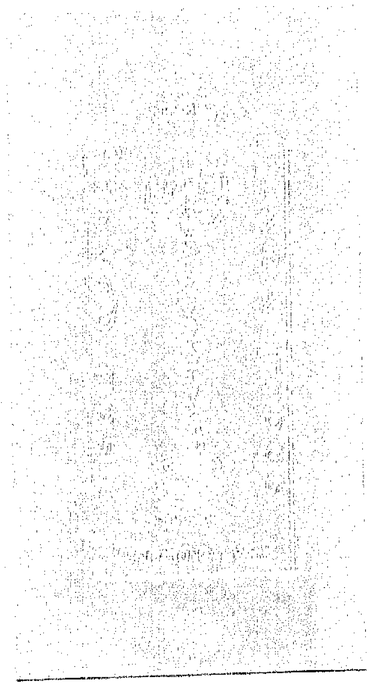
Para a Angela e Nuno com
a muita amizade da
vossa
Maria de Fundo

Dez 73

DOCUMENTAÇÃO HISTÓRICA
MOÇAMBICANA



CDU 967.9

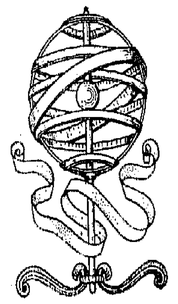
JUNTA DE INVESTIGAÇÕES DO ULTRAMAR

DOCUMENTAÇÃO HISTÓRICA MOÇAMBICANA

Volume I

POR

MARIA DE LOURDES ESTEVES DOS SANTOS DE FREITAS FERRAZ



LISBOA
1 9 7 3

Ca
In

PREFÁCIO

A presença de Portugal em África é uma realidade histórica, assim o atesta a inúmera documentação avulsa e a contida nos códices existentes nos nossos arquivos e bibliotecas.

A Junta de Investigações do Ultramar, proporcionando todos os meios para a valorização das províncias ultramarinas portuguesas, através da criação e apetrechamento de institutos científicos, de centros de estudos e da concessão de bolsas, realiza programas de fomento, com base científica e técnica, apoiados na investigação exaustiva em quase todos os ramos do conhecimento, como forma cooperadora de uma política de progresso económico-social. Portanto, não podia alhear-se do estudo da história na investigação de todos os problemas humanos e sociais referentes à nossa presença em terras africanas.

A documentação do Arquivo Histórico Ultramarino é de importância extraordinária. Procedeu-se à sumariação dos documentos relativos a Moçambique a fim de contribuir para o estudo da historiografia moçambicana, procurando dar o devido lugar à acção dos Portugueses naquela Província.

1 — Considera-se como tendo sido Pero da Covilhã quem, em 1489, estabeleceu o primeiro contacto com a África Oriental quando, por ordem de D. João II, foi em missão de reconhecimento àquela costa com o propósito de conhecer os mercados fornecedores de especiarias e os processos de navegação no oceano Índico.

Os relatórios de Pero da Covilhã sobre as suas viagens através do Índico, costa oriental da África e golfo Pérsico devem ter chegado às mãos de D. João II, em 1491 ou 1492 e foram de uma importância primacial porque forneceram informações de valor que devem ter

sido aproveitadas no plano de viagem de Vasco da Gama à Índia em 1498 (1).

Esta viagem chamou a atenção dos Portugueses para a importância de Sofala, no comércio do ouro que desde séculos estava na posse dos Árabes, que dominavam econòmicamente a região por intermédio do rei de Quíloa.

Em 1505 os Portugueses conseguem fixar-se e dar início à construção de uma fortaleza sob a direcção de Pero de Anhaia. São, todavia, obrigados a lutar contra a forte resistência dos Árabes, impedidos de transportar ouro, marfim e tecidos nos seus navios.

Em Sofala, nos fins do séc. XV, uma zona de estratos culturais variados; negros, turcos, árabes, indianos e, possìvelmente, chineses aí trocavam mercadorias ou se dedicavam à exploração das riquezas naturais.

A chegada dos Portugueses provocou o desvio parcial da rota do ouro para o Zambeze e Angoche, através do Tete e Sena.

O comércio, no seu início circunscrito à feitoria de Sofala, foi-se estendendo para o interior, subindo o Cuama, e ocupando também a ilha de Moçambique, por se reconhecer que o porto de Moçambique tinha melhores condições, como entreposto comercial, para servir de escala à travessia do Índico e para a permuta do ouro extraído da região do reino de Monomotapa.

Sabe-se que, em 1507, Duarte de Melo dirigiu a construção em Moçambique de uma fortaleza, uma igreja e um hospital, dando início ao estabelecimento do domínio português nestas paragens e possibilitando a penetração para o interior, conseguida através da colonização e da missionação. O comércio, inicialmente circunscrito à feitoria de Sofala, foi-se alargando para o interior graças à participação dos próprios mouros de Sofala, como agentes de vendas, visto os Portugueses, no início, estarem regimentalmente proibidos de sair da fortaleza (2). Numa segunda fase os Portugueses adquirem terras e escravos e desenvolvem o comércio da costa para o interior ao longo dos Rios de Cuama.

Os Portugueses procuram seguidamente penetrar nas regiões de Sena e Tete para se apoderarem das terras de Monomopata onde o ouro era extraído.

---

(1) Conde de Ficalho — *Viagens de Pedro da Covilhan*. Lisboa, 1898, p. 62.
(2) Alexandre Lobato — *Evolução Administrativa e Económica de Moçambique*. Lisboa, 1957, p. 24.

O martírio do jesuíta D. Gonçalo da Silveira, quando missionava no Monomotapa, levou a Corte, depois de ouvidos teólogos e juristas, a empreender, pela primeira vez, a ocupação militar da região.

Assim, em 1569, organizou-se uma expedição de 1 000 homens e três naus com infantaria, artilharia e cavalaria sob o comando do general Francisco Barros. Essa expedição não teve êxito, apesar de terem chegado a Sena, por os seus componentes terem sido atacados de doença, verificando-se o falecimento do próprio general.

Reorganizada a expedição, sob o comando de Vasco Fernandes Homem, esta atingiu a região de Quiteve, através de Sofala, mas para conseguir apenas um pacto comercial.

Só em 1629 conseguem os Portugueses novas terras em Tete, cedidas pelo Monomotapa.

Como o contrabando e as falsificações eram frequentes, o sistema rendia pouco para a Coroa, ensaiando-se outros processos de modo a reter o comércio do ouro em mãos portuguesas, a fim de evitar outros concorrentes — holandeses e ingleses — que começavam a surgir.

O ouro seguia, regra geral, para a Índia, onde era trocado por mercadorias ou transformado em moeda.

Enquanto se pesquisa ouro e prata, resgata-se o cobre e o marfim, tráfico que leva a estabelecer as feitorias do Espírito Santo e de Quelimane, na baía de Lagoa, cujo comércio foi iniciado por Lourenço Marques.

É nesta época que se inicia a colonização espontânea feita por homens do Reino e muitos do estado da Índia, a quem a aventura do sertão moçambicano atraía com as suas riquezas.

Esta fixação é iniciada, tendo por base exclusiva o comércio.

Os colonos atravessavam o mato transaccionando mercadorias; do contacto com os régulos conseguem os Portugueses a cedência de terras em troca de armas, pólvora e, por vezes, até de saguates.

As primeiras terras foram adquiridas livremente, visto que só em 12 de Março de 1618, o Rei instituiu o regime de povoamento.

Enquanto no Reino as terras de sesmaria eram dadas para cultura, na região da Zambézia, onde a terra não tinha interesse agrário e a Coroa não possuía terras vagas, a sesmarização constitui na legalização das propriedades já existentes ou no aforamento das que vagassem, e que o capitão de Moçambique podia prover interinamente para que os cafres moradores não ficassem sem governo senhorial (1).

---

(1) Alexandre Lobato — *Colonização Senhorial da Zambézia*. 1962, p. 104.

A característica fundamental dos aforamentos de Moçambique, denominados prazos da Coroa, consistia no usufruto da propriedade, em três vidas, por sucessão na linha feminina.

Era concedida a terra a pessoa do sexo feminino casada com colono europeu com a obrigação de morarem nela e de a cultivarem.

Por morte da terceira enfiteuta, sucessora legal da anterior, cessava o direito à terra, ficando pertença da Coroa que de novo a podia aforar, começando no novo prazo de três vidas. Este sistema foi praticado nas jurisdições de Quelimane, Sofala, Sena e Tete.

A Coroa, perante o problema da colonização espontânea nos Rios de Cuama, procura impor o seu poder soberano, chamando a si o poder judicial.

Por sua vez, os colonos sentem-se na necessidade de legalizar a sua situação agrária, pedindo ao Rei a confirmação das terras.

A documentação referente a este volume põe em evidência a necessidade do envio de gente e de soldados para garantir o povoamento e a defesa militar das nossas fortalezas.

Nas nossas províncias do continente fazem-se levantamentos de casais com destino aos Rios de Cuama. Os corregedores mandavam apregoar a ordem régia pelos lugares da comarca onde era estipulada a quantia que cada casal e cada filho venciam, segundo o teor das certidões.

É curioso verificar que, no ofício do corregedor de Guimarães, datado do ano de 1636, o parecer do Conselho da Fazenda diz que, se não conseguirem os casais necessários, se proceda às mesmas diligências «nos portos do mar aonde com mais facilidade as pessoas se animão à jornada de embarcação».

A partir desta época, os Ingleses, Holandeses, Franceses e Austríacos procuram substituir-nos e assenhorearem-se do comércio directo com as regiões africanas, tentando prejudicar as nossas relações com os naturais.

A fortaleza de Moçambique foi atacada pelos Holandeses em 1607. Em 1609 chega a Moçambique, vindo de Goa, o primeiro governador com o título de governador de Moçambique, Sofala, Rios de Cuama e Monomotapa. Este título representava a cedência das minas de ouro, prata e cobre pelo Imperador de Monomotapa e dos Rios de Sena, e foi usado, pela primeira vez, por D. Nuno Álvares Pereira, por ter socorrido o Monomotapa que andava envolvido em guerra com outro régulo.

Para consolidar o domínio de Portugal constroem-se os portos de Luabo, de Quelimane e outros através da costa.

Os cargos principais de Moçambique, Sofala e Mombaça eram dados como recompensa aos capitães das naus que tinham prestado bons ser-

viços. Do rendimento da feitoria tirava o governador o seu vencimento e o dos seus subordinados. A partir de 1614, o comércio dos Rios de Cuama foi contratado ou adjudicado ao capitão-mor de Moçambique e Sofala. Pouco depois foi-lhe tirado para ser administrado pela Fazenda Real, para de novo lhe ser adjudicado em 1622 (1).

Com a Restauração, a situação não melhorou e todo o período que se segue, até quase aos fins do séc. XVIII, é de profunda decadência dos estabelecimentos portugueses na costa oriental de África, por um lado longe da metrópole, por outro ligada à Índia também em decadência.

O comércio decaía de dia para dia, consequência de ser pertença exclusiva dos governadores, capitães-mores e oficiais do exército, como remuneração dos seus serviços, visando apenas os seus interesses pessoais. Evitavam aplicar os rendimentos do comércio nas obras necessárias nas regiões que lhe eram confiadas, alheando-se, assim, dos interesses do Reino, dos naturais de Moçambique e dos portugueses residentes.

Entre os documentos alusivos, temos a carta do provedor e irmãos da Misericórdia de Moçambique, datada de 1 de Outubro de 1664, em que mais uma vez expõem ao Rei ser a praça mais importante da Índia e se achar «muy deminuta de cazados e infanteria e, apesar de terem celebrado pazes com as nações da Europa, deve ter-se em conta que o inimigo arábio não desiste».

Queixam-se eles da tirania dos capitães contratadores da fortaleza que impedem que os moradores possam comerciar livremente. Propõem, como solução que o comércio dos Rios seja retirado aos capitães, ocupando-se estes ùnicamente da fortificação das praças do exército da sua infantaria, sendo o contrato do comércio entregue a particulares da fortaleza de Moçambique e da cidade de Goa.

Pedem ainda o provedor e irmãos que as fazendas dos moradores, como as dos mercadores, que da Índia e mais partes forem, desembarquem no lugar costumado da alfândega «e della levem cada hum, e vendão livremente».

Finalmente, em 9 de Março de 1672, o príncipe regente D. Pedro, por provisão, concede liberdade de comércio aos seus vassalos que «forem moradores do Reino, Ilhas, estado do Brasil, Índia e mais conquistas para que possam mandar suas embarcações a Moçambique, Rios de Cuama, Mombaça e portos de toda a costa de África desde o cabo da Boa Esperança até ao de Guardafui e a todas as ilhas a ele adjacentes e voltarem aos mesmos portos donde saírem ou os que lhes parecer sendo deste

(1) Cunha Rivara — *Do Arquivo Português Oriental*. Nova Goa, 1891.

Reino e suas conquistas com a liberdade de levarem, trazerem, venderem e comprarem todos os géneros de fazendas, pimenta, cravo, canela e mais drogas proibidas e escravos sem empedimento algum», sendo por esta data criada a alfândega de Moçambique e cuja receita se destinava à Fazenda Real.

Só muito mais tarde foram criadas as alfândegas de Quelimane, Ibo, Sofala, Inhambane e Lourenço Marques.

Postas de lado todas as perspectivas de exploração das minas de ouro e prata do interior, procurou-se a exploração do comércio do marfim, desenvolvendo-se o sistema dos prazos dominiais e fixando colonos.

Assim, se dá início à colonização sistemática, baseada na exploração agrícola, com o envio de homens de várias profissões, como médicos, engenheiros, boticários, barbeiros, mineiros, ourives, missionários e vários artífices.

Só a partir de 1755 o comércio foi verdadeiramente declarado livre para os nacionais, restringindo-se apenas a venda de missanga e do velório que continuou por conta da Fazenda Real. Para pôr termo aos costumados abusos do comércio ilícito, praticados pelos funcionários que enriqueciam à custa de arbitrariedades de que eram vítimas os moradores e os indígenas, foi proibido, por carta régia de 1757, que tanto os governadores, como os capitães-mores e demais oficiais pudessem comerciar, passando os seus ordenados a ser pagos em moeda corrente.

É ainda deste período a criação da capitania-geral de Moçambique, separada definitivamente do governo da Índia por decreto de D. José, datado de 19 de Abril de 1752.

«Por me ser prezente a decadencia do governo de Mossambique e que sera mais conveniente separa-lo do de Goa para o seu restabelecimento: Hey por bem nomiar para governador, e capitam general de Mossambique, e Rios de Sena, e Sofala; a Francisco de Melo de Castro, por tempo de tres annos com o soldo em cada hum delles de outo mil cruzados, não ficando por hora sujeito às ordens do Vice Rey da Índia; e ao dito governador, e capitam general obedecerão todos os mais governadores, capitães mores, menisteros, e outros qualquer officiaes, que houver nos referidos destrictos de Mossambique Rios de Sena, e Sofala, e suas dependências: o Conselho Ultramarino o tenha assim entendido, e mande passar patente deste governo, e todas as mais ordens que forem necessarias».

A autonomia de Moçambique foi decretada, devido ao facto de a colónia estar em perigo de ser ocupada por estrangeiros e o governo da Índia não estar em condições de acudir às prementes necessidades da sua

defesa militar, que tinha de ser feita com dinheiro, que não existia no erário de Goa, depauperado pelas guerras com o marata e pela perda da província do Norte.

O Reino chamou a si a responsabilidade desta empresa, enviando navios com colonos, militares e munições diversas, tornando assim possível a fortificação e defesa da costa.

A restauração de Moçambique deve-se à política esclarecida do ministro e secretário de Estado da Marinha e Domínios Ultramarinos, Diogo de Mendonça Corte Real, coadjuvado pelo juiz desembargador, Duarte Salter de Mendonça.

2 — A documentação deste fundo abrange todo o séc. XVII, XVIII e o primeiro quartel do séc. XIX e está distribuída por 78 caixas.

Este primeiro volume compreende a sumariação dos documentos avulsos referentes ao período de 1608 a 1753 inclusive (caixas 1, 2 e 3) e é constituído, na sua maioria, por cartas régias, regimentos, alvarás, provisões, inquirições, cartas dos vice-reis da Índia, dos governadores das feitorias, a par de petições dos moradores para fazer valer os seus direitos, de metropolitanos de todas as classes sociais que pretendem ir colonizar a costa moçambicana e de oficiais e soldados que se oferecem para ir no socorro nos Rios de Cuama, acrescido de mandatos, registos das feitorias, rol e listas dos cristãos pertencentes a determinadas freguesias, como a do Zumbo, da sé matriz de Sena, etc., assim como de contas correntes da entrada e saída dos resgates feitos nos portos da costa moçambicana, o que nos permite reconstituir o movimento portuário de Moçambique.

Pretende-se, com a publicação deste trabalho, dar a conhecer aos historiadores e a todos os estudiosos o acervo de documentação deste fundo.

Os sumários são completados por listas de topónimos e antropónimos inclusos nos documentos referidos.

Também se procurou dar aos índices as grafias exactas ou, na sua impossibilidade, as mais usuais, tendo sobretudo em vista permitir ao leitor localizar tudo o que de interesse se contém neste fundo.

Para finalizar cumpre-me agradecer ao Senhor Presidente da Junta de Investigações do Ultramar, Doutor Justino Mendes de Almeida, a orientação esclarecida que deu a este trabalho, que de sobremaneira o valorizou.

MARIA DE LOURDES DE FREITAS FERRAZ.

1 — 1608-III-21

Regimento dado por D. Cristóvão de Moura, marquês de Castelo Melhor, ao vice-rei da Índia, D. João Forjaz Pereira, conde da Feira, para a conquista do reino de Monomotapa.

ANTROPÓNIMOS: — D. Cristóvão de Moura, marquês de Castelo Melhor, vice-rei de Portugal; D. Estêvão de Ataíde, governador de Moçambique; Francisco da Costa de Meneses; D. João Forjaz Pereira, conde da Feira, vice-rei da Índia; Sebastião de Macedo, capitão-mor de Moçambique.

TOPÓNIMOS: — Aroenha (rio); Boanto; Índia; Inhadire (rio); Lena (rio); Luanza (feira); Manica; Manzovo (rio); Massapá; Moçambique; Monomotapa; Sena; Tete; Zumbo.

[Caixa 1]

2 — 1609-IX-24

Consulta do Conselho da Fazenda sobre a importância das minas de Monomopata. Esta consulta faz referências à situação privilegiada das referidas minas para serem conquistadas e à boa índole dos gentios que se mostram inclinados às cousas da fé. Analisando a acção dos vice-reis da Índia e dos governadores de Moçambique, faz várias considerações sobre o que se afigura importante e necessário a enviar no socorro a Monomotapa.

ANTROPÓNIMOS: — Goa; Índia; Moçambique; Monomotapa.

[Caixa 1]

3 — 1609-XII-16

Carta régia (cópia da) para o Conselho da Fazenda, sobre uma consulta do Conselho da Índia, referente às minas de Monomotapa e ao envio de vinho e azeite destinado à gente que as naus da Índia devem deixar em Moçambique, para a conquista daquelas minas. Refere-se também a um mineiro que o Rei diligenciava fazer seguir nas mesmas naus.

ANTROPÓNIMOS: — Cristóvão Soares, secretário de Estado.

TOPÓNIMOS: — Monomotapa.

[Caixa 1]

4 — 1610-III-18

Consulta do Conselho da Fazenda sobre se haver entendido que eram demasiados os mantimentos destinados à gente que vai a Moçambique, para a conquista de Monomotapa, pelo que não convinha ir vinho e azeite demais nem biscoito, porquanto os sobejos dos mantimentos davam-se, na Índia, aos capitães.

Contém:
a) resolução régia favorável.

ANTROPÓNIMOS: — D. Cristóvão de Moura, marquês de Castelo Rodrigo, vice-rei de Portugal; D. Estêvão Faro, conde de Faro; Luís Pereira, D. Melchior de Semes e Mendo Mota, ministros conselheiros do Conselho da Fazenda.

TOPÓNIMOS: — Lisboa; Monomotapa.

[Caixa 1]

5 — 1612

Nota da canela comprada para o Rei e do ouro em pó vindo do Monomotapa, procedido do vinho que nela se vendeu, por conta da Fazenda Real.

ANTROPÓNIMOS: — Manuel Rodrigues, feitor.

[Caixa 1]

6 — 1613-VII-4

Carta (cópia da) de Diogo Simões Madeira, governador interino de Moçambique, para o Rei dando conta da necessidade de verba para sustentação da centena de soldados que conseguiu juntar. Com esta gente e os cafres cativos propõe-se defender os fortes que D. Estêvão de Ataíde lhe entregou.

Pede o envio de mais homens e, para a sustentação deles, propõe que se lhe dê a pensão que pagam aos capitães de Moçambique, visto não poder suportar tal encargo.

ANTROPÓNIMOS: — Diogo Simões Madeira, governador interino de Moçambique; D. Estêvão de Ataíde, governador-capitão da fortaleza de Moçambique.

TOPÓNIMOS: — Chivoca; Índia; Moçambique; Monomotapa; Portugal.

[Caixa 1]

7 — 1614-IV-23

Carta régia (cópia da) sobre se lhe haver representado que seria conveniente ordenar-se que, por conta da Fazenda Real, se tome o contrato feito com os capitães da fortaleza de Moçambique e Sofala, para, do procedido dele, se trazer pimenta da Índia.

Conviria também que a capitania daquela fortaleza se provesse em pessoa que não entendesse de mercancia, pagando-se a João Gomes da Silva e a D. Pedro Manuel, providos nela, o que for justo. O Conselho da Índia e o da Fazenda deviam fazer consultas do que parecer sobre este assunto.

ANTROPÓNIMOS: — João Gomes da Silva; D. Pedro Manuel.

TOPÓNIMOS: — Índia; Moçambique; Sofala.

[Caixa 1]

8 — 1614-VIII-4

Carta régia (cópia da) para o arcebispo, vice-rei de Portugal, D. Freixo Aleixo de Meneses, determinando que, daqui em diante, quando termine o tempo de Rui de Melo de Sampaio de servir na fortaleza de Moçambique, se lhe consultem capitães para as fortalezas da capitania de Moçambique e Sofala, só para as defender e governar sem entenderem no trato e mercancia, e se pague o que for justo da fortaleza de Sofala a João Gomes da Silva e D. Pedro Manuel.

ANTROPÓNIMOS: — João Gomes da Silva; D. Pedro Manuel; Rui de Melo de Sampaio, governador de Moçambique.

[Caixa 1]

9 — 1614-V-20
1614-VI-4
1614-X-7

Cartas régias e consultas (fragmentos de) sobre o resgate de Moçambique e Sofala.

Relação sobre as minas de Monomotapa e o que se escreveu sobre esta matéria ao Rei e aos vice-reis da Índia. Instruções a considerar quanto à localização e exploração das minas de Monomotapa.

ANTROPÓNIMOS: — D. Lourenço Brito; D. Nuno Álvares Pereira, general da conquista de Monomotapa e da ilha de Ceilão.

TOPÓNIMOS: — Botuco; Braga; Etiópia; Goa; Índia; Luansey; Macongo; Massapá; Moçambique; Monomotapa; Sena; Sofala.

[Caixa 1]

10 — 1615-III-13

Carta régia (cópia da) sobre uma consulta do Conselho da Fazenda, relativa à petição de Jerónimo de Macedo de Carvalho, que não é de deferir. Chama a atenção para, no caso de não terem sido cobrados sobre a fazenda de Sebastião de Macedo, irmão do requerente, vinte mil pardaus, que o vice-rei da Índia mande proceder à sua execução.

Manda o Conselho da Fazenda chamar o procurador da Fazenda para lhe fazer notar que não cumpriu a sua obrigação, ao informar a petição de Jerónimo de Macedo de Carvalho, pela parcialidade com que a fez.

ANTROPÓNIMOS: — Jerónimo de Macedo de Carvalho; Sebastião de Macedo.

TOPÓNIMOS: — Índia; Sofala.

[Caixa 1]

11 — 1615-VII-10

Despacho do Conselho da Fazenda, dirigido ao provedor e oficiais da Casa da Índia, para passarem certidão sobre o total dos cabedais das naus S. Francisco, Conceição e Palma, que se perderam em Moçambique.

Contém:
a) certidão.

ANTROPÓNIMOS: — Cristóvão de Almada; Manuel António de Almada.

TOPÓNIMOS: — Lisboa; Moçambique.

[Caixa 1]

12 — 1615-XI-16

Petição de D. Francisco de Lima que foi à Índia por capitão da nau S. Francisco, no ano de 1607, por ordem régia. A qual nau, tocando na barra de Moçambique, ficou em estado de não poder fazer viagem.

Pede ao Rei que lhe faça mercê de cem mil-réis adiantados de torna-viagem, que é usual aos capitães das ditas naus.

Contém:
a) certidões comprovativas dos serviços na nau S. Francisco.

ANTROPÓNIMOS: — António Dias ; Baltasar Coelho; Bartolomeu de Gouveia; Domingos Dias; Domingos Pestana, escrivão; Francisco Dias; Francisco de Faria Severino; Francisco Gonçalves Ferraz, mestre de navio; D. Francisco de Lima, capitão da nau S. Francisco; Francisco Nogueira, da Junta da Fazenda Real; D. Gaspar Ferreira; D. Jerónimo Coutinho; Jerónimo Luís André Simões; João de Araújo; Luís Rui Cardoso; Manuel Fernandes; Manuel Lopes Pantalião Gomes; Matias Fernandes; Pascoal Florim de Almeida, capitão-mor e alcaide-mor da fortaleza de Moçambique; Paulo Domingos Matias Fernandes; Pero Lopes, escrivão da feitoria de Moçambique; Sebastião Prestes.

TOPÓNIMOS: — Goa; Índia; Lisboa; Moçambique; Portugal.

[Caixa 1]

13 — 1616-I-11

Carta régia (traslado da) ao Conselho da Fazenda para apreciar a informação de D. Jerónimo de Almeida sobre as minas de Monomotapa e a maneira como se pode efectuar a sua conquista. Propõe o envio de seiscentos soldados portugueses, com munições necessárias e dez ou doze mil negros.

Contém:
a) informação de D. Jerónimo de Almeida.

ANTROPÓNIMOS: — D. Francisco de Almeida; Francisco Barreto; D. Jerónimo de Almeida; Rui Nunes Barreto; Vasco Fernandes.

TOPÓNIMOS: — Angola; Boa Esperança (cabo); Brasil; Cabaça Jado (província); Cambaben; Cambaia; Congo (reino); Espanha; Etiópia; Índia; Matamba; Melinde (costa); Moçambique; Monomotapa; Peru; Portugal; Prata (rio); Rios de Cuama; Sofala.

[Caixa 1]

14 — 1616-X-3

Carta régia (cópia da) sobre a necessidade de enviar para o estado da Índia um engenheiro prático em fortificações, um oficial de pelouros de ferro, bem como alguns mineiros para as minas de Monomotapa, a fim de partirem na armada do próximo ano.

ANTROPÓNIMOS: — Cristóvão Soares, secretário de Estado.

TOPÓNIMOS: — Índia; Monomotapa.

[Caixa 1]

15 — 1616-XI-15

Carta régia sobre as minas de Monomotapa com carta de Diogo Simões Madeira.
Resposta enviada ao Rei, em 26 de Novembro de 1616.

ANTROPÓNIMOS: — Diogo Simões Madeira.

TOPÓNIMOS: — Monomotapa.

[Caixa 1]

16 — 1617-III-3

Inquirição que tirou Diogo Simões Madeira em como o sindicante, Francisco da Fonseca Pinto, o tratou mal e induziu o rei de Monomotapa a fazer-lhe guerra, impedindo-lhe de continuar nas minas de Chicova.

ANTROPÓNIMOS: — André Ferreira; António de Azevedo, soldado; António Coutinho; António Esteves; António Feio; António Francisco; António Pereira; António de Sá; António Teixeira; António Velha; Baltasar Carvalho; Baltasar Pereira, da Companhia de Jesus; Bartolomeu Dias; Bento Cardoso; Diogo Álvares; Diogo Costa; Diogo Simões Madeira; Diogo Teixeira Barroso; Domingos da Costa, escrivão; Domingos Dias; Domingos Fernandes; Domingos Rodrigues, escrivão; Fernando Paulo Lopes; Fernão Gonçalves; Francisco de Avelar; Francisco da Fonseca Pinto, ouvidor; Francisco Galgo, escrivão; Francisco Gonçalves; Francisco Lourenço; Francisco Rodrigues; Francisco de Sá Bragua; Francisco do Vale; Francisco Valdez; Gaspar Bocarro; Gaspar Borges; Gaspar Varela; Inácio Fernandes, escrivão; D. Jerónimo de Azevedo; Jerónimo de Barros, soldado; João Baptista;

João Barros; João Coelho; João Carneiro; João Fernandes; João Pereira; Lourenço Dias; Luís Vieira; Manuel Fernandes; Manuel da Silva; Manuel Soares Alcoforado, ouvidor; Manuel Vaz Murgua; Martim da Franca; Paulo de Andrade; Paulo Lopes; Pero Lopes de Andrade; Sebastião de Sousa e Tomé Pires.

TOPÓNIMOS: — Bororo; Chicova; Inhabanzo; Monomotapa; Namzinda de Inhacasse Santiago de Tete (forte); Santo António de Chicova (forte); São Miguel de Chicova (forte); Tete.

[Caixa 1]

17 — 1617-XI-5

Notícia de Nuno de Sotomaior sobre a arribada que sofreu quando fazia parte da armada que partia para Moçambique em 1617.

ANTROPÓNIMOS: — D. Nuno de Sotomaior, capitão-de-mar-e-guerra.

TOPÓNIMOS: — Índia; Madeira (ilha); Moçambique; Santo Agostinho (cabo).

[Caixa 1]

18 — 1618-III-10

Carta régia (traslado da) sobre a substituição de António Maris Lobo, vedor da Fazenda da conquista de Monomotapa, por Paulo da Serra de Morais que ocupa idêntico cargo em Ceilão.
Na impossibilidade deste ser transferido para Monomotapa que o vice-rei da Índia faça a escolha, com o conhecimento do Conselho, entre pessoas capazes.

ANTROPÓNIMOS: — António Maris Lobo, vedor da Fazenda de Monomotapa; Cristóvão Soares; Paulo da Serra de Morais, vedor da Fazenda de Ceilão.

TOPÓNIMOS: — Ceilão; Índia; Monomotapa.

[Caixa 1]

19 — 1618-VII-10

Consulta do Conselho da Fazenda sobre petição de Inácio Gil Figueira, escrivão dos Contos do Reino, em que pede que lhe seja sobrestada a execução, em que foi condenado no juízo da Índia e Mina e confirmada na Relação, até à chegada das naus do ano de 1613.

ANTROPÓNIMOS: — Diogo Simões Madeira, governador interino de Moçambique; Inácio Gil Figueira, escrivão dos Contos do Reino; José de Caldeira Brito, Luís da Silva e Luís Pereira, ministros conselheiros do Conselho da Fazenda; Manuel Leitão, sota-piloto da nau S. Jacinto; Manuel Rodrigues; Pero da Silva, capitão da marinha; Tomé Estêvão de Faro, ministro conselheiro do Conselho da Fazenda.

TOPÓNIMOS: — Madrid; Moçambique (1).

[Caixa 1]

20 — 1618-XI-7

Carta régia (traslado da) para o Conselho da Fazenda sobre petição do mineiro Cristóvão Tirado, que pretende ir com um filho para as minas de Monomotapa.

Ordena que lhe seja dada a assistência necessária.

---

(1) Falta 1618-VII-21.

ANTROPÓNIMOS: — Cristóvão Tirado, mineiro; Luís Dias Meneses.

TOPÓNIMOS: — Monomotapa.

[Caixa 1]

21 — 1619-III-5

Carta régia (traslado da) ordenando que o Conselho da Fazenda proponha pessoas para o ofício de vedor da Fazenda das minas de Monomotapa, em virtude de António Maris Lobo, que tinha sido nomeado, se ter escusado.

(Há mais uma via).

ANTROPÓNIMOS: — António Maris Lobo; Cristóvão Soares, secretário de Estado; D. Nuno Álvares Pereira, governador de Moçambique, general da conquista de Monomotapa e capitão-mor da ilha de Ceilão.

TOPÓNIMOS: — Moçambique; Monomotapa.

[Caixa 1]

22 — 1619-III-25

Consulta do Conselho da Fazenda sobre a petição apresentada por Cristóvão Tirado e João Rodrigues Tirado, mineiros, que, por ordem régia, vão servir nas minas de Monomotapa. Pretendem salários iguais ao que levou Francisco Barreto para as referidas minas.

Contém:

a) despacho régio favorável.

ANTROPÓNIMOS: — Cristóvão Tirado, Francisco Barreto e João Rodrigues Tirado, mineiros; Luís Pereira da Silva e Tomé Estêvão de Brito, ministros conselheiros do Conselho da Fazenda.

TOPÓNIMOS: — Madrid; Monomotapa; Rios de Cuama.

[Caixa 1]

23 — 1619-XII-21

Carta régia (traslado da) ao Conselho da Fazenda ordenando que seja abreviada a partida dos navios que vão levar socorro a Moçambique e que se dê aviso a D. Nuno Álvares Pereira de que há conhecimento da partida de navios holandeses e ingleses com destino a Malaca, Manila e Brasil.

Aponta a necessidade de que sejam fortificadas as bocas dos Rios de Cuama.

ANTROPÓNIMOS: —Cristóvão Soares, secretário de Estado; D. Nuno Álvares Pereira, governador de Moçambique, general da conquista de Monomotapa e capitão-mor da ilha de Ceilão.

TOPÓNIMOS: — Brasil; Holanda; Inglaterra; Malaca; Manila; Rios de Cuama.

[Caixa 1]

24 — (ant. a 1620-II-28)

Petição de Manuel Moreno Chaves, em que solicita licença para armar dois navios para o socorro a Moçambique e, no regresso, trazer escravos para o Brasil e pano preto para a Metrópole.

Contém:

a) traslado do despacho favorável do Conselho da Fazenda considerando que a despesa do apresto dos dois navios fica a cargo do

requerente, sendo, contudo, indemnizado da despesa no caso de surgir qualquer ordem em contrário.

ANTROPÓNIMOS: — Diogo Jacques; D. Estêvão de Faro; Luís da Silva; Manuel Moreno; Manuel Veloso Ferreira; Rui da Silva, ministro conselheiro do Conselho da Fazenda; Simão Soares; Vicente Caldeira.

TOPÓNIMOS: — Brasil; Chaves; Madrid; Moçambique.

[Caixa 1]

25 — 1620-II-27

Alvará régio passado a favor de Pero Luís do cargo de carpinteiro do navio S. João Baptista, que vai de socorro à fortaleza de Moçambique e conquista de Monomotapa, para que seja provido no lugar de carpinteiro de uma nau de viagem da carreira da Índia.

ANTROPÓNIMOS: — Diogo Soares, escrivão; Gonçalo Pinto de Freitas e Pero Luís, carpinteiros.

TOPÓNIMOS: — Índia; Lisboa; Moçambique; Monomotapa.

[Caixa 1]

26 — 1620-III-26

Despacho dirigido ao provedor-mor dos Contos para que execute a ordem régia contida na carta. Segue-se a informação do provedor-mor, Ambrósio de Freitas da Câmara, e certidões de Jerónimo Lopes da Costa, Manuel Preto e Luís do Rego relativas ao inventário dos referidos bens.

ANTROPÓNIMOS: — Álvaro Moreira; Ambrósio de Freitas da Câmara, provedor-mor dos Contos de Goa; Baltasar Marinho, provedor-mor de Goa; Diogo da Cunha, desembargador; Domingos Rodrigues, escrivão da feitoria e do público judicial órfãos e defuntos das notas nos Rios de Cuama; D. Estêvão de Ataíde, capitão da fortaleza de Moçambique; Francisco Espinosa de Sales, escrivão da feitoria de Moçambique; Francisco da Fonseca Pinto, ouvidor-geral; Francisco Gonçalves, reitor do colégio da Companhia de Jesus em Moçambique; Gregório de Pina; J. Borges de Lima; D. Jerónimo de Azevedo, vice-rei da Índia; Jerónimo Lopes da Costa, ensaiador de moeda em Goa; Luís do Rego, escrivão da ouvidoria-geral; Manuel de Morais, feitor de Moçambique; Manuel Preto, escrivão da ouvidoria-geral de Moçambique.

TOPÓNIMOS: — Goa; Moçambique.

[Caixa 1]

27 — 1620-III-26

Carta régia (cópia da) dirigida ao governador da Índia. Fernão de Albuquerque, sobre uma petição de Rui de Melo de Sampaio, que foi capitão da fortaleza de Moçambique, condenado nos Contos em vinte cinco mil e quinhentos cruzados.

Em anexo:

a) três documentos referentes ao inventário dos bens deixados por D. Estêvão de Ataíde, capitão da fortaleza de Moçambique, de que Rui Melo Sampaio se apossara e que estavam na posse do feitor de Moçambique, Manuel de Morais.

ANTROPÓNIMOS: — António Manhos; Diogo da Cunha, desembargador; D. Estêvão de Ataíde, capitão da fortaleza de Moçambique; Francisco da Fonseca Pinto, ouvidor-geral; Francisco Gonçalves, reitor do colégio da Companhia de Jesus de Moçambique; D. Jerónimo de Azevedo, vice-rei da Índia; Manuel de Morais, feitor de Moçambique, marquês de Alenquer, duque de Franca Vila; Pero de Almeida Cabral, vedor da Fazenda.

TOPÓNIMOS: — Chaul; Goa; Moçambique; Rios de Cuama.

[Caixa 1]

28 — 1621-I-4

Ofício de Cristóvão Soares sobre os depósitos que levou o navio, em que foi Jácome de Morais Sarmento para Moçambique, e a informação que trouxe para o Reino.

ANTROPÓNIMOS: — Cristóvão Soares, secretário de Estado; Jácome de Morais Sarmento.

TOPÓNIMOS: — Lisboa; Monomotapa.

[Caixa 1]

29 — (ant. a 1622-III-3)

Petição de Gregório de Almeida requerendo que lhe sejam passadas outras vias da sua patente e alvará.

Contém:

a) três despachos do Conselho da Fazenda, sendo os últimos em deferimento do pedido.

ANTROPÓNIMOS: — Gregório de Almeida.

TOPÓNIMOS: — Índia; Moçambique.

[Caixa 1]

30 — 1622-III-23

Consulta do Conselho da Fazenda sobre o patacho que o Rei ordenou que fosse em companhia do vice-rei da Índia, D. Afonso de Noronha, a Moçambique para trazer avisos daquela fortaleza e das minas de Monomotapa.

Contém:
a) duas consultas do Conselho da Fazenda sobre o mesmo teor, sendo uma datada de 3 de Maio de 1621.

ANTROPÓNIMOS: — D. Afonso de Noronha, vice-rei da Índia; António Fernandes de Elvas, contador de Cabo Verde e Angola; António Fernandes Pais; Francisco Ledesma Albernoz; Luís Pereira; Luís da Silva; Rui da Silva, ministro conselheiro do Conselho da Fazenda; Simão Soares; Vicente Caldeira de Brito.

TOPÓNIMOS: — Angola; Cabo Verde; Índia; Moçambique; Monomotapa.

[Caixa 1]

31 — 1622-III-3

Cartas régias (traslados de) ao vedor da Fazenda, Luís da Silva, sobre a ida do mineiro Francisco Ledesma Albernoz para as minas de Monomotapa.

ANTROPÓNIMOS: — Cristóvão Soares, secretário de Estado; Francisco Ledesma Albernoz, mineiro.

TOPÓNIMOS: — Monomotapa.

[Caixa 1]

32 — (ant. a 1622-III-3)

Petição de Gregório de Almeida requerendo que lhe sejam passadas outras vias da sua patente e do seu alvará.

Contém:
a) três despachos do Conselho da Fazenda.

ANTROPÓNIMOS: — Gregório de Almeida.

[Caixa 1]

33 — 1622-III-7

Carta régia (cópia da) ao Conselho da Fazenda, em resposta a duas consultas deste Conselho, sobre as despesas de Jácome de Morais Sarmento e a necessidade de enviar um mineiro para Moçambique e de se saber o número de religiosos que há em Moçambique. Torna-se necessário que o vice-rei arrecade o que estiver ainda por receber das fortalezas e cargos.

ANTROPÓNIMOS: — Jácome de Morais Sarmento.

TOPÓNIMOS: — Índia; Moçambique; Monomotapa.

[Caixa 1]

34 — 1623-II-9

Carta régia (traslado da) dirigida ao vedor da Fazenda, Luís da Silva, sobre o estado da fortaleza de Sofala, a necessidade da sua fortificação, para a qual serão enviadas as cousas necessárias ao seu reparo na armada que há-de partir para a Índia.

ANTROPÓNIMOS: — Cristóvão Soares, secretário de Estado; Luís da Silva, vedor da Fazenda; D. Nuno Álvares Pereira, governador de Moçambique e general da conquista de Monomotapa e capitão-mor da ilha de Ceilão.

TOPÓNIMOS: — Índia; Moçambique; Monomotapa; Sofala.

[Caixa 1]

35 — 1623-III-13

Carta régia (cópia da) ao vedor da Fazenda, Luís da Silva, sobre o provimento das fortalezas de Moçambique e Sofala. Assim, ordena que, na viagem desse ano, se envie gente, armas e munições.

ANTROPÓNIMOS: — Cristóvão Soares, secretário de Estado.

TOPÓNIMOS: — Índia; Lisboa; Monomotapa; Sofala.

[Caixa 1]

36 — 1623-IV-8

Ordem régia a Luís da Silva, vedor da Fazenda, sobre o provimento a mandar à fortaleza de Sofala.
(Há outra via).

ANTROPÓNIMOS: — Cristóvão Soares, secretário de Estado.

TOPÓNIMOS: — Sofala.

[Caixa 1]

37 — 1624-II-17

Carta régia para o vice-rei da Índia, D. Francisco da Gama, conde da Vidigueira, dando conta do conteúdo da carta de 9 de Fevereiro de 1622, onde mandava desalojar os Padres da Companhia de Jesus.
Tendo posteriormente conhecimento de não ser necessário derrubar a casa, por não trazer dano à nova fortaleza, pede o envio de uma planta do sítio onde fica a referida casa religiosa e noticia o estado dela.

Contém:
a) carta do vice-rei da Índia em resposta, informando seguir nas próximas naus a planta e a relação pedida.

ANTROPÓNIMOS: — D. Francisco da Gama, vice-rei da Índia, conde de Vidigueira.

TOPÓNIMOS: — Goa; Lisboa; Moçambique.

[Caixa 1]

38 — 1624-II-24

Carta régia dirigida ao vice-rei da Índia, D. Francisco da Gama, sobre os quinze mil xerafins que D. João de Azevedo deve à Fazenda Real.

Contém:
a) carta do vice-rei da Índia, D. Francisco da Gama, em resposta à carta régia, datada de 30 de Janeiro de 1625;
b) consulta do Conselho da Fazenda.

Em anexo:
a) carta régia (traslado da) sobre os quinze mil xerafins, em que foi condenado o capitão João de Azevedo;
b) inventário (traslado do) «que se fez do fato que se achou em casa de dom João de Azevedo».

ANTROPÓNIMOS: — António Teixeira de Azevedo; Bento Viana; Domingos Rodrigues; Francisco Ferreira, escrivão da Fazenda; Francisco da Gama, vice-rei da Índia, conde da Vidigueira; Francisco Gonçalves do Rego, feitor de Chaul; João de Azevedo; Manuel Pereira de Sá Miguel, provedor-mor dos Contos; Manuel Fialho, escrivão das execuções em Goa; Miguel Pinheiro Damasco; Tomé Martins de Melo, escrivão da feitoria de Chaul.

TOPÓNIMOS: — Ceilão; Goa; Rios de Cuama; Sofala.

[Caixa 1]

39 — 1624-III-26

Extracto da carta de D. António Telo de Meneses para o Rei informando sobre os resgates, seu valor em pedraria, e de que acharam, num castelhano morto, muitas pérolas de vários tamanhos e em grande quantidade que ficaram depositadas no colégio dos Padres da Companhia de Jesus.

ANTROPÓNIMOS: — António Telo de Meneses, capitão-mor das naus da armada.

TOPÓNIMOS: — Inhambane; Moçambique; Natal; S. Cristóvão (rio); Sevilha; Sofala.

[Caixa 1]

40 — 1624-III-26

Carta (cópia da) de D. António Telo de Meneses para o Rei dando conta de ter depositado pedraria no valor aproximado a 200 mil cruzados, no colégio dos Padres da Companhia de Jesus, provenientes da apreensão feita ao inimigo pela gente da nau S. João, e de pérolas, também em igual valor, que foram guardadas na Misericórdia, encontradas num castelhano que fora morto na nau Almiranta.

ANTROPÓNIMOS: — D. António Telo de Meneses.

TOPÓNIMOS: — Correntes (cabo); Inhambane; Moçambique; Natal; Portugal; S. Cristóvão (rio); Sevilha; Sofala.

[Caixa 1]

41 — 1624-IV-1

Carta de Diogo de Sousa de Meneses, governador da fortaleza de Moçambique, para o Rei dando notícia circunstanciada do movimento do porto e da guerra que Mussura, rei do Bororo, faz nos fortes de Sena e Tete, por querer afastar os Portugueses daquelas paragens para se apoderar do reino de Monomotapa. Informa sobre as medidas que tomou para defesa dos Rios de Cuama e que, devido à guerra, se encontra extinto o comércio; da necessidade de gente e de dinheiro. Alude ao andamento das obras na cisterna e no baluarte Santo António.

ANTROPÓNIMOS: — D. António Telo de Meneses; D. Diogo de Sousa de Meneses, governador da fortaleza de Moçambique; Mussura, rei do Bororo.

TOPÓNIMOS: — Goa; Mascate; Moçambique; Monomotapa; Rios de Cuama; Sena; Tete.

[Caixa 1]

42 — 1625-I-28

Ordem régia sobre o capítulo que se há-de acrescentar ao regimento das naus e outras embarcações, que vão à Índia, e sobre o sinal que hão-de encontrar nas ilhas de Angoche.

Pede informações sobre a fortaleza de Moçambique e de toda aquela costa, e se há inimigos.

Em anexo:

a) representação dos feitores de Moçambique, com despacho régio, enviando ao Conselho da Fazenda, sobre a sentença lavrada contra eles na Relação de Goa, privando-os dos resgates das ilhas de Angoche;

b) consulta do Conselho da Fazenda.

ANTROPÓNIMOS: — António de Maris da Fonseca, Francisco da Fonseca, feitores de Moçambique; João Coelho Freire; João Simões de Carvalho, João Vaz Casquão, Luís Afonso Sacramento, feitores de Moçambique; Rui Dias de Meneses.

TOPÓNIMOS: — Angoche (ilhas); Goa; Índia; Moçambique.

[Caixa 1]

43 — (ant. a 1625-II-18)

Petição de Pero Faria, escrivão da nau S. Carlos, que naufragou em Moçambique, em que requer ao Rei que mande passar certidão, em que conste não ter estado implicado no referido naufrágio.

Em anexo:

a) certidões e sentença de justificação confirmativas de não ter sido pronunciado.

ANTROPÓNIMOS: — António Carrasco, calafate; António Jorge, mestre de carreira da Índia; Bento Caiena, capitão da armada e conde da Vidigueira; Diogo Rasquinho, escrivão dos feitos; Francisco Antunes, marinheiro da carreira da Índia; D. Francisco Lobo, capitão; Matias da Silva; Pedro Álvares; Pedro de Faria.

TOPÓNIMOS: — Índia; Moçambique.

[Caixa 1]

44 — (ant. a 1625-VII-10)

Ordem régia dirigida ao vice-rei da Índia, D. Francisco da Gama, para dar conhecimento a quanto montaram os cabedais das naus S. Francisco, Conceição e Palma.

ANTROPÓNIMOS: — Cristóvão Soares, secretário de Estado.

TOPÓNIMOS: — Índia; Moçambique.

[Caixa 1]

45 — 1625-VIII-7

Carta régia ao Conselho da Fazenda, onde o Rei pede para ser informado sobre o que escreveu D. António Telo de Meneses, acerca da pedraria que se salvou da nau S. João e das pérolas que se acharam em poder de um castelhano que ia na nau Santa Isabel, da armada de 1613.

ANTROPÓNIMOS: — D. António Telo de Meneses, capitão-mor das naus da armada de 1623; Diogo de Sousa de Meneses, capitão de Moçambique; Nicolau da Silva, vedor da Fazenda de Mascate.

TOPÓNIMOS: — Índia, Moçambique.

[Caixa 1]

46 — 1625-VIII-23

Carta (traslado da) de Rui Dias de Meneses remetendo ao Conselho da Fazenda, cópia da carta de Diogo de Sousa de Meneses, capitão da fortaleza de Moçambique, sobre o provimento feito a Moçambique de armas e munições.

ANTROPÓNIMOS: — Diogo de Sousa de Meneses, governador de Moçambique; Rui Dias de Meneses.

TOPÓNIMOS: — Lisboa; Moçambique.

[Caixa 1]

47 — 1625-IX-1

Rol dos mantimentos, boticas, armas e munições que seguiram nas naus da Índia, navios da armada e outros navios com destino às «partes ultramarinas».

ANTROPÓNIMOS: — Afonso Leitão; Fernando Gomes Pegado; Francisco Fernandes César; Manuel Moreno.

TOPÓNIMOS: — Índia, Moçambique.

[Caixa 1]

48 — 1625-X-16

Carta régia sobre uma consulta do Conselho da Fazenda referente ao ensaio que, na Casa da Moeda, se fez de uma pedra mineral que se diz que veio de Moçambique.

Contém:
a) informação sobre a mesma matéria.

ANTROPÓNIMOS: — Manuel de Morais Sofico, feitor da fortaleza de Moçambique; Rui Dias de Meneses.

TOPÓNIMOS: — Índia; Moçambique.

[Caixa 1]

49 — (ca. 1626...)

Petição de D. Mariana de Huruena, viúva de Pedro Perez de Medina, vice-rei de Sevilha, que, indo para a Índia, ao invernar em Moçambique, fora morto. Os seus bens foram inventariados pela Santa Casa da Misericórdia, de que faziam parte umas pérolas de muito valor. O vice-rei da Índia, julgando não ter herdeiros, mandara entregar ao fisco real. Pede a requerente que não seja posto qualquer impedimento à Santa Casa da Misericórdia de Moçambique e à de Goa para que, por si próprias, beneficiem e vendam as pérolas e o seu produto seja enviado à Misericórdia de Lisboa.

Em anexo:
a) informação e minuta da consulta do Conselho da Fazenda sobre a matéria da petição.

ANTROPÓNIMOS: — Mariana de Huruena; Pedro de Medina, vice-rei de Sevilha.

TOPÓNIMOS: — Goa; Índia; Lisboa; Moçambique; Sevilha.

[Caixa 1]

50 — 1626-I-30

Consulta do Conselho da Fazenda sobre o contrato dos Rios de Cuama feito com Nuno da Cunha.

Contém:
a) despacho régio pedindo o envio do referido contrato;
b) consulta da Fazenda, de 1 de Março de 1626, sobre o mesmo assunto:

Em anexo:
a) informação do secretário Rui Dias de Meneses, de 4 de Fevereiro de 1626.

ANTROPÓNIMOS: — Luís Mendes Barreto, Luís da Silva, ministros conselheiros do Conselho da Fazenda; Nuno da Cunha; Rocha da Silveira, ministro conselheiro do Conselho da Fazenda; Roque da Silveira; Rui Dias de Meneses; Rui da Silva; Simão Soares, ministro conselheiro do Conselho da Fazenda.

TOPÓNIMOS: — Angoche (ilhas); Rios de Cuama; Sofala.

[Caixa 1]

51 — 1626 (?)-IV-7

Carta régia enviada a Luís da Silva, vedor da Fazenda, sobre as despesas que D. Nuno Álvares Pereira fez em ordenados e outras cousas, sendo governador da conquista de Monomotapa, e sobre a petição apresentada pelo mesmo para poder passar à fortaleza de Sofala.

ANTROPÓNIMOS:—Cristóvão Soares, secretário de Estado; D. Nuno Álvares Pereira, governador de Moçambique, general da conquista de Monomotapa e capitão-mor da ilha de Ceilão.

TOPÓNIMOS: — Índia; Monomotapa; Sofala.

[Caixa 1]

52 — (ant. a 1626-V-27)

Petição de D. Violante Eugénia de Castro, procuradora de seu marido, D. Nuno Álvares Pereira, pedindo que lhe sejam pagos os ordenados que lhe estão devendo dos cargos de governador da conquista de Monomotapa e de capitão-mor da ilha de Ceilão.

Contém:

a) despacho régio enviado ao Conselho da Fazenda, que o dirige ao procurador da Fazenda para o mandar deferir.

ANTROPÓNIMOS: — Diogo Simões Madeira, governador de Moçambique; Manuel Fernandes de Carvalho, procurador da Fazenda; D. Nuno Álvares Pereira, governador de Moçambique e general da conquista de Monomotapa e capitão-mor de ilha de Ceilão.

TOPÓNIMOS: — Ceilão (ilha); Índia; Lisboa; Monomotapa; Quelimane; Rios de Cuama; Sena.

[Caixa 1]

53 — 1628-IV-19

Carta régia (traslado da) sobre a consulta do Conselho de Estado e Conselho da Fazenda relativa aos quarenta e quatro mil e quinhentos cruzados que se mandaram cobrar a Rui de Melo de Sampaio, sendo capitão da fortaleza de Moçambique.

Em anexo:

a) pareceres do Conselho de Estado e do Conselho da Fazenda aprovando.

ANTROPÓNIMOS: — D. Estêvão de Ataíde, governador de Moçambique; D. Francisco da Gama, vice-rei da Índia, conde da Vidigueira; Manuel de Morais Sofico, feitor de Moçambique; Rui Dias de Meneses; Rui de Melo Sampaio, governador da fortaleza de Moçambique.

TOPÓNIMOS: — Índia; Lisboa; Moçambique.

[Caixa 1]

54 — 1629-VIII-7

Carta régia ordenando ao Conselho da Fazenda que tome conhecimento do conteúdo das cartas do vice-rei da Índia, Francisco da Gama, do capitão-general do estreito de Ormuz, Rui Freire de Andrade, de

Sancho de Tomar e de Francisco Borges de Castelo Branco que foram à Índia em socorro do Nicolau da Silva, vedor da Fazenda de Mascate, de D. António Telo de Meneses, capitão-mor das naus da armada de 1625, de Diogo de Sousa de Meneses, capitão de Moçambique, e sobre os diamantes que se salvaram da nau S. João e das pérolas que se acharam na nau Santa Isabel.

ANTROPÓNIMOS: — D. António Telo de Meneses, capitão-mor das naus da armada de 1623; Diogo de Sousa de Meneses, capitão de Moçambique; Francisco de Almeida, conde da Vidigueira; Francisco Borges de Castelo Branco; Nicolau da Silva, vedor da Fazenda de Mascate; Rui Freire de Andrade, capitão-geral do estreito de Ormuz; Sancho Tovar.

TOPÓNIMOS: — Índia; Mascate; Moçambique; Ormuz (estreito).

[Caixa 1]

55 — (1631 ...)

Petição do capitão Francisco Ribeiro Sodré requerendo licença para poder declinar em pessoas idóneas duas viagens que tem de Moçambique e os ofícios de feitor, alcaide-mor e vedor das obras de Chaul.

ANTROPÓNIMOS: — D. Afonso de Meneses, capitão-de-mar-e-guerra; D. Francisco de Moura; Francisco Ribeiro Sodré, capitão-de-mar-e-guerra; Rui Dias da Cunha.

TOPÓNIMOS: — Chaul; Índia; Moçambique.

[Caixa 1]

56 — 1631

Informação (minuta do traslado da) relativa aos Rios de Cuama. Aponta as desvantagens que existem para o comércio dos Rios estarem os governadores de posse dos contratos. Seguidamente indica a maneira como remediar este mal, extinguindo os referidos contratos com os governadores e fortificando os portos de Quelimane, Luabo e Sofala e promovendo o povoamento daquelas regiões com o envio de maior número de casais. Para defesa dos moradores indica ser necessário que o governador de Moçambique os guarneça com infantaria. Também, pelo mesmo motivo, rever as condições em que são doadas as terras que possuam portos de mar, só os devendo dar a pessoas que tenham capacidade e cabedal que tal empresa requer.

Como solução para o problema de povoamento, indica Goa e a ilha Terceira como centros populacionais saturados.

ANTROPÓNIMOS: — Cristo.

TOPÓNIMOS: — Correntes (cabo); Goa; Índia; Inhambane; Luabo; Mascate; Moçambique; Mombaça; Quelimane; Querimba (ilhas); Rios de Cuama; Sofala; Terceira (ilha).

[Caixa 1]

57 — 1631-XI-7

Memória escrita por Cristóvão de Brito, dirigida ao Rei, propondo-se novamente para lugar de castelão de Moçambique.

Sobre o contrato dos Rios de Cuama expõe o modo como lhe parece viável aumentá-lo, caso seja investido no referido cargo.

ANTROPÓNIMOS: — Cristóvão de Brito, secretário de Estado; D. Nuno Álvares Pereira, governador de Moçambique, general da conquista de Monomotapa.

TOPÓNIMOS: — Cambaia, Índia; Moçambique; Portugal; Rios de Cuama.

[Caixa 1]

58 — (ant. a 1631-X-16)

Petição de João Francisco e António de Oliveira, oficiais de louça fina, que requerem para irem para os Rios de Monomotapa exercer a sua profissão.

Em anexo:
a) parecer do Conselho da Fazenda mandando ouvir o provedor dos almazéns que considera de interesse para o povoamento a ida destes operários especializados.
(Há outra via).

ANTROPÓNIMOS: — António de Oliveira, João Francisco, oficiais de louça fina; Manuel Fernandes César, provedor dos almazéns.

TOPÓNIMOS: — Lisboa; Monomotapa.

[Caixa 1]

59 — (post. a 1631)

Carta (incompleta) do vice-rei da Índia, D. Miguel de Noronha, para o Rei dando conta da maneira como está cumprindo as ordens expressas na carta recebida sobre a necessidade de fortificar as bocas dos Rios de Cuama, Quelimane e Luabo, e as fortalezas de gente e artilharia.

Contém:
a) a carta régia, também incompleta.

ANTROPÓNIMOS: — Diogo de Sousa; Gaspar Barbosa; Manuel Ramos, provedor da Fazenda; D. Nuno Álvares Pereira, governador de Moçambique.

TOPÓNIMOS: — Europa; Índia; Luabo; Manica; Moçambique; Mombaça; Quelimane; Rios de Cuama; Sofala; Tete.

[Caixa 1]

60 — 1632-I-7

Provisão passada pelo capitão da fortaleza de Moçambique, Cristóvão de Brito de Vasconcelos, proibindo os habitantes de fazerem comércio com os Maraves, de os recolherem e de lhes venderem, na povoação ou fora dela, roupas. O não cumprimento desta provisão será punida.

ANTROPÓNIMOS: — António de André, meirinho; Cristóvão de Brito de Vasconcelos, capitão da fortaleza de Moçambique; Dinis de Figueiredo, escrivão da feitoria de Moçambique; Francisco Botelho; Pero Adão, escrivão das execuções de Moçambique; Simão Monteiro, meirinho.

TOPÓNIMOS: — Maluco; Moçambique; Rios de Cuama.

[Caixa 1]

61 — 1632-IV-2

Carta régia para o vice-rei da Índia, D. Miguel de Noronha, sobre o aviso que teve de um patacho inglês sondar a costa de Moçambique. Manda tomar providências quanto à fortificação das bocas dos Rios de Cuama com o envio de gente, material para construção das fortificações e de armas e munições, a fim de impedir que o inimigo possa fazer dano.

Em anexo:
a) carta do vice-rei da Índia, D. Miguel de Noronha, conde de Linhares, em resposta à carta régia, dando notícia de ter enviado para

Moçambique carpinteiros e pedreiros e alguns navios de remo, que serão necessários tanto à defesa da costa como para ajuda das fábricas.

Informa não ter sido avistada qualquer embarcação inglesa.

b) Parecer (cópia do) que o Conselho de Estado deu, na consulta de 1 de Outubro de 1633, sobre a fortificação dos Rios de Cuama, devendo seguir na próxima armada os mineiros que ficaram em terra.

Contém:

a) ordem régia dando concordância ao parecer.

ANTROPÓNIMOS: — Francisco de Lucena, secretário de Estado; João da Costa; Miguel de Vasconcelos e Brito, secretário de Estado.

TOPÓNIMOS: — Goa; Índia; Inglaterra; Lisboa; Moçambique; Quelimane; Rios de Cuama; Sofala.

[Caixa 1]

62 — 1632-XI-19

Análise da situação dos Rios de Cuama, enviada por António da Cunha ao Rei, baseada nas cartas do castelão de Moçambique, Cristóvão de Brito, e na do feitor de Moçambique, Duarte de Azevedo, e ainda nas informações colhidas por D. Nuno Álvares Pereira junto dos mercadores que frequentavam as feiras de Dambarare e Mocaranga.

Parece a António da Cunha que, com o falecimento de D. Nuno Álvares Pereira, os Rios de Cuama são negócio para ponderar pelo grande acrescentamento para a Fazenda Real com a exploração das minas e pelos tributos que os reis das regiões vizinhas espontâneamente pagariam para se libertarem da tutela do rei de Monomotapa.

Põe em relevo a necessidade da fortificação dos portos para onde é necessário o envio de moradores. Duarte de Azevedo considera que, a pretensão dos procuradores e testamenteiros de D. Nuno Álvares Pereira meterem nos Rios fazendas a quintos, resulta grande prejuízo para a Fazenda Real, porque ficaram avolumados de roupas, que são as principais fazendas com que se resgata o ouro.

ANTROPÓNIMOS: — António da Cunha; Cristóvão de Brito, castelão de Moçambique; Duarte de Azevedo, feitor de Moçambique; D. Nuno Álvares Pereira, governador de Moçambique.

TOPÓNIMOS: — Botonga; Dambarare (feira); Índia; Lisboa; Manqua; Mocaranga; Rios de Cuama; Tete.

[Caixa 1]

63 — 1633-I-27

Ordem para o Conselho da Fazenda consultar os dois relatórios inclusos, feitos pelo desembargador Pedro Álvares Pereira, sobre as terras de Monomotapa.

Em anexo:

a) carta do desembargador Pedro Álvares Pereira enviando ao Rei os referidos relatórios.

ANTROPÓNIMOS: — Cristóvão de Brito, castelão de Moçambique; Diogo Simões Madeira; Diogo de Sousa de Meneses, governador da fortaleza de Moçambique; D. Estêvão de Ataíde; Francisco de Sousa de Castro; Francisco de Sousa de Pinto; Gaspar Barbosa, vedor da Fazenda e ouvidor-geral; Gaspar Tenreiro, vedor da Fazenda; Gonçalo Rodrigues, mestre do galeão Santiago; D. Jerónimo de Azevedo; João da Nova; Leitão Gamboa; Marçal de Macedo; Matias de Albuquerque, vice-rei da Índia; D. Nuno Álvares Pereira, governador de Moçambique; D. Pedro Álvares Pereira.

TOPÓNIMOS: — Ampasa; Cabo Delgado (ilhas); Goa; Índia; Lamo; Lisboa; Malaca; Melinde; Moçambique; Mocaranga; Mombaça; Monomotapa; Pate; Quiteve.

[Caixa 1]

64 — (ca. 1634...)

Carta do vedor da Fazenda de Goa, Lourenço de Melo de Eça, para o Rei dando conta de ter recebido dos mestres das naus salvas o dinheiro dos cabedais que cobraram. Dá conhecimento do custo da roupa preta das minas, do que valeu e do que se enviou ali por conta da Fazenda Real, e da falta de salitre e ferro.

ANTROPÓNIMOS: — Lourenço de Melo de Eça, vedor da Fazenda de Goa; Fr. Manuel Teles de Melo.

TOPÓNIMOS: — Goa; Índia; Rios de Cuama.

[Caixa 1]

65 — 1634-I-30

Apontamento (minuta do) sobre a conquista de Monomatapa e Rios de Cuama, com a fortificação de Quelimane, Luabo, Ponta do Sol e a fortaleza de Sofala.

ANTROPÓNIMOS: — Gaspar Barbosa; D. Nuno Álvares Pereira.

TOPÓNIMOS: — Lisboa; Luabo; Moçambique; Monomotapa; Ponta do Sol; Quelimane; Rios de Cuama; Sofala.

[Caixa 1]

66 — 1634-VIII-3

Consulta do Conselho da Fazenda sobre «as cousas do provimento dos Rios de Cuama e fortificações das bocas delles».

Em anexo:

a) carta do provedor dos almazéns, Rui Correia Lucas, com uma relação inclusa do escrivão dos almazéns, António Prego Velho, o qual fora enviado, no ano de 1633, para os Rios de Cuama, a que acrescenta um suplemento da carência de materiais, operários especializados e de alguns casais para se começar a efectuar o povoamento daquela região.

ANTROPÓNIMOS: — António Prego Velho, escrivão dos almazéns; Francisco de Araújo, mestre da caravela Nossa Senhora da Nazaré; Francisco Leitão, João Sanches, Rodrigo Botelho, ministros conselheiros do Conselho da Fazenda; Rui Correia Lucas, provedor dos almazéns.

TOPÓNIMOS: — Lisboa; Rios de Cuama.

[Caixa 1]

67 — (ant. a 1634-VIII-15)

Petição de Manuel Rodrigues Rua, piloto do navio Santo António, que fora aos Rios de Cuama com mineiros e que, no regresso, foi aprisionado pelos Holandeses. Pede, por ter passado muitas necessidades e ter vencido o soldo da Índia até ao Reino, que lhe seja feita a mercê do pagamento dos ditos soldos.

Contém:

a) certidões e informações confirmativas da razão que assiste ao suplicante.

ANTROPÓNIMOS: — João Cordovil, João Pinheiro, oficiais da Casa da Índia; Manuel Rodrigues Rua, piloto do navio Santo António; Rui Correia Lucas, corregedor e provedor dos almazéns.

TOPÓNIMOS: — Índia; Lisboa; Rios de Cuama.

[Caixa 1]

68 — 1634-VIII-31

Informação feita pelo provedor dos almazéns, Rui Correia Lucas, do custo aproximado de cada caravela que fora aos Rios de Cuama, incluindo os soldos da gente de mar e guerra dotados pela Casa da Índia.

ANTROPÓNIMOS: — Rui Correia Lucas, provedor dos almazéns.

TOPÓNIMOS: — Lisboa; Rios de Cuama.

[Caixa 1]

69 — 1634-VIII-31

Informação de Rui Correia Lucas, provedor dos almazéns, indicando a quantidade de pólvora e artilharia que poderá ir dos almazéns nas embarcações que vão para os Rios de Cuama, sem prejuízo da primeira esquadra de Pernambuco.

ANTROPÓNIMOS: — Rui Correia Lucas, provedor dos almazéns.

TOPÓNIMOS: — Cochim; Lisboa; Pernambuco; Rio de Janeiro; Rios de Cuama.

[Caixa 1]

70 — 1634-VIII-31

Informação do provedor dos almazéns, Rui Correia Lucas, sobre a quantidade e qualidade de artilharia enviada aos Rios de Cuama.

ANTROPÓNIMOS: — Rui Correia Lucas, provedor dos almazéns.

TOPÓNIMOS: — Lisboa; Rios de Cuama.

[Caixa 1]

71 — 1634-IX-1

Consulta do Conselho da Fazenda sobre as minas de Monomotapa e sobre o socorro que se deve enviar para fortificar os portos dos Rios de Cuama, sem faltar com o socorro necessário ao Brasil.

Contém as informações pedidas ao provedor dos almazéns, Rui Correia Lucas, sobre o custo aproximado de cada caravela que fora aos Rios de Cuama e da quantidade de pólvora e artilharia que poderá seguir dos almazéns.

Alude ao problema do dinheiro que as câmaras devem entregar à Companhia do Comércio. Quanto ao real de água, este não se pode despender em outros efeitos, senão nos socorros da Índia, embora haja grande necessidade de acudir ao Brasil.

Contém:

a) despacho régio.

Em anexo:

a) uma lista da despesa do material enviado para os Rios de Cuama, na caravela Nossa Senhora da Nazaré, em 1633.

ANTROPÓNIMOS: — Francisco de Araújo, mestre da caravela Nossa Senhora da Nazaré; Francisco Leitão, ministro conselheiro do Conselho da Fazenda; João da Costa; Jorge de Meneses, conde de Miranda, presidente do Conselho da Fazenda; D. Nuno Álvares Pereira; Rodrigo Botelho, ministro conselheiro do Conselho da Fazenda; Rui Correia Lucas, provedor dos almazéns; D. Sebastião Tomás de Ybio Calderon, ministro conselheiro do Conselho da Fazenda.

TOPÓNIMOS: — Baía; Brasil; Índia; Lisboa; Monomotapa; Rio de Janeiro; Rios de Cuama; Sena.

[Caixa 1]

72 — 1634-XI-16

Parecer (cópia do) que deu o Conselho de Estado na consulta feita ao Rei sobre as minas de Monomotapa.

Assim, é de parecer que se apresentem navios levando quantidade suficiente de soldados casados, mineiros e fundidores, bem como artilharia, armas, munições e petrechos, aplicando a estas despesas o direito do real de água e das pias que pertencem ao socorro da Índia e o que restar do rendimento das naus.

É de grande interesse fortificarem-se os portos dos Rios de Cuama.

Aborda o problema da separação do governo de Moçambique, Sofala, Rios de Cuama, terras de Monomotapa e ilha de São Lourenço do governo da Índia.

Sugere Francisco Barreto para governador de Moçambique, ficando independente do vice-rei da Índia política e econòmicamente.

No que toca aos religiosos, para o governo de Moçambique, deverão ficar as mesmas ordens religiosas já lá instaladas e que cumprem os seus deveres. Mais tarde, tratar-se-á da nomeação do administrador eclesiástico. Para o quadro dos ministros da Justiça, indica que não deve ir além de um ouvidor-geral e um provedor dos defuntos, podendo ter adjuntos. Quanto a se abrir o comércio dos Rios, os seus direitos não devem exceder o dos quintos para intensificação do comércio. Além dos direitos alfandegários outros tributos poderão ser lançados, tendo em vista as necessidades públicas, particularmente no caso das fortificações. Será de cobrar o direito do dente que os elefantes põem em terra quando morrem.

Em anexo:
a) parecer do conde de Basto.

ANTROPÓNIMOS: — Diogo de Castro, conde de Basto, vice-rei de Portugal; Francisco Barreto; Jorge de Meneses, conde de Miranda, presidente do Conselho da Fazenda; D. Sebastião.

TOPÓNIMOS: — Angola; Angrafora; Brasil; Grande (rio); Índia; Lisboa; Luabo; Moçambique; Monomotapa; Negro (cabo); Quelimane; Rios de Cuama; Sena; S. Félix (forte); S. Lourenço (ilha).

[Caixa 1]

73 — 1634-XI-30

Carta régia (traslado da) para o Conselho da Fazenda ordenando brevidade «às cousas tocantes às minas de Monomotapa e outros particulares» não especificados.

ANTROPÓNIMOS: — Francisco de Lucena, secretário de Estado.

TOPÓNIMOS: — Monomotapa.

[Caixa 1]

74 — (ca. 1635...)

Petição de Manuel de Araújo Velho requerendo que lhe seja passada mais uma via da mercê que o Rei lhe concedera de uma tanadaria.

Contém:
a) parecer do Conselho da Fazenda favorável.

ANTROPÓNIMOS: — Manuel de Araújo Velho.

TOPÓNIMOS: — Lisboa.

[Caixa 1]

75 — (ca. 1635)

Lista de assuntos relativos a Monomotapa a serem considerados.

TOPÓNIMOS: — Brasil; Grande (rio); Índia; Monomotapa; Quelimane; Sofala.

[Caixa 1]

76 — 1635-I-8

Despacho do Conselho da Fazenda dirigido ao provedor e oficiais da Casa da Índia para elaborarem uma relação de todas as roupas da Índia que se carregaram para prover o socorro aos Rios de Cuama.

Contém:
a) relação pedida e assinada pelos oficiais da Casa da Índia, João Pinheiro e João Cordovil de Sousa.

ANTROPÓNIMOS: — Diogo Fernandes; Diogo Sanches; Francisco Leitão, ministro conselheiro do Conselho da Fazenda; Francisco Vaz Sampaio; João Cordovil de Sousa e João Pinheiro, oficiais da Casa da Índia; Jorge Lopes; Jorge de Meneses, conde de Miranda, presidente do Conselho da Fazenda; Luís Dias Franco; Manuel Gomes da Costa; Manuel Lopes; Manuel Malheiro; Rodrigo Botelho e Tomás de Ybio de Calderon, ministros conselheiros do Conselho da Fazenda.

TOPÓNIMOS: — Índia; Lisboa; Monomotapa; Rios de Cuama.

[Caixa 1]

77 — 1635-I-8

Consulta do Conselho da Fazenda sobre as coisas que se devem enviar aos Rios de Cuama e minas de Monomotapa para seu resgate e provimento, referenciadas em consulta anterior, de 30 de Dezembro de 1634.

Contém:
a) despacho régio.

Em anexo:
a) carta de D. Diogo de Castro, vice-rei de Portugal, conde de Basto, sobre a conquista de Monomotapa e fortificação de Moçambique.

ANTROPÓNIMOS: — D. Diogo de Castro, conde de Basto e vice-rei de Portugal; Francisco Leitão, João Sanches, Rodrigo Botelho e Tomás de Ybio de Calderon, ministros conselheiros do Conselho da Fazenda.

TOPÓNIMOS: — Índia; Lisboa; Moçambique; Sesimbra.

[Caixa 1]

78 — 1635-I-19

Nota informativa de que segue cópia do parecer de D. Diogo de Castro, vice-rei de Portugal, conde de Basto, sobre as minas de Monomotapa e fortificação dos Rios de Cuama.

ANTROPÓNIMOS: — D. Diogo de Castro, vice-rei de Portugal; Miguel de Vasconcelos e Brito, secretário de Estado.

TOPÓNIMOS: — Lisboa; Monomotapa; Rios de Cuama.

[Caixa 1]

79 — 1635-II-4

Carta régia (traslado da) dirigida ao Conselho da Fazenda sobre o socorro que se deve enviar aos Rios de Cuama, além dos duzentos casais. O Conselho de Estado entende que para isso se tome o dinheiro necessário, proveniente das naus da Índia, e se nomeiem capitães para os navios.

Contém:
a) despacho mandando executar as ordens régias contidas nesta carta.

ANTROPÓNIMOS: — Miguel de Vasconcelos e Brito, secretário de Estado.

TOPÓNIMOS: — Índia; Lisboa; Monomotapa; Rios de Cuama.

[Caixa 1]

80 — 1635-II-5

Despacho do Conselho da Fazenda para o provedor e oficiais da Casa da Índia informarem acerca das roupas pretas que vieram da Índia por conta da Fazenda Real, no ano de 1634.

Contém:
a) a informação pedida.

ANTROPÓNIMOS: — Francisco Leitão, ministro conselheiro do Conselho da Fazenda; João Cordovil de Sousa, oficial da Casa da Índia; Jorge de Meneses, conde de Miranda, e Rodrigo Botelho, ministros conselheiros do Conselho da Fazenda; Rui Fernandes de Almada, oficial da Casa da Índia; Tomás de Ybio de Calderon, ministro conselheiro do Conselho da Fazenda.

TOPÓNIMOS: — Índia; Lisboa.

[Caixa 1]

81 — 1635-II-9

Ordem régia (nota da) para, no Conselho da Fazenda, se fazer uma relação do socorro que há-de ir a Monomotapa.

ANTROPÓNIMOS: — Francisco de Lucena, secretário de Estado.

TOPÓNIMOS: — Lisboa; Monomotapa.

[Caixa 1]

82 — 1635-II-13

Consulta (minuta da) do Conselho da Fazenda para o Rei sobre as cousas tocantes aos Rios de Cuama e conquista de Monomotapa: minas e fortificações dos portos e fortalezas do seu distrito, considerando também o problema do povoamento, cultura das terras e assento das ditas minas.

ANTROPÓNIMOS: — João da Costa, capitão da caravela Santo António; Princesa Margarida, duquesa de Mântua.

TOPÓNIMOS: — Açores; Lisboa; Monomotapa; Rios de Cuama.

[Caixa 1]

83 — 1635-II-15

Carta régia (traslado da) para o Conselho da Fazenda sobre os socorros que se devem enviar a Monomotapa, Mina e Angola.

Contém:
a) despacho da Princesa Margarida para que se dê cumprimento às ordens expressas nesta carta.

ANTROPÓNIMOS: — Miguel de Vasconcelos e Brito, secretário de Estado; Princesa Margarida, duquesa de Mântua.

TOPÓNIMOS: — Angola; Lisboa; Mina; Monomotapa.

[Caixa 1]

84 — 1635-II-16

Despacho régio (traslado do) da Princesa Margarida, mandando fazer uma apostila ao alvará passado às filhas de Simão Borralho, para poderem renunciar à feitoria da fortaleza de Moçambique.

ANTROPÓNIMOS: — Ana Borralho; Brites Borralho; Francisco de Lucena, secretário de Estado; Princesa Margarida, duquesa de Mântua; Simão Borralho, escrivão da câmara.

TOPÓNIMOS: — Lisboa; Moçambique.

[Caixa 1]

85 — 1635-II-16

Consulta (minuta da) do Conselho da Fazenda para o Rei sobre Monomotapa.

Diz enviar, novamente reformada, a consulta, de 10 de Novembro do ano anterior, por não ter chegado ao conhecimento do Rei, sobre as cousas de Monomotapa.

TOPÓNIMOS: — Lisboa; Monomotapa.

[Caixa 1]

86 — 1635-II-20

Carta do provedor dos almazéns, Rui Correia Lucas, para o Rei informando da pouca viabilidade de se conseguir navios para irem aos Rios de Cuama. Indica os nomes dos pilotos que considera capazes para tal jornada.

Em anexo:

a) consulta (minuta da) do Conselho da Fazenda, datada de 22 de Fevereiro do mesmo ano;

b) outra, datada do dia seguinte, concordando com o parecer do provedor dos almazéns, em que não será possível a partida imediata dos «quatro navios com gente de guerra, casados e o mais que vossa Magestade manda na companhia das naus» pelo mau tempo ter atrasado a chegada das embarcações e estar-se preparando a armada para ir a Pernambuco.

ANTROPÓNIMOS: — Francisco Leitão, ministro conselheiro do Conselho da Fazenda; João da Costa; João Rodrigues; João Sanches, ministro conselheiro do Conselho da Fazenda; Manuel da Costa Vieira; Manuel Dias de Andrade; Rodrigo Botelho, ministro conselheiro do Conselho da Fazenda; Rui Correia Lucas, provedor dos almazéns; Tomás de Ybio Calderon, ministro conselheiro do Conselho da Fazenda.

TOPÓNIMOS: — Índia; Lisboa; Monomotapa; Pernambuco; Rios de Cuama.

[Caixa 1]

87 — 1635-III-7

Carta régia (traslado da) dirigida ao Conselho da Fazenda em resposta a uma consulta sobre Francisco da Costa de Araújo, administrador da jurisdição eclesiástica de Moçambique, que pede uma embarcação e mantimentos para quando for visitar as terras da sua jurisdição.

(Há outra via).

ANTROPÓNIMOS: — Francisco da Costa de Araújo, administrador da jurisdição eclesiástica de Moçambique; Miguel de Vasconcelos e Brito, secretário de Estado.

TOPÓNIMOS: — Moçambique.

[Caixa 1]

88 — 1635-III-18

Carta régia (traslado da) para o Conselho da Fazenda sobre os navios e gente que se deve enviar para fortificar os Rios de Cuama juntamente com o apresto das naus na Índia e a armada de socorro do Brasil, para se conseguir levar a bom fim «se dilatará para Agosto o referido socorro a Monomotapa». Irá também uma caravela com o que

for preciso e algum vinho, capitaneada por João da Costa, ordenando-se-lhe que leve oficiais de todos os ofícios e pólvora e munições necessárias para se defender e que dali torne para o Reino com as notícias que houver, bem como ouro, prata, cobre e mais metais que lá encontrar.

Contém:
a) ordem régia para que João da Costa embarque com destino a Monomotapa.

ANTROPÓNIMOS: — João da Costa, capitão naval; Miguel de Vasconcelos e Brito, secretário de Estado.

TOPÓNIMOS: — Brasil; Índia; Lisboa; Monomotapa; Rios de Cuama.

[Caixa 1]

89 — 1635-III-22

Carta régia (traslado da) para o Conselho da Fazenda, nomeando a Rui Correia Lucas para o ofício de vedor da Fazenda das minas de Monomotapa.

ANTROPÓNIMOS: — Miguel de Vasconcelos e Brito, secretário de Estado; Rui Correia Lucas, provedor dos almazéns.

TOPÓNIMOS: — Monomotapa.

[Caixa 1]

90 — 1635-III-22

Carta régia (traslado da) para o Conselho da Fazenda nomeando a Francisco Valente para escrivão da Fazenda de Monomotapa.

ANTROPÓNIMOS: — Francisco Valente, escrivão da Fazenda de Monomotapa; Miguel de Vasconcelos e Brito, secretário de Estado.

TOPÓNIMOS: — Monomotapa.

[Caixa 1]

91 — 1638-III-22

Carta régia (traslado da) para o Conselho da Fazenda nomeando Lançarote da Franca, Pero Cadena e Aires de Sousa da Silva para capitães dos navios a enviar com o socorro a Monomotapa.

ANTROPÓNIMOS: — Aires de Sousa da Silva, Lançarote da Franca, capitães navais; Miguel de Vasconcelos e Brito, secretário de Estado; Pero Cadena, capitão-de-mar-e-guerra.

TOPÓNIMOS: — Monomotapa.

[Caixa 1]

92 — 1635-III-24

Carta régia (traslado da) para o Conselho da Fazenda sobre as instruções que há-de levar à pessoa que for por cabeça do governo das minas de Monomotapa.

Contém:
a) despacho régio.

ANTROPÓNIMOS: — Miguel de Vasconcelos e Brito, secretário de Estado.

TOPÓNIMOS: — Monomotapa.

[Caixa 1]

93 — 1635-III-30

Carta régia (traslado da) sobre a ida de uma caravela capitaneada por João da Costa juntamente com os quatro navios que hão-de ir no socorro aos Rios de Cuama.

Em anexo:

a) carta régia (traslado da), de 18 do mesmo mês e ano, sobre a vantagem do capitão João da Costa acompanhar a armada que vai aos Rios, sem contudo ir à Índia, para regressar directamente ao Reino com notícias e amostras das minas daquelas paragens e que leve oficiais de todos os ofícios, pólvora, munições e tudo o que for necessário;

b) um questionário respondido e assinado por João da Costa, em que tomou conhecimento das directrizes da sua viagem, datado de 29 de Março de 1635.

ANTROPÓNIMOS: — João da Costa, capitão de um patacho; Pero da Silva.

TOPÓNIMOS: — Brasil; Índia; Lisboa; Monomotapa; Rios de Cuama.

[Caixa 1]

94 — 1635-III-31

Carta régia (traslado da) fazendo mercê do cargo de ouvidor de Rachol a Domingos Rodrigues, tendo em consideração os cargos que anteriormente desempenhou.

ANTROPÓNIMOS: — Domingos Rodrigues, escrivão da feitoria e do público e judicial, órfãos e defuntos e tabelião das notas nos Rios de Cuama; Francisco de Lucena, secretário de Estado; João Moniz Soares; D. João Pais de Matos, tesoureiro; Rui de Melo de Sampaio, capitão de Moçambique e Sofala.

TOPÓNIMOS: — Angoche (ilhas); Índia; Lisboa; Moçambique; Rachol; Rios de Cuama; Sofala.

[Caixa 1]

95 — 1635-IV-2

Ordem régia para lhe ser presente, em que termos está o apresto do patacho que vai com as naus, e as cousas que hão-de levar para deixar em Moçambique, tendo em vista a carta régia de 18 de Março do mesmo ano.

Em anexo:

a) consulta (minuta da) do Conselho da Fazenda sobre decreto da Princesa Margarida e requerimento dos marinheiros referente ao pagamento dos seus soldos em dobrado, o que, em outra consulta do Conselho da Fazenda, é deferido;

b) uma lista das cousas que vão para serem entregues nos Rios de Cuama.

ANTROPÓNIMOS: — João da Costa, capitão de um patacho; Pero da Silva; Princesa Margarida.

TOPÓNIMOS: — Lisboa; Moçambique; Monomotapa; Rios de Cuama.

[Caixa 1]

96 — 1635-IV-4

Regimento (cópia do) dado pela Princesa Margarida ao capitão João da Costa, que vai com as naus da Índia levar o vice-rei nomeado para o seu governo e, na volta, dirigir-se aos Rios de Cuama a fim de trazer informações das fortalezas, povoações e minas.

Em anexo:

a) regimento (cópia do) dado pelo vice-rei da Índia, Pero da Silva, ao capitão João da Costa, a 2 de Agosto de 1635;

b) carta (cópia da) do capitão da fortaleza de Moçambique, D. Filipe de Mascarenhas, de 2 de Setembro de 1635;

c) carta do ouvidor-geral, Dr. Pero Nogueira Coelho, ao vice-rei da Índia, Pero da Silva, da mesma data da anterior;

d) certidão (traslado da) dos ensaios que se fizeram das minas de ouro do reino de Manica, passada pelo escrivão da Fazenda, Tomé de Barros Panelas de Pólvora, de 7 de Abril de 1635;

e) capítulos (traslados dos) da carta de Francisco Figueira de Almeida para o ouvidor-geral, Pero Nogueira Coelho, de 4 de Setembro de 1635;

f) carta (cópia da) que o embaixador António de Castilho de Mendonça mandou de Mocaranga, a 25 de Junho de 1635;

g) carta (cópia da) de Pero Nogueira Coelho, ouvidor-geral, para o vice-rei da Índia, escrita em Moçambique, a 2 de Setembro de 1635;

h) relação (cópia da) que o capitão da fortaleza de Moçambique, D. Filipe Mascarenhas, deu ao vice-rei da Índia, Pero da Silva, no tocante àquela fortaleza, Rios e minas;

i) assento (cópia do) lavrado em conselho feito em Goa, em 20 de Dezembro de 1635, sobre o capitão João da Costa;

j) carta (cópia da) que o vice-rei da Índia, Pero da Silva, escreveu a D. Lourenço Sotomaior, capitão da fortaleza de Moçambique, enviada de Goa, a 24 de Janeiro de 1636;

l) carta (cópia da) que o vice-rei da Índia, Pero da Silva, escreveu à pessoa que o Rei mandar a Moçambique para superintender no governo das minas e dos Rios de Cuama, feita a 24 de Janeiro de 1636;

m) carta (cópia da) que o vice-rei da Índia, Pero da Silva, escreveu a Francisco Figueira de Almeida na mesma data;

n) carta (cópia da) que o vice-rei da Índia, Pero da Silva, escreveu a D. Pero Nogueira Coelho, também na mesma data.

ANTROPÓNIMOS: — Aleixo Viegas, da fortaleza de Quelimane; Álvaro Moreira; Ambrósio de Freitas da Câmara, secretário régio em Moçambique; António Castilho Mendonça, tesoureiro; António Colaço; António de Faria Machado, inquiridor; António de Moura de Brito; Baltasar Rodrigues Coelho; Diogo de Barreiro; Domingos da Câmara de Noronha; D. Filipe Mascarenhas, capitão da fortaleza de Moçambique; Francisco Figueira de Almeida, provedor dos Rios de Cuama; Francisco Freire; D. Francisco de Moura; Gaspar Lopes de Campos; Gonçalo Pinto da Fonseca, chanceler; Jacinto da Rocha, da fortaleza de Luabo; D. João da Costa Valente, capitão de um navio; D. João da Rocha, bispo de Hierapolis; José Pinto, vedor da Fazenda; D. Lourenço de Lobato Maia, capitão da fortaleza de Moçambique; Lourenço de Melo de Eça; Manuel Nogueira, desembargador; Manuel Salgado, escrivão; D. Fr. Miguel Rangel, bispo-governador; Miguel de Vasconcelos e Brito, secretário de Estado; Pero Nogueira Coelho, ouvidor-geral; Pero da Silva, vice-rei da Índia; Princesa Margarida; Roque Borges; Sebastião de Souto Vila Vicêncio, mineiro; Tomé de Barros Panelas de Pólvora, escrivão da Fazenda nos Rios de Cuama.

TOPÓNIMOS: — Angoche (ilhas); Boa Esperança (cabo); Índia; Manica; Moçambique; Mocaranga; Monomotapa; Quelimane; Rios de Cuama; Sena; Sofala.

[Caixa 1]

97 — 1635-IV-25

Carta régia (cópia da) passada pelo secretário de Estado, Miguel de Vasconcelos e Brito, enviada ao Conselho da Fazenda sobre o apresto do socorro a Monomotapa.

Contém:

a) consulta do Conselho da Fazenda;

b) ordem régia sobre o mesmo assunto.

ANTROPÓNIMOS: — Francisco Leitão, João Francisco Valcarcel, ministros conselheiros do Conselho da Fazenda; Miguel de Vasconcelos e Brito, secretário de Estado; Tomás de Ybio Calderon, ministro conselheiro do Conselho da Fazenda.

TOPÓNIMOS: — Lisboa; Moçambique; Monomotapa.

[Caixa 1]

98 — (ant. a 1635-V-30)

Petição de João da Silva, barbeiro e cirurgião, estando de serviço na naveta Nossa Senhora dos Remédios, que ia para os Rios de Cuama, e presentemente fora mandada para Goa; pede ao Rei para o mandar passar a qualquer nau ou galeão que venha para o Reino no exercício das suas funções e, não sendo possível, que seja admitido em qualquer outro lugar para poder regressar.

Em anexo:
a) certidões confirmativas dos cargos que ocupou, com despachos do Conselho da Fazenda.

ANTROPÓNIMOS: — Diogo de Freitas Mascarenhas, Francisco Ribeiro, capitães-de-mar-e-guerra; João Fernandes César, provedor dos almazéns; João Sanches, do Conselho da Fazenda; João da Silva, barbeiro e cirurgião; Jorge de Melo, almirante da esquadra de Portugal.

TOPÓNIMOS: — Baía; Berlengas; Corunha; Goa; Lisboa; Rios de Cuama.

[Caixa 1]

99 — 1635-V-30

Consulta do Conselho da Fazenda sobre petição do desembargador Gregório Mascarenhas Homem que requer, por falecimento de seus pais, que a Fazenda Real o indemnize da dívida para com seu avô, Vasco Fernandes Homem, dos seus ordenados do tempo, em que foi governador e capitão-geral de Sofala.

Contém:
a) despacho régio favorável ao parecer do Conselho da Fazenda.

ANTROPÓNIMOS: — António da Silva; António Teles; Diogo de Castilho Coutinho; Estêvão Homem da Silva; Francisco Leitão, minis-

tro conselheiro do Conselho da Fazenda; Francisco de Madureira; D. Francisco de Valcarcel, ministro conselheiro do Conselho da Fazenda; Gregório Mascarenhas Homem; D. Inês de Castro; João Sanches, ministro conselheiro do Conselho da Fazenda; Jorge de Meneses, conde de Miranda, presidente do Conselho da Fazenda; Manuel Mascarenhas Homem; D. Maria Ana de Castro; Rodrigo Botelho, ministro conselheiro do Conselho da Fazenda; Rodrigo Homem.

TOPÓNIMOS: — Brasil; Douro; Índia; Lisboa; Minho; Porto.

[Caixa 1]

100 — 1635-VII-16

Carta de Francisco Valente de Figueiredo, contador dos Contos do Reino, pedindo ao Rei que o escuse de ir ocupar o cargo de escrivão da Fazenda, para que fora nomeado em Monomotapa, por motivo de falta de saúde.

Contém:
a) consulta do Conselho da Fazenda, considerando ser de deferir o pedido baseado nos documentos apresentados.

Em anexo:
a) certidão médica;
b) parecer (minuta do) sobre o mesmo assunto.

ANTROPÓNIMOS: — Afonso de Barros Caminha, secretário; Dr. Francisco Lopes Rosa, médico; Francisco Valente de Figueiredo, contador de Contos do Reino.

TOPÓNIMOS: — Lisboa; Monomotapa.

[Caixa 1]

101 — 1635-VI-18

Carta régia (traslado da) para ser considerado o pedido de Lançarote da Franca de Mendonça, para que os capitães das naus, que hão-de ir a Monomotapa, sejam de conhecida experiência e valor.

Contém:
a) despacho da Princesa Margarida para o Conselho da Fazenda se pronunciar, datado de 24 de Junho de 1635.

ANTROPÓNIMOS: — Lançarote da Franca de Mendonça, Manuel Rebelo da Franca, capitães navais; Princesa Margarida, duquesa de Mântua.

TOPÓNIMOS: — Lisboa; Monomotapa.

[Caixa 1]

102 — 1635-VI-24

Carta régia (traslado da) para o Conselho da Fazenda sobre os capitães das naus que hã-de ir a Monomotapa.

Indica dever ser nomeado para almirante, Manuel Rebelo da Franca, filho de Lançarote da Franca de Mendonça.

Contém:
a) despacho, datado de 4 de Junho de 1635.

ANTROPÓNIMOS: — Lançarote da Franca de Mendonça, Manuel Rebelo da Franca, capitães-de-mar-e-guerra; Miguel de Vasconcelos e Brito, secretário de Estado.

TOPÓNIMOS: — Lisboa; Monomotapa.

[Caixa 1]

103 — (ant. a 1635-VII-18)

Petição de Manuel Rebelo da Franca pedindo o cargo de almirante da armada que segue para Monomotapa, de que vai por capitão-mor seu pai Lançarote da Franca.

Em anexo:
a) consultas do Conselho da Fazenda;
b) informação do provedor dos almazéns e mais papéis sobre Manuel Rebelo da Franca e os restantes capitães dos navios a enviar a Monomotapa.

ANTROPÓNIMOS: — Afonso de Barros Caminha; Cristóvão da Cunha Faxardo; Francisco Fernandes César, provedor dos almazéns; Dr. Francisco Leitão, ministro conselheiro do Conselho da Fazenda; Francisco Martins da Costa; Lançarote Franca, capitão de navio; Luís Rebelo Pereira; Manuel Lopes de Miranda; Manuel Rebelo da Franca, capitão de navio; Rodrigo Botelho e Tomás de Ybio Calderon, ministros conselheiros do Conselho da Fazenda.

TOPÓNIMOS: — Baía; Castela; Espanha; Índia; Lisboa; Madrid; Monomotapa; Rios de Cuama.

[Caixa 1]

104 — 1635-VII-26

Carta régia para o corregedor de Pinhel proceder a um levantamento de duzentos casais na sua comarca, entre lavradores e oficiais de especialidade mecânica, a fim de irem povoar as minas de Monomotapa e os Rios de Cuama, pelo valor económico que representam.

Em anexo:
a) consulta do Conselho da Fazenda sobre o governo estender a ordem de levantamento dos duzentos casais aos corregedores das comar-

cas da Beira, Entre Douro e Minho e Ilhas, admitindo-os da fertilidade das terras que produzem trigo e bons frutos, assim como da existência de ouro, prata e mais metais.

ANTROPÓNIMOS: — Francisco de Leitão, D. Francisco Valcarcel, João Sanches, ministros conselheiros do Conselho da Fazenda; Miguel de Vasconcelos e Brito, secretário de Estado; Tomás Ybio de Calderon, ministro conselheiro do Conselho da Fazenda.

TOPÓNIMOS: — Alentejo; Beira; Entre Douro e Minho; Guimarães; Lima (rio); Monomotapa; Pinhel; Rios de Cuama.

[Caixa 1]

105 — 1635-VII-31

Decreto (cópia do) passado pela Princesa Margarida para ser fornecido ao provedor dos almazéns uma relação das cousas que hão-de ir a Monomotapa, no socorro a enviar em Agosto.

Em anexo:

a) despacho do Conselho da Fazenda dirigido ao provedor dos almazéns;

b) informação do provedor dos almazéns, Francisco Fernandes César;

c) relação das despesas referentes ao socorro.

ANTROPÓNIMOS: — António Pico Velho; Francisco Fernandes César, provedor dos almazéns; Francisco Leitão, Francisco de Valcarcel, ministros conselheiros do Conselho da Fazenda; João da Costa, capitão; Princesa Margarida; Rui Francisco Faria; Tomás de Ybio Calderon, ministro conselheiro do Conselho da Fazenda.

TOPÓNIMOS: — Lisboa; Monomotapa; Rios de Cuama.

[Caixa 1]

106 — 1635-VII-31

Decreto da Princesa Margarida pedindo ao Conselho da Fazenda que informe sobre o estado em que estão os apetrechos dos navios de Monomotapa.

ANTROPÓNIMOS: — Princesa Margarida, duquesa de Mântua.

TOPÓNIMOS: — Lisboa; Monomotapa.

[Caixa 1]

107 — 1635-VIII-20

Carta do castelão de Moçambique, Cristóvão de Brito de Vasconcelos, para o Rei sobre a existência das minas de Monomotapa e sua riqueza.

Aponta as razões e o modo como se devem povoar aquelas terras.

Contém:

a) ordem régia para que as duas cartas do castelão de Moçambique sobre a fortificação daquela praça e sobre as minas de Monomotapa sejam presentes ao Conselho da Fazenda.

ANTROPÓNIMOS: — André de Vides; Cristóvão de Brito de Vasconcelos, castelão de Moçambique; Fr. Gaspar de Macedo, da Ordem de S. Domingos.

TOPÓNIMOS: — Butua; Europa; Índia; Luanza (feira); Manica; Masaya (feira); Matafama, (feira); Moçambique; Mocaranga; Monomotapa; Rios de Cuama; Rios de Sena; Sofala e Zimbaoé.

[Caixa 1]

108 — 1635-IX-7

Petição de Francisco de Miranda requerendo para ir para os Rios de Cuama e aí desempenhar as funções de escrivão da feitoria dos ditos Rios, em compensação do naufrágio de que foi vítima, ao sair da barra, na caravela do capitão Manuel Ferreira, em que perdeu todos os seus haveres.

Contém:
a) despacho do Conselho da Fazenda.

Em anexo:
a) certidão do Dr. Paulo de Morais Pacheco confirmativa do naufrágio.

ANTROPÓNIMOS: — Francisco de Miranda; Lançarote da Franca, capitão; Manuel Ferreira de Brito, capitão-de-mar-e-guerra; Paulo de Morais Pacheco.

TOPÓNIMOS: — Índia; Lisboa; Mina; Rios de Cuama.

[Caixa 1]

109 — 1635-IX-17

Carta de Afonso Fernandes César, provedor dos almazéns, dirigida ao Rei, indicando os nomes das pessoas capazes para ocupar os cargos de capitães de dois navios que hão-de ir em socorro a Monomotapa, e que são: Luís Ribeiro Pereira, Baltasar da Gaia Artur, Manuel de Melo e Sampaio e Sebastião Homem de Barbuda.

ANTROPÓNIMOS: — Afonso Fernandes César, provedor dos almazéns; António de Barros e Sampaio; Baltasar da Gaia Artur, capitão da marinha; Luís Ribeiro Pereira, capitão naval; Manuel de Melo Sampaio,

capitão da marinha; Manuel da Silveira; Nuno Álvares Botelho; Sebastião Homem de Barbuda, capitão da marinha.

TOPÓNIMOS: — Angola; Baía; Índia; Larache; Lisboa; Monomotapa; Ormuz (estreito); Quanza (rio); Roxo (mar); Tânger.

[Caixa 1]

110 — 1635-IX-22

Consulta do Conselho da Fazenda pedindo que se informe, se a impossibilidade de o contador Francisco Valente ir exercer o ofício de escrivão da Fazenda nos Rios de Cuama, de que pede escusa, se baseia em falta de saúde, como alega.

Em anexo:
a) informação passada por António Beirão confirmando os padecimentos clínicos de Francisco Valente.

ANTROPÓNIMOS: — António Beirão; Francisco Valente, contador.

TOPÓNIMOS: — Lisboa; Rios de Cuama.

[Caixa 1]

111 — 1635-X-10

Consulta do Conselho da Fazenda sobre se prover o cargo de almirante dos quatro navios que hão-de ir aos Rios de Cuama.

A consulta baseia-se em um decreto e em uma carta da Princesa Margarida referente à petição de Lançarote da Franca de Mendonça, que vai na jornada a Monomotapa, e, pela sua importância, pede que a escolha dos capitães que forem com eles nos outros navios «sejão de toda a satisfação». Refere-se esta consulta também à petição de Manuel Rebelo

da Franca para o cargo de almirante da armada, de que ia por capitão-mor seu pai Lançarote da Franca.

Contém:
a) despacho régio nomeando Manuel Rebelo de acordo com o parecer do Conselho.

ANTROPÓNIMOS: — Francisco Leitão, João Francisco Valcarcel, ministros conselheiros do Conselho da Fazenda; Lançarote da Franca de Mendonça; Manuel Rebelo da Franca, capitão-mor da armada; Pero de Cadena; Princesa Margarida; Tomás de Ybio Calderon, ministro conselheiro do Conselho da Fazenda.

TOPÓNIMOS: — África; Baía; Castela; Espanha; Índia; Lisboa; Monomotapa; Pernambuco; Rios de Cuama.

[Caixa 1]

112 — 1635-X-12

Consulta do Conselho da Fazenda sobre ordem da Princesa Margarida, referente a consulta anterior do mesmo Conselho, acerca do que escreveu o corregedor de Viana, Francisco Monteiro Montemoyo, sobre as dificuldades que encontrou para o levantamento de casais com destino a Monomotapa na sua comarca. Propõe o Conselho o levantamento noutras cidades e vilas e, mais particularmente, no Porto e Lisboa.

Contém:
a) dois despachos régios.

ANTROPÓNIMOS: — Francisco Leitão, ministro conselheiro do Conselho da Fazenda; Francisco Monteiro Montemoyo, corregedor da comarca de Viana; Francisco de Valcarcel, João Sanches, ministros conselheiros do Conselho da Fazenda; Princesa Margarida; Rodrigo Botelho e Tomás de Ybio Calderon, ministros conselheiros do Conselho da Fazenda.

TOPÓNIMOS: — Alonção; Lisboa; Monomotapa; Viana.

113 — 1635-X-17

Carta régia (cópia) passada pelo secretário de Estado, Miguel de Vasconcelos e Brito, sobre consulta do Conselho da Fazenda referente a Rui Correia Lucas se escusar do cargo de vedor da Fazenda de Monomotapa.

Em anexo:
a) o parecer régio.

ANTROPÓNIMOS: — Miguel de Vasconcelos e Brito, secretário de Estado; Rui Correia Lucas, vedor da Fazenda em Monomotapa.

TOPÓNIMOS: — Lisboa; Monomotapa.

[Caixa 1]

114 — 1635-X-24

Representação, assinada por Rui Fernandes de Almada e Francisco Cordovil de Sousa, pedindo para que seja feito o assento das pessoas que forem para os Rios de Cuama, na Casa da Índia, «para se lhe darem suas liberdades, favores e descontarem seus soldos e se lhes arrematarem contas no que trouxerem das ditas partes, como se faz a gente da nevegação das naos».

Contém:
a) o despacho da Casa da Índia.

ANTROPÓNIMOS: — Francisco Cordovil de Sousa; Pero da Silva; Rui Fernandes de Almada.

TOPÓNIMOS: — Índia Oriental; Lisboa; Moçambique; Rios de Cuama.

[Caixa 1]

115 — 1635-X-26

Despacho do Conselho da Fazenda, dirigido aos oficiais da Casa da Índia, pedindo que informe, se às pessoas que vão na armada aos Rios de Monomotapa se costuma dar filhamento, como às que vão servir na Índia.

ANTROPÓNIMOS: — Francisco Leitão, João Francisco de Valcarcel, Tomás de Ybio Calderon, ministros conselheiros do Conselho da Fazenda.

TOPÓNIMOS: — Índia; Lisboa.

[Caixa 1]

116 — (ant. a 1635-XI-15)

Relatório apresentado pelo capitão-mor Lançarote da Franca de Mendonça à Princesa Margarida. Foca nove pontos que devem ser considerados para o bom êxito da armada que se apresta para o socorro e conquista de Monomotapa.

Contém:
a) despacho régio para ser enviado ao Conselho da Fazenda.

ANTROPÓNIMOS: —António Rodrigues, piloto; Lançarote da Franca de Mendonça, capitão-mor; Miguel de Vasconcelos e Brito, secretário de Estado; Princesa Margarida.

TOPÓNIMOS: — Lisboa; Madrid; Monomotapa.

[Caixa 1]

117 — 1635-XI-17

Decreto da Princesa Margarida nomeando pessoa para o cargo de vedor da Fazenda de Monomotapa, em substituição de Rui Correia Lucas.

ANTROPÓNIMOS: — Princesa Margarida; Rui Correia Lucas.

TOPÓNIMOS: — Lisboa; Monomotapa.

[Caixa 1]

118 — 1635-XI-28

Decreto da Princesa Margarida sobre o apresto das naus da Índia e navios de Monomotapa para partirem na monção de Março.

ANTROPÓNIMOS: — Princesa Margarida.

TOPÓNIMOS: — Índia; Lisboa; Monomotapa.

[Caixa 1]

119 — (ant. a 1635-XII-2)

Carta do capitão-mor, Lançarote da Franca de Mendonça, dirigida à Princesa Margarida, sobre o que convém para a jornada a Monomotapa, para que está nomeado.

Contém:
a) ordem régia para ser presente ao Conselho da Fazenda.

ANTROPÓNIMOS: — Lançarote da Franca de Mendonça, capitão-mor; Princesa Margarida.

TOPÓNIMOS: — Goa; Índia; Lisboa.

[Caixa 1]

120 — (ant. a 1635-XII-5)

Petição de António Garcia requerendo para continuar no cargo de contramestre do galeão Nossa Senhora da Conceição ou, no caso de ser substituído, que se lhe pague o seu soldo.

Em anexo:
a) despachos do Conselho da Fazenda;
b) informações do provedor dos almazéns;
c) informação do procurador da Fazenda.

ANTROPÓNIMOS: — António Garcia, contramestre do galeão Nossa Senhora da Conceição; Francisco Fernandes César, provedor dos almazéns; Gaspar de Carassa.

TOPÓNIMOS: — Lisboa.

[Caixa 1]

121 — 1635-XII-12

Carta de Paulo de Morais Pacheco para o Rei dando conta que Francisco de Miranda, que seguia para os rios de Cacheu com o capitão Manuel Ferreira de Brito, foi vítima de naufrágio, salvando-se; perdeu toda a sua fazenda. Pede ao Rei que se pronuncie.

Em anexo:
a) petição do suplicante requerendo o cargo de escrivão da feitoria dos Rios de Cuama, com despacho do Conselho da Fazenda, para ser informado pelo juízo da Índia e Mina.

ANTROPÓNIMOS: — Francisco de Miranda; Manuel Ferreira de Brito, capitão; Paulo de Morais Pacheco.

TOPÓNIMOS: — Lisboa; Rios de Cuama.

[Caixa 1]

122 — (ant. a 1635-XII-14)

Petição do ouvidor-geral de Monomotapa, João Gomes de Macedo, requerendo ao Rei licença para seu filho, Filipe de Macedo Castelo Branco, que com ele vai para Monomotapa, poder levantar gente da comarca da Guarda.

Contém:
a) despacho régio endereçando-o ao Conselho da Fazenda que, por sua vez, o envia ao provedor dos almazéns, que informa favoràvelmente.

Em anexo:
a) outra informação, em que considera de interesse a proposta apresentada, confirmada pela consulta da Fazenda, de 14 de Dezembro de 1636.

ANTROPÓNIMOS: — Afonso Fernandes César, provedor dos almazéns; Filipe de Macedo Castelo Branco; Francisco Leitão, João Francisco Valcarcel, ministros conselheiros do Conselho da Fazenda; João Gomes de Macedo; Tomás de Ybio Calderon, ministro conselheiro do Conselho da Fazenda.

TOPÓNIMOS: — Lisboa; Monomotapa.

[Caixa 1]

123 — 1635-XII-16

Carta do vice-rei da Índia, Pero da Silva, para o Rei aconselhando-o a não gastar mais dinheiro com as minas de Monomotapa, enquanto não houver notícias mais concretas.

Contém:
a) provisão régia, de 24 de Fevereiro do mesmo ano, na qual se dá instruções sobre a conquista das minas de Monomotapa e a fortificação dos Rios de Cuama, com o envio de soldados e casais com suas famílias «para segurarem os postos que existem e fazerem colónias de

gente destes reinos em todo aquele estado», enviando, assim, em quatro navios, 200 soldados e também igual número de casais e todos os que puderem conseguir devem ser artífices ou lavradores. Vê a necessidade de nas minas haver a criação de cavalos.

Aponta a necessidade de mais religiosos, indicando os capuchinhos por estarem sujeitos ao voto de pobreza.

Remediar a falta de mulheres, especialmente em Monomotapa e Rios, para casarem com os moradores.

Sobre o reforço a enviar de armas e munições.

Aborda o problema do comércio livre dos Rios.

Sobre o valor do rendimento do marfim e roupas.

Considera medida indispensável que todo o ouro e prata tenha contraste para evitar descaminhos.

Trata do funcionamento das alfândegas, da fortificação das fortalezas e portos dos Rios de Cuama.

ANTROPÓNIMOS: — D. Andres de Vides Alvorado, mineiro; António de Saldanha, soldado; D. Filipe Mascarenhas, capitão da fortaleza de Moçambique; João da Costa; José Pinto Pereira, vedor da Fazenda Real; Pero Nogueira Coelho, desembargador.

TOPÓNIMOS: — Butica; Chicova; China; Corvo (ilha); Europa; Goa; Índia; Lisboa; Luabo; Luís Pereira (ilha); Manica; Moçambique; Mocaranga; Monomotapa; Olinde (baía); Quelimane; Rios de Cuama; São Félix (porto); Sena; Sofala.

[Caixa 1]

124 — 1635-XII-31

Consulta do Conselho da Fazenda sobre o pedido do licenciado João Gomes de Macedo, que vai desempenhar as funções de ouvidor-geral em Monomotapa, para que seu filho possa fazer levantamento de gente, na comarca da Guarda, para a dita conquista.

Contém:

a) o despacho régio favorável.

ANTROPÓNIMOS: — Francisco Leitão, João Francisco de Valcarcel, ministros conselheiros do Conselho da Fazenda; João Gomes de Macedo, ouvidor-geral em Monomotapa; Tomás de Ybio Calderon, ministro conselheiro do Conselho da Fazenda.

TOPÓNIMOS: — Guarda; Lisboa.

[Caixa 1]

125 — 1635-XII-31

Decreto da Princesa Margarida sobre se consultar pessoas para os cargos de vedor da Fazenda, escrivão e feitor de Monomotapa e mais oficiais para os cargos que hão-dé ser criados para esta conquista.

TOPÓNIMOS: — Lisboa; Monomotapa.

[Caixa 1]

126 — (ca. 1636...)

Petição de Francisco de Sotomaior para o Rei o escusar do cargo de almirante da armada que vai a Monomotapa.

Contém:

a) dois pareceres minutados por membros do Conselho da Fazenda.

ANTROPÓNIMOS: — Francisco Leitão, ministro conselheiro do Conselho da Fazenda; Francisco de Sotomaior; João Sanches, ministro conselheiro do Conselho da Fazenda; Lançarote da Franca de Mendonça.

TOPÓNIMOS: — Monomotapa; Paraíba; Pernambuco.

[Caixa 1]

127 — 1636-I-9

Carta do corregedor de Guimarães, Félix Rebelo de Carvalho, dando conta de não ter podido corresponder ao pedido de levantamento de casais na sua comarca para irem povoar Monomotapa, apesar de ter diligenciado, como prova pela certidão junta, referente aos pregões que mandou lançar. Esta carta foi enviada pelo Rei ao Conselho da Fazenda, que deu o seu parecer sobre a importância do levantamento de gente com destino a Monomotapa.

ANTROPÓNIMOS: — Félix Rebelo de Carvalho, corregedor da comarca de Guimarães; Gaspar Gomes e João de Barros, escrivães.

TOPÓNIMOS: — Castela; Guimarães; Índia; Lisboa; Monomotapa.

[Caixa 1]

128 — (ant. a 1636-I-16)

Carta do corregedor de Guimarães, Félix Rebelo de Carvalho, sobre a ordem régia que recebeu para mandar lançar pregões pelos lugares da comarca de Guimarães, para que, a toda a pessoa que quisesse ir com sua mulher e filhos para Monomotapa, lhes seja dada determinada quantia de dinheiro segundo o teor da certidão que se segue, passada por Gaspar Gomes e João de Barros, escrivães da vila e lugar de Guimarães, datada de 4 de Janeiro de 1638.

Contém:

a) consulta do Conselho da Fazenda considerando que, em caso de não se conseguirem os casais necessários, se deve proceder a diligências noutros lugares, especialmente «nos portos do mar com mais facilidade as pessoas se animam à jornada da embarcação»;

b) despacho régio enviado ao Conselho da Fazenda.

Em anexo:

a) certidão comprovativa de terem sido lançados os pregões.

ANTROPÓNIMOS: — Félix Rebelo de Carvalho, corregedor de Guimarães; Francisco Leitão, ministro conselheiro do Conselho da Fazenda; Gaspar Gomes, João de Barros, escrivães da vila de Guimarães; João Francisco de Valcarcel, Tomás de Ybio Calderon, ministros conselheiros do Conselho da Fazenda.

TOPÓNIMOS: — Castela; Guimarães; Índia; Lisboa; Monomotapa.

[Caixa 1]

129 — (ant. 1636-II-20)

Petição de Francisco de Miranda requerendo ir servir o Rei nos Rios de Cuama, fazendo parte da armada capitaneada por Lançarote da Franca.

Em anexo:

a) despacho de Jorge de Meneses, conde de Miranda, presidente do Conselho da Fazenda, nomeando-o escrivão do galeão Nossa Senhora dos Remédios.

ANTROPÓNIMOS: — Francisco de Miranda, escrivão do galeão Nossa Senhora dos Remédios; Jorge de Meneses, presidente do Conselho da Fazenda; Lançarote da Franca, capitão-mor da armada.

TOPÓNIMOS: — Cacheu (rio); Rios de Cuama.

[Caixa 1]

130 — (ant. a 1636-II-25)

Petição de Lançarote da Franca de Mendonça, nomeado capitão-mor do socorro e conquista de Monomotapa, dirigida ao Rei para lhe ser passada patente e lhe ser indicado o soldo e liberdades que vai vencer no cargo para que o nomeou.

Contém:
a) despacho régio.

Em anexo:
a) dois pareceres do Conselho da Fazenda e certidões referentes à petição.

ANTROPÓNIMOS: — Afonso de Barros Caminha, escrivão; António Teles da Silva, capitão-mor das naus; Domingos da Câmara; Francisco de Abreu; Francisco Barreto; Jerónimo Cordovil de Sousa, da Casa da Índia; Lançarote da Franca de Mendonça, capitão-mor das naus; Miguel de Vasconcelos e Brito, secretário de Estado; Rui Fernandes de Almada, da Casa da Índia; Rui Freire de Andrade; Vicente Carvalho, da Casa da Índia.

TOPÓNIMOS: — Índia; Lisboa; Monomotapa; Rios de Cuama.

[Caixa 1]

131 — 1636-III

«Lista dos provimentos que vão para a fortaleza de Moçambique nesta monção de Março de 636 para a gente que se espera do Reino para os Rios de Cuama».

ANTROPÓNIMOS: — José de Chaves Sotomaior; Rui Dias da Cunha, capitão de patacho.

TOPÓNIMOS: — Moçambique; Rios de Cuama.

[Caixa 1]

132 — 1636-III-6

«Lista dos provimentos que forão para a fortaleza de Moçambique na monção de Janeiro do presente ano de 636».

ANTROPÓNIMOS: — Bartolomeu Ventura, Filipe Pinto de Macedo, capitães e senhorios de patachos; José de Chaves Sotomaior.

TOPÓNIMOS: — Barcelos; Goa; Moçambique.

[Caixa 1]

133 — 1636-IV-1

Provisão régia para o vice-rei da Índia, Pero da Silva, mandando proceder à venda dos sobejos dos mantimentos, pipas, quartos, barris, arcos de ferro e aduelas, que se embarcaram nas naus que vão à Índia. O produto da venda seja empregado na compra de salitre a enviar ao Reino.

ANTROPÓNIMOS: — Afonso de Barros Caminha, escrivão.

TOPÓNIMOS: — Goa; Índia; Lisboa.

[Caixa 1]

134 — (ant. a 1636-IV-18)

Petição do contador António Espadião requerendo ao Rei que o escuse da jornada, para que foi indigitado, em virtude de falta de saúde.

Em anexo:
a) duas certidões médicas;
b) parecer do Conselho da Fazenda considerando ser de deferir a petição.

ANTROPÓNIMOS: — António Espadião, contador dos Contos; António de Lima Barbosa, médico; António de Oquendo, general; Bartolomeu de Paiva; Francisco Borges de Azevedo, médico; Jerónimo Correia, escrivão dos Contos.

TOPÓNIMOS: — África; Brasil; Lisboa; Monomotapa.

[Caixa 1]

135 — (ant. a 1636-IV-26)

Petição do capitão Aires de Sousa da Silva para lhe ser dado o seu ordenado por inteiro, para poder participar, como capitão de um galeão da esquadra do capitão-mor, Lançarote da Franca de Mendonça, na conquista de Monomotapa.

Contém:
a) despacho régio;
b) despacho do Conselho da Fazenda;
c) uma consulta do Conselho da Fazenda sobre o conteúdo da petição.

ANTROPÓNIMOS: — Aires de Sousa da Silva, capitão de navio; Jerónimo Cordovil de Sousa, da Casa da Índia; Lançarote da Franca de Mendonça, capitão-mor; Miguel de Vasconcelos e Brito, secretário de Estado; Rodrigo Botelho, ministro conselheiro do Conselho da Fazenda; Rui Fernandes de Almada, da Casa da Índia; Tomás de Ybio Calderon, ministro conselheiro do Conselho da Fazenda.

TOPÓNIMOS: — Índia; Lisboa; Monomotapa.

[Caixa 1]

136 — 1636-IV-30

Carta régia (traslado) enviada ao Conselho da Fazenda remetendo um alvará que confere ao reitor do colégio dos meninos órfãos as ordinárias de especiarias, que se costumam dar aos mosteiros de religiosos do Reino.

Em anexo:
a) provisão;
b) resolução do governo do Reino, datada de 10 de Outubro de 1635.

ANTROPÓNIMOS: — Afonso de Barros Caminha, escrivão; Miguel de Vasconcelos e Brito, secretário de Estado.

TOPÓNIMOS: — Índia; Lisboa

[Caixa 1]

137 — (ant. a 1636-V-5)

Petição de Luís Ribeiro Pereira, capitão de um dos quatro galeões que vão de socorro à conquista dos Rios de Cuama, requerendo ao Rei a mercê do pagamento adiantado do que lhe resta receber do seu ordenado, conforme foi concedido ao capitão-mor Lançarote da Franca.

Contém:
a) ordem régia enviando a petição ao Conselho da Fazenda;
b) parecer do Conselho para ser presente ao provedor e oficiais da Casa da Índia;
c) informação passada pelo provedor e oficiais da Casa da Índia favorável;
d) parecer do Conselho da Fazenda.

ANTROPÓNIMOS: — Francisco Cordovil de Sousa; Lançarote da Franca de Mendonça, capitão-mor; Luís Ribeiro, capitão da marinha; Miguel de Vasconcelos e Brito, secretário de Estado; Rui Fernandes de Almada, da Casa da Índia.

TOPÓNIMOS: — Índia; Lisboa; Rios de Cuama.

[Caixa 1]

138 — 1636-V-30

Consulta do Conselho da Fazenda sobre a relação das pessoas que podem desempenhar os cargos de cabo e capitães e almirante dos navios que hão-de ir à Índia e Monomotapa.

Contém:
a) despacho régio de nomeação.

ANTROPÓNIMOS: — Aires de Sousa da Silva, capitão naval; D. Álvaro de Melo, mestre de campo; André Dias da Franca; Antão Mendes de Abreu, desembargador da Casa da Suplicação; António de Azevedo; António Pereira, capitão da marinha; Bernardo de Barros Fajardo; Cristóvão da Cunha Fajardo; Custódio Favacho; Francisco de Lucena; Francisco Sotomaior, capitão-mor; Francisco de Valcarcel, presidente do Conselho da Fazenda; João Cardoso de Almeida, capitão; João Resende; João Sanches de Baiena; Lançarote da Franca, capitão-mor; Luís Ribeiro; Luís Seixas; Manuel de Melo de Sampaio; Manuel Rebelo da Franca, almirante; Martins Dias da Franca, capitão de infantaria; Matias de Albuquerque, vice-rei da Índia; Pero de Albuquerque, capitão; Rodrigo de Botelho de Morais; Rui Mendes de Abreu, cabo; Tomás Ybio Calderon, ministro conselheiro do Conselho da Fazenda; Tomé de Azevedo, procurador de Lisboa.

TOPÓNIMOS: — Angola; Arábia; Baía; Brasil; Castela; Ceilão (ilha); Chaul; China; Damão; Diu; Filipinas (ilhas); Fermoso (rio); França; Gibraltar; Holanda; Índia; Lisboa; Malaca; Maluco; Meca; Moçambique; Monomotapa; Ormuz (estreito); Paraíba; Pernambuco; Pérsia; Porto; Rios de Cuama; Rio de Janeiro; Santa Ana (ilhas); Santa Cruz (barra de Lisboa); Setúbal; Surrate.

[Caixa 1]

139 — (ant. a 1636-VI-4)

Representação dos soldados que vão à Índia, pedindo que lhes seja dado algum socorro para os ranchos e para os utensílios que necessitam levar.

Em anexo:
a) despacho favorável do Conselho da Fazenda.

TOPÓNIMOS: — Índia; Lisboa; Monomotapa.

[Caixa 1]

140 — (ant. a 1636-VI-8)

Petição de João Gomes de Macedo, ouvidor-geral da conquista de Monomotapa, requerendo ao Rei que lhe mande dar as ajudas de custo, a que tem direito, para poder fazer uma «matalotagem».

Alega ainda o facto de seu filho, Filipe de Macedo, ter organizado uma leva de gente na comarca da Guarda.

Contém:
a) despacho régio enviando a petição ao Conselho da Fazenda. Este manda que seja visto o registo dos ouvidores e envia-o ao procurador da Fazenda, que informa dever ser visto «o registo dos ouvidores de Angola, por ser o mais semelhante ao cargo do suplicante».

Em anexo:
a) informação do procurador da Fazenda;
b) traslado de um assento nos livros do Registo das Mercês.

ANTROPÓNIMOS: — Filipe de Macedo; João Gomes de Macedo, ouvidor-geral da conquista de Monomotapa; Marçal da Costa; Paulo Rebelo.

TOPÓNIMOS: — Angola; Goa; Guarda; Índia; Lisboa; Monomotapa.

[Caixa 1]

141 — (ant. a 1636-VI-28)

Petição do P.e Manuel Rodrigues, que vai como capelão do galeão Conceição Pequena para os Rios de Monomotapa; pede para ficar com a soldadesca e casais que seguem no galeão, onde estes se fixarem, para espalhar a Fé entre os gentios.

Contém:
a) despacho régio;
b) parecer desfavorável do Conselho da Fazenda.

ANTROPÓNIMOS: — Manuel Rodrigues, capelão do galeão Conceição Pequena.

TOPÓNIMOS: — Berã; Coimbra; Lisboa; Monomotapa.

[Caixa 1]

142 — 1636-VI-28

Despacho do Conselho da Fazenda, para ser passada provisão ao ouvidor da Fazenda dos Rios de Cuama e conquista de Monomotapa, para poder repartir terras pelos vassalos e casais que são enviados do Reino, sendo-lhes posteriormente dada carta de confirmação, pagando apenas o dízimo à Ordem de Cristo.

TOPÓNIMOS: — Monomotapa; Rios de Cuama.

[Caixa 1]

143 — 1636-VIII-19

Carta (cópia) do governador de Moçambique, D. Lourenço Sotomaior, para o vice-rei da Índia, Pero da Silva, sobre o estado em que se encontra a fortificação da fortaleza de Moçambique, necessidade de

fazer uma couraça e de obras na casa de pólvora que está necessitada de munições, que também pede. Envia a artilharia que não interessa. Dá conhecimento de ter aberto o hospital, obra tão necessária. Informa ter recorrido à ilha de São Lourenço para aquisição de víveres, que o desembargador Pero Nogueira Coelho morreu e da não existência de minas de prata e da necessidade de agricultores.

Tomou conhecimento de que os religiosos não podem construir mais conventos.

Acha indispensável cunhar-se moeda em Moçambique. Pede ordem para só ser permitida a construção de casas de terrado.

Contém:

a) resposta do vice-rei da Índia, Pero da Silva, ao governador de Moçambique, D. Lourenço de Sotomaior, informando ter enviado para a fortaleza de Moçambique, por via Chaul, a pólvora e o arroz de que necessita.

Louva o cuidado com que o capitão de Moçambique atende às obras da fortificação da fortaleza.

Envia os canhões de trinta libras, resultantes da artilharia inútil que existia nessa fortaleza.

Considera de toda a conveniência as boas relações com a gente da ilha de São Lourenço, visto dela poderem ir a maior parte dos mantimentos para essa fortaleza. Manda proceder contra quem faça ligas de ouro. Concorda com a necessidade de fazer casas ao longo do muro; contudo, por imposições orçamentais, deve primeiro acabar as obras da couraça, hospital e outras mais precisas.

Avisa ter enviado, pelo patacho do capitão de Chaul, 50 barras de pólvora.

ANTROPÓNIMOS: — Aleixo Viegas; António Coelho da Vilha; D. Filipe Mascarenhas; Francisco Bernardes da Cunha, ouvidor; Francisco Figueira, provedor; João da Costa; João Valente Pereira, feitor; D. Lourenço Sotomaior, governador de Moçambique; Pero Nogueira Coelho, desembargador.

TOPÓNIMOS: — Chaul; Diu; Europa; Luabo; Moçambique; Pangim; Quelimane; S. Lourenço (ilha); Sofala; Tete.

[Caixa 1]

144 — (ant. a 1636-XI-29)

Petição do cosmógrafo João Teixeira para ser acompanhado por seu filho Estêvão Teixeira na jornada aos Rios de Cuama, por ser muito prático na arte de cosmografia e navegação. Poderá servir para desenhar e sondar aqueles portos.

Pede ajudas de custo para o apresto e instrumentos cosmográficos de que necessitam.

Contém:
a) parecer do Conselho da Fazenda.

ANTROPÓNIMOS: — Estêvão Teixeira, João Teixeira, cosmógrafos; D. Pedro de Mascarenhas.

TOPÓNIMOS: — Baía; Biscaia; Lisboa; Monomotapa; Rios de Cuama.

[Caixa 1]

145 — 1637-I-14

Despacho do Conselho da Fazenda para o provedor dos almazéns, Vicente Fernandes César, para declarar o dinheiro que será necessário para socorrer e pagar à gente dos navios de Monomotapa.

A declaração do provedor indica ser despesa para seis contos de réis; contudo, acha conveniente ser consultada a Casa da Índia para informação mais concreta, com data de 15 de Janeiro de 1637.

ANTROPÓNIMOS: — Francisco de Valcarcel, João Sanches, Rodrigo Botelho, ministros conselheiros do Conselho da Fazenda; Vasco Fernandes César, provedor dos almazéns.

TOPÓNIMOS: — Lisboa; Monomotapa.

[Caixa 1]

146 — 1637-I-17

Despacho do Conselho da Fazenda para o provedor e oficiais da Casa da Índia indicarem o dinheiro necessário para socorrer e acabar de pagar à gente de Monomotapa, até ao dia da sua partida.

Contém:
a) informação pedida.

ANTROPÓNIMOS: — Francisco de Valcarcel, João Sanches, ministros conselheiros do Conselho da Fazenda; Miguel Leão, oficial da Casa da Índia; Rodrigo Botelho, ministro conselheiro do Conselho da Fazenda; Rui Fernandes de Almada, provedor da Casa da Índia.

TOPÓNIMOS: — Lisboa; Monomotapa.

[Caixa 1]

147 — 1637-I-21

Relação do custo que poderão fazer os socorros a Monomotapa, Maranhão e Espírito Santo e também o envio de duas caravelas ao Brasil.

ANTROPÓNIMOS: — Vasco Fernandes César, provedor dos almazéns.

TOPÓNIMOS: — Brasil; Espírito Santo; Lisboa; Maranhão; Monomotapa.

[Caixa 1]

148 — 1637-II-14

Despacho do Conselho da Fazenda ao provedor dos almazéns, Vicente Fernandes César, para indicar se os navios de Monomotapa estão descarregados, quando não, os mande descarregar e consertar para seguirem viagem, conforme ordem régia.

Em anexo:
a) informação do provedor dos almazéns, Vicente Fernandes César.

ANTROPÓNIMOS: — Francisco de Valcarcel, João Sanches, Rodrigo Botelho, ministros conselheiros do Conselho da Fazenda; Vicente Fernandes César, provedor dos almazéns.

TOPÓNIMOS: — Lisboa; Monomotapa.

[Caixa 1]

149 — 1637(?)-II-18

Consulta (minuta) do Conselho da Fazenda sobre o que fez João da Costa em Moçambique e sobre o estado em que ficara a fortaleza e provimentos que lhe mandou.

Contém:
a) outra consulta do Conselho da Fazenda sobre o mesmo assunto.

ANTROPÓNIMOS: — João da Costa.

TOPÓNIMOS: — Lisboa; Moçambique; Monomotapa.

[Caixa 1]

150 — (ant. a 1637-VI-20)

Petição de Francisco Carvalho, mestre charamela e seus companheiros e irmãos, pedindo o pagamento dos soldos que lhe são devidos e obrigando-se a servirem sempre nas armadas do Reino.

Contém:
a) ordem régia, de 20 de Junho;
b) despacho do Conselho da Fazenda para se pronunciar o procurador da Fazenda;
c) informação do procurador da Fazenda favorável aos suplicantes.

Em anexo:
a) despacho do Conselho da Fazenda dirigido ao provedor dos almazéns pedindo a certidão dos dinheiros recebidos pelos suplicantes, datado de 8 de Julho de 1637;
b) parecer do provedor dos almazéns, Vicente Fernandes César, com a certidão pedida.

ANTROPÓNIMOS: — Francisco Carvalho; Francisco de Valcarcel, ministro conselheiro do Conselho da Fazenda; João Pereira Corte Real; João Sanches e Rodrigo Botelho, ministros conselheiros do Conselho da Fazenda; Jorge de Meneses, conde de Miranda, presidente do Conselho da Fazenda; Vicente Fernandes César, provedor dos almazéns.

TOPÓNIMOS: — Lisboa; Monomotapa; Rios de Cuama.

[Caixa 1]

151 — 1637-XII-14

Decreto da Princesa Margarida para se venderem as roupas pretas existentes na Casa da Índia.

ANTROPÓNIMOS: — Princesa Margarida.

TOPÓNIMOS: — Índia; Málaga; Mina; Monomotapa.

[Caixa 1]

152 — 1638-I-26

Consulta do Conselho da Fazenda sobre decreto da Princesa Margarida que determina que se apreste um navio ou outra embarcação, para ir com o galeão S. Bento a Monomotapa.

Contém:
a) despacho régio concordando.

ANTROPÓNIMOS: — António Luís; Bartolomeu Álvares; Francisco de Carvalho, Francisco de Valcarcel, ministros conselheiros do Conselho da Fazenda; João de Lagos; Luís César; Tomás de Ybio de Calderon, ministro conselheiro do conselho da Fazenda.

TOPÓNIMOS: — Índia; Lisboa; Monomotapa.

[Caixa 1]

153 — 1638-I-26

Consulta do Conselho da Fazenda sobre decreto da Princesa Margarida, para se enviar a Monomotapa o que estava previsto para fortificação daquelas partes. Pareceu ao Conselho da Fazenda que se deve aprestar um dos navios de Monomotapa para ir à Índia em companhia do galeão S. Bento.

Contém:
a) despacho régio favorável.

ANTROPÓNIMOS: — António Luís; Bartolomeu Álvares; Francisco de Carvalho, D. Francisco de Valcarcel, ministros conselheiros do Conselho da Fazenda; João Lagos; Luís César; Tomás de Ybio Calderon, ministro conselheiro do Conselho da Fazenda.

TOPÓNIMOS: — Índia; Lisboa; Monomotapa.

[Caixa 1]

154 — (ant. 1638-II-25)

Petição do capitão João Cardoso de Almeida ao Rei para mandar pôr «postilas nas ditas mercês de suprimento».

Contém:
a) ordem mandando consultar o Conselho da Fazenda;
b) despacho do Conselho da Fazenda;
c) declaração das mercês recebidas;
d) despacho do Conselho da Fazenda.

ANTROPÓNIMOS: — Cristóvão de Brito, castelão da fortaleza de Moçambique; João Cardoso de Almeida, capitão.

TOPÓNIMOS: — Índia; Lisboa; Monomotapa.

[Caixa 1]

155 — (ca. 1643...)

Petição de Gonçalves Nogueira pedindo ao Rei a mercê do cargo de escrivão da feitoria e fazenda da fortaleza de Moçambique e também o de capitão de infantaria dos soldados da mesma fortaleza.

Contém:
a) vários documentos comprovativos dos seus bons serviços militares que servem de fundamento à petição.

ANTROPÓNIMOS: — Agostinho de Morais, dos almazéns da Ribeira; Álvaro Gomes de Abreu; Anssotte Bagôa Barochê; António Godinho, capitão de uma armada; António Pinto da Fonseca, capitão-geral da gente de mar e guerra; António Saraiva de Lucena, escrivão do estado da Índia; António Soares Teixeira; António de Sousa Carvalho, capitão-mor da enseada de Cambaia e costa de Jaqueta; Bento de Baiena Sanches, desembargador da Casa do Porto e da Relação de Goa e ouvidor-geral; Bento Banha Cardoso, governador e capitão-general de Angola; Cristóvão Mendes de Vasconcelos, capitão naval; Cristóvão Rodrigues de Castelo Branco, capitão de uma armada; Diogo Botelho de Matos, escrivão;

Domingos de Barros, guarda-mor da torre do estado da Índia; Domingos Nogueira, escrivão da cidade de Lisboa; Domingos de Noronha, corrector de folhas da Fazenda em Goa; Fernão de Albuquerque, governador; D. Filipe II; Francisco de Carvalho de Vasconcelos, juiz; Francisco de Magalhães; Francisco Pinto Pimentel, capitão da marinha; Francisco da Veiga; Frutuoso de Campos Barreto, juiz na cidade de Goa; Gonçalo Nogueira, soldado; Gonçalo Pinto da Fonseca; Gonçalo Vaz de Castelo Branco, capitão de uma galé; Heitor Pinto da Fonseca, capitão; Jerónimo de Azevedo, vice-rei da Índia; João de Castilho de Almeida, escrivão; João de Góis de Carvalho, secretário do reino de Angola; João de Sousa Lacerda; Jorge de Albuquerque, capitão-mor de armada; D. Luís da Gama, capitão da nau Nossa Senhora de Guadalupe; Luís Mergulhão Borges, desembargador da Casa do Porto e da Relação de Goa; Luís Pereira; Manuel Gomes Cardoso, juiz das justificações na fortaleza de Diu; Manuel Leitão, escrivão da cidade de Goa; Manuel Rodrigues de Seixas, escrivão; Marçal da Costa; Martim Afonso de Melo; Mateus Duarte, escrivão; Miguel Ferrão de Castelo Branco, capitão-mor de armada; Miguel de Oliveira, dos almazéns de artilharia; Miguel Pereira de Lacerda, ouvidor; Pero Lopes de Sousa, capitão-geral-de-mar-e-terra do Sul; Roque Falcão de Oliveira, ouvidor; Rui Lourenço de Távora, vice-rei da Índia; Rui de Melo de Sampaio, capitão-geral da gente de guerra e presídios das fortalezas de Moçambique; Sebastião do Souto; Tomé de Barros Panelas de Pólvora, guarda da Fazenda dos Contos; Vicente Leitão de Quadros, capitão-mor da gente de guerra dos presídios de Cranganor.

TOPÓNIMOS: — África; Angediva; Angoche (ilha); Angola; Canárias (ilhas); Choromândel do Sul; Cochim; Cranganor; Etiópia; Europa; Fermoso (rio); Goa; Gouveia; Guadalupe; Guiné; Índia; Jaqueta (costa); Lisboa; Luanda; Malabar; Malaca; Moçambique (fortaleza); Ormuz (estreito); Pérsia; Porto; Portugal; Rica (aldeia); Sena; Singapura (estreito); Sofala; Tete.

[Caixa 1]

156 — 1643-III-4

Carta (cópia) do rei de Monomotapa para o Rei, na qual manifesta o seu pesar pelo abandono daquelas terras, por parte dos Portugueses, uma vez feita a conquista das mesmas.

A carta está autenticada pelo escrivão da corte do rei de Monomotapa, António Velho Freire, e pelo escrivão do forte e povoação de São Marçal de Sena, Álvaro Nunes.

ANTROPÓNIMOS: — Álvaro Nunes, escrivão do paço e do judicial do forte e povoação de São Marçal de Sena; André Borges, capitão e juiz; António Velho Freire, escrivão da corte de Monomotapa; D. João IV; Manuel Almeida Palha, assistente na feira de Dambarare.

TOPÓNIMOS: — Cambomba; Dambarare; Índia; Massapá; Moçambique; Mocaranga; Monomotapa; Sena; Zimbaoé.

[Caixa 1]

157 — 1643-VII-15

Carta de Júlio Moniz da Silva, da fortaleza de Moçambique, para o Rei, em que dá conta do falecimento do capitão-mor, D. João da Gama, e como buscou mantimentos para a gente de mar do galeão S. Bento, sobre os soldados da dita fortaleza, que dormem fora dela por não terem casas, e que se torna necessário acabar a cava e o baluarte que estão começados. Que não convém haver tantas ordens religiosas, pelas suas excessivas rendas, em detrimento daquele Estado.

ANTROPÓNIMOS: — Francisco Barreto, governador e capitão-mor de Monomotapa; João da Costa, capitão da marinha; João da Gama, capitão-mor de Moçambique; Júlio Moniz da Silva, capitão da fortaleza de Moçambique; D. Nuno Álvares Pereira; Pero de Oliveira, capitão e piloto do patacho Nossa Senhora do Rosário e Santo António.

TOPÓNIMOS: — Goa; Ilhas; Índia; Moçambique; Monomotapa; Rios de Cuama; Sena; Tete.

[Caixa 1]

158 — (ant. a 1643-VII-9)

Petição de Gonçalo Nogueira da mercê do cargo de escrivão da feitoria e fazenda da fortaleza de Moçambique, por seis anos, para o poder testar, visto ser casado e morador na dita ilha de Moçambique, em recompensa dos seus bons serviços militares.

Requer também a mercê de capitão de infantaria dos soldados da dita fortaleza.

Contém:

a) várias certidões comprovativas de ter servido catorze anos no reino de Angola e no estado da Índia.

ANTROPÓNIMOS: — Agostinho de Morais; Albuquerque Gomes de Abreu; António Godinho, capitão de armada; António Pinto da Fonseca; António Saraiva de Lima; Anssotte Bagôa Barochê; Bento de Baiena Sanches, desembargador e juiz das justificações; Bento Banha Cardoso, governador e capitão-geral do reino e conquista de Angola; Cristóvão Fernandes; Cristóvão Rodrigues; Diogo Botelho de Matos; Domingos de Barros; Domingos Nogueira; Fernão de Albuquerque; D. Filipe III; Francisco de Carvalho Pinto da Fonseca, juiz; Francisco Henriques Pinto; Francisco Magalhães; Francisco Pinto Pimentel; Francisco de Sousa Falcão; Gonçalo Nogueira; Gonçalo de Vaz Castelo Branco, capitão da câmara; Jerónimo de Azevedo, vice-rei da Índia; João Cabral, capitão; João Castilho, escrivão da Fazenda e feitorias; João de Góis Carvalho; Jorge de Albuquerque, capitão de armada; D. Luís da Gama, capitão da nau Nossa Senhora de Guadalupe; Luís Mergulhão Lopes, desembargador; Luís Pereira, do Conselho da Fazenda; Manuel de Oliveira; Marçal da Costa; Mateus Duarte; Miguel Pereira de Lacerda, ouvidor; Miguel Terrão de Castelo Branco, capitão-mor da armada; Pero Lopes de Sousa, capitão; Roque Falcão de Oliveira, ouvidor-geral de Goa; Rui Lourenço de Távora; Rui de Melo de Sampaio, capitão-geral da Junta de Guerra e presídio da fortaleza de Moçambique; Sebastião de Souto; Simão de Melo; Vicente Leitão de Quadros, capitão-mor da gente de guerra dos presídios de Cranganor.

TOPÓNIMOS: — Angediva; Angoche (ilha); Angola; Cambaia; Canará (costa); Ceilão; Challe; China; Choromândel do Sul; Cochim; Cranganor; Fermoso (rio); Goa; Gouveia; Índia; Lisboa; Malabar; Malaca; Mangalor; Moçambique; Ormuz (estreito); Portugal; Rica (aldeia).

[Caixa 1]

159 — 1643-VII-16

Carta (traslado) do capitão da fortaleza de Moçambique, Júlio Moniz da Silva, para o vice-rei da Índia, João da Silva Telo de Meneses, sobre o destino a dar a algumas peças de ferro e de bronze que não interessam ao provimento da artilharia da fortaleza.

ANTROPÓNIMOS: — José de Chaves Sotomaior; Júlio Moniz da Silva, capitão da fortaleza de Moçambique.

TOPÓNIMOS: — Índia; Moçambique.

[Caixa 1]

160 — 1643-VIII-16

Carta do capitão da fortaleza de Moçambique, Júlio Moniz da Silva, para vice-rei da Índia, João da Silva Telo de Meneses, conde de Aveiras, dando conta de a fortaleza estar bem provida de artilharia e gente, com doze peças de bronze e duas de ferro que se tiraram do galeão. Dá conhecimento de existência de peças de ferro que talvez sirvam para os patachos, por haver falta delas na Ribeira.

ANTROPÓNIMOS: — João da Silva Telo de Meneses, conde de Aveiras, vice-rei da Índia; José Chaves Sotomaior; Júlio Moniz da Silva, capitão-mor da fortaleza de Moçambique.

TOPÓNIMOS: — Índia; Moçambique.

[Caixa 1]

161 — 1643-VIII-25

Auto (traslado) que Manuel Quaresma, ouvidor-geral, por ordem régia, mandou fazer das queixas e insultos que os Portugueses faziam ao rei de Ampasa.

ANTROPÓNIMOS: — Adady, marinheiro mouro; Alexandre, cafre; André Rodrigues; Baduluty, marinheiro; Bana Maniba, regedor; Banadao Manhamage, regedor; Chico Barbosa, soldado; Francisco de Azevedo; Francisco Pinto; Francisco Seixas Cabreira, capitão da fortaleza de Mombaça; Gaspar Soares; Henrique Álvares, criado; Hergy, botiqueiro de Ampasa, baneane; Manapongo, regedor de Pate; Manuel Barbosa, meirinho de Ampasa; Manuel Quaresma de Lacerda, ouvidor-geral; Manuel da Silva da Costa, escrivão; D. Martins Afonso; Mateus da Horta, capitão de um galeão de Diu; Miguel da Silveira, soldado; Naco de Combe, marinheiro mouro; Nacodaly, capitão de uma embarcação moura; Nicolau Gonçalves, ouvidor; Pero de Oliveira, feitor e rendeiro da alfândega de Pate; Pero Quadros; Pero Vaz de Faria; Santos Gonçalves, meirinho da alfândega; Simão Pacheco; P.e Fr. Tomás de Vila Nova.

TOPÓNIMOS: — Ampasa (povoação e ilha); Braga; Diu; Goa; Índia; Lamo; Moçambique; Mombaça; Nova (vila); Pate; Portugal; Zogra.

[Caixa 1]

162 — (ant. a 1643-X-5)

Representação dos soldados do presídio de Moçambique expondo as péssimas condições em que se encontram devido a redução de vencimentos, feito por um vice-rei, durante a dominação filipina. A não existência de instalações próprias para os soldados e armazenamento da pólvora e sobre a falta de um hospital, de que tanto carecem.

ANTROPÓNIMOS: — António Dias; António Godinho; António de Miranda; Bartolomeu Noronha (?) Camelo; Diogo Pinto; João Antunes; João Gomes de Abreu; João de Miranda; João Sardinha; Leonardo da Silveira; Luís Correia Sotomaior; Manuel Antunes; Manuel de Araújo; Manuel da Silva; Martim J. de Gouveia, capitão de infantaria; Pedro Nunes Freire; Roque Cardoso; Veríssimo de Oliveira; Vicente Rodrigues.

TOPÓNIMOS: — Moçambique.

[Caixa 1]

163 — 1643-XII-12

Consulta do Conselho da Fazenda sobre o envio a Moçambique de uma ou duas caravelas com infantaria, petrechos e munições, de que tem falta a fortaleza para sua defesa.

Contém:
a) despacho régio favorável.

ANTROPÓNIMOS: — João Delgado Figueira, Jorge de Albuquerque, Jorge de Castilho, Jorge de Mascarenhas, ministros conselheiros do Conselho Ultramarino.

TOPÓNIMOS: — Lisboa; Moçambique.

[Caixa 1]

164 — 1643-XII-16

Consulta e parecer do Conselho Ultramarino sobre a nomeação do capitão Pedro de Lemos para capitão do patacho com destino a Monomotapa.

Contém:
a) despacho régio.

ANTROPÓNIMOS: — João Delgado Figueira, Jorge de Albuquerque, Jorge de Castilho, Jorge de Mascarenhas, ministros conselheiros do Conselho Ultramarino; Pedro Lemos, capitão da marinha.

TOPÓNIMOS: — Lisboa; Monomotapa.

[Caixa 1]

165 — 1643-XII-22

Consulta do Conselho Ultramarino sobre o navio que vai levar os avisos e socorro à fortaleza de Moçambique, sendo de parecer levar algum cabedal da Fazenda Real.

Contém:
a) despacho régio favorável.

ANTROPÓNIMOS: — João Delgado Figueira, Jorge de Albuquerque, Jorge de Castilho, Jorge de Mascarenhas, ministros conselheiros do Conselho Ultramarino.

TOPÓNIMOS: — Brasil; Lisboa; Moçambique.

[Caixa 1]

166 — 1643-XII-30

Carta do vice-rei da Índia, João da Silva Telo de Meneses, conde de Aveiras, para o Rei, informando que, por carta do capitão da fortaleza de Moçambique, tem conhecimento de que esta fortaleza está bem provida de artilharia e gente. Contudo, continua a enviar mantimentos pela importância da praça e por se encontrar desviada da cidade.

ANTROPÓNIMOS: — João Delgado Figueira, Jorge de Castilho, ministros conselheiros do Conselho Ultramarino; Jorge de Mascarenhas,

presidente do Conselho Ultramarino; Júlio Moniz da Silva, capitão da fortaleza de Moçambique.

TOPÓNIMOS: — Goa; Lisboa; Moçambique.

[Caixa 1]

167 — 1643-XII-30

Carta do vice-rei da Índia, João da Silva Telo de Meneses, conde de Aveiras, para o Rei sobre a fortaleza de Moçambique e seu provimento.

Contém:
a) consulta do Conselho Ultramarino.

Em anexo:
a) um apontamento sobre o mesmo assunto.
(Há outra via).

ANTROPÓNIMOS: — João Delgado Figueira, Jorge de Albuquerque, Jorge Castilho, ministros conselheiros do Conselho Ultramarino; Júlio Moniz da Silva, capitão da fortaleza de Moçambique.

TOPÓNIMOS: — Moçambique.

[Caixa 1]

168 — 1644...

Papel de João da Silva Telo de Meneses, conde de Aveiras, vice-rei da Índia, sobre a devassa referente à perda do galeão S. Bento, em Moçambique.

ANTROPÓNIMOS: — João da Silva Telo de Meneses, conde de Aveiras, vice-rei da Índia.

TOPÓNIMOS: — Moçambique.

[Caixa 1]

169 — 1644-I-8

Consulta do Conselho Ultramarino sobre o pedido do capitão Pedro de Lemos de Botelho do hábito de Cristo e de uma comenda até à quantia de cento e vinte mil-réis e seis moios de trigo de tença, em sua vida e de sua mulher, e de outro hábito para casamento de sua filha, com cinquenta mil-réis de pensão.

Contém:
a) dois despachos régios, de 6 e 9 de Março de 1644.

Em anexo:
a) consulta e parecer do Conselho Ultramarino, datados de 7 de Março do mesmo ano.

ANTROPÓNIMOS: — Fernão de Matos de Carvalhosa; João Delgado Figueira, Jorge Castilho, ministros conselheiros do Conselho Ultramarino; Jorge de Mascarenhas, presidente do Conselho Ultramarino; D. Manuel Pereira Coutinho; Miguel Soares de Bulhões; Pedro de Lemos de Botelho; Tristão de Mendonça.

TOPÓNIMOS: — Angola; Índia; Inglaterra; Lisboa; Moçambique; Prata (rio); Rio de Janeiro.

[Caixa 1]

170 — 1644-I-23

Consulta (minuta) do Conselho Ultramarino para serem cumpridas as ordens régias quanto ao socorro a enviar a Moçambique e, no regresso, possam ir a Ceilão carregar canela vinda directamente para o Reino.

ANTROPÓNIMOS: — João Delgado Figueira, Jorge de Albuquerque, Jorge de Castilho, Jorge Mascarenhas, ministros conselheiros do Conselho Ultramarino.

TOPÓNIMOS: — Ceilão; Lisboa; Moçambique.

[Caixa 1]

171 — 1644-I-23

Consulta do Conselho Ultramarino para que o Rei mande aprontar as ordens que hão-de ir no patacho, em que vai Pedro de Lemos a Moçambique, e que será conveniente passar dali a Ceilão a carregar canela e regressar ao Reino.

Contém:
a) despacho régio confirmativo.

ANTROPÓNIMOS: — João Delgado Figueira, Jorge de Albuquerque, Jorge de Castilho, Jorge de Mascarenhas, ministros conselheiros do Conselho Ultramarino.

TOPÓNIMOS: — Brasil; Ceilão; Índia; Lisboa; Moçambique.

[Caixa 1]

172 — 1644-II-1

Consulta do Conselho Ultramarino sobre memória do ministro conselheiro, Jorge de Albuquerque, referente à necessidade de enviar soldados nos dois navios que estão aprestados para ir de socorro a Moçambique, para poder fazer frente a qualquer incursão do inimigo, visto a fortaleza de Moçambique ter capacidade para trezentos soldados e, presentemente, não ter mais que cinquenta, e que destes se descontem alguns para socorrer e prover a fortaleza de Sofala. Que, na monção de Março, se envie ao

estado da Índia as naus que hão-de partir, para que atalhem os intentos dos inimigos com gente de guerra.

Contém:
a) dois depachos régios sobre o assunto.

Em anexo:
a) três memoriais do ministro conselheiro Jorge de Albuquerque;
b) consulta do Conselho Ultramarino informando só conseguir duzentos soldados dos necessários para o apresto, datado de 12 e 14 de Março do mesmo ano.

ANTROPÓNIMOS: — António de Azevedo; António de Brito Pacheco; António da Silva; Bartolomeu Lopes; Bernardo de Aragão; Fernando Dias Baião; Gonçalo de Freitas; Jacinto Rocha, capitão; Jerónimo Luís; João Delgado Figueira, ministro conselheiro do Conselho Ultramarino; Jorge Mascarenhas, presidente do Conselho Ultramarino; Luís Ribeiro; Manuel Avelar; Marcos da Guerra; Sisnando Dias Baião.

TOPÓNIMOS: — Ceilão (ilha); Goa; Índia; Lisboa; Manica; Moçambique; Quelimane; Rios de Cuama; Sofala.

[Caixa 1]

173 — 1644-II-15

Despacho do presidente do Conselho Ultramarino, Jorge de Mascarenhas, marquês de Montalvão, dirigido ao provedor dos almazéns, Rui Correia Lucas, para mencionar no rol a pólvora, armas, munições e mais cousas que vão de socorro a Monomotapa.

Contém:
a) informação pedida.

ANTROPÓNIMOS: — Jorge de Mascarenhas, marquês de Montalvão, presidente do Conselho Ultramarino; Rui Correia Lucas, provedor dos almazéns.

TOPÓNIMOS: — Lisboa; Moçambique.

[Caixa 1]

174 — 1644-II-29

Papel de Pero Vieira da Silva, para o presidente do Conselho Ultramarino, Jorge de Mascarenhas, para que Jerónimo Luís possa tomar o lugar de capitão do segundo patacho que vai a Moçambique, para que está nomeado.

Contém:
a) consulta do Conselho Ultramarino sobre a referido papel.

ANTROPÓNIMOS: — Jerónimo Luís, oficial de marinha; João Delgado Figueira, Jorge de Albuquerque, Jorge de Castilho, Jorge Mascarenhas, ministros conselheiros do Conselho Ultramarino; Pero Vieira da Silva.

TOPÓNIMOS: — Lisboa; Moçambique.

[Caixa 1]

175 — 1644-III-3

Consulta do Conselho Ultramarino sobre a petição do capitão Pero de Lemos Botelho, que está de partida para Moçambique e Ceilão, e que requer do Rei a devida autorização.

Em anexo:
a) petição do capitão Pero de Lemos Botelho;
b) consulta do Conselho Ultramarino, de 9 de Fevereiro de 1644, baseada noutra petição do mesmo teor. Ambas as consultas têm o despacho régio.

ANTROPÓNIMOS: — Jorge de Albuquerque, Jorge de Castilho, João Delgado Figueira e Jorge Mascarenhas, ministros conselheiros do Conselho Ultramarino; Pedro de Lemos Botelho, capitão da marinha.

TOPÓNIMOS: — Ceilão; Lisboa; Moçambique.

[Caixa 1]

176 — (ant. a 1644-III-5)

Petição de Gonçalo Nogueira requerendo ao Rei o cargo de capitão de infantaria da fortaleza de Moçambique, por ser costume prover estes lugares, sem prévia licença e aprovação do vice-rei da Índia, já que o cargo de escrivão da feitoria da fortaleza de Moçambique, que também pedira, ter de ir a informar à Índia, pelo que haveria grande demora e o suplicante necessitar de dinheiro.

Contém:
a) duas consultas do Conselho Ultramarino sobre o mesmo assunto.

ANTROPÓNIMOS: — Gonçalo Nogueira, capitão de infantaria; João Delgado Figueira, ministro conselheiro do Conselho Ultramarino; Jorge Mascarenhas, presidente do Conselho Ultramarino.

TOPÓNIMOS: — Índia; Lisboa; Malaca; Moçambique.

[Caixa 1]

177 — 1644-III-15

Consulta do Conselho Ultramarino sobre os papéis que o castelão da fortaleza de Moçambique, António de Brito Pacheco, enviou, relativos às solenidades que se realizaram na fortaleza, por sua iniciativa, para aclamação de D. João IV.

Contém:
a) despacho régio mandando comunicar-lhe que esse serviço seria lembrado e considerado, datado de 7 de Janeiro de 1645.

ANTROPÓNIMOS: — António de Brito Pacheco, castelão da fortaleza de Moçambique; João Delgado Figueira, Jorge de Albuquerque, Jorge de Castilho e Jorge Mascarenhas (marquês de Montalvão), ministros conselheiros do Conselho Ultramarino.

TOPÓNIMOS: — Índia; Lisboa; Moçambique.

[Caixa 1]

178 — 1644-III-18

Consulta do Conselho Ultramarino sobre o que escreveu o provedor dos almazéns, Luís César, sobre a não comparência de Jerónimo Luís, capitão do segundo navio que vai de socorro a Moçambique.

Alude também ao facto da falta que estão fazendo os marinheiros e tanoeiros destacados para as fronteiras.

Contém:
a) despacho régio;
b) carta do provedor dos almazéns dirigida ao presidente do Conselho Ultramarino, marquês de Montalvão.

ANTROPÓNIMOS: — João Delgado Figueira, Jorge de Albuquerque, Jorge de Castilho e Jorge Mascarenhas, ministros conselheiros do Conselho Ultramarino; Salvador Correia, capitão de armada.

TOPÓNIMOS: — Índia; Lisboa; Moçambique.

[Caixa 1]

179 — 1644-III-21

Consulta do Conselho Ultramarino sobre a ida de dois navios a Moçambique.

Torna-se necessário que o Rei nomeie capitão para o segundo e que partam ràpidamente, por se estar na monção.

Contém:
a) despacho régio favorável.

ANTROPÓNIMOS: — João Delgado Figueira, Jorge de Albuquerque, Jorge de Castilho, Jorge Mascarenhas, ministros conselheiros do Conselho Ultramarino; Pedro de Lemos, capitão naval.

TOPÓNIMOS: — Lisboa; Moçambique.

[Caixa 1]

180 — 1644-VI-27

Representação do provedor e irmãos da Misericórdia de Sena dando conhecimento do bom agasalho que fizeram ao capitão António Cabral, que ali foi aportar.

Pedem alguns casais para ajudar o desenvolvimento da povoação.

Contém:
a) consulta (minuta) e parecer do Conselho Ultramarino favorável.

ANTROPÓNIMOS: — Álvaro Nunes; António Cabral; António Dinis; António Malhado de Azevedo; Carlos Luís de Almeida; Domingos...; Jorge de Albuquerque, Jorge de Castilho, Jorge Mascarenhas, ministros conselheiros do Conselho da Fazenda; Luís de Brito Carvalho; Manuel Gonçalves; Pero Carvalho; Pero Fontes.

TOPÓNIMOS: — Bons Sinais (rio); Goa; Índia; Luabo (rio); Molande (rio); Monomotapa; Sena.

[Caixa 1]

181 — 1644-VII-13

Consulta do Conselho Ultramarino sobre petição de Maria Antunes, em que requer que se lhe reforme um alvará, que tem para um filho seu, da feitoria de Moçambique e mais cargos anexos.

Contém:
a) despacho régio favorável.

ANTROPÓNIMOS: — João Delgado Figueira, Jorge de Albuquerque e Jorge de Castilho, ministros conselheiros do Conselho Ultramarino; Maria Antunes.

TOPÓNIMOS: — Lisboa; Moçambique.

[Caixa 1]

182 — 1644-IX-10

Carta de Luís Ribeiro Calheiros, de Moçambique, para o Rei informando ter contribuído da sua fazenda com quinhentos cruzados para a fortificação de Chunambo, dando assim início às obras de fortificação da costa que o Monarca determinara.

Chama atenção para a necessidade de ser dado ao povo de Moçambique maior liberdade de comércio.

Contém:
a) parecer do Conselho Ultramarino.

ANTROPÓNIMOS: — João Delgado Figueira, Jorge de Albuquerque e Jorge de Castilho, ministros conselheiros do Conselho Ultramarino; Luís Ribeiro Calheiros.

TOPÓNIMOS: — Chunambo (forte); Índia; Lisboa; Moçambique.

[Caixa 1]

183 — 1644-X-7

Consulta do Conselho Ultramarino sobre carta do vice-rei da Índia, João da Silva Telo de Meneses, conde de Aveiras, relativa à fortaleza de Moçambique estar bem provida de artilharia e gente que ali ficou do galeão S. Bento.

Ao Conselho Ultramarino parece conveniente duplicar as ordens quanto à fortificação daquelas praças.

ANTROPÓNIMOS: — João da Silva Telo de Meneses, vice-rei da Índia; Jorge de Albuquerque e Jorge de Castilho, ministros conselheiros do Conselho Ultramarino.

[Caixa 1]

184 — 1644-X-8

Consulta do Conselho Ultramarino sobre carta do vice-rei da Índia, João da Silva Telo de Meneses, dirigida ao Rei, em que informa que a fortaleza de Moçambique está bem provida de artilharia e gente. Junta um capítulo da carta do capitão da dita fortaleza, Júlio Moniz da Silva, sobre o estado da fortaleza.

Parece ao Conselho Ultramarino duplicar as ordens enviadas ao capitão de Moçambique para intensificarem a defesa das praças, a fim de se poderem defender de qualquer incursão.

Contém:

a) despacho régio concordando.

Em anexo:

a) capítulo da carta do capitão da fortaleza de Moçambique, Júlio Moniz da Silva.

ANTROPÓNIMOS: — João Delgado Figueira, ministro conselheiro do Conselho Ultramarino; João da Silva Telo de Meneses, vice-rei da

Índia; Jorge de Albuquerque, Jorge de Castilho, ministros conselheiros do Conselho Ultramarino; José de Chaves Sotomaior, escrivão; Júlio Moniz da Silva, capitão da fortaleza de Moçambique.

TOPÓNIMOS: — Índia; Lisboa; Moçambique.

[Caixa 1]

185 — 1644-XII-3

Carta testemunhável (cópia), mandada passar pelo tabelião Lopo de Lagares Paçanha, sobre a petição de Manuel Quaresma de Lacerda, em que solicita o traslado da portaria, despachos, carta patente e os restantes papéis anexos referentes ao cargo que desempenhou de ouvidor-geral de Moçambique e Mombaça.

Contém:

a) traslado da petição;

b) portaria;

c) traslado da carta patente com os seus despachos.

Em anexo:

a) consulta do Conselho Ultramarino para serem presentes ao vice-rei da Índia as queixas e insultos de que o rei de Pate, de Ampasa e de Pemba foi vítima por parte dos portugueses que andavam em suas terras.

O vice-rei da Índia deve estudar o caso, procurando evitar situações idênticas.

ANTROPÓNIMOS: — António Gil Preto, escrivão; Brás de Magalhães; Dionísio Gameiro; Francisco de Figueiredo Cardoso; Gaspar da Costa, escrivão; D. João Delgado Figueira, ministro conselheiro do Conselho Ultramarino; D. João IV; D. João da Silva Telo de Meneses, conde de Aveiras e vice-rei da Índia; Jorge de Albuquerque, Jorge de Castilho e Jorge Mascarenhas, ministros conselheiros do Conselho Ultramarino; José de Chaves Sotomaior, escrivão; Lopo de Lagares Paçanha, tabelião; Luís Mergulhão Borges; Luís do Rego de Negreiros, castelão da fortaleza de Moçambique; Manuel Quaresma de Lacerda, ouvidor-geral de Moçam-

bique e Mombaça; D. Martim Afonso Manuel, da capitania de Mombaça; Miguel Cirne de Faria; Miranda Henriques; Pero Dias, escrivão; Rui Dias da Cunha; Salvador Correia de Sá e Benevides, ministro conselheiro do Conselho Ultramarino.

TOPÓNIMOS: — Algarve; Ampasa; Arábia; Baçaim; Diu; Etiópia; Goa; Guiné; Índia; Moçambique; Mombaça; Pate; Pemba; Pérsia; Porto; Portugal.

[Caixa 1]

186 — 1644-XII-3

Consulta do Conselho Ultramarino sobre petição de Mariana de Lemos, em que requer ao Rei que lhe faça mercê de mandar reformar o alvará, de 20 de Março de 1642, para que os quatro anos, em que podia renunciar o ofício de escrivão da feitoria de Moçambique, corram desde o presente e se lhe ponha postila no dito alvará.

Contém:

a) despacho régio favorável.

ANTROPÓNIMOS: — João Delgado Figueira, Jorge de Albuquerque, Jorge de Castilho, Jorge de Mascarenhas, ministros conselheiros do Conselho Ultramarino; Mariana de Lemos.

TOPÓNIMOS: — Índia; Lisboa; Moçambique.

[Caixa 1]

187 — 1645-I-19

Representação dos moradores da cidade de Goa ao Rei queixando-se que os casados de Moçambique falsificam o ouro, ligando-o com outros metais «baixos e de diferente sorte», o que acarreta prejuízo para os moradores da Índia.

Contém:

a) consulta do Conselho Ultramarino emitindo o parecer de ser o vice-rei da Índia a resolver a questão.

ANTROPÓNIMOS: — António da Silva de Meneses; Bernardo Garcia da Costa; Domingos Jorge; Francisco Amato de Abreu; Francisco Delgado Franco; João Alves; João de Queirós Carneiro.

TOPÓNIMOS: — Goa; Lisboa; Moçambique.

[Caixa 1]

188 — 1645-I-28

Consulta do Conselho Ultramarino sobre a necessidade de enviar um navio a Moçambique com gente, a fim de se tratar do descobrimento das minas e fortificação daquelas praças. O Conselho propõe três pessoas para capitão deste navio. Alude à necessidade de um empréstimo de 20 mil cruzados para o seu apresto por parte dos homens de negócio.

Contém:

a) resolução régia nomeando o capitão Cristóvão Ferreira Homem e que o Conselho proponha outros meios para obtenção do dinheiro necessário ao apresto do navio;

b) parecer do Conselho Ultramarino indicando o navio em que viera da China João da Costa, por se encontrar aparelhado, sendo apenas necessários fundos para o pagamento das pessoas que embarcarem;

c) despacho régio pedindo para ser informado se os navios com destino a Ceilão poderão acomodar a carga do navio indicado para seguir para Moçambique;

d) parecer do Conselho Ultramarino sobre não ser possível ao capitão desta empresa seguir no navio de Ceilão;

e) resolução régia concordante com o último parecer do Conselho.

ANTROPÓNIMOS: — Cristóvão Ferreira Homem, Diogo Dias Coimbra, João da Costa, capitães da marinha; João Delgado Figueira, Jorge

de Albuquerque, Jorge de Castilho, ministros conselheiros do Conselho Ultramarino; Manuel de Lisboa, capitão da marinha.

TOPÓNIMOS: — Ceilão; China; Índia; Lisboa; Moçambique; Rios de Cuama.

189 — 1645-I-30

Consulta do Conselho Ultramarino sobre petição de Júlio Moniz da Silva, capitão da fortaleza de Moçambique e de Sofala, que requer ao Rei que possa comprar, outros três anos, a mesma capitania e servi-los sucessivamente. Alega os serviços prestados durante anos no estado da Índia onde foi capitão da fortaleza de Mascate e capitão-geral da cidade de S. Tomé.

O Conselho pronunciou-se desfavoràvelmente.

Contém:

a) despacho régio indeferindo.

ANTROPÓNIMOS: — João Delgado Figueira, Jorge de Albuquerque e Jorge de Castilho, ministros conselheiros do Conselho Ultramarino; Júlio Moniz da Silva, capitão da fortaleza de Moçambique e Sofala; D. Luís da Gama; Nuno Álvares Pereira.

[Caixa 1]

190 — 1645-III-18

Parecer (minuta) do Conselho Ultramarino acerca do que escreveu o vice-rei da Índia sobre os navios que hão-de ir a Goa e a Moçambique.

ANTROPÓNIMOS: — João Delgado Figueira; Jorge de Albuquerque, Jorge de Castilho e Jorge Mascarenhas, ministros conselheiros do Conselho Ultramarino.

TOPÓNIMOS: — Goa; Lisboa; Moçambique.

[Caixa 1]

191 — 1645-V-6

Consulta do Conselho Ultramarino sobre uma carta que de Londres escreveu António de Sousa de Macedo, assistente de Portugal naquela corte, em que dá notícia de que os Holandeses estavam preparando uma armada, maior que a dos anos anteriores, para ir à Índia, e informa que uma nau inglesa represou a fazenda de um capitão de Moçambique, que embarcara na dita nau com destino a Goa.

Contém:

a) despacho régio concordando com o parecer do Conselho Ultramarino, em vista a obter mais informes.

ANTROPÓNIMOS: — António de Sousa de Macedo, assistente na corte de Londres; João Delgado Figueira, Jorge de Albuquerque, Jorge de Castilho e Jorge Mascarenhas, ministros conselheiros do Conselho Ultramarino; Thomas Ramdon.

TOPÓNIMOS: — Brasil; Brístol; Goa; Índia; Inglaterra; Lisboa; Londres; São Lourenço (ilha).

[Caixa 1]

192 — 1645-VIII-6

Consulta do Conselho Ultramarino sobre petição de Gaspar Pacheco, em que expõe ter mandado a Moçambique, em Março do ano anterior, carregar negros para os levar para o Brasil, pela muita falta que há deles neste Estado, para lavrarem os açúcares. Pede licença para que, chegando o dito navio do Brasil, possa mandar repetir a viagem, dentro das condições estipuladas no seu alvará e, no impedimento deste navio, possa

mandar outro, sendo, neste caso, o capitão do navio nomeado pelo governador.

Contém:
a) despacho régio concordando com o parecer favorável do Conselho.

Em anexo:
a) o alvará referido.

ANTROPÓNIMOS: — Afonso de Barros Caminha; Bartolomeu Araújo; Diogo da Fonseca Silva, capitão naval; Domingos de Barros, escrivão de notas; Gaspar Pacheco; João Delgado Figueira, Jorge de Albuquerque, Jorge de Castilho e Jorge Mascarenhas, ministros conselheiros do Conselho Ultramarino; Manuel Moniz da Silva.

TOPÓNIMOS: — Angola; Brasil; Índia; Lisboa; Moçambique; São Lourenço (ilha).

[Caixa 1]

193 — 1645-VII-2

Consulta do Conselho Ultramarino sobre duas petições de Diogo de Mendonça Furtado, em que pede ao Rei que lhe aprove as pessoas que nomeia para a fortaleza de Sofala, de que lhe tinha feito a mercê para renunciar, em substituição da de Malaca, que fora ocupada pelos Holandeses. Nesta consulta o Conselho propõe as pessoas que considera capazes, dada a importância da praça de Sofala.

Contém:
a) despacho régio aceitando o parecer do Conselho.

ANTROPÓNIMOS: — D. Álvaro de Castro; Armindo da Câmara de Noronha; Barros da Silva; Constantino de Sá de Miranda; Cristóvão de Brito de Vasconcelos; Diogo Coutinho; Fernão de Mendonça; Francisco

de Moniz da Silva; Francisco de Sousa de Castro; Gonçalo de Barros da Silva, capitão-mor; João Delgado Figueira, Jorge de Albuquerque, Jorge de Castilho e Jorge Marcarenhas, ministros conselheiros do Conselho Ultramarino; Júlio Moniz da Silva, capitão de Sofala; Manuel Borges.

TOPÓNIMOS: — Baçaim; Caldas da Rainha; Chaul; Damão; Índia; Lisboa; Malaca; Sofala.

[Caixa 1]

194 — 1645-XI-5

Consulta do Conselho Ultramarino sobre o que escreveram o provedor e os irmãos da Misericórdia de Sena acerca do bom agasalho que fizeram ao capitão António Cabral que ali foi aportar.

Pedem também que as embarcações levem alguns casais para povoarem aquelas regiões.

Contém
a) despacho régio ordenando o envio de alguns casais.

ANTROPÓNIMOS: — António Cabral, capitão naval; João Delgado Figueira, Jorge de Albuquerque, Jorge de Castilho e Paulo Rebelo, ministros conselheiros do Conselho Ultramarino.

TOPÓNIMOS: — Bons Sinais (rio); Espanha; Goa; Lisboa; Luabo; Monomotapa; Sena.

[Caixa 1]

195 — 1645-XII-9

Consulta do Conselho Ultramarino sobre a ida de Luís de Sousa de Távora para a capitania de Sofala.

ANTROPÓNIMOS: — João Delgado Figueira, Jorge de Albuquerque, Jorge de Castilho, Jorge Mascarenhas, ministros conselheiros do Conselho Ultramarino; Luís de Sousa de Távora; Salvador Correia de Sá e Benevides, ministro conselheiro do Conselho Ultramarino.

TOPÓNIMOS: — Lisboa; Sofala.

[Caixa 1]

196 — 1645-XII-16

Consulta do Conselho Ultramarino sobre petição do desembargador Francisco Lopes de Barros, em que requer poder renunciar à feitoria de Moçambique, por outros quatro anos, no mesmo tempo e na vagante, de 23 de Fevereiro de 1636, em que lhe foi dada.

Ao Conselho é de parecer que o Rei lhe deve conceder.

Em anexo:

a) a petição mencionada.

ANTROPÓNIMOS: — André Gonçalves Barreiros; Francisco Lopes de Barros, desembargador; João Delgado Figueira, Jorge de Albuquerque, Jorge de Castilho e Jorge Mascarenhas, ministros conselheiros do Conselho Ultramarino; Luís Barreto Correia; Maria Camela.

TOPÓNIMOS: — Índia; Lisboa; Moçambique.

[Caixa 1]

197 — 1646-II-13

Consulta do Conselho Ultramarino para o Rei, sobre o envio de um navio a Moçambique, para obter informações sobre o desejo do rei de Monomotapa possuir, na sua corte, uma guarnição de 30 a 40 soldados para defesa do Reino, e saber se os moradores dos Rios de Cuama manifestam receio de que, por morte do imperador de Monomotapa, lhe suceda seu filho mais velho, que é mouro e inimigo dos Portugueses, em vez do mais novo, já cristianizado.

Em anexo:

a) memorial;

b) consulta do Conselho Ultramarino sobre o mesmo assunto.

ANTROPÓNIMOS: — D. Aleixo, filho do rei de Monomotapa; António de Barros; Duarte de Azevedo, provedor de Sena; João Delgado Figueira, Jorge de Albuquerque, Jorge de Castilho e Salvador Correia de Sá e Benevides, ministros conselheiros do Conselho Ultramarino.

TOPÓNIMOS: — Holanda; Índia; Lisboa; Malaca; Moçambique; Mocanora; Rios de Cuama; Sena (forte); Singapura (estreito); Zimbaoé.

[Caixa 1]

198 — 1646-II-20

Consulta do Conselho Ultramarino sobre a ida de um navio a Moçambique com quarenta soldados, para defesa da fortaleza.

Contém:

a) despacho régio ordenando ao Conselho Ultramarino que mande passar a ordem necessária para ir uma embarcação a Moçambique, datado de 3 de Março de 1646.

ANTROPÓNIMOS: — João Delgado Figueira, ministro conselheiro do Conselho Ultramarino; Jorge de Albuquerque; Jorge Castilho, ministro conselheiro do Conselho Ultramarino; Luís Velho, Salvador Correia de Sá e Benevides, ministros conselheiros do Conselho Ultramarino.

TOPÓNIMOS: — Boa Esperança (cabo); França; Holanda; Índia; Moçambique; Pernambuco; São Lourenço (ilha).

[Caixa 1]

199 — 1646-III-15

Consulta do Conselho Ultramarino sobre a petição de João da Mota Guilherme, requerendo do Rei um alvará, em que conste ter-lhe feito mercê da feitoria de Moçambique. O Conselho pronuncia-se desfavoràvelmente.

Contém:
a) despacho régio concordando com o parecer do Conselho Ultramarino.

ANTROPÓNIMOS: — João Delgado Figueira, ministro conselheiro do Conselho Ultramarino; João da Mota Guilherme; Jorge de Albuquerque; Jorge de Castilho; Salvador Correia de Sá e Benevides, ministros conselheiros do Conselho Ultramarino.

TOPÓNIMOS: — Índia; Lisboa; Moçambique.

[Caixa 1]

200 — 1647-IV-9

Consulta (minuta) do Conselho Ultramarino sobre os navios que hão-de ir a Moçambique, com escala por Goa.

Em anexo:
a) um escrito (traslado) sobre vinte soldados que vão assistir ao rei de Monomotapa.

TOPÓNIMOS: — Lisboa; Moçambique; Monomotapa; Rios de Cuama.

[Caixa 2]

201 — 1647-IV-11

Consulta do Conselho Ultramarino sobre o decreto, em que o Rei, tendo conhecimento do descaminho do dinheiro destinado às obras da fortaleza de Moçambique, faz a sua distribuição.

Contém:
a) despacho régio mandando dar conhecimento desta matéria ao vice-rei da Índia.

Em anexo:
a) decreto, datado de 8 de Abril de 1647;
b) ofício de Jorge Mascarenhas, marquês de Montalvão, presidente do Conselho Ultramarino, para o vice-rei da Índia, D. Filipe de Mascarenhas, sobre o mesmo assunto, datado de 10 de Abril de 1647.

ANTROPÓNIMOS: — Afonso de Barros Caminha, escrivão; Jorge de Albuquerque, Jorge de Castilho, Jorge de Meneses, ministros conselheiros do Conselho Ultramarino; Júlio Moniz da Silva, capitão da fortaleza de Moçambique.

TOPÓNIMOS: — Índia; Lisboa; Luabo; Moçambique; Quelimane; Rios de Cuama.

[Caixa 2]

202 — 1648-I-27

Consulta do Conselho Ultramarino sobre a petição de D. Ana Maria de Cáceres, religiosa do mosteiro de Santa Mónica; requer que se lhe reforme um alvará que foi passado a seu pai dos cargos de feitor e mais anexos da fortaleza de Moçambique.

Contém:
a) despacho régio favorável.

ANTROPÓNIMOS: — D. Álvaro de Ataíde; D. André Furtado; Diogo Lobo Pereira; Diogo de Sousa; D. Estêvão de Ataíde; João Delgado Figueira, Jorge de Albuquerque, Jorge de Meneses, ministros conselheiros do Conselho Ultramarino; D. Luís de Ataíde; D. Martins de Castro.

TOPÓNIMOS: — Chaul; Goa; Índia; Lisboa; Malaca; Moçambique; Monomotapa; Rios de Cuama e Sofala.

[Caixa 2]

203 — 1649-I-8

Consulta do Conselho Ultramarino sobre petição de D. Álvaro de Ataíde, em que requer que lhe seja feita mercê de que a fortaleza de Sofala e a renunciação dela seja no mesmo tempo, em que lhe foi feita a de Chaul e que possa renunciar duas viagens de Moçambique.

Contém:
a) despacho régio.

ANTROPÓNIMOS: — D. Álvaro de Ataíde; António Moniz; António Pereira, secretário; Diogo Lobo Pereira, ministro conselheiro do Conselho Ultramarino; D. Estêvão de Ataíde; João Delgado Figueira, Jorge de Albuquerque, Jorge de Castilho, ministros conselheiros do Conselho Ultramarino; Tomé de Sousa, vedor.

TOPÓNIMOS: — Chaul; Goa; Lisboa; Moçambique; Sofala; Tomar.

[Caixa 2]

204 — 1649-I-8

Consulta do Conselho Ultramarino sobre petição de Álvaro de Ataíde que pede a fortaleza de Sofala com a faculdade de a poder renunciar, no mesmo tempo em que se lhe deu a de Chaul e outras mercês.

Contém:
a) despacho régio favorável.

ANTROPÓNIMOS: — D. Álvaro de Ataíde; António da Cunha e Castro; António Moniz; António Pereira; Diogo Lobo Pereira, ministro conselheiro do Conselho Ultramarino; Gaspar de Faria Severim; João Delgado Figueira, Jorge de Castilho, ministros conselheiros do Conselho Ultramarino.

TOPÓNIMOS: — Alentejo; Goa; Lisboa; Moçambique; Sofala; Tomar.

[Caixa 2]

205 — 1649-II-4

Consulta do Conselho Ultramarino sobre petição de Maria das Neves que requer que se lhe reforme um alvará da feitoria de Moçambique.

Contém:
a) despacho régio favorável.

ANTROPÓNIMOS: — Diogo Lobo Pereira, João Delgado Figueira, Jorge de Albuquerque, ministros conselheiros do Conselho Ultramarino; Maria das Neves; Paulo Rodrigues da Costa.

TOPÓNIMOS: — Índia; Lisboa; Moçambique; São Lourenço (ilha).

[Caixa 2]

206 — 1649-II-25

Consulta do Conselho Ultramarino sobre a petição de Francisco Vieira da Silva que este ano se embarca para a Índia por ouvidor de Moçambique. Pede ajuda de custo para se poder aviar.

Contém:
a) despacho régio indeferindo.

Em anexo:
a) documentos apresentados pelo suplicante.

ANTROPÓNIMOS: — Afonso de Barros Caminha, escrivão; Bartolomeu de Araújo; Francisco Vieira da Silva; João Delgado Figueira, Jorge de Albuquerque, Jorge de Mascarenhas, ministros conselheiros do Conselho Ultramarino.

TOPÓNIMOS: — Coimbra; Goa; Índia; Lisboa; Moçambique.

[Caixa 2]

207 — 1649-III-11

Consulta do Conselho Ultramarino sobre petição do conde de Vale de Reis, para que se aprove a D. Brás de Castro, Álvaro de Sousa e outros fidalgos, para um qualquer deles renunciar à fortaleza de Sofala.

Contém:
a) despacho régio permitindo.

ANTROPÓNIMOS: — Álvaro de Sousa; D. Brás de Castro; Diogo Lobo Pereira; D. Duarte Lobo; Francisco de Melo de Castro; Francisco de Mendonça; João Manuel; Jorge de Castilho, Jorge de Mascarenhas, ministros conselheiros do Conselho Ultramarino; D. Juliano de Noronha; Manuel Mascarenhas Homem; Tristão da Silveira.

TOPÓNIMOS: — Lisboa; Sofala.

[Caixa 2]

208 — 1650-VIII-28

Consulta do Conselho Ultramarino sobre se haver de remeter a ele o instrumento que se acusa na carta de Álvaro de Sousa de Távora, capitão de Moçambique.

Contém:
a) despacho régio.

Em anexo:
a) carta do capitão de Moçambique, Álvaro de Sousa de Távora, para o Rei, com despachos do Conselho;
b) carta testemunhável com o traslado do auto.

ANTROPÓNIMOS: — Álvaro Moreira, capitão e governador da fortaleza de Moçambique; Álvaro de Sousa de Távora, capitão de Moçambique; António Soares da Veiga; António de Torres; Brás Pereira; Dinis de Figueiredo; Diogo Lobo Pereira, ministro conselheiro do Conselho Ultramarino; Diogo de Pinho Teixeira; D. Filipe Mascarenhas; Francisco Barbosa; Gaspar Vaz; Gonçalo Nogueira; Jerónimo Ribeiro; João Delgado Figueira, ministro conselheiro do Conselho Ultramarino; João Valente Pereira; Luís Ribeiro Calheiros; Manuel Borges de Almeida; Manuel Dias de Carvalho, ouvidor; Manuel de Sousa Calado; Manuel Valente Pereira.

TOPÓNIMOS: — Índia; Lisboa; Moçambique; Rios de Cuama; Sofala.

[Caixa 2]

209 — 1651-I-28

Consulta do Conselho Ultramarino sobre ser conveniente e necessário enviar a Moçambique uma caravela com gente e casais para a povoarem, continuando depois as embarcações viagem até à Índia.

Contém:
a) despacho régio.

ANTROPÓNIMOS: — Álvaro de Sousa de Távora, capitão de Moçambique; Diogo Lobo Pereira, Francisco de Vasconcelos da Cunha, João Delgado Figueira, ministros conselheiros do Conselho Ultramarino.

TOPÓNIMOS: — Índia; Lisboa; Moçambique.

[Caixa 2]

210 — 1651-V-2

Consulta do Conselho Ultramarino acerca do decreto incluso, em que o Rei manda que se faça diligência para alguns casais irem viver para Moçambique e que partam no primeiro socorro.

Em anexo:
a) cópia do referido decreto.

ANTROPÓNIMOS: — D. Filipe de Moura; Diogo Lobo Pereira, Francisco de Vasconcelos da Cunha, João Delgado Figueira, ministros conselheiros do Conselho Ultramarino.

TOPÓNIMOS: — Lisboa; Moçambique.

[Caixa 2]

211 — 1651-VI-21

Consulta do Conselho Ultramarino sobre a carta que de Moçambique escreveu João da Costa, capitão do galeão Capitana, da armada do conde de Aveiras, vice-rei da Índia, e em que dá conta da morte deste.

Contém:
a) despacho régio concordando com o parecer do Conselho Ultramarino.

Em anexo:
a) carta de João da Costa.

ANTROPÓNIMOS: — Diogo Gonçalves, piloto; Diogo Lobo Pereira e Francisco de Vasconcelos da Cunha, ministros conselheiros do Conselho Ultramarino; Gaspar Soares, vedor; João da Costa, capitão naval; João Delgado Figueira, ministro conselheiro do Conselho Ultramarino; Luís Velho, Pero Nunes Quaresma, capitães da marinha.

TOPÓNIMOS: — Angoche (ilhas); Boa Esperança (cabo); Cabo Verde; Combro (ilhas); Guiné; Índia; Licungo (rio); Lisboa; Madeira (ilha); Moçambique; S. Lourenço (ilha).

[Caixa 2]

212 — 1652-II-29

Consulta do Conselho Ultramarino sobre a licença que pede o desembargador Manuel Gameiro de Barros para sua mulher, D. Antónia de Barros, e uma cunhada sua poderem renunciar, sem limitação de tempo, à feitoria de Moçambique.

Contém:
a) despacho régio concordando com o parecer favorável do Conselho Ultramarino.

ANTROPÓNIMOS: — D. António de Barros; Diogo Lobo Pereira; D. Filipe de Moura; Francisco Lopes de Barros, desembargador; Francisco de Vasconcelos da Cunha, João Delgado Figueira, ministros conselheiros do Conselho Ultramarino; D. Leonor de Barros; Manuel Gameiro de Barros, desembargador.

TOPÓNIMOS: — Lisboa; Moçambique.

[Caixa 2]

213 — 1652-III-14

Consulta do Conselho Ultramarino sobre a aprovação de pessoas, para Manuel de Sousa da Silva poder renunciar à fortaleza de Sofala.

Contém:
a) despacho régio concordando com o parecer do Conselho.

ANTROPÓNIMOS: — Baltasar da Câmara de Noronha; Cristóvão de Brito de Vasconcelos; Diogo Lobo Pereira, ministro conselheiro do Conselho Ultramarino; Diogo de Sousa de Meneses; D. Francisco de Faro e Noronha, presidente do Conselho Ultramarino; D. Francisco de Lima; Francisco Moniz da Silva; Francisco de Vasconcelos da Cunha, João Delgado Figueira, ministros conselheiros do Conselho Ultramarino; D. João Manuel Lobo Gomes de Abreu; Luís Afonso Coutinho; Manuel de Sousa da Silva; Rui Dias da Cunha.

TOPÓNIMOS: — Lisboa; Moçambique; Sofala.

[Caixa 2]

214 — 1652-XII-11

Consulta do Conselho Ultramarino sobre petição de António de Brito Pacheco, em que requer que, em lugar da feitoria de Moçambique, para que está despachado, se lhe dê um dos hábitos das três ordens a um filho seu que está servindo na fortaleza.

Contém:
a) despacho régio indeferindo a petição.

ANTROPÓNIMOS: — António de Brito Pacheco; Diogo Lobo Pereira, D. Francisco de Faro e Noronha (conde de Odemira), Francisco de Vasconcelos da Cunha, ministros conselheiros do Conselho Ultramarino; Gaspar de Faria Severim; João Delgado Figueira, ministro conselheiro do Conselho Ultramarino; José Pinto.

TOPÓNIMOS: — Índia; Lisboa; Melinde; Moçambique; Mombaça.

[Caixa 2]

215 — 1653-III-1

Consulta do Conselho Ultramarino sobre petição de réplica à mercê que o Rei lhe conferira da fortaleza de Sofala e Moçambique e de uma viagem de Goa para Moçambique.

O Conselho é de parecer, no que toca à antecipação que pede da entrância e antiguidade da fortaleza de Sofala que seu pai a tinha, que é de conceder.

Contém:
a) despacho com a concordância régia;
b) portaria, datada de 24 de Março de 1653.

ANTROPÓNIMOS: — D. Álvaro de Ataíde; Diogo Lobo Pereira, D. Francisco de Faro e Noronha (conde de Odemira), Francisco de Vasconcelos da Cunha, João Delgado Figueira, Salvador Correia de Sá e Benevides, ministros conselheiros do Conselho Ultramarino.

TOPÓNIMOS: — Europa; Goa; Malaca; Moçambique; Sofala; Tomar.

[Caixa 2]

216 — 1653-IX-6

Consulta do Conselho Ultramarino sobre petição de António de Brito Pacheco, em que pede que seja informado se deve deixar de assistir em Moçambique para ir servir em Ceilão.

Contém:
a) despacho régio concordando com o parecer do Conselho, em que o suplicante não deve abandonar Moçambique.

ANTROPÓNIMOS: — António de Brito Pacheco; Diogo Lobo Pereira, D. Francisco de Faro e Noronha (conde de Odemira), Francisco de Vasconcelos da Cunha, Salvador Correia de Sá e Benevides, ministros conselheiros do Conselho Ultramarino.

TOPÓNIMOS: — Baçaim; Ceilão; Europa; Índia; Lisboa; Moçambique.

[Caixa 2]

217 — 1653-IX-22

Consulta do Conselho Ultramarino sobre a petição de D. Álvaro de Ataíde que requer ao Rei lhe faça mercê de mandar declarar que a vagante da capitania de Sofala é a 3 de Dezembro de 1609 e da viagem a Moçambique em 1608.

Contém:
a) despacho régio enviando a consulta ao procurador da Fazenda para averiguações.

ANTROPÓNIMOS: — D. Álvaro de Ataíde; Diogo Pereira, ministro conselheiro do Conselho Ultramarino; D. Estêvão de Ataíde; D. Francisco de Faro e Noronha (conde de Odemira), presidente do Conselho Ultramarino; Francisco de Lucena, secretário; D. Francisco de Sousa; Francisco de Vasconcelos da Cunha, Jorge de Albuquerque, ministros conselheiros do Conselho Ultramarino; D. Luís de Ataíde; Rui Lourenço de Távora, vice-rei da Índia; Salvador Correia de Sá e Benevides, ministro conselheiro do Conselho Ultramarino.

TOPÓNIMOS: — Alentejo; Chaul; Goa; Índia; Moçambique; Monomotapa; Rios de Cuama; Sofala.

[Caixa 2]

218 — 1653-X-14

Consulta do Conselho Ultramarino sobre as postilas que pede o conde de Vale de Reis nos alvarás que tem da fortaleza de Sofala para renunciar.

Contém:
a) despacho régio favorável.

ANTROPÓNIMOS: — Diogo Lobo Pereira, D. Francisco de Faro e Noronha (conde de Odemira), ministros conselheiros do Conselho Ultramarino; Francisco de Mendonça; Francisco de Vasconcelos da Cunha, ministro conselheiro do Conselho Ultramarino.

TOPÓNIMOS: — Índia; Lisboa; Sofala.

[Caixa 2]

219 — (cap. 1654-I-8)

Provisão régia (minuta) passada a favor de Marçal da Costa, inquiridor, ouvidor e distribuidor da cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro, dando licença para passar ao Reino e ser nomeada pessoa para o substituir, conforme seu pedido.

ANTROPÓNIMOS: — Marçal da Costa, inquiridor, ouvidor e distribuidor da cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro.

TOPÓNIMOS: — S. Sebastião do Rio de Janeiro.

[Caixa 2]

220 — 1654-I-30

Consulta do Conselho Ultramarino sobre o que escreveu o vice-rei da Índia, acerca de se estudar a necessidade de se demolir ou não o forte de Sofala.

Contém:
a) despacho régio.

Em anexo:
a) informação de José Pinto Pereira, consulta do Conselho Ultramarino, de 8 de Janeiro de 1652;
b) consulta do Conselho Ultramarino, de 27 de Julho de 1651;
c) cópia do «assento em Conselho que se fez sobre a fortaleza de Sofala e Quelimane».

ANTROPÓNIMOS: —António de Brito Pacheco; P.e António Gouveia, reitor do colégio de S. Francisco Xavier da Companhia de Jesus; António de Torres; Brás Pereira, feitor e alcaide-mor; Diogo Lobo Pereira, ministro conselheiro do Conselho Ultramarino; Dionísio de Pina; D. Filipe Mascarenhas, vice-rei da Índia; D. Francisco de Faro e Noronha, conde de Odemira, presidente do Conselho Ultramarino; D. Francisco de Vasconcelos da Cunha, ministro conselheiro do Conselho Ultramarino; Francisco Vieira da Silva, ouvidor; Francisco Xavier, da Companhia de Jesus; Fr. Gonçalo Rosário; João Delgado Figueira, ministro conselheiro do Conselho Ultramarino; João Valente Pereira; Luís de Miranda Henriques, capitão naval; Luís Ribeiro Calheiros, administrador das obras de fortificação das fortalezas; Manuel de Carvalho; Manuel de Moura, escrivão da feitoria de Sofala; Manuel de Sousa; D. Nuno Álvares Pereira, capitão de Sofala; Pero Dionísio de Pina, vigário.

TOPÓNIMOS: —Europa; Goa; Índia; Lisboa; Manica; Moçambique; Monomotapa; Quelimane; Rios de Cuama; Sofala.

[Caixa 2]

221 — 1654-IX-22

Consulta do Conselho Ultramarino sobre uma carta de D. Álvaro Brás de Castro que fica governando a Índia. Dá conta de um navio inglês, que de novo foi a Moçambique, e do procedimento que com ele teve D. Francisco de Lima, capitão daquela fortaleza.

Contém:
a) despacho régio.

Em anexo:
a) carta (cópia) de Francisco de Lima para o vice-rei da Índia, D. Vasco Mascarenhas, conde de Óbidos;
b) carta do camareiro-mor, José de Chaves Sotomaior, escrita de Londres ao vice-rei da Índia.

ANTROPÓNIMOS: — Álvaro de Sousa; Antão de Mesquita; D. Brás de Castro; Diogo Lobo Pereira, ministro conselheiro do Conselho Ultramarino; D. Estêvão de Ataíde; Filipe de Mascarenhas; Filipe Velho; D. Francisco de Faro e Noronha, presidente do Conselho Ultramarino; Francisco de Lima; Francisco de Vasconcelos da Cunha; Jorge de Araújo Estaço, desembargador; José de Chaves Sotomaior, camareiro-mor, escrivão; José Pinto Pereira, ministro conselheiro do Conselho Ultramarino; D. Vasco Mascarenhas, conde de Óbidos, vice-rei da Índia.

TOPÓNIMOS: — Angoche (ilhas); Combro (ilha); Correntes (cabo); Europa; Fogo (ilha); Índia; Inglaterra; Inhambane; Lisboa; Londres; Luabo; Moçambique; Óbidos; Quelimane; Sofala.

[Caixa 2]

222 — 1656-II-10

Carta (minuta) do ministro conselheiro do Conselho Ultramarino, José Pinto Pereira, para o Rei, na qual pede a concessão de mercês a Fr. João de Melo e Fr. João de São Jacinto, em recompensa do bom desempenho das suas funções nas terras de Monomotapa.

A este assunto acrescenta notícia do tempo em que foi capitão-mor dos Rios de Cuama e sobre a necessidade de povoamento efectivo dos Rios.

ANTROPÓNIMOS: — Cristóvão; Diogo Simões Madeira; Jacinto; Fr. João de Melo; Fr. João de São Jacinto; José Pinto Pereira, ministro conselheiro do Conselho Ultramarino; Manuel Moreno de Chaves.

TOPÓNIMOS: — Angola; Archicova (lugar); Brasil; Butua; Castela; Etiópia; Goa; Índia; Lisboa; Moçambique; Monomotapa; Portugal; Rios de Cuama.

[Caixa 2]

223 — 1656-VII-4

«Cópia do açerto que se fes na nao Capitania Nossa Senhora da Graça dos Martires em presença de dom Fernando Manuel, capitão-mor das naos da Índia, em 4 de Julho de 1656».

Contém:

a) certidão de reconhecimento passada pelo ouvidor António Ferreira de Andrade, com alçada na ilha e fortaleza de Moçambique, do sinal do escrivão da nau Nossa Senhora da Graça dos Mártires, Manuel da da Silva Lousada.

ANTROPÓNIMOS: — António Carvalho; António Ferreira de Andrade; António Rodrigues Freire, guardião; Domingos Gonçalves; D. Fernando Manuel, capitão-mor das naus da Índia; Francisco Martins Delgado; João da Costa; João Pereira; João Rodrigues; Manuel de Andrade; Manuel de Campos; Manuel de Castro Favelo; Manuel de Oliveira; Manuel da Silva Lousada, escrivão; Manuel Soares Soto, piloto; Manuel Viana; Manuel Vidal; Pero da Costa; P.e Vicente dos Anjos.

TOPÓNIMOS: — Boa Esperança (cabo); Goa; Índia; Moçambique; Portugal.

[Caixa 2]

224 — 1657-III-19

Carta do vice-rei da Índia, António Telo de Meneses, para o Rei sobre as coisas da Índia, perda das praças de Ormuz, Camarão, Soar,

Mascate, no Norte, e o respectivo comércio e no Sul, com a perda de Malaca.

Considera ser de vital importância a defesa de Moçambique.

Em anexo:

a) informação sobre a ida de uma esquadra francesa à ilha de São Lourenço.

ANTROPÓNIMOS: — D. Álvaro Brás de Castro, vice-rei da Índia; António Teles, escrivão; De la Rocha, francês; D. Jerónimo de Azevedo; José Pinto.

TOPÓNIMOS: — Baçaim; Bacelor; Boa Esperança (cabo); Camorão; Ceilão; Índia; Lisboa; Malaca; Mangalor; Mascate; Moçambique; Monomotapa; Onor; Ormuz; Pérsia; Portugal; Rios de Cuama; Rochela; Saldanha (baía); S. Lourenço (ilha); Singapura; Soar.

[Caixa 2]

225 — 1657-VIII-5

Certidão (cópia) que o povo de Moçambique passou a D. Fernando Manuel, capitão-mor das naus da Índia, onde se conta a arribada que D. Fernando Manuel sofreu com a sua nau desarvorada e destroçada, levando doentes de «mal de olanda». Refere-se ao desamparo em que o governador D. Francisco de Lima deixou a fortaleza de Moçambique e da rebelião dos soldados e fidalgos presos, contra o dito capitão-mor.

ANTROPÓNIMOS: — António de Amorim; Brás Pereira, provedor; Diogo de Figueiredo; Estêvão Soares de Melo; D. Fernando Manuel, capitão-mor das naus da Índia; Francisco da Cunha; D. Francisco de Lima, governador da fortaleza de Moçambique; P.e Gonçalo de Paiva; João Valente Pereira; Manuel Borges de Almeida; Manuel de Carvalho; Manuel Cordeiro; Manuel de Sousa Cabral; D. Pedro de Castro.

TOPÓNIMOS: — Moçambique.

[Caixa 2]

226 — 1657-X-5

Consulta do Conselho Ultramarino sobre o papel que o embaixador da França deu ao Rei acerca da queixa que dá a entender que tem do capitão de Moçambique.

Contém:
a) despacho régio;
b) carta (cópia) do rei de França ao seu embaixador extraordinário de Portugal, conde de Cominges, sobre a apresamento, na ilha de Moçambique, de uma embarcação francesa de 40 toneladas que ali foi da ilha de São Lourenço.

Em anexo:
a) despacho régio;
b) carta (cópia) da rainha regente para o conde, vice-rei da Índia, com instruções para que o capitão de Sofala consiga desviar os franceses dos seus intentos e que os naturais da ilha de S. Lourenço não lhes prestem qualquer ajuda.

ANTROPÓNIMOS: — D. Brás de Castro; Flaccurt; D. Francisco de Lima, capitão da fortaleza de Sofala.

TOPÓNIMOS: — Brasil; Ceilão; Etiópia; Índia; Lisboa; Madagáscar (ilha); Moçambique (ilha); Oriente; Portugal; S. Lourenço (ilha); Sofala.

[Caixa 2]

227 — 1658-VIII-9

Consulta do Conselho Ultramarino sobre as informações que os deputados da Junta-Geral do Comércio de Moçambique e Rios de Sofala dão acerca do estado em que se acha o mesmo comércio.

Contém:
a) despacho régio mandando dar conhecimento do conteúdo da carta dos deputados da Junta-Geral do Comércio.

Em anexo:
a) carta régia dirigida ao vice-rei da Índia, conde de Sarzedas, de 5 de Fevereiro de 1656, acerca das medidas necessárias a pôr em execução para evitar a falsificação do ouro;
b) carta do vice-rei da Índia, de 24 de Agosto de 1658, sobre o mesmo assunto.

ANTROPÓNIMOS: — António Pais de Sande; D. Brás de Castro, vice-rei da Índia; Carlos Cardoso, Feliciano Dourado, Francisco Malheiro, ministros conselheiros do Conselho Ultramarino; Francisco de Melo de Castro, vice-rei da Índia; Manuel Ferreira; Pero de Almeida; Sousa Coutinho; D. Vasco Mascarenhas, conde de Óbidos, vice-rei da Índia.

TOPÓNIMOS: — Goa; Índia; Lisboa; Moçambique; Pate; Rios de Cuama; Sofala.

[Caixa 2]

228 — 1660-IV-2

Consulta do Conselho Ultramarino sobre um papel assinado pelos homens de negócio de Lisboa, em que pedem que Agostinho Rodrigues vá por capitão e piloto do galeão Conceição, que se envia a Moçambique a buscar fazenda da nau Nossa Senhora da Graça.

Contém:
a) despacho régio concordando com o parecer favorável do Conselho.

Em anexo:
a) papel dos negociantes de Lisboa.

ANTROPÓNIMOS: — Cristóvão de Andrade Freire, ministro conselheiro do Conselho Ultramarino; Duarte da Silva; Francisco Carlos; Francisco de Faro e Noronha, conde de Odemira, presidente do Conselho Ultramarino; Luís Correia; Manuel da Gama; Sebastião Nunes; Simão de Miranda Henriques, ministro conselheiro do Conselho Ultramarino.

TOPÓNIMOS: — Índia; Lisboa; Moçambique.

[Caixa 2]

229 — 1660-IV-9

Consulta do Conselho Ultramarino sobre o marquês de Nisa, que pede licença para mandar trazer de Moçambique duzentos e cinquenta quintais de pau-preto, livres de fretes e de direitos.

Contém:
a) despacho régio favorável.

ANTROPÓNIMOS: — Cristóvão de Andrade Freire, Francisco de Faro e Noronha, conde de Odemira, e Simão de Miranda Henriques, ministros conselheiros do Conselho Ultramarino; D. Vasco Luís da Gama, marquês de Nisa.

TOPÓNIMOS: — Índia; Lisboa; Moçambique.

[Caixa 2]

230 — 1660-XII-23

Consulta do Conselho Ultramarino sobre petição do escrivão da Fazenda, Fernão Gomes da Gama, para carregar 15 ou 20 quintais de pau de Moçambique, ou outro que se ofereça.

Contém:
a) despacho régio indeferindo a petição.

ANTROPÓNIMOS: — Cristóvão de Andrade Freire, Feliciano Dourado, ministros conselheiros do Conselho Ultramarino; Fernão Gomes da Gama, escrivão da Fazenda Real; Simão de Miranda Henriques, ministro conselheiro do Conselho Ultramarino.

TOPÓNIMOS: — Índia; Lisboa; Moçambique.

[Caixa 2]

231 — 1662-IV-4

Petição, em papel selado, de Henrique Carvalho de Sousa para lhe serem passadas mais três vias da carta de mercê da fortaleza de Sofala.

Contém:
a) despacho do Conselho Ultramarino.

ANTROPÓNIMOS: — Henrique Carvalho de Sousa.

TOPÓNIMOS: — Sofala.

[Caixa 2]

232 — 1662-IV-5

Documento comprovativo do pagamento efectuado por Luís da Cunha de Ataíde da renúncia de uma viagem de Moçambique.

ANTROPÓNIMOS: — Henrique de Sousa da Silva; Luís da Cunha de Ataíde.

TOPÓNIMOS: — Lisboa; Moçambique.

[Caixa 2]

233 — 1662-XII-19

Carta de Manuel de Melo de Sampaio dando conta de como os governadores o enviaram a Moçambique por feitor e alcaide-mor, em que fez alguns serviços e pelo que pede o hábito de Cristo, com licença para o renunciar a favor de seu filho.

ANTROPÓNIMOS: — Carlos Luís de Almeida; Domingos Álvares; D. Manuel Mascarenhas, castelão da fortaleza de Moçambique; Manuel de Melo de Sampaio, feitor e alcaide-mor de Moçambique.

TOPÓNIMOS: — Cochim; Moçambique.

[Caixa 2]

234 — 1662-XII-22

Consulta do Conselho Ultramarino sobre petição de Henrique de Carvalho de Sousa pedindo que lhe aprovem pessoas, para que, em qualquer delas, possa renunciar à fortaleza de Sofala.

Contém:
a) despacho régio com o nome das pessoas aprovadas;
b) outra via, datada de 27 de Fevereiro de 1663.

ANTROPÓNIMOS: — D. Álvaro de Ataíde; António de Melo de Castro; Feliciano Dourado, Francisco de Miranda Henriques, ministros conselheiros do Conselho Ultramarino; Francisco de Seixas Cabreira; Francisco da Silva Sotomaior; D. Francisco de Sousa; D. Francisco de Valadares Sotomaior, ministro conselheiro do Conselho Ultramarino; Henrique de Carvalho de Sousa, provedor das obras do paço; Inácio Sarmento de Carvalho; Jerónimo de Melo de Castro, ministro conselheiro do Conselho Ultramarino; Luís de Miranda Henriques; Manuel Lobo da Silveira; D. Manuel Mascarenhas; Manuel de Sousa Cabral; D. Pedro Henriques; D. Pedro de Lencastre.

TOPÓNIMOS: — Lisboa; Sofala.

[Caixa 2]

235 — 1663-II-27

Consulta do Conselho Ultramarino sobre nova petição de Henrique Carvalho de Sousa pedindo que se lhe aprovem mais pessoas para servirem a fortaleza de Sofala.

Contém:
a) despacho régio anuindo ao parecer do referido Conselho.

ANTROPÓNIMOS: — D. Diogo de Vasconcelos; Feliciano Dourado, Francisco de Miranda Henriques, D. Francisco de Valadares Sotomaior, e Jerónimo de Melo de Castro, ministros conselheiros do Conselho Ultramarino; D. João Manuel; D. Julianes de Noronha; Luís de Miranda Henriques; D. Manuel Mascarenhas; D. Pedro Henriques.

TOPÓNIMOS: — Lisboa; Sofala.

[Caixa 2]

236 — 1664-I-10

Carta do provedor e irmãos da Misericórdia de Moçambique para o Rei dando-lhe conta de terem escrito, em data anterior, em que expunham que, sendo a praça mais importante da Índia, se achava «muy deminuta de cazados e infanteria» e, posto que se hajam celebrado pazes com as nações da Europa, sempre se deve conservar, porque o inimigo arábio não desiste de atacar-nos.

Queixam-se da tirania dos capitães contratadores da fortaleza que impedem que os moradores possam comerciar livremente. Propõem, como solução, que o comércio dos Rios seja retirado aos capitães, ocupando-se estes ùnicamente da fortificação das praças e do exército da sua infan-

taria, sendo o contrato do comércio entregue a particulares da fortaleza e cidade de Goa.

Terminam por pedir que as fazendas dos moradores como dos mercadores, que da Índia e mais partes forem, se desembarquem em lugar costumado da alfândega, «e della levem cada um, e vendão livremente».

Em anexo:
a) primeira via, datada de 10 de Janeiro de 1664;
b) «Apontamentos do povo e moradores de Mossambique».

ANTROPÓNIMOS: — António de Figueiredo Coutinho; António Vaz Manoyo, escrivão da Misericórdia de Goa; Bento Saraiva; Bernardo de Sá Camelo; Carlos Luís de Almada; Francisco Dias; Gabriel Ribeiro de Faria, provedor da Misericórdia de Goa; Jacinto Coutinho; João Dias Ribeiro; Luís de Mendonça Furtado, vice-rei da Índia; P.e Manuel Carvalho; Manuel Carvalho, licenciado; Manuel Dias Ribeiro; Manuel Martins Coelho; D. Manuel Mascarenhas; Miguel Marques; Vicente Dourado.

TOPÓNIMOS: — Baçaim; Chaul; Delgado (cabo); Diu; Europa; Goa; Índia; Moçambique; Mombaça; Rios de Cuama; S. Lourenço (ilha).

[Caixa 2]

237 — 1664-IV-9

Consulta (minuta) do conselheiro João Falcão de Sousa, sobre carta do provedor e irmãos da Misericórdia de Moçambique, relativa ao mau estado daquela praça, falta de soldados, em vista ao perigo «arábio», e de casais. Apresentam queixa contra os capitães.

Contém:
a) parecer do Conselho Ultramarino.

ANTROPÓNIMOS: — João Falcão de Sousa, ministro conselheiro do Conselho Ultramarino.

TOPÓNIMOS: — Índia; Lisboa; Moçambique; Mombaça.

[Caixa 2]

238 — 1664-VI-15

Carta incompleta, dirigida a D. Margarida Maria Maciel, agradecendo notícias enviadas, embora lamentando o atraso com que chegam.

Alude ao mau clima de Sena, em oposição de Tete, onde viveu sempre com saúde.

Diz ainda não lhe ser possível enviar as certidões do tempo que serviu em Goa.

ANTROPÓNIMOS: — D. Margarida Maria Maciel.

TOPÓNIMOS: — África; Goa; Índia; Sena; Tete.

[Caixa 2]

239 — 1665-I-8

Consulta do Conselho Ultramarino sobre a petição de D. Lourenço de Mendonça Moura e Sousa, conde de Vale de Reis, para a aprovação de pessoas em que possa renunciar à fortaleza de Sofala.

Contém:
a) despacho régio concordando com o parecer.

ANTROPÓNIMOS: — D. Diogo de Vasconcelos; Inácio Sarmento de Carvalho; Feliciano Dourado, Francisco Malheiro, ministros conselheiros do Conselho Ultramarino; Francisco da Silva Sotomaior; Francisco de Sosos de Carreira; João Falcão de Sousa, ministro conselheiro do Conselho Ultramarino; D. Julianes de Noronha; Luís de Miranda Henriques; Manuel Lobo de Mueyra; Manuel de Sousa Cabral; Miguel Zuzarte (de Azevedo), ministro conselheiro do Conselho Ultramarino.

TOPÓNIMOS: — Lisboa, Sofala.

[Caixa 2]

240 — 1665-II-13

Consulta do Conselho Ultramarino sobre Simão de Vasconcelos e Sousa. Pede a fortaleza de Sofala, em lugar de uma viagem à China, que lhe pertence.

Contém:
a) despacho régio concordando com o parecer do Conselho Ultramarino.

ANTROPÓNIMOS: — D. Álvaro de Abranches; Fernão Teles de Meneses; Francisco Malheiro, ministro conselheiro do Conselho Ultramarino; D. Joana Távora; João Falcão de Sousa, ministro conselheiro do Conselho Ultramarino; João Gomes da Silva, regedor da justiça; D. Leonor Maria Mascarenhas de Faro; Luís da Silva; D. Mariana de Lencastre; Simão de Vasconcelos e Sousa.

TOPÓNIMOS: — China; Lisboa; Sofala.

[Caixa 2]

241 — 1665-II-25

Consulta do Conselho Ultramarino sobre carta do vice-rei da Índia, António de Melo e Castro, acerca das queixas que lhe têm sido feitas do capitão da fortaleza de Moçambique e Sofala, D. Manuel Mascarenhas, de que dá conhecimento ao Rei.

Contém:
a) despacho régio.

Em anexo:
a) carta (cópia) de D. Manuel Mascarenhas, capitão da fortaleza de Moçambique e Sofala, dirigida a António de Melo e Castro, em 4 de Agosto de 1663;
b) assento (cópia) que acusa a carta de D. Manuel Mascarenhas;
c) carta de o vice-rei da Índia para D. Manuel Mascarenhas, capitão de Moçambique e Sofala, datada de Goa, em 5 de Fevereiro de 1663.

ANTROPÓNIMOS: — Agostinho de Sousa de Caldas; André Martins; António de Alvarenga; António de Figueiredo Coutinho; António da Fonseca de Pinho; António Gaspar; António Lobato Calheiros; António Martins; António de Melo e Castro, vice-rei da Índia, Fr. António da Natividade, vigário de S. Domingos; António Vaz Manoyo, escrivão; Belchior Beça Camelo, provedor; Brás Pereira; Diogo de Figueiredo; Diogo Leitão de Sousa; Feliciano Dourado, Francisco Malheiro, ministros conselheiros do Conselho Ultramarino; Gabriel Ribeiro de Faria, prior; Jacinto Coutinho; João Dias Ribeiro; João Falcão de Sousa; P.e João de Fonseca, reitor do colégio de S. Francisco Xavier; João Gomes Sotomaior; José Francisco; Júlio Moniz; Lourenço Martins Coelho; Luís de Mendonça; D. Manuel de Aguiar; Manuel de Almeida Carvalhães; Manuel Colaço; Manuel Gomes; D. Manuel Mascarenhas; Miguel Marques; Miguel Zuzarte, ministro conselheiro do Conselho Ultramarino; Pero Rebelo de Aguiar.

TOPÓNIMOS: — Batávia; Boa Esperança (cabo); Brasil; Cabo Verde; Castela; Ceilão; China; Diu; França; Goa; Holanda; Índia; Inglaterra; Lisboa; Moçambique; Mocaranga; Mombaça; Monomotapa; Portugal; Sena; Sofala.

[Caixa 2]

242 — 1665-III-4

Consulta do Conselho Ultramarino sobre a mercê que pede Rui de Moura Teles.

Contém:
a) dois despachos régios;

b) informação do Conselho Ultramarino, datada de 23 de Março de 1665, dando conhecimento do envio da cópia da postila no alvará.

Em anexo:
a) alvará régio, passado em 15 de Novembro de 1653.

ANTROPÓNIMOS: — Feliciano Dourado, Francisco Malheiro, João Falcão de Sousa, ministros conselheiros do Conselho Ultramarino; Manos Rodrigues; Manuel de Oliveira; Miguel Zuzarte, ministro conselheiro do Conselho Ultramarino; Rui de Moura Teles, do Conselho de Estado.

TOPÓNIMOS: — Chaul; Lisboa; Sofala.

[Caixa 2]

243 — 1665-III-5

Consulta do Conselho Ultramarino sobre a petição de Rui de Moura Teles, para que lhe aprovem pessoas para se enviar à fortaleza de Sofala.

Contém:
a) despacho régio, datado de 13 de Março de 1665, concordando com o parecer.

ANTROPÓNIMOS: — Feliciano Dourado, Francisco Malheiro, João Falcão de Sousa e Miguel Zuzarte, ministros conselheiros do Conselho Ultramarino; Rui de Moura Teles, do Conselho de Estado.

TOPÓNIMOS: — Lisboa; Sofala.

[Caixa 2]

244 — 1665-III-22

Carta régia dirigida ao vice-rei da Índia para enviar oficiais para a fortaleza de Moçambique, conforme fora pedido por D. Manuel Mascarenhas, capitão da dita fortaleza.

Contém:
a) carta do vice-rei da Índia, datada de 18 de Janeiro de 1666.

Em anexo:
a) parecer do Conselho Ultramarino.

ANTROPÓNIMOS: — António de Melo e Castro, governador-general de Moçambique; Feliciano Dourado, João Falcão de Sousa, ministros conselheiros do Conselho Ultramarino; D. Manuel Mascarenhas, capitão da fortaleza de Moçambique.

TOPÓNIMOS: — Goa; Índia; Lisboa; Moçambique; Portugal.

[Caixa 2]

245 — 1665-IV-1

Consulta do Conselho Ultramarino sobre carta que o provedor e irmãos da Misericórdia da fortaleza de Moçambique escreveram ao Rei, acerca da pimenta que D. Manuel Mascarenhas mandou para o Reino, e da necessidade de socorrer aquela praça com gente casada e infantaria.

Contém:
a) despacho régio para ser enviado ao vice-rei da Índia e parecer do Conselho.

Em anexo:
a) carta (cópia), de 30 de Março de 1666, dirigida ao vice-rei da Índia, João Nunes da Cunha.

ANTROPÓNIMOS: — Feliciano Dourado, Francisco Malheiro, João Falcão de Sousa, ministros conselheiros do Conselho Ultramarino; João Nunes da Cunha, vice-rei da Índia; Miguel Zuzarte, ministro conselheiro do Conselho Ultramarino.

TOPÓNIMOS: — Índia; Lisboa; Moçambique.

[Caixa 2]

246 — 1665-XI-23

Consulta do Conselho Ultramarino sobre carta de António de Melo de Castro, governador de Moçambique, dando conta dos seus serviços, da arribada de duas naus e de uma caravela àquela fortaleza. Pede licença para poder regressar ao Reino, logo que acabe o seu triénio.

Contém:

a) despacho régio concordando com o parecer, excepto que António de Melo e Castro venha directamente, porque deve ir a Goa tratar com o vice-rei da sua vinda.

ANTROPÓNIMOS: — António de Melo e Castro, governador de Moçambique, Feliciano Dourado, Francisco Malheiro, João Falcão de Sousa, Miguel Zuzarte, ministros conselheiros do Conselho Ultramarino.

TOPÓNIMOS: — Brasil; Índia; Lisboa; Moçambique.

[Caixa 2]

247 — 1665-XI-23

Parecer do Conselho Ultramarino sobre carta do governador de Moçambique, António de Melo e Castro, referente à grande necessidade de se reparar aquela praça, à protecção que deu à arribada de três embarcações e à necessidade de fazer passar à Índia a caravela que o vice-rei mandou.

ANTROPÓNIMOS: — António de Melo e Castro, governador de Moçambique.

TOPÓNIMOS: — Brasil; Lisboa; Moçambique.

[Caixa 2]

248 — 1666-I-12

Consulta do Conselho Ultramarino sobre a carta de D. Fernando Manuel, em que dá conhecimento da arribada que sofreu em Moçambique, de que manda auto. Envia também uma certidão dos oficiais da Santa Casa da Misericórdia de Moçambique, da maneira exemplar como procedeu durante o tempo que substitui, no governo, Fernando de Lima, na sua ausência.

Sobre a conversão das praças de Moçambique e ilhas de Solor e Timor.

ANTROPÓNIMOS: — D. Fernando Manuel Dias; D. Francisco de Lima, governador e capitão-general de Moçambique; João Falcão de Sousa, ministro conselheiro do Conselho Ultramarino.

TOPÓNIMOS: — China; Filipinas (ilhas); Goa; Lisboa; Macau; Moçambique; Solor (ilha); Timor (ilha).

[Caixa 2]

249 — 1666-I-19

Consulta do Conselho Ultramarino sobre petição de Simão de Vasconcelos e Sousa que requer licença para poder renunciar à fortaleza de Sofala, com declaração que a pessoa, em que o fizer, a possa também renunciar em pessoa hábil.

Contém:

a) despacho régio favorável.

ANTROPÓNIMOS: — Feliciano Dourado, Francisco Malheiro, Jerónimo de Melo de Castro, João Falcão de Sousa, Miguel Zuzarte, ministros conselheiros do Conselho Ultramarino; Simão de Vasconcelos e Sousa.

TOPÓNIMOS: — China; Lisboa; Sofala.

[Caixa 2]

250 — 1666-II-5

Carta de Manuel Barreto Sampaio para Luís de Mendonça Furtado de Albuquerque, governador da Índia, com o envio de uma carta e do decreto régio sobre o socorro a enviar a Moçambique.

Contém:
a) resposta de Luís de Mendonça Furtado de Albuquerque, governador da Índia.

ANTROPÓNIMOS: — Luís de Mendonça Furtado, governador da Índia; Manuel Barreto de Sampaio.

TOPÓNIMOS: — Monomotapa.

[Caixa 2]

251 — (ant. a 1666-II-9)

Petição, em papel selado, de D. Francisco Sebastião Manuel de Albuquerque, filho de D. Jorge Manuel de Albuquerque, alegando os seus bons serviços militares; requer ao Rei a mercê de mil cruzados de renda da fortaleza de Sofala, por seis anos, de um cargo na Índia e de ajudas de custo para a viagem.

Contém:
a) parecer do Conselho Ultramarino, datado de 13 de Março de 1666.

Em anexo:
a) certidão passada pelo contador-geral do exército e fronteiras da província do Alentejo, atendendo os seus bons serviços;
b) certidão passada por Lourenço de Sousa de Meneses, mestre de campo de um terço de infantaria do exército, na província do Alentejo, passada a 10 de Agosto de 1663;
c) certidão passada por Aires de Saldanha de Meneses e Sousa, mestre de campo de um terço de infantaria do exército do Alentejo, passada a 6 de Dezembro de 1665;

d) petição do suplicante, D. Francisco Manuel de Albuquerque, para correrem folhas no juízo dos cavaleiros.
Seguem-se as respectivas certidões, passadas por Pedro Ribeiro de Meira e Diogo Machado Temudo.
e) Registos (cópia) das mercês feitas ao suplicante D. Francisco Sebastião Manuel Albuquerque;
f) sentença (cópia) da justificação;
g) carta (traslado) régia, de 14 de Março de 1640;
h) registo (cópia) das mercês conferidas a D. Jorge Manuel de Albuquerque, que é pai do suplicante;
i) petição de D. Francisco Sebastião Manuel de Albuquerque para lhes ser passado alvará de folha de escrivães.
Seguem-se os respectivos registos.
Segue-se uma segunda via da petição.

ANTROPÓNIMOS: — Aires de Saldanha, mestre de campo; António de Aguiar da Silva, desembargador; António do Couto Franco; António Mendes Correia; António Rodrigues; Diogo da Costa Lobato, capitão de infantaria; Diogo Machado Temudo; D. Francisco Manuel de Albuquerque, alferes; D. Francisco Sebastião Manuel de Albuquerque; João Álvares Soares da Veiga; João Gomes; Jorge da Costa de Faria, oficial da contadoria-geral; D. Jorge Manuel de Albuquerque; José Correia Fernandes; Lourenço de Sousa Meneses, mestre de campo de infantaria; Manuel Dias; Pedro Álvares; Pedro Ribeiro Meira, escrivão; Pedro Vaz Rosado, contador-geral do exército e fronteiras da província do Alentejo; D. Teresa Maria Coutinho.

TOPÓNIMOS: — Alentejo; Beja; Castela; Estremoz; Évora; Índia; Lisboa; Montes Claros; Moura; Sofala; Vila Viçosa.

[Caixa 2]

252 — (ant. a 1666-II-16)

Informação feita por um padre dominicano, enviada ao Conselho Ultramarino, sobre a petição do imperador de Monomotapa, referente ao presídio de Zimbaoé.

Contém:
a) parecer do Conselho Ultramarino.

ANTROPÓNIMOS: — D. João de Melo; D. João IV.

TOPÓNIMOS: — Lisboa; Moçambique; Monomotapa; Rios; Zimbaoé.

[Caixa 2]

253 — 1666-IX-10

Carta do vice-rei da Índia, D. João Nunes da Cunha, para o Rei dando conhecimento das péssimas condições em que encontrou o comércio e as medidas que julga ser convenientes adoptar.

Em anexo:
a) consulta (minuta) do Conselho Ultramarino sobre o comércio e conservação do estado da Índia; considerando não só a guarnição das praças, fortificações e petrechos para sua defesa, mas a permanência efectiva de armas.

ANTROPÓNIMOS: — António de Melo e Castro, governador da fortaleza de Moçambique; João Nunes da Cunha, conde de São Vicente, vice-rei da Índia; Manuel Corte Real de Sampaio, ex-governador de Moçambique.

TOPÓNIMOS: — África; Ásia; Baçaim; Bombaça; Damão; Diu; Europa; Goa; Holanda; Índia; Inglaterra; Moçambique; Mombaça; Portugal; Sofala.

[Caixa 2]

254 — 1666-X-12

Parecer do Conselho Ultramarino sobre carta de Manuel da Silva de Aguiar, feitor de Moçambique, para que seja enviada cópia desta ao vice-rei da Índia, para que ponha todo o cuidado e vigilância no modo como deve prevenir e guarnecer aquela fortaleza.

ANTROPÓNIMOS: — Manuel da Silva de Aguiar.

TOPÓNIMOS: — Brasil; Índia; Lisboa; Moçambique.

[Caixa 2]

255 — 1666-XII-15

Carta de António de Melo e Castro, governador da fortaleza de Moçambique, para o Rei informando do mau estado em que encontrou a fortaleza e de ter arribado àquela fortaleza, com curto intervalo, o vice-rei da Índia, João Nunes da Cunha, e a embarcação de D. António Mascarenhas que regressava ao Reino.

Contém:
a) consulta do Conselho Ultramarino com o parecer de que ao Rei convém ordenar ao vice-rei da Índia que acuda aquela fortaleza com o necessário.

ANTROPÓNIMOS: — D. António de Mascarenhas, capitão da nau Nossa Senhora da Guia; António de Melo e Castro, governador da fortaleza de Moçambique; João Nunes da Cunha, vice-rei da Índia.

TOPÓNIMOS: — Goa; Índia; Lisboa.

[Caixa 2]

256 — 1667-1638 (?)

Consulta (minuta) do Conselho Ultramarino sobre parecer emitido pelo ministro conselheiro Salvador Correia de Sá e Benevides, relativo ao socorro a enviar aos Rios de Sofala.

ANTROPÓNIMOS: — Salvador Correia de Sá e Benevides, ministro conselheiro do Conselho Ultramarino.

TOPÓNIMOS: — Lisboa; Rios de Sofala.

[Caixa 2]

257 — 1668-X-12

Parecer do Conselho Ultramarino sobre carta do feitor de Moçambique, Manuel da Silva de Aguiar, em que dá conta do estado em que se encontra aquela fortaleza por motivo da arribada que a ela fez a nau Nossa Senhora da Guia, de que era capitão D. António Mascarenhas, e a despesa que com ela fora feita, não havendo na feitoria dinheiro da Fazenda Real.

Contém:
a) parecer régio concordando, datado de 23 de Outubro de 1668.

Em anexo:
a) carta do feitor de Moçambique, Manuel da Silva de Aguiar, com a descrição da arribada da nau Nossa Senhora da Guia.

ANTROPÓNIMOS: — D. António de Mascarenhas, capitão-de-mar-e-guerra; António de Melo e Castro, governador da fortaleza de Moçambique; Feliciano Dourado, Francisco Ferreira Rebelo, Francisco Malheiro, ministros conselheiros do Conselho Ultramarino; João Nunes da Cunha, vice-rei da Índia; Manuel de Melo Sampaio; Manuel da Silva de Aguiar, feitor de Moçambique; Rui Teles de Meneses, ministro conselheiro do Conselho Ultramarino.

TOPÓNIMOS: — Moçambique.

[Caixa 2]

258 — 1668-X-24

Consulta do Conselho Ultramarino sobre carta do vice-rei da Índia, João Nunes da Cunha, datada de 28 de Janeiro de 1666. Informação do inquiridor Paulo Castelino e um papel dos homens de negócio de Moçambique e Goa sobre a necessidade de se construir uma companhia de mercadores que tivessem os contratos das roupas para comércio das fortalezas.

Contém:
a) consulta (minuta) do Conselho Ultramarino, datada de 29 de Janeiro de 1669, sobre os papéis enviados, referentes à erecção da companhia dos homens de negócios de Goa e Moçambique, para melhoramento daquela praça e aumento do estado da Índia.

ANTROPÓNIMOS: — Feliciano Dourado, Francisco Falcão, ministros conselheiros do Conselho Ultramarino; João Nunes da Cunha, vice-rei da Índia; Paulo Castelino, inquiridor; Rebelo Teles, ministro conselheiro do Conselho Ultramarino.

TOPÓNIMOS: — Goa; Índia; Lisboa; Moçambique; Rios.

[Caixa 2]

259 — (ant. a 1668-XII-5)

Consulta do vice-rei da Índia, João Nunes da Cunha, e ministros que lhe assistem: D. Álvaro de Ataíde, António de Sousa Coutinho e Francisco Seixas Cabreira, para o Rei, propondo que seja feita a mercê do hábito da Ordem de Cristo e de uma tença, a António Colaço da Silva, que serviu com zelo, durante dez anos, na conquista de Monomotapa.

Contém:

a) parecer do Conselho Ultramarino, datado de 5 de Dezembro de 1668.

ANTROPÓNIMOS: — Álvaro de Ataíde, ministro conselheiro do Conselho da Índia, capitão da cidade; António Colaço da Silva, oficial do exército; António de Sousa Coutinho, ministro conselheiro do Conselho da Índia e vedor-geral; Domingos Lopes; Feliciano Dourado, Francisco Falcão, ministros conselheiros do conselho Ultramarino; Francisco de Seixas Cabreira, ministro do Conselho da Índia.

TOPÓNIMOS: — Coimbra; Lisboa; Moçambique; Monomotapa; Sena.

[Caixa 2]

260 — 1669-I-20

Carta de Pero Álvares Seco de Macedo para o Rei enviando devassa referente à arribada que fez, no porto de Moçambique, a nau Nossa Senhora do Populo com destino ao Reino.

Contém:

a) parecer do Conselho Ultramarino;

b) carta do capitão de Moçambique, António de Melo e Castro.

Em anexo:

a) devassa da arribada feita por Manuel Machado de Oliveira, ouvidor de Moçambique.

ANTROPÓNIMOS: — Agostinho Rodrigues, piloto da nau Nossa Senhora do Populo; António de Almeida, contramestre da nau Almiranta; António de Alvarenga, morador em Moçambique; António Ferreira, soldado do presídio de Moçambique; António de Marim, morador em Moçambique; António de Melo e Castro, membro do Conselho Provisório da Índia; António Mendes Pereira, morador em Goa; António de Palácios,

marinheiro da nau Nossa Senhora do Populo; António Rodrigues, contramestre da nau Nossa Senhora do Populo; Bartolomeu de Azevedo, marinheiro da nau Nossa Senhora do Populo; Carlos da Mota, guardião da nau Almiranta; Diogo Lopes, marinheiro da nau Nossa Senhora do Populo; Domingos Cordeiro, marinheiro da nau Nossa Senhora do Populo; Estácio de Mendonça, marinheiro da nau Nossa Senhora do Populo; Francisco Gonçalves Ferraz, capitão da caravela vinda da Baía; Francisco de Moura, Francisco Vaz, soldados do presídio de Moçambique; Gaspar Pereira Baltasar, soldado da fortaleza de Moçambique; Gaspar dos Reis, marinheiro da nau Nossa Senhora do Populo; Jerónimo Carvalho, capitão da nau Nossa Senhora do Populo; João Antunes, morador em Moçambique; João Coelho Barros, soldado passageiro da nau Almiranta; João da Costa, dispenseiro da nau Almiranta; João Dias Ribeiro, morador na fortaleza de Moçambique; João Domingos, piloto da caravela Nossa Senhora da Nazaré; João dos Santos, passageiro da caravela vinda da Baía; José da Silva, pagem da nau Nossa Senhora do Populo; Leonardo da Costa, morador na fortaleza de Moçambique; Luís Jorge, marinheiro da nau Almiranta; Manuel de Aguiar, escrivão da ouvidoria de Moçambique; Manuel Carvalho, carpinteiro da nau Nossa Senhora do Populo; Manuel Carvalho Velho, marinheiro da nau Nossa Senhora do Populo; Manuel Francisco Lisboa, guardião da nau Nossa Senhora do Populo; Manuel Machado de Oliveira, ouvidor de Moçambique; Manuel da Silva, mestre da nau Nossa Senhora do Populo; Manuel Vidal, morador em Baçaim; Pedro de Alencastre, capitão-mor da nau Nossa Senhora do Populo; Pedro da Costa, morador na fortaleza de Moçambique; Pedro de Leão, marinheiro da nau Nossa Senhora do Populo; Pedro Lourenço, mestre da nau Almiranta; Rafael Machado Miranda.

TOPÓNIMOS: — Baçaim; Baía; Goa; Lisboa; Moçambique.

[Caixa 2]

261 — 1669-V-14

Consulta (minuta) do Conselho Ultramarino sobre dois papéis relativos à conservação dos Rios de Cuama e da Índia.

ANTROPÓNIMOS: — Fr. João da Trindade.

TOPÓNIMOS: — Índia; Lisboa; Rios de Cuama; São Lourenço (ilha).

[Caixa 2]

262 — 1670-I-23

Consulta do Conselho Ultramarino sobre a aprovação de pessoas, que pede D. Guiomar Henriques, para poder renunciar à fortaleza de Sofala.

Contém:
a) despacho régio com a aprovação das pessoas para a referida fortaleza.

Em anexo:
a) ordem régia (traslado) para ser passada aprovação a D. Guiomar Henriques para poder renunciar.

ANTROPÓNIMOS: — António Galvão; Carlos de Faro; Francisco Ferreira Rebelo, Francisco Malheiro, ministros conselheiros do Conselho Ultramarino; D. Guiomar Henriques; João Borges da Silva; João Falcão de Sousa, ministro conselheiro do Conselho Ultramarino; João de Figueira de Faria; João Henriques; João de Sousa de Freire; Manuel Cirne da Silva; Manuel Furtado de Mendonça; Manuel de Moura Rolim; Manuel Saldanha; Martim de Sousa; Nuno de Melo da Silva; Rui Teles de Meneses, ministro conselheiro do Conselho Ultramarino; Simão Gomes da Silva.

TOPÓNIMOS: — Índia; Lisboa; Sofala.

[Caixa 2]

263 — 1670-III-10

Consulta do Conselho Ultramarino sobre petição de D. Francisco da Gama, conde da Vidigueira, para que se lhe aprovem pessoas para renunciar à fortaleza de Sofala.

Contém:
a) despacho régio.

Em anexo:
a) ordem régia (traslado) para ser passada provisão.

ANTROPÓNIMOS: — Aleixo Ferreira Botelho; D. Álvaro de Ataíde; António de Melo de Castro; Diogo da Câmara de Noronha; Duarte de Figueiredo de Melo; Feliciano Dourado, Francisco Ferreira Rebelo ministros conselheiros do Conselho Ultramarino; D. Francisco da Gama, conde da Vidigueira; Francisco Malheiro, João Falcão de Sousa, ministros conselheiros do Conselho Ultramarino; D. João de Lima; João de Sequeira de Faria; João de Sousa Freire; Luís Correia da Silva; Luís de Miranda Henriques; Manuel de Sousa Cabral.

TOPÓNIMOS: — Lisboa; Sofala.

[Caixa 2]

264 — 1670-II-10

Consulta do Conselho Ultramarino sobre petição de D. Lourenço de Mendonça de Moura e Sousa, conde de Vale de Reis, para que se lhe aprovem mais pessoas para poder renunciar à fortaleza de Sofala, de que é provido.

Contém:
a) despacho régio aprovando o parecer do Conselho Ultramarino.

Em anexo:
a) ordem régia (traslado) mandando passar provisão ao conde de Vale de Reis.

ANTROPÓNIMOS: — Aleixo Ferreira Botelho; D. Diogo de Vasconcelos; Feliciano Dourado, Francisco Ferreira Rebelo, Francisco Malheiro, ministros conselheiros do Conselho Ultramarino; Francisco de Seixas de

Cabreira; Francisco da Silva de Sotomaior; Inácio de Sarmento de Carvalho; D. Jerónimo Manuel; João Falcão de Sousa, ministro conselheiro do Conselho Ultramarino; João de Sousa Freire; D. Julianes de Noronha; Luís Correia da Silva; Luís de Miranda Henriques; D. Manuel Lobo da Silveira; Manuel de Sousa Cabral; D. Rui Gomes da Silva.

TOPÓNIMOS: — Lisboa; Sofala.

[Caixa 2]

265 — 1671-II-10

Consulta do Conselho Ultramarino sobre a licença que pede Teodósio Garcia para vir, com sua família de Moçambique para o Reino.

Contém:
a) despacho régio.

ANTROPÓNIMOS: — Carlos Luís de Almeida; Feliciano Dourado, Francisco Malheiro, João Falcão de Sousa, Rui Teles de Meneses, Salvador Correia de Sá e Benevides, ministros conselheiros do Conselho Ultramarino; Teodósio Garcia.

TOPÓNIMOS: — Lisboa; Moçambique; Monomotapa; Rios de Cuama.

[Caixa 2]

266 — 1671-VI-8

Representação dos moradores de Moçambique dirigida ao Rei para que prorrogue, por mais três anos, o governo de Moçambique a João de Sousa Freire.

Contém:
a) parecer do Conselho Ultramarino.

ANTROPÓNIMOS: — Fr. Afonso Leão de Santiago; André Dias; António Nunes; Cosmo da Costa; Francisco Fernandes da Silva; Gaspar de Fernandes de Morais; Gaspar de Sousa de Lacerda; Jerónimo da Silva; Fr. João Baptista, vigário de S. Domingos; P.e João Baptista Marino; João Dias Ribeiro; João Lobato Calheiros; D. João IV; João Rodrigues; João da Silva; João de Sousa Freire; Luís Correia Antunes; Manuel Gomes; Manuel Nunes Pinheiro.

TOPÓNIMOS: — África; Goa; Índia; Lisboa; Moçambique; Portugal.

[Caixa 2]

267 — 1672-III-9

Provisão (cópia) passada pelo príncipe regente D. Pedro, em que concede comércio livre «a meus vassalos que forem moradores no Reino, Ilhas, Estado do Brasil, Índia e mais conquistas, para que livremente possam mandar suas embarcações a Moçambique, Rios de Cuama, Mombaça e portos, de toda a Costa de África desde o Cabo da Boa Esperança até ao de Guadafui e a todas as Ilhas a ele adjacentes e voltarem aos mesmos portos donde saírem, ou aos que lhes parecer sendo deste Reino e suas conquistas, com a liberdade de levarem, trazerem, venderem e comprarem todos os géneros de fazendas, pimenta, cravo, canela e mais drogas proibidas e escravos sem impedimento algum».

ANTROPÓNIMOS: — Manuel Barreto de Sampaio, secretário; Pascoal de Azevedo; D. Pedro, príncipe regente.

TOPÓNIMOS: — África; Algarve; Angola; Boa Esperança (cabo); Brasil; Cabo Verde (ilhas); Guardafui (cabo); Índia; Moçambique; Mombaça; Portugal; Rios de Cuama; São Tomé; Sofala.

[Caixa 2]

268 — 1672-III-12

Recibo passado por José Rodrigues da Silva, mestre do patacho Nossa Senhora da Nazaré e Santo António, de três cartas, entregues pelo secretário do Conselho Ultramarino, com destino ao capitão da fortaleza de Moçambique.

ANTROPÓNIMOS: — José Rodrigues da Silva, mestre do patacho Nossa Senhora da Nazaré e Santo António.

TOPÓNIMOS: — Lisboa; Moçambique.

[Caixa 2]

269 — 1672-X-3

Recibo passado por Francisco Mendes Maia, capitão e piloto do navio Nossa Senhora da Ajuda, do regimento que lhe deu o secretário do Conselho Ultramarino para usar na viagem para a Índia.

ANTROPÓNIMOS: — Francisco Mendes Maia, capitão e piloto do navio Nossa Senhora da Ajuda.

TOPÓNIMOS: — Índia; Lisboa.

[Caixa 2]

270 — 1672-X-3

Recibo passado por Pedro Lourenço, mestre do navio Nossa Senhora da Ajuda, que vai para a Índia, da via que se destina ao conde, vice-rei da Índia, Luís de Mendonça Furtado, que lhe foi entregue pelo secretário do Conselho Ultramarino, Manuel Barreto de Sampaio.

ANTROPÓNIMOS: — Luís de Mendonça Furtado, conde do Lavradio e vice-rei da Índia; Manuel Barreto de Sampaio, secretário do Conselho Ultramarino; Pedro Lourenço, mestre do navio Nossa Senhora da Ajuda.

TOPÓNIMOS: — Índia; Lisboa.

[Caixa 2]

271 — 1673-III-13

Recibo passado por D. Rodrigo da Costa, capitão-mor da armada que foi para a Índia, do regimento para a viagem, que lhe foi entregue pelo secretário do Conselho Ultramarino, Manuel Barreto de Sampaio.

ANTROPÓNIMOS: — Manuel Barreto de Sampaio, secretário do Conselho Ultramarino; D. Rodrigo da Costa, capitão-mor da armada que vai à Índia.

TOPÓNIMOS: — Índia; Lisboa.

[Caixa 2]

272 — 1673-III-13

Recibo passado por Barnabé de Bairros, capitão da nau Almiranta e Nossa Senhora dos Cardeais, que vai para a Índia, do regimento para a viagem, entregue pelo secretário do Conselho Ultramarino, Manuel Barreto de Sampaio.

ANTROPÓNIMOS: — Barnabé de Bairros, capitão da nau Almiranta e Nossa Senhora dos Cardeais; Manuel Barreto de Sampaio, secretário do Conselho Ultramarino.

TOPÓNIMOS: — Índia; Lisboa.

[Caixa 2]

273 — 1673-VIII-23

Consulta do Conselho Ultramarino sobre petição de D. Guiomar Henriques, em que requer que se lhe aprovem pessoas para servir a fortaleza de Sofala.

Contém:
a) despacho régio.

Em anexo:
a) provisão régia (traslado), de 1 de Setembro de 1672, sobre o provimento da fortaleza de Sofala.

ANTROPÓNIMOS: — Aleixo Ferreira Botelho; António de Castro Sande; António Galvão de Sá; D. Fernando de Castro; Francisco Malheiro, ministro conselheiro do Conselho Ultramarino; D. Guiomar Henriques; João Borges da Silva; João Correia de Sá; João Falcão de Sousa, ministro conselheiro do Conselho Ultramarino; José de Melo de Castro; Luís Correia da Silva; Manuel Cirne; Manuel Furtado de Mendonça; Manuel de Saldanha, moço; Martim Afonso de Melo; Nuno de Melo da Silva; Pero Álvares Seco de Macedo, Rui Teles de Meneses, Salvador Correia de Sá e Benevides, ministros conselheiros do Conselho Ultramarino.

TOPÓNIMOS: — Lisboa; Sofala.

[Caixa 2]

274 — 1673-IX-9

Consulta do Conselho Ultramarino sobre o estado em que se acha o comércio das conquistas e da necessidade de estabalecer contactos comerciais mais intensos entre o Reino e os Rios de Cuama.

ANTROPÓNIMOS: — Bento Surrel; Cristóvão Colombo; Fernão de Magalhães; Francisco Gonçalves Ferraz, mestre de navio.

TOPÓNIMOS: — Algarve; Angola; Arábia; Baçaim; Batávia; Boa Esperança (cabo); Brasil; Cacheu; Camorim (cabo); Cantão; Ceilão (ilha); Chaul; China; Cochim; Damão; Diu; Goa; Guiné; Índia; Lisboa; Macau; Malabar; Malaca; Malacul (ilha); Maranhão; Mascate; Moçambique; Monomotapa; Ormuz; Pérsia; Portugal; Rios de Cuama; S. Francisco (rio); Surrate.

[Caixa 2]

275 — 1675-I-26

Consulta do Conselho Ultramarino sobre o que escreveu o P.e Fr. Manuel de Gouveia, da Junta do Comércio de Moçambique dos Rios de Cuama, referente às necessidades da conquista de Moçambique.

1.º Restituição das terras usurpadas pelos moradores ao imperador de Monomotapa.
2.º Povoamento da ilha.
3.º Intensificação do comércio.

O Conselho é de parecer que, enquanto se não tiverem provas do rendimento e riqueza das minas de Cuama, não valerá a pena enviar ali um capitão-geral e duzentos homens, como alvitra Fr. Manuel de Gouveia, que, por ordem do vice-rei da Índia, «assiste» na Junta do Comércio de Moçambique e Rios de Cuama.

Contém:
a) despacho régio.

ANTROPÓNIMOS: — António Pais de Sande, Feliciano Dourado, Francisco Malheiro, ministros conselheiros do Conselho Ultramarino; P.e Fr. Manuel de Gouveia, da Junta do Comércio dos Rios de Cuama; Rui Teles de Meneses e Salvador Correia de Sá e Benevides, ministros conselheiros do Conselho Ultramarino.

TOPÓNIMOS: — Goa; Lisboa; Moçambique; Rios de Cuama.

[Caixa 2]

276 — 1675-X-29

Consulta do Conselho Ultramarino, sobre carta dos deputados da Junta-Geral do Comércio de Moçambique e Rios, relativa ao desvelo com que se tem havido, no aumento daquele comércio, o Dr. Francisco Cabral de Almada, chanceler do estado da Índia e juiz-conservador daquela Junta, porque não só se lhe devia a criação da Junta, mas também as disposições regimentais e mais ordens tocantes ao seu bom governo.

Contém:

a) despacho régio concordante com o parecer do Conselho Ultramarino de ser enviado ao chanceler um agradecimento.

ANTROPÓNIMOS: — Francisco Cabral de Almada, chanceler do estado da Índia e juiz-conservador da Junta do Comércio de Moçambique; Francisco Malheiro, Rui Teles de Meneses, Salvador Correia de Sá e Benevides, ministros conselheiros do Conselho Ultramarino.

TOPÓNIMOS: — Lisboa; Moçambique.

[Caixa 2]

277 — 1676-I-21

Carta do vice-rei da Índia, Luís de Mendonça Furtado e Albuquerque, em resposta à carta régia, de 14 de Março de 1675, sobre a necessidade de envio de socorro aos Rios para garantir o comércio. Sobre a ida de João de Sousa Freire por capitão-geral de quarenta soldados, para assegurar o comércio entre Mocaranga e Manica. Quanto à necessidade de um hospital, indica, como solução, entregar-se a direcção de todos os hospitais aos religiosos de São João de Deus pela sua competência

Contém:

a) carta do príncipe D. Pedro;

b) parecer do Conselho Ultramarino, datado de 11 de Março de 1677.

ANTROPÓNIMOS: — João de Sousa Freire, capitão do exército; Luís de Mendonça Furtado, conde do Lavradio e vice-rei da Índia; P.e Manuel Gouveia, da Junta do Comércio e Rios de Cuama; D. Pedro.

TOPÓNIMOS: — Goa; Índia; Lisboa; Manica; Moçambique; Mocaranga; Monomotapa; Rios de Cuama.

[Caixa 2]

278 — 1676-XII-29

Consulta (minuta) do Conselho Ultramarino sobre o estudo dos papéis e consultas tocantes a Moçambique e Rios de Cuama enviados pelo secretário de Estado. Os papéis n.º 1 sobre a formatura da Junta-Geral do Comércio de Moçambique, causas que houve para se instituir e não se guardar a provisão do comércio livre, passada no ano de 1672, em confirmar a nova Junta.

Os papéis n.º 2, tratam do povoamento dos Rios e sua conservação.

Os papéis n.º 3 são constituídos pelas cartas enviadas pelo vice-rei da Índia e pelo arcebispo primaz, em que dão conta do estado em que acham a Junta-Geral do Comércio de Moçambique, e sobre a ida de João de Sousa Freire.

Os papéis n.º 4 reunem as cartas da mesma Junta com as contas do que se tem remetido aos Rios, o que deles tem vindo, o motivo porque não se tira ouro como antigamente e a necessidade de se povoarem com casais aquelas terras.

Dos papéis n.º 5 fazem parte duas cartas do chanceler de Estado e uma relação de António Correia de Sá com notícia do sítio das terras e a qualidade delas e interesses que se podem tirar dos ditos Rios; aponta que, para a sua conservação e aumento, será conveniente separar aquele governo do da Índia, com as mais notícias que se referem nas cartas.

Ao Conselho pareceu ser de conveniência separar o governo de Moçambique e dos Rios do da Índia.

Em anexo:

a) «Relação do que é necessário para uma ocupação efectiva dos Rios de Cuama».

ANTROPÓNIMOS: — António Correia de Sá, superintendente do contrato do comércio de Moçambique; João de Paiva, mestre de navio; João de Sousa Freire, capitão do exército; Manuel Jorge, mestre de navio.

TOPÓNIMOS: — Índia; Lisboa; Manica; Moçambique; Mocaranga; Rios de Cuama.

[Caixa 2]

279 — 1677-V-6

Consulta do Conselho Ultramarino sobre petição de António de Barros de Vasconcelos, escrivão da Fazenda, requerendo o registo dos alvarás referentes à mercê conferida a seu sogro, da capitania de Moçambique e Sofala, e de uma viagem de Goa e Moçambique, para requerer as acções que lhe estão julgadas, por sentença da justificação das ditas capitanias.

Contém:
a) despacho régio de acordo com o parecer do Conselho Ultramarino.

ANTROPÓNIMOS: — Álvaro de Ataíde; António de Barros de Vasconcelos; Carlos Cardoso Godinho, ministro conselheiro do Conselho Ultramarino; D. Estêvão de Ataíde; Feliciano Dourado, Francisco Malheiro, Rui Teles de Meneses, Salvador Correia de Sá e Benevides, ministros conselheiros do Conselho Ultramarino.

TOPÓNIMOS: — Chaul; Goa; Índia; Lisboa; Moçambique; Sofala.

[Caixa 2]

280 — 1677-V-26

Fragmento de uma carta dos deputados da Junta-Geral do Comércio da Índia pedindo ao Rei que continue, no cargo de vice-rei da índia, Luís de Mendonça Furtado, conde do Lavradio.

ANTROPÓNIMOS: — Francisco Nabo de Alcáçova, deputado da Junta-Geral do Comércio de Moçambique; Luís de Mendonça Furtado conde do Lavradio e vice-rei da Índia; Pero Ferreira; P.e Simão Martins, da Companhia de Jesus.

TOPÓNIMOS: — Goa; Índia; Moçambique.

[Caixa 2]

281 — 1677-VI-23

Consulta do Conselho Ultramarino para serem enviadas as cópias das ordens régias que o vice-rei da Índia, D. Pedro de Almeida, levou referentes ao socorro dos Rios de Sofala.

Contém:
a) despacho régio.

Em anexo.
a) ordens régias (cópia) pedidas, enviadas ao:

1. vice-rei da Índia,
2. superintendente da Fazenda de Moçambique,
3. João de Sousa Freire,
4. guardião do Convento de S. Francisco de Goa,
5. governador do estado da Índia,
6. António Pais de Sande,
7. governadores do estado da Índia.

ANTROPÓNIMOS: — António de Carvalho, capitão naval; António Pais de Sande, vice-rei da Índia; Carlos Cardoso Godinho, ministro conselheiro do Conselho Ultramarino; Duarte Ribeiro Macedo, desembargador; Feliciano Dourado, ministro conselheiro do Conselho Ultramarino; Francisco Barreto, Francisco Correia da Costa, conselheiros da Junta do Comércio; Francisco Malheiro, ministro conselheiro do Conselho Ultramarino; D. Jerónimo da Maia Dinis, capitão e piloto; D. Jerónimo Manuel; João de Sousa Freire, governador de Moçambique; Jorge da

Franca, conselheiro da Junta do Comércio de Moçambique e Rios; Lourenço de Mendonça de Moura e Sousa, presidente do Conselho Ultramarino e conselheiro da Junta do Comércio de Moçambique e Rios; Luís de Mendonça, vice-rei da índia; Luís Serrão Pimentel, Manuel Barreto de Sampaio, conselheiros da Junta Geral do Comércio de Moçambique e Rios; D. Pedro de Almeida, vice-rei da Índia; D. Rodrigo da Costa; Rui Teles de Meneses, Salvador Correia de Sá e Benevides, ministros conselheiros do Conselho Ultramarino.

TOPÓNIMOS: — África; Cabaceira; Goa; Índia; Lisboa; Moçambique; Mombaça; Pate; Portugal; Quelimane (porto); Rios de Sofala; Santo Agostinho (porto); S. Lourenço (ilhas); Sofala.

[Caixa 2]

282 — 1677-VI-25

Consulta do Conselho Ultramarino sobre a ida de um físico-mor, um cirurgião-mor, dois barbeiros, um boticário e vinte missionários a incluir no socorro a enviar aos Rios de Sofala, além dos oficiais de guerra, justiça e Fazenda, já destacados para partirem para aquela povoação.

Contém:

a) despacho régio que encarrega o físico-mor e o cirurgião de nomearem o pessoal que necessitem e que o conde-presidente procure, dos provinciais de Santo António, Piedade, Soledade, Arrábida e Carmelitas Descalços, oito religiosos que queiram ir para Sofala para fundar um hospital.

Em anexo:

a) carta de Fr. Bernardo da Visitação, provincial da Arrábida, para o conde de Vale de Reis;

b) carta de Fr. Manuel de Alter, provincial da Piedade e definidor da Ordem em Borba;

c) carta de Fr. Manuel da Conceição, provincial dos Carmelitas Descalços;

d) carta de Fr. João de Montemor, provincial da Piedade;

e) carta de Fr. Manuel de São Bernardino;

f) carta de Fr. João da Barca, provincial da Soledade;

g) consulta do Conselho Ultramarino sobre a ida dos religiosos.

ANTROPÓNIMOS: — Fr. António da Guarda; Fr. António de Lagos; Fr. Bernardo da Visitação; Carlos Cardoso Godinho, Feliciano Dourado, Francisco Malheiro, ministros conselheiros do Conselho Ultramarino; Fr. João da Barca; Fr. João de Montemor; Fr. José de Estremoz; Fr. Manuel Alter; Manuel Barreto de Sampaio; Fr. Manuel de São Bernardino; Rui Teles de Meneses e Salvador Correia de Sá e Benevides, ministros conselheiros do Conselho Ultramarino.

TOPÓNIMOS: — Arrábida; Boa Viagem; Borba; Bretanha; Estremoz; Guarda; Lagos; Lisboa; Londres; Maranhão; Porto; Sofala.

[Caixa 2]

283 — 1677-VII-8

Consulta do Conselho Ultramarino sobre petição de Antónia Pereira, parteira, que requer que seja incluída no número das pessoas que vão para os Rios de Cuama.

Contém:

a) despacho régio favorável.

ANTROPÓNIMOS: — Antónia Pereira, parteira; Carlos Cardoso Godinho; Feliciano Dourado; Francisco Malheiro, Rui Teles de Meneses, Salvador Correia de Sá e Benevides, ministros conselheiros do Conselho Ultramarino.

TOPÓNIMOS: — Lisboa; Rios de Cuama; Rios de Sofala.

[Caixa 2]

284 — 1677-VII-8

Consulta do Conselho Ultramarino sobre petição de Manuel Rodrigues, oficial de folhas de espada e de toda a mais obra do ofício de

ferreiro, em que requer licença para passar aos Rios de Cuama para povoar aquelas terras.

Contém:
a) despacho régio favorável.

Em anexo:
a) petição com despacho do Conselho Ultramarino.

ANTROPÓNIMOS: — Carlos Cardoso Godinho, Feliciano Dourado, Francisco Malheiro, ministros conselheiros do Conselho Ultramarino; Manuel Rodrigues, ferreiro; Rui Teles de Meneses, Salvador Correia de Sá e Benevides, ministros conselheiros do Conselho Ultramarino.

TOPÓNIMOS: — Lisboa; Rios de Cuama.

[Caixa 2]

285 — 1677-VII-17

Consulta do Conselho Ultramarino sobre a nomeação de pessoas para o posto de sargento-mor do terço, que vai de socorro aos Rios de Sofala.

Contém:
a) despacho régio nomeando a Gaspar Baião de Resende.

ANTROPÓNIMOS: — António de Vieira da Fonseca; Carlos Cardoso Godinho, Feliciano Dourado, Francisco Malheiro, ministros conselheiros do Conselho Ultramarino; Gaspar Baião Resende, capitão; D. João da Áustria; João da Cunha da Silva, capitão; D. João Manuel; Pedro Jacques de Magalhães, general; Rui Teles de Meneses, Salvador Correia de Sá e Benevides, ministros conselheiros do Conselho Ultramarino; Tristão da Cunha.

TOPÓNIMOS: — Alentejo; Angola; Arronches; Atalaia; Badajoz; Brasil; Évora; Galiza; Índia; Juromenha; Lisboa; Maiorca; Olivença; Ormuz (estreito); São Vicente (lugar); Valença de Alcântara; Vigo.

[Caixa 2]

286 — 1677-VII-23

Consulta do Conselho Ultramarino sobre a escolha de um engenheiro para ir para os Rios de Sofala.

Contém:
a) despacho régio de acordo com o parecer do Conselho.

Em anexo:
a) petição do engenheiro Domingos da Silva Lima;
b) despacho do Conselho Ultramarino, favorável.

ANTROPÓNIMOS: — Carlos Cardoso Godinho, ministro conselheiro do Conselho Ultramarino; Domingos da Silva Lima, capitão e engenheiro dos Rios de Sofala; Francisco Malheiro, ministro conselheiro do Conselho Ultramarino; Luís Serrão Pimentel, engenheiro; Rui Teles de Meneses, Salvador Correia de Sá e Benevides, ministros conselheiros do Conselho Ultramarino.

TOPÓNIMOS: — Lisboa; Rios de Sofala.

[Caixa 2]

287 — 1677-VII-23

Consulta do Conselho Ultramarino sobre as oito convertidas da Casa Pia de Lisboa, que se oferecem para ir para os Rios de Sofala, onde são necessárias para contribuir para o aumento desta povoação.

Contém:

a) despacho régio concordante com o parecer do Conselho Ultramarino.

Em anexo:

a) lista das oito irmãs convertidas;

b) parecer do Conselho Ultramarino para lhes serem dadas ajudas de custo e que se lhes proporcione o casamento e lhes distribuam terras.

ANTROPÓNIMOS: — Ana Maria Coutinho; António Maria de Eça; Helena Marjanda de Alencastre; Isabel Madalena de Jana; Isabel Maria Teles; Leonor Maria de Castel Branco; Maria Micaela de Noronha; Mariana Teresa Mascarenhas; Salvador Correia de Sá e Benevides, ministro conselheiro do Conselho Ultramarino.

TOPÓNIMOS: — Angola; Lisboa; Rios de Cuama; Rios de Sofala.

[Caixa 2]

288 — 1677-VIII-6

Consulta do Conselho Ultramarino sobre a nomeação de pessoas para a 4.ª companhia do terço que se envia de socorro aos Rios de Sofala.

Contém:

a) despacho régio nomeando a Manuel Gomes proposto pelo Conselho Ultramarino.

ANTROPÓNIMOS: — Carlos Cardoso Godinho, Feliciano Dourado, ministros conselheiros do Conselho Ultramarino; Filipe Pereira Velho, oficial do exército; Francisco Malheiro, ministro conselheiro do Conselho Ultramarino; Gaspar Mendes; D. Jerónimo Manuel; Jorge Pereira, capitão; D. Lourenço de Mendonça de Moura e Sousa, presidente do Conselho Ultramarino; Manuel Gomes, oficial do exército; Pedro Jacques Magalhães, general; Pedro de Melo, governador do Rio de Janeiro; Rui Teles de

Meneses, Salvador Correia de Sá e Benevides, ministros conselheiros do Conselho Ultramarino.

TOPÓNIMOS — Alentejo; Badajoz; Brasil; Canará (costa); Carnarte (rio); Goa; Juromenha (vila); Lisboa; Mascate (fortaleza); Moçambique; Mombaça; Mormugão; Pate (ilhas); Querimba (ilhas); Rio de Janeiro; Sofala; São Paulo.

[Caixa 2]

289 — 1677-VIII-6

Consulta do Conselho Ultramarino sobre a nomeação de pessoas para a 6.ª companhia do terço, que se envia de socorro aos Rios de Sofala.

Contém:

a) despacho régio nomeando Muriato Sihid.

ANTROPÓNIMOS: — António de Melo de Castro, membro do Conselho Provisório da Índia; António de Noronha; Carlos Cardoso Godinho, ministro conselheiro do Conselho Ultramarino; Cristóvão Ferrão de Castel Branco, capitão-mor; Feliciano Dourado, Francisco Malheiro, ministros conselheiros do Conselho Ultramarino; Jerónimo de Carvalho, cabo; D. Jerónimo Manuel, capitão-mor; João de Melo de Castro, oficial do exército; João de Melo de Castro, governador da praça de Estremoz; D. Lourenço de Mendonça de Moura e Sousa, presidente do Conselho Ultramarino; D. Manuel Mascarenhas; Manuel de Melo, mestre de campo; Manuel de Morais Pinto, capitão do exército; D. Rodrigo da Costa; Rafael Coelho Chamissa, capitão-mor; Rui Teles de Meneses, Salvador Correia de Sá e Benevides, ministros conselheiros do Conselho Ultramarino.

TOPÓNIMOS: — Alentejo; Arronches; Baía; Brasil; Ferreira (praça); Goa; Índia; Lisboa; Margão; Montes Claros; Mormugão; Rios de Sofala; Terceira (ilha); Valença de Alcântara.

[Caixa 2]

290 — 1677-VIII-6

Consulta do Conselho Ultramarino sobre nomeação de capitães para a 5.ª companhia do terço que se envia de socorro aos Rios de Sofala.

Contém:
a) despacho régio aceitando Pascoal de Abreu Sarmento, proposto pelo Conselho.

ANTROPÓNIMOS: — António de Araújo; Carlos Cardoso Godinho, Feliciano Dourado, Francisco Malheiro, ministros conselheiros do Conselho Ultramarino; João de Saldanha, governador da ilha da Madeira; Lourenço Cabral, capitão de infantaria; D. Lourenço de Mendonça de Moura e Sousa, presidente do Conselho Ultramarino; Pascoal de Abreu Sarmento, oficial do exército; Rui Teles de Meneses, Salvador Correia de Sá e Benevides, ministros conselheiros do Conselho Ultramarino.

TOPÓNIMOS: — Alentejo; Barca da Veiga; Chaves; Galiza; Guarda; Lapela (sítio); Lima (vale); Maiorca; Minho; Montes Claros; Rios de Sofala; Setúbal; Sintra; Terceira (ilha); Valença.

[Caixa 2]

291 — 1677-VIII-6

Consulta do Conselho Ultramarino sobre a nomeação de pessoas para capitães do terço que se envia de socorro aos Rios de Sofala.

Contém:
a) despacho régio nomeando João da Cunha da Silva.

ANTROPÓNIMOS: — Carlos Cardoso Godinho, Feliciano Dourado e Francisco Malheiro, ministros conselheiros do Conselho Ultramarino; João da Cunha da Silva; D. Lourenço de Mendonça de Moura e Sousa, presidente do Conselho Ultramarino; Manuel Gomes; Pedro Sanches Farinha, oficial do exeército; Rui Teles de Meneses, Salvador Correia de Sá

e Benevides, ministros conselheiros do Conselho Ultramarino; Sebastião Correia de Faria.

TOPÓNIMOS: — Alentejo; Ameixial; Arronches; Beja; Brasil; Ceilão; Estremoz; Galiza; Goa; Índia; Juromenha; Lisboa; Maiorca; Moçambique; Mombaça; Montes Claros; Mormugão; Pate (ilha); São Vicente (lugar); Sofala; Valença; Vigo; Vila Viçosa.

[Caixa 2]

292 — 1677-VIII-6

Consulta do Conselho Ultramarino sobre a nomeação de pessoas para uma das companhias de infantaria do terço que se há-de formar, para se enviar de socorro aos Rios de Sofala.

Contém:
a) despacho régio nomeando António de Magalhães.

ANTROPÓNIMOS: — António de Magalhães; Carlos Cardoso Godinho, Feliciano Dourado, ministros conselheiros do Conselho Ultramarino; Filipe Pereira Velho, oficial do exército; Francisco Malheiro, ministro conselheiro do Conselho Ultramarino; D. Lourenço de Mendonça de Moura e Sousa, presidente do Conselho Ultramarino; Pedro Gomes Raposo; Salvador Correia de Sá e Benevides, ministro conselheiro do Conselho Ultramarino.

TOPÓNIMOS: — Alentejo; Belém; Brasil; Guindozo (vila); Ínsula; Lima (rio); Lisboa; Minho; Paredes (lugar); Rio de Janeiro; São Paulo; Sofala; Valença.
(Há mais uma via).

[Caixa 2]

293 — 1677-VIII-6

Consulta do Conselho Ultramarino sobre a nomeação de pessoas para capitães do terço que se envia de socorro aos Rios de Sofala.

Contém:
a) despacho régio nomeando Manuel de Sousa de Freitas.

ANTROPÓNIMOS: — Atalaia da Veiga de Mira; Carlos Cardoso Godinho, Feliciano Dourado, Francisco Malheiro, ministros conselheiros do Conselho Ultramarino; Francisco de Noronha; João Mendes Cerqueira; João de Noronha Freire; D. Lourenço de Mendonça de Moura e Sousa, presidente do Conselho Ultramarino; Manuel de Sousa de Freitas, oficial do exército; Rui de Teles de Meneses, Salvador Correia de Sá e Benevides, ministros conselheiros do Conselho Ultramarino; Tristão de Noronha, capitão de armada.

TOPÓNIMOS: — Alentejo; Ameixial; Arcos de Valdevez; Arronches; Badajoz; Beja; Boiças (vila); Brasil; Cádis; Castela; Coura; Évora; Flandres; Galiza; Guarda; Juromenha; Lisboa; Minho; Monção; Porrinhos (vila); São Vicente (lugar); Terceira (ilha); Vale de Gondomar; Vilar Formoso.
(Há mais uma via).

[Caixa 2]

294 — 1677-VIII-6

Consulta do Conselho Ultramarino sobre a nomeação de pessoas para capitães do terço que se envia de socorro aos Rios de Sofala.

Contém:
a) despacho régio nomeando Rui de Brito Falcão.

ANTROPÓNIMOS: — António de Araújo; António de Noronha; Carlos Cardoso Godinho, Feliciano Dourado, Francisco Malheiro, ministros conselheiros do Conselho Ultramarino; Rui de Brito Falcão; Rui de de Brito Falcão (filho); Rui Teles de Meneses, Salvador Correia de Sá e Benevides, ministros conselheiros do Conselho Ultramarino.

TOPÓNIMOS: — Alentejo; Beja; Brasil; Campo Maior; Évora; Índia; Lisboa; Madeira (ilha); Montes Claros; São Vicente (lugar); Terceira (ilha); Valença de Alcântara.
(Há mais uma via).

[Caixa 2]

295 — 1677-VIII-6

Consulta do Conselho Ultramarino sobre a nomeação de pessoas para capitães do terço que se envia de socorro aos Rios de Sofala.

Contém:
a) despacho régio nomeando a António Malheiro, sobrinho de Francisco Malheiro.

ANTROPÓNIMOS: — António Malheiro de Melo; António de Melo de Castro; Dinis de Melo; Francisco de Melo de Castro; Luís de Albuquerque, governador da ilha da Madeira; Carlos Cardoso Godinho; Feliciano Dourado; Rui Teles de Meneses, Salvador Correia de Sá e Benevides, ministros conselheiros do Conselho Ultramarino.

TOPÓNIMOS: — Alentejo; Ameixial; Arcos; Arronches; Badajoz; Beja; Boiças (vila); Bom (rio); Brasil; Castela; Coura; Estremoz; Évora; Flandres; Galiza; Índia; Juromenha; Minho; Monção; Mourão (praça); Pessegueiro; Porrinhos; Rios de Santarém (vale); Rios de Sofala; São Jorge (lugar); São Vicente (lugar); Tebra; Terceira (ilha); Valença de Alcântara; Vilar Formoso.

[Caixa 2]

296 — 1677-VIII-8

Consulta do Conselho Ultramarino sobre a nomeação de pessoas para capitães do terço que se envia de socorro aos Rios de Sofala.

Contém:
a) despacho régio concordando com a nomeação do Conselho.

ANTROPÓNIMOS: — António Malheiro de Melo; António de Melo e Castro, membro do Conselho Provisório da Índia; Carlos Cardoso Godinho, ministro conselheiro do Conselho Ultramarino; Dinis de Melo, general; Feliciano Dourado, ministro conselheiro do Conselho Ultramarino; Francisco de Melo de Castro; João de Melo de Castro; D. Lourenço de Mendonça de Moura e Sousa, presidente do Conselho Ultramarino; Luís de Albuquerque, governador da ilha da Madeira; Rui Teles de Meneses, Salvador Correia de Sá e Benevides, ministros conselheiros do Conselho Ultramarino.

TOPÓNIMOS: — Lisboa; Rios de Sofala.

[Caixa 2]

297 — 1677-VIII-8

Consulta do Conselho Ultramarino sobre nomeação de oficiais para capitães do terço que se envia de socorro aos Rios de Sofala.

Ao Conselho parece que os oficiais que forem nomeados e não tiverem os anos do regimento, devam ser dispensados.

Contém:
a) despacho régio aceitando o parecer do Conselho.

ANTROPÓNIMOS: — António Ribeiro de Araújo, oficial; Carlos Cardoso Godinho, Francisco Malheiro, D. Lourenço de Mendonça de Moura e Sousa, Rui Teles de Meneses, Salvador Correia de Sá e Benevides, ministros conselheiros do Conselho Ultramarino.

TOPÓNIMOS: — Lisboa; Rios de Sofala.

[Caixa 2]

298 — 1677-VIII-8

Consulta do Conselho Ultramarino sobre a nomeação de pessoas para capitães do terço que se envia de socorro aos Rios de Sofala.

Contém:
a) despacho régio nomeando Sebastião Correia de Faria.

ANTROPÓNIMOS: — Carlos Cardoso Godinho, Feliciano Dourado, Francisco Malheiro, D. Lourenço de Mendonça de Moura e Sousa, ministros conselheiros do Conselho Ultramarino; Manuel Fernandes Arrogância; Muriato Sihid, irlandês; Pedro Sanches Farinha; Rui Teles de Meneses; Salvador Correia de Sá e Benevides.

TOPÓNIMOS: — Arronches; Badajoz; Índia; Juromenha; Lisboa; Ormuz; Sofala.

[Caixa 2]

299 — 1677-VIII-13

Consulta do Conselho Ultramarino sobre as medidas a tomar para o envio do socorro aos Rios de Sofala e o que se deve enviar.

Contém:
a) despacho régio.

ANTROPÓNIMOS: — António de Melo e Castro, membro do Conselho Provisório da Índia; Carlos Cardoso Godinho, Feliciano Dourado, Francisco Malheiro, ministros conselheiros do Conselho Ultramarino; D. Lourenço de Mendonça de Moura e Sousa, presidente do Conselho Ultramarino; D. Pedro de Almeida, vice-rei da Índia.

TOPÓNIMOS: — Goa; Lisboa; Moçambique; Mombaça; Pate; Quelimane; Rios de Sofala; São Lourenço (ilha).

[Caixa 2]

300 — 1677-VIII-7

Parecer (minuta) do conselheiro do Conselho Ultramarino, Salvador Correia de Sá e Benevides, sobre o socorro a enviar aos Rios de Cuama.

Este conselheiro sugere que o povoamento dos Rios, para ser feito em paz, deve ser com a gente da ilha de S. Lourenço e que convém, sobretudo, limpar aquela costa dos Árabes, castigar o rei de Pate e todos os rebeldes daquelas ilhas.

ANTROPÓNIMOS: — Carlos Cardoso Godinho, Feliciano Dourado, Francisco Malheiro, ministros conselheiros do Conselho Ultramarino; D. Lourenço de Mendonça de Moura e Sousa, presidente do Conselho Ultramarino; D. Pedro de Almeida, vice-rei da Índia; Salvador Correia de Sá e Benevides, ministro conselheiro do Conselho Ultramarino.

TOPÓNIMOS: — França; Índia; Lisboa; Moçambique; Pate; S. Lourenço (ilha).

[Caixa 2]

301 — 1677-VIII-17

Consulta do Conselho Ultramarino sobre o parecer emitido pelo conselheiro Salvador Correia de Sá e Benevides, relativo à consulta feita ao Rei sobre as ordens a expedir com o socorro a enviar aos Rios de Sofala, que seguiu sem ser incluído o seu voto.

Contém:
a) despacho régio.

ANTROPÓNIMOS: — Carlos Cardoso Godinho, Feliciano Dourado, Francisco Malheiro, ministros conselheiros do Conselho Ultramarino; D. Lourenço de Mendonça de Moura e Sousa, presidente do Conselho Ultramarino; Luís de Mendonça (Furtado), D. Pedro de Almeida, vice-reis da Índia; Salvador Correia de Sá e Benevides, ministro conselheiro do Conselho Ultramarino.

TOPÓNIMOS: — Índia; Lisboa; Pate; Sofala; S. Lourenço (ilha).

[Caixa 2]

302 — 1677-IX-13

Consulta do Conselho Ultramarino sobre petição de António Mogo de Melo, Manuel Mogo de Bulhões e João Mendes que se oferecem para ir para os Rios de Sofala. Requerem uma praça ordinária e as respectivas ajudas de custo, visto pretenderem servir voluntàriamente na Índia.

Contém:
a) despacho régio concordante com o parecer do Conselho.

ANTROPÓNIMOS: — António Mogo de Melo; Carlos Cardoso Godinho, Feliciano Dourado, Francisco Malheiro, ministros conselheiros do Conselho Ultramarino; João Mendes; D. Lourenço de Mendonça de Moura e Sousa, presidente do Conselho Ultramarino; Manuel Mogo de Bulhões.

TOPÓNIMOS: — Índia; Lisboa; Sofala.

[Caixa 2]

303 — 1677-IX-13

Consulta do Conselho Ultramarino sobre petição de Jerónimo de Almeida que pretende ir para os Rios de Sofala.

Contém:
a) despacho régio concordando com o parecer do Conselho.

ANTROPÓNIMOS: — Carlos Cardoso Godinho, Feliciano Dourado, Francisco Malheiro, ministros conselheiros do Conselho Ultramarino; Jerónimo de Almeida; D. Lourenço de Mendonça de Moura e Sousa, presi-

dente do Conselho Ultramarino; Rui Teles de Meneses, Salvador Correia de Sá e Benevides, ministros conselheiros do Conselho Ultramarino.

TOPÓNIMOS: — Lisboa; Rios de Sofala.

[Caixa 2]

304 — (ant. a 1677-IX-17)

Petição de António Magalhães, capitão de uma das companhias do terço, que vai para os Rios de Sofala, em que requer a mercê do hábito de Cristo e 150 mil-réis de tença com a faculdade de poder testar metade, por sua morte, visto ir para terras «tam remotas».

Contém:
a) parecer do Conselho Ultramarino.

Em anexo:
a) várias certidões e papéis confirmativos dos postos militares que ocupou.

ANTROPÓNIMOS: — Adriano de Macedo; António de Magalhães de Mesquita; Carlos Cardoso Godinho, ministro conselheiro do Conselho Ultramarino; Clemente Rodrigues Salgado; Diogo de Brito Coutinho, mestre de campo; Diogo Machado Temudo; Feliciano Dourado, ministro conselheiro do Conselho Ultramarino; Fernando Pires; Francisco de Lima, capitão de infantaria do terço; Francisco Malheiro, ministro conselheiro do Conselho Ultramarino; Francisco de Távora, sargento-mor; Gaspar Tavares; Gonçalo Vasques da Cunha, mestre de campo; Inácio Cotrim de Melo; João de Andrade Leitão; João Cardoso Piçarro, capitão; João do Couto, vedor e contador-geral da província de Trás-os-Montes; João Lopes; João de Melo Carvalho, desembargador dos agravos e corregedor do crime; João de Mesquita Ferreira; João Ribeiro; José Pinheiro, juiz das justificações; Manuel Fernandes Bandeira; Manuel da Fonseca; Manuel de Sousa, alferes; Melo; Paulo Couraça; Pestana; Salvador Correia de Sá e Benevides, ministro conselheiro do Conselho Ultramarino; Sebastião da Veiga Cabral, mestre de campo do terço de infantaria em Trás-os-Montes.

TOPÓNIMOS: — Algarve; Celorico de Basto; Chaves; Entre Douro e Minho; Galiza; Giela; Guimarães; Lama (lugar); Lassa (vila); Lima (rio); Limioso (vale); Lisboa; Minho; Paredes; Portela; Rios de Sofala; S. Clemente (freguesia); S. João (vila); S. Mamede (lugar); S. Romão (freguesia); Trás-os-Montes; Valença; Viana do Castelo; Vila de Arcos.

[Caixa 2]

305 — 1677-IX-25

Consulta do Conselho Ultramarino sobre petição do alferes Pascoal Vaz Colaço, que vai seguir para os Rios de Sofala.

Contém:
a) despacho régio de acordo com o parecer favorável do Conselho Ultramarino.

ANTROPÓNIMOS: — Carlos Cardoso Godinho, Feliciano Dourado, Francisco Malheiro, ministros conselheiros do Conselho Ultramarino; D. Lourenço de Mendonça de Moura e Sousa, presidente do Conselho Ultramarino; Pascoal Vaz Colaço, alferes; Salvador Correia de Sá e Benevides, ministro conselheiro do Conselho Ultramarino.

TOPÓNIMOS: — Lisboa; Rios de Sofala.

[Caixa 2]

306 — 1677-X-5

Consulta do Conselho Ultramarino sobre petição de Jorge de Távora da Silva, nobre, que pretende ir, como soldado voluntário, para os Rios de Sofala, onde deseja desempenhar funções, de acordo com os seus estudos universitários.

Contém:
a) despacho régio de acordo com o parecer favorável do Conselho Ultramarino.

ANTROPÓNIMOS: — Carlos Cardoso Godinho, Feliciano Dourado, Francisco Malheiro, ministros conselheiros do Conselho Ultramarino; João da Costa de Almeida; D. Lourenço de Mendonça de Moura e Sousa, presidente do Conselho Ultramarino; Rui Teles de Meneses, Salvador Correia de Sá e Benevides, ministros conselheiros do Conselho Ultramarino.

TOPÓNIMOS: — Coimbra; Lisboa; Rios de Sofala.

[Caixa 2]

307 — 1677-X-5

Consulta do Conselho Ultramarino sobre petição de Jorge de Távora da Silva e seu irmão Manuel de Távora da Silva, homens nobres, que partem para os Rios de Sofala.

Contém:

a) despacho régio de acordo com o parecer favorável do Conselho Ultramarino.

ANTROPÓNIMOS: — Carlos Cardoso Godinho, ministro conselheiro do Conselho Ultramarino; Jorge de Távora da Silva; D. Lourenço de Mendonça de Moura e Sousa, presidente do Conselho Ultramarino; Manuel de Távora da Silva; Rui Teles de Meneses, Salvador Correia de Sá e Benevides, ministros conselheiros do Conselho Ultramarino.

TOPÓNIMOS: — Lisboa; Rios de Sofala.

[Caixa 2]

308 — 1677-X-7

Consulta do Conselho Ultramarino sobre petição assinada pelos capitães-de-mar-e-guerra dos navios que vão para Moçambique e Índia, em que requerem ao Rei que se lhes dê, a cada um deles, um marinheiro, um grumete e seis homens de armas, como é uso em semelhantes viagens, que se lhes faça o pagamento das ditas praças na forma habitual e que se lhes dê, a cada um, a ajuda de custo compatível com o apresto.

Contém:

a) despacho régio de acordo com o parecer do Conselho.

Em anexo:

a) petição dos capitães-de-mar-e-guerra dos navios, a partirem em Outubro de 1677, para a Índia e Moçambique;

b) parecer do Conselho Ultramarino;

c) certidão, passada pelos oficiais da Casa da Índia e Mina, certificando darem-se aos capitães-de-mar-e-guerra um marinheiro, um grumete e seis homens de armas;

d) traslado da resolução régia, de 16 de Outubro de 1677;

e) certidão passada pelos oficiais da Casa da Índia e Mina.

ANTROPÓNIMOS: — António Fernandes; Carlos Cardoso Godinho, ministro conselheiro do Conselho Ultramarino; Francisco Correia da Silva; Gaspar Dias, Inácio Jorge, João Dias, criados; João Martins, grumete; João da Silva Guia, capitão naval; D. Lourenço de Mendonça de Moura e Sousa, presidente do Conselho Ultramarino; Manuel Carneiro, oficial da Casa da Índia; Manuel João, Miguel João, criados; Rui Teles de Meneses, Salvador Correia de Sá e Benevides, ministros conselheiros do Conselho Ultramarino.

TOPÓNIMOS: — Índia; Lisboa; Mina; Moçambique; Rios de Sofala.

[Caixa 2]

309 — 1677-X-7

Consulta do Conselho Ultramarino relativa à petição de António de Sá Machado que deseja embarcar para os Rios de Sofala, pelo que requer a mercê de foro de fidalgo, do hábito de Cristo e as ajudas de custo habituais.

Contém:

a) despacho régio.

ANTROPÓNIMOS: — António de Sá Machado; Carlos Cardoso Godinho, D. Lourenço de Mendonça de Moura e Sousa, Rui Teles de Mene-

ses, Salvador Correia de Sá e Benevides, ministros conselheiros do Conselho Ultramarino.

TOPÓNIMOS: — Alfândega (vila); Bragança; Castela; Galiza; Lisboa; Rios de Sofala.

[Caixa 2]

310 — 1677-X-7

Consulta do Conselho Ultramarino sobre petição de Inocêncio Lopes de Anuncibas requerendo, com recomendação do marquês das Minas, uma ajuda de custo por ir servir no terço que vai para os Rios de Sofala.

Contém:
a) despacho régio de acordo com o parecer favorável do Conselho Ultramarino.

ANTROPÓNIMOS: — Carlos Cardoso Godinho, ministro conselheiro do Conselho Ultramarino; Inocêncio Lopes de Anuncibas; D. Lourenço de Mendonça de Moura e Sousa, presidente do Conselho Ultramarino; Rui Teles de Meneses, Salvador Correia de Sá e Benevides, ministros conselheiros do Conselho Ultramarino.

TOPÓNIMOS: — Minho; Lisboa; Rios de Sofala.

[Caixa 2]

311 — 1677-X-8

Consulta do Conselho Ultramarino sobre petição de Miguel Fragoso de Figueiredo que se oferece para passar aos Rios de Sofala.

Contém:
a) despacho régio.

ANTROPÓNIMOS: — Agostinho Fragoso; Carlos Cardoso Godinho, Feliciano Dourado, D. Lourenço de Mendonça de Moura e Sousa, ministros conselheiros do Conselho Ultramarino; Miguel Fragoso de Figueiredo; Rui Teles de Meneses, Salvador Correia de Sá e Benevides, ministros conselheiros do Conselho Ultramarino.

TOPÓNIMOS: — Bragança; Lisboa; Rios de Sofala.

[Caixa 2]

312 — 1677-X-8

Consulta do Conselho Ultramarino sobre o que pede António Ribeiro de Araújo que vai por mestre de campo do terço que se envia aos Rios de Sofala.

Contém:
a) despacho régio.

ANTROPÓNIMOS: — António Ribeiro de Araújo; Carlos Cardoso Godinho, Feliciano Dourado, D. Lourenço de Mendonça de Moura e Sousa, Rui Teles de Meneses, Salvador Correia de Sá e Benevides, ministros conselheiros do Conselho Ultramarino.

TOPÓNIMOS: — Índia; Lisboa; Rios de Cuama; S. Lourenço (ilha).

[Caixa 2]

313 — 1677-X-8

Consulta do Conselho Ultramarino sobre petição de Ambrósio Martins da Ponte que vai para os Rios de Sofala desempenhando as funções de cirurgião-mor do terço.

Contém:
a) despacho régio.

ANTROPÓNIMOS: — Ambrósio Martins da Ponte; Carlos Cardoso Godinho, Feliciano Dourado, D. Lourenço de Mendonça de Moura e Sousa, Rui Teles de Meneses, Salvador Correia de Sá e Benevides, ministros conselheiros do Conselho Ultramarino.

TOPÓNIMOS: — Lisboa; Rios de Sofala.

[Caixa 2]

314 — 1677-X-10

Consulta do Conselho Ultramarino sobre os dois regimentos que há-de levar o mestre de campo, António Ribeiro de Araújo, que vai por cabo do terceiro socorro aos Rios de Sofala.

Contém:
a) despacho régio;
b) consulta enviando os regimentos e mais ordens para o Rei assinar.

Em anexo:
a) sumário do regimento do vedor e contador-geral e administrador da Fazenda Real nos Rios de Sofala e Moçambique.

ANTROPÓNIMOS: — António Ribeiro de Araújo, mestre de campo; Carlos Cardoso Godinho, Feliciano Dourado, D. Lourenço de Mendonça de Moura e Sousa, ministros conselheiros do Conselho Ultramarino; Francisco Correia da Costa; Francisco Malheiro; Rui Teles de Meneses, Salvador Correia de Sá e Benevides, ministros conselheiros do Conselho Ultramarino.

TOPÓNIMOS: — Lisboa; Moçambique; Sofala.

[Caixa 2]

315 — 1677-X-11

Consulta do Conselho Ultramarino sobre petição de Vicente da Costa, mestre marceneiro, que se oferece para ir para os Rios de Sofala com sua mulher, filhas e um filho. Pretende lá ensinar e exercitar a sua arte de carpinteiro.

Contém:
a) despacho régio concordando com o parecer favorável do Conselho, baseado na informação do cosmógrafo-mor, Luís Serrão Pimentel, e ser necessário, naquela povoação, reparos na artilharia, engenhos de moinhos e outras fábricas.

Em anexo:
a) ordem régia (traslado) para ser passado alvará a Vicente da Costa dos ofícios de carpintaria dos Rios de Sofala.

ANTROPÓNIMOS: — António Ribeiro de Araújo, mestre de campo; Carlos Cardoso Godinho, Feliciano Dourado, Francisco Malheiro, D. Lourenço de Mendonça de Moura e Sousa, ministros conselheiros do Conselho Ultramarino; Luís Correia da Silva; Luís Serrão Pimentel, cosmógrafo-mor; Pascoal de Azevedo; Pedro Soares; Vicente da Costa, marceneiro.

TOPÓNIMOS: — Lisboa; Sofala.

[Caixa 2]

316 — 1677-X-11

Consulta do Conselho Ultramarino sobre a ajuda de custo que pede João de Melo de Castro que se oferece para ir para os Rios de Sofala.

Contém:
a) despacho régio deferindo.

ANTROPÓNIMOS: — António de Melo de Castro, general; Carlos Cardoso Godinho, Feliciano Dourado, Francisco Malheiro, ministros conselheiros do Conselho Ultramarino; João de Melo de Castro; João de Melo de Castro (filho); D. Lourenço de Mendonça de Moura e Sousa, Rui Teles de Meneses, ministros conselheiros do Conselho Ultramarino.

TOPÓNIMOS: — Índia; Lisboa; Rios de Sofala.

[Caixa 2]

317 — 1677-X-11

Consulta do Conselho Ultramarino sobre petição de Estêvão Nunes Barreiros que embarca para os Rios de Sofala a desempenhar as funções de meirinho do vedor-geral.

Contém:
a) despacho régio.

ANTROPÓNIMOS: — Carlos Cardoso Godinho, ministro conselheiro do Conselho Ultramarino; Estêvão Nunes Barreiros, meirinho nos Rios de Sofala; Feliciano Dourado, Francisco Malheiro, D. Lourenço de Mendonça de Moura e Sousa, Rui Teles de Meneses, Salvador Correia de Sá e Benevides, ministros conselheiros do Conselho Ultramarino.

TOPÓNIMOS: — Lisboa; Rios de Sofala.

[Caixa 2]

318 — 1677-X-11

Consulta do Conselho Ultramarino sobre petição de Manuel da Fonseca que embarca para os Rios de Sofala no ofício de escrivão do pagador-geral dos ditos Rios.

Contém:
a) despacho régio.

Em anexo:
a) parecer (minuta) do Conselho Ultramarino, de 18 de Janeiro de 1678.

ANTROPÓNIMOS: — Carlos Cardoso Godinho, Feliciano Dourado, Francisco Malheiro, D. Lourenço de Mendonça de Moura e Sousa, ministros conselheiros do Conselho Ultramarino; Manuel da Fonseca, escrivão nos Rios de Sofala; Rui Teles de Meneses, Salvador Correia de Sá e Benevides, ministros conselheiros do Conselho Ultramarino.

TOPÓNIMOS: — Lisboa; Rios de Sofala.

[Caixa 2]

319 — 1677-X-12

Consulta do Conselho Ultramarino sobre petição de Gaspar Baião de Resende que vai por sargento-mor do terço a enviar de socorro aos Rios de Sofala.

Contém:
a) despacho régio.

ANTROPÓNIMOS: — Carlos Cardoso Godinho, Feliciano Dourado, Francisco Malheiro, ministros conselheiros do Conselho Ultramarino; Gaspar Baião de Resende, sargento-mor do terço a enviar aos Rios de Sofala; D. Lourenço de Mendonça de Moura e Sousa, Rui Teles de Meneses, Salvador Correia de Sá e Benevides, ministros conselheiros do Conselho Ultramarino.

TOPÓNIMOS: — Lisboa; Rios de Sofala.

[Caixa 2]

320 — 1677-X-13

Consulta do Conselho Ultramarino sobre petição de Lourenço Nunes, capitão da «Almiranta», nau da armada que leva o socorro aos Rios de Sofala.

Contém:
a) despacho régio.

ANTROPÓNIMOS: — Carlos Cardoso Godinho, Feliciano Dourado, Francisco Malheiro, D. Lourenço de Mendonça de Moura e Sousa, minis-

tros conselheiros do Conselho Ultramarino; Lourenço Nunes, capitão da «Almiranta»; Rui Teles de Meneses, Salvador Correia de Sá e Benevides, ministros conselheiros do Conselho Ultramarino.

TOPÓNIMOS: — Lisboa; Sofala.

[Caixa 2]

321 — 1677-X-22

Consulta do Conselho Ultramarino dirigida ao Rei considerando ser de interesse que, pelas secretarias de Estado, sejam dadas cópias das ordens emitidas e das mercês conferidas, bem como das portarias, e que o vedor da Fazenda da repartição da Índia dê notícia do custo de navios e seu conserto e do material de guerra enviado aos Rios de Sofala.

Que a Casa da Índia forneça a relação da gente de mar e guerra e oficiais que foram nas quatro embarcações, bem como dos casais e homens de ofícios que seguiram.

Contém:
a) despacho régio.

ANTROPÓNIMOS: — Carlos Cardoso Godinho, Feliciano Dourado, Francisco Malheiro, D. Lourenço de Mendonça de Moura e Sousa, Rui Teles de Meneses, Salvador Correia de Sá e Benevides, ministros conselheiros do Conselho Ultramarino.

TOPÓNIMOS: — Lisboa; Rios de Sofala.

[Caixa 2]

322 — 1679-XI-2 (1)

Vários documentos, incluindo representações da Junta da Fazenda Real, cópias da carta do vedor e contador-geral e superintendente da fortaleza de Moçambique e cópia da carregação remetida à fortaleza de Moçambique, em Janeiro de 1679.

(1) Estes documentos estão muito danificados pela acção da humidade.

ANTROPÓNIMOS: — A. Domingos Correia de Mesquita, da Junta da Fazenda Real; Agostinho Duarte; Agostinho de Sousa Caldas; Ana de Castelo Branco; Ana Maria; Antónia; Antónia da Costa Pimentel; António Álvares (herdeiros); António Álvares dos Reis; António de Brito; António Duarte; António Gomes; António de Figueiredo; António Gonçalves Belém; António da Graça; António Macau; António (?) de Martins de Noronha, da Junta da Fazenda Real; António Mendes de Figueiredo; António de Morim; Belchior de Sá; Bento Veloso; Diogo de Chaves Lobo; Diogo Luís; Domingos Afonso; P.e Domingos Mantuete, capelão; Estêvão Jorge, piloto; D. Fernando de Castel Branco; Francisco Gomes Boquinha; P.e Francisco Nogueira, da Junta da Fazenda Real; Francisco Pereira Mendes; Francisco de Sousa; Joana da Silva; João de Furgeiro de Sande; João Gonçalves; João de Lemos Vale, escrivão; João de Sousa Coutinho, da Junta da Fazenda Real; João de Sousa Freire; José Barreto; José Colaço; Luís Álvares Pereira de Lacerda; Luísa de Almeida; Manuel; Manuel Cabral; Manuel Camaia Ribeiro; Manuel Carvalho de Melo; Manuel Ferreira, vedor e contador-geral, superintendente da fortaleza de Moçambique; Manuel da Fonseca; Manuel Furtado de Mendonça; Manuel Galvão; Manuel Gonçalves; Manuel Lacerda; Manuel de Melo; Manuel Mota; Manuel Rodrigues; Manuel da Silva; Maria; Maria da Costa; Maria José; Maria Rodrigues; Mateus Veloso de Mendonça; Miguel de Albuquerque; D. Miguel de Almeida; Nicolau Carneiro Solho, feitor de Sofala; Nicolau de Sousa; Nura Mamedy; D. Pedro de Almeida, vice-rei da Índia; Pedro Rebelo de Aguiar; Sebastião Coelho; Simão dos Reis; Vicente da Costa.

TOPÓNIMOS: — Angoche; Damão; Diu; Goa; Inhambane; Moçambique; Portugal; Quelimane; Rios de Cuama; Santo Agostinho (baía); Sena; Sofala.

[Caixa 2]

323 — 1677-XI-13

Consulta do Conselho Ultramarino sobre petição de Pascoal Vaz Colaço, que está nomeado alferes do terço, que vai de socorro aos Rios de Sofala; requer ao Rei o suprimento de cinco meses e tantos dias que lhe faltam para poder sentar praça de alferes, a fim de seguir viagem.

Contém:
a) despacho régio concordante com o parecer do Conselho.

Em anexo:
a) petição de Pascoal Vaz Colaço;
b) despacho régio enviando ao Conselho Ultramarino;
c) parecer do Conselho Ultramarino favorável, datado de 13 de Setembro de 1677.

ANTROPÓNIMOS: — Carlos Cardoso Godinho, Feliciano Dourado, Francisco Malheiro, ministros conselheiros do Conselho Ultramarino; D. Lourenço de Mendonça de Moura e Sousa, presidente do Conselho Ultramarino; Pascoal Vaz Colaço, alferes; Rui de Brito Falcão, capitão; Rui Teles de Meneses, Salvador Correia de Sá e Benevides, ministros conselheiros do Conselho Ultramarino.

TOPÓNIMOS: — Lisboa; Sofala.

[Caixa 2]

324 — 1677-XI-13

Consulta do Conselho Ultramarino sobre a proposta de pessoas para o cargo de pagador-geral dos Rios de Sofala e Moçambique.

Contém:
a) despacho régio nomeando António Mendes de Figueiredo, designado no parecer do Conselho.

ANTROPÓNIMOS: — D. Álvaro de Ataíde, coronel; António Mendes de Figueiredo; António de Mendonça de Queirós; António da Silva; Carlos Cardoso Godinho, Feliciano Dourado, Francisco Malheiro, ministros conselheiros do Conselho Ultramarino; Jerónimo de Padilha de Miranda; Jorge de Melo, general da armada; D. Lourenço de Mendonça de Moura e Sousa, presidente do Conselho Ultramarino; Padilha de Miranda; Salvador Correia de Sá e Benevides, ministro conselheiro do Conselho Ultramarino.

TOPÓNIMOS: — Alentejo; Angola; Badajoz; Benguela; Elvas; Espírito Santo (capitania); Lisboa; Moçambique; Quanza (rio); Rio de Janeiro; Rios de Sofala.

[Caixa 2]

325 — 1677-XI-16

Consulta do Conselho Ultramarino sobre petição de Manuel Leitão da Silva, que, invocando a sua ascendência nobre, pretende passar aos Rios de Sofala; pede a mercê do hábito de Cristo e a mesma tença que fora atribuída a seu pai e uma ajuda de custo.

Contém:
a) despacho régio de acordo com o parecer do Conselho.

ANTROPÓNIMOS: — Carlos Cardoso Godinho, Feliciano Dourado, ministros conselheiros do Conselho Ultramarino; Francisco Leitão da Silva; Francisco Malheiro, ministro conselheiro do Conselho Ultramarino; D. Lourenço de Mendonça de Moura e Sousa, presidente do Conselho Ultramarino; Manuel Leitão da Silva (neto); Rui Teles de Meneses, Salvador Correia de Sá e Benevides, ministros conselheiros do Conselho Ultramarino.

TOPÓNIMOS: — Lisboa; Rios de Sofala.

[Caixa 2]

326 — 1677-XI-17

Consulta do Conselho Ultramarino sobre a nomeação de pessoas para comissário de mostras, oficial-maior e primeiro-oficial da vedoria dos Rios de Sofala e Moçambique.

Contém:
a) despacho régio aceitando o parecer do Conselho.

ANTROPÓNIMOS: — Carlos Cardoso Godinho, ministro conselheiro do Conselho Ultramarino; Diogo da Costa de Araújo, Feliciano Dourado, Francisco Malheiro, ministros conselheiros do Conselho Ultramarino; Francisco Nunes Santarém; Jorge da Costa de Faria; Jorge da Franca; D. Lourenço de Mendonça de Moura e Sousa, presidente do Conselho Ultramarino; Manuel Ferreira; Rui Teles de Meneses, Salvador Correia de Sá e Benevides, ministros conselheiros do Conselho Ultramarino.

TOPÓNIMOS: — Alentejo; Lisboa; Moçambique; Rios de Sofala.

[Caixa 2]

327 — 1677-XI-20

Consulta do Conselho Ultramarino sobre petição dos oficiais do terço, Manuel Ribeiro, alferes, e os sargentos António Rodrigues, Manuel Cordeiro, António João e Francisco de Almeida, que vão no socorro aos Rios de Sofala.

Contém:
a) despacho régio de acordo com o parecer do Conselho Ultramarino.

ANTROPÓNIMOS: — António João; António Malheiro de Melo, oficial; António Ribeiro de Araújo, mestre de campo; António Rodrigues, sargento; Carlos Cardoso Godinho, ministro conselheiro do Conselho Ultramarino; Francisco de Almeida, sargento; Francisco Malheiro, ministro conselheiro do Conselho Ultramarino; D. Lourenço de Mendonça de Moura e Sousa, presidente do Conselho Ultramarino; Manuel Cordeiro, sargento; Manuel Gomes, oficial; Manuel Ribeiro, alferes; Rodrigo de Brito, oficial; Rui Teles de Meneses, Salvador Correia de Sá e Benevides, ministros conselheiros do Conselho Ultramarino.

TOPÓNIMOS: — Lisboa; Rios de Sofala.

[Caixa 2]

328 — 1677-XI-18

Consulta do Conselho Ultramarino sobre petição de Monacor Sid, irlandês, na qual diz que, tendo-lhe sido feita a mercê do posto de capitão de infantaria do terço, que vai de socorro aos Rios de Sofala, requer ajuda de custo de embarque.

Contém:
a) despacho régio concordante com o parecer do Conselho.

ANTROPÓNIMOS: — Carlos Cardoso Godinho, Francisco Malheiro, ministros conselheiros do Conselho Ultramarino; D. Lourenço de Mendonça de Moura e Sousa, presidente do Conselho Ultramarino; Monacor Sid, capitão; Rui Teles de Meneses, Salvador Correia de Sá e Benevides, ministros conselheiros do Conselho Ultramarino.

TOPÓNIMOS: — Lisboa; Rios de Sofala.

[Caixa 2]

329 — 1677-XI-18

Consulta do Conselho Ultramarino sobre petição dos padres, Fr. João de Todos os Santos e Fr. Aleixo de São Bernardino, religiosos da Ordem de S. Francisco, da província de São João Baptista, em que requerem ajudas de custo por irem para as missões do Oriente.

Contém:
a) despacho régio deferindo.

ANTROPÓNIMOS: — Fr. Aleixo de São Bernardino; Carlos Cardoso Godinho, Feliciano Dourado, Francisco Malheiro, ministros conselheiros do Conselho Ultramarino; Fr. João de Todos os Santos; D. Lourenço de Mendonça de Moura e Sousa, presidente do Conselho Ultramarino; Rui Teles de Meneses, Salvador Correia de Sá e Benevides, ministros conselheiros do Conselho Ultramarino.

TOPÓNIMOS: — Lisboa; Rios de Sofala; S. João Baptista.

[Caixa 2]

330 — 1678-I-13

Consulta do Conselho Ultramarino sobre trezentos e vinte e três mil-réis que faltam para pagamento das quartas partes e meios soldos das quantias que o Rei fez mercê às pessoas, cujos maridos e pais foram servir nos Rios de Sofala.

Contém:
a) despacho régio de acordo com o parecer do Conselho Ultramarino.

Em anexo:
a) «Relação das pessoas a que Sua Alteza manda dar neste Reyno as 4.as partes e meyos soldos dos que vençem em Mossambique»;
b) decreto (cópia), de 22 de Outubro de 1677, para que a Junta da Administração do Tabaco ponha à ordem do Conselho Ultramarino a quantia estipulada pelo Rei, para satisfazer o pagamento às famílias das pessoas que foram servir nos Rios de Sofala;
c) folha de contas referentes aos oficiais de justiça e capitães-de-mar-e-guerra que foram para os Rios de Sofala;
d) resoluções régias referentes aos vencimentos de Manuel Ferreira, vedor-geral, Jorge da Costa Faria, comissário de mostras e oficial-maior da vedoria, Diogo da Costa Araújo, primeiro-oficial da vedoria, licenciado José Correia da Fonseca, ouvidor-geral, João da Silva Guia e Rui de Bento Falcão, capitães-de-mar-e-guerra.

ANTROPÓNIMOS: — Ambrósio Martins da Ponte, cirurgião do terço; D. Anastácia Teixeira; António Barreto de Lima; António Luís de Azevedo; António Mendes de Figueiredo, pagador; António Ribeiro de Araújo, mestre de campo; Carlos Cardoso Godinho, ministro conselheiro do Conselho Ultramarino; Diogo da Costa de Araújo, primeiro-oficial da vedoria; Diogo da Costa Luís; Estêvão Nunes Barreiros, meirinho da ouvidoria-geral; Feliciano Dourado, ministro conselheiro do Conselho Ultramarino; Francisco Correia de Lacerda, escrivão; Francisco Gomes da Cruz; Francisco Malheiro, ministro conselheiro do Conselho Ultramarino; Francisco Manuel Carvalho; Gaspar Baião de Resende, sargento-mor; Gregório Dias Henriques, licenciado; João Domingues, capitão; João da Silva Guia, capitão-de-mar-e-guerra; Jorge Costa de Faria, comissário de mostras e oficial-maior da vedoria; José Correia da Fonseca, licenciado, ouvidor-geral; José Ferreira; D. Lourenço de Mendonça de Moura e

Sousa, presidente do Conselho Ultramarino; Lourenço Nunes, capitão-de-mar-e-guerra; Manuel Ferreira, vedor-geral de Moçambique; Manuel da Fonseca, escrivão da receita do pagador-geral; Manuel Machado, escrivão; Manuel da Mota Soares; D. Maria de Aguiar e Miranda; Pedro Dias Moreira; Rui de Brito Falcão; Rui Teles de Meneses, Salvador Correia de Sá e Benevides, ministros conselheiros do Conselho Ultramarino; D. Teodora de Afonseca.

TOPÓNIMOS: — Lisboa; Rios de Sofala.

[Caixa 2]

331 — 1678-VII-5 (1)

Carta do vice-rei da Índia, D. Pedro de Almeida, sobre o procedimento dos missionários que foram para Moçambique.

Contém:
a) parecer do Conselho Ultramarino.

ANTROPÓNIMOS: — D. Pedro de Almeida, vice-rei da Índia.

TOPÓNIMOS: — Lisboa; Moçambique.

[Caixa 2]

332 — 1678-VII-5 (2)

Carta do vice-rei da Índia, D. Pedro de Almeida, para o Rei sobre o bom procedimento de João Domingues na jornada deste Reino para Moçambique.

Contém:
a) parecer do Conselho Ultramarino.

(1) Estes documentos estão muito danificados devido à humidade.
(2) O documento está muito deteriorado devido à humidade.

ANTROPÓNIMOS: — João Domingues; D. Pedro de Almeida, vice-rei da Índia.

TOPÓNIMOS: — Lisboa; Moçambique.

[Caixa 2]

333 — 1678-X-3

Carta de Moniz Correia de Sá para o Rei sobre o recebimento, arrecadação e envio do dinheiro da Fazenda Real para os Contos de Goa.

Em anexo:
a) carta do vice-rei da Índia, D. Pedro de Almeida;
b) parecer do Conselho Ultramarino.

ANTROPÓNIMOS: — Moniz Correia de Sá; D. Pedro de Almeida, vice-rei da Índia.

TOPÓNIMOS: — Lisboa; Moçambique; Rios de Cuama.

[Caixa 2]

334 — 1679 (?) (1)

Carta incompleta enviada pelos deputados da Junta da Índia para o Rei sobre a situação do comércio da costa de Moçambique.

Contém:
a) parecer do Conselho Ultramarino.

ANTROPÓNIMOS: — António Pais de Sande, governador da Índia; Manuel Ferreira, vedor e contador-geral de Moçambique.

(1) Este documento apresenta-se bastante deteriorado pela humidade, o que não permite uma leitura completa.

TOPÓNIMOS: — Índia; Moçambique; Sena; Sofala.

[Caixa 2]

335 — 1679

«Conta corrente da entrada e saída do Resgate que se fez nos Portos do contrato de Sua Alteza que Deus guarde neste prezente anno e rateo dos effeitos que recebeo o feitor delle, Pero Rebello de aguarda por ordem do veedor e contador geral desta conquista e Administrador da fazenda, Real e Superintendente do comércio Manoel Ferreira, pera o pagamento que se fez as partes por conta do que se lhe devia».

ANTROPÓNIMOS: — António de Alvarenga (herdeiros); António de Figueiredo; António Gonçalves Belém; António da Graça; António Mendes de Figueiredo; António Pereira de Azevedo; Cristóvão de Sousa Coutinho; Dada Lascar; Diogo de Chaves Lobo; Domingos Afonso; Estêvão de Torres; D. Fernando de Castel Branco; Francisco de Saldanha; Francisco de Sousa; João Baptista Lobo; João Dias Ribeiro; João Fuzeiro de Sande; José Barreto; José Colaço; Luís Álvares Pereira; Manuel Cabral; Manuel Camaia Ribeiro; Manuel Carvalho de Melo; Manuel Ferreira, vedor e contador-geral e administrador da Fazenda Real em Moçambique; Manuel Furtado de Mendonça; Manuel de Lacerda; Manuel de Melo; Manuel da Mota; Mateus Veloso de Mendonça; D. Miguel de Almeida; Nicolau de Sousa; Nura Mamedy; D. Pedro de Almeida, vice-rei da Índia; Pero Rebelo de Aguiar, feitor; Sebastião Coelho; Simão de Almeida; Simão dos Reis.

TOPÓNIMOS: — Angoche (ilha); Goa; Inhambane; Quelimane; Sena.

[Caixa 2]

336 — 1679-III-22

Consulta do Conselho Ultramarino sobre a ajuda de custo que pede António Fernandes que vai para os Rios de Sofala com sua família.

Contém:
a) despacho régio deferindo.

ANTROPÓNIMOS: — António Fernandes; Carlos Cardoso Godinho, Feliciano Dourado, Francisco Malheiro, Rui Teles de Meneses, Salvador Correia de Sá e Benevides, ministros conselheiros do Conselho Ultramarino.

TOPÓNIMOS: — Lisboa; Rios de Sofala.

[Caixa 2]

337 — 1679-V-25

Consulta do Conselho Ultramarino sobre petição de Pelónia de Almeida, mulher de Manuel da Costa, que foi por guardião da fragata Santa Maria de Sabóia, no socorro aos Rios de Sofala, em que requer que lhe faça mercê de «huma reção pelos almazens».

Contém:
a) despacho régio indeferindo.

ANTROPÓNIMOS: — Carlos Cardoso Godinho, ministro conselheiro do Conselho Ultramarino; João Saldanha, governador; Lourenço de Mendonça de Moura e Sousa, presidente do Conselho Ultramarino; Manuel da Costa; Pedro Sanches Farinha, secretário do Conselho Ultramarino; Pelónia de Almeida; Salvador Correia de Sá e Benevides, ministro conselheiro do Conselho Ultramarino.

TOPÓNIMOS: — Algarve; Argel; Índia; Lisboa; Rios de Sofala.

[Caixa 2]

338 — 1679-VII-26 (1)

Carta do vice-rei da Índia, D. Pedro de Almeida, para o Rei sobre os vinte mil cruzados, em patacas, que se tomaram por empréstimo, por conta da Fazenda Real, que, do Reino, vinham para os particulares de Goa.

Contém:
a) despacho régio.

Em anexo:
a) assento passado pelo escrivão Francisco Pereira Mendes da quantia que o governador D. Pedro de Almeida tomou por empréstimo à Fazenda Real, e proveniente do Reino e por conta dos mercadores.

ANTROPÓNIMOS: — António de Brito Pacheco, escrivão da feitoria de Moçambique; António Correia de Sá, superintendente da Fazenda Real dos Rios de Cuama; António Ribeiro de Araújo, mestre de campo da terceira guarnição da conquista; Francisco Pereira Mendes, escrivão; José Correia da Fonseca, ouvidor e auditor-geral; Manuel Ferreira, escrivão; Manuel de Sousa Pereira, castelão da fortaleza dos Rios de Cuama; D. Pedro de Almeida, vice-rei da Índia; Pero Rebelo de Aguiar, procurador da Fazenda Real; D. Rodrigo da Costa, capitão-general dos estreitos de Ormuz e mar Roxo.

TOPÓNIMOS: — Goa; Índia; Lisboa; Moçambique; Rios de Sofala; Sena.

[Caixa 2]

339 — 1679-XII-15

Consulta do Conselho Ultramarino sobre o que escreveu o vice-rei da Índia, D. Pedro de Almeida, acerca do bom serviço de João Domingues na sua jornada deste Reino para Moçambique.

---

(1) Os documentos estão danificados pela acção de humidade.

Contém:

a) despacho régio para que o Conselho tenha presente os méritos de João Domingues.

ANTROPÓNIMOS: — Feliciano Dourado, Francisco Malheiro, ministros conselheiros do Conselho Ultramarino; João Domingues; D. Lourenço de Mendonça de Moura e Sousa, presidente do Conselho Ultramarino; D. Pedro de Almeida, vice-rei da Índia; Salvador Correia de Sá e Benevides, ministro conselheiro do Conselho Ultramarino.

TOPÓNIMOS: — Índia; Lisboa; Moçambique.

[Caixa 2]

340 — 1679-XII-15

Consulta do Conselho Ultramarino sobre o que escreveu D. Pedro de Almeida, vice-rei da Índia, acerca das patacas que tomou, por empréstimo, para a armada de Pate, que ia nas embarcações com destino a Moçambique.

Contém:

a) despacho régio mandando ao Conselho agradecer semelhante resolução.

ANTROPÓNIMOS: — Feliciano Dourado, Francisco Malheiro, ministros conselheiros do Conselho Ultramarino; D. Lourenço de Mendonça de Moura e Sousa, presidente do Conselho Ultramarino; D. Pedro de Almeida, vice-rei da Índia; Salvador Correia de Sá e Benevides, ministro conselheiro do Conselho Ultramarino.

TOPÓNIMOS: — Índia; Lisboa; Moçambique; Pate.

[Caixa 2]

341 — 1679-XII-15

Consulta do Conselho Ultramarino referente à carta enviada de Moçambique pelo vice-rei da Índia, D. Pedro de Almeida, acerca da sua partida para Pate, das boas relações diplomáticas com o imperador de Monomotapa e da necessidade urgente de envio de dinheiro.

Contém:

a) despacho régio.

Em anexo:

a) cartas (cópia) do vice-rei da Índia, D. Pedro de Almeida, datadas de 25 e 26 de Julho de 1678;

b) carta (cópia) do imperador da Monomotapa para o vice-rei da Índia;

c) duas cartas (cópia) de António Lobo da Silva.

ANTROPÓNIMOS: — Agostinho de Figueiredo; António Ferreira; António Lobo da Silva; Belchior de Sá; Feliciano Dourado, Francisco Malheiro, ministros conselheiros do Conselho Ultramarino; D. Francisco de Noronha; João Dias; João de Sousa Freire; D. Lourenço de Mendonça de Moura e Sousa, presidente do Conselho Ultramarino; Manuel Botelho; Manuel Pais de Pinho; D. Pedro de Almeida, vice-rei da Índia; Rui Teles de Meneses, Salvador Correia de Sá e Benevides, ministros conselheiros do Conselho Ultramarino; Teodósio Garcia.

TOPÓNIMOS: — Butua; Dambarare; Índia; Lisboa; Moçambique; Monomotapa; Pate; Portugal; Quelimane; Quiteve; Sena; Tete.

[Caixa 2]

342 — 1679-XII-23

Carta do vedor-geral dos Rios de Sofala, Manuel Fonseca, para o Rei sobre a setia francesa Levantisca que foi àquele porto e se tomou por perdida.

Contém:

a) parecer do Conselho Ultramarino para ser presente a carta do vedor-geral dos Rios de Sofala.

ANTROPÓNIMOS: — Carlos Cardoso Godinho, Feliciano Dourado, Francisco Malheiro, ministros conselheiros do Conselho Ultramarino; Manuel Ferreira, vedor; Pedro Legrave, capitão de setia francesa Levantisca; Rui Teles de Meneses, Salvador Correia de Sá e Benevides, ministros conselheiros do Conselho Ultramarino.

TOPÓNIMOS: — Lisboa; Molde; Morga; Quelimane.

[Caixa 2]

343 — 1680-II-20

Consulta do Conselho Ultramarino sobre o ouro, âmbar e tabaco, que remeteram os deputados da Junta-Geral do Comércio de Moçambique e Rios.

Contém:

a) o despacho régio para serem entregues ao tesoureiro dos armazéns os referidos produtos.

ANTROPÓNIMOS: — André da Silva, capitão; Francisco Malheiro, ministro conselheiro do Conselho Ultramarino; D. Lourenço de Mendonça de Moura e Sousa, presidente do Conselho Ultramarino.

TOPÓNIMOS: — Lisboa; Moçambique; Monomotapa; Rios de Cuama.

[Caixa 2]

344 — 1680-II-21

Consulta do Conselho Ultramarino sobre a nomeação de pessoas para o posto de capitão-de-mar-e-guerra da charrua Nossa Senhora da Visitação que vai a Moçambique.

Contém:

a) despacho régio nomeando capitão-de-mar-e-guerra a Manuel Gonçalves Morim.

Em anexo:

a) petição do capitão Manuel Gonçalves Morim com certidão comprovativa do cargo que estava desempenhando.

ANTROPÓNIMOS: — António Botelho da Silva, capitão reformado; Francisco da Costa Filipe; Francisco Malheiro, ministro conselheiro do Conselho Ultramarino; Gonçalo da Costa de Meneses, mestre de campo; D. Jerónimo Manuel; João Honorato; D. Lourenço de Mendonça de Moura e Sousa, presidente do Conselho Ultramarino; Luís da Costa Figueira; Manuel Gonçalves Morim, capitão-de-mar-e-guerra; Pedro Jacques de Magalhães, general; Rui Teles de Meneses, Salvador Correia de Sá e Benevides, ministros conselheiros do Conselho Ultramarino.

TOPÓNIMOS: — Alentejo; Amsterdão; Angola; Arábia; Argel; Baía; Bardês; Brasil; Congo; Évora; França; Gibraltar (estreito); Índia; Lisboa; Maranhão; Mascate; Meca; Moçambique; Monsanete; Montijo; Pernambuco; Póvoa; Rios de Sofala; Tânger; Terceira (ilha); Valença de Alcântara; Vila Viçosa.

[Caixa 2]

345 — 1680-II-23

Consulta do Conselho Ultramarino sobre carta enviada pelos deputados da Junta-Geral do Comércio de Moçambique e Rios ao Rei, em 26 de Janeiro de 1677, sobre a situação do comércio e do que a Junta tem feito.

Contém:

a) despacho régio louvando a Junta.

Em anexo:

a) consulta (cópia) que os deputados da Junta-Geral do Comércio de Moçambique e Rios fizeram ao vice-rei da Índia, Luís de Mendonça Furtado, para as contas dos feitores de Moçambique serem tomadas na contadoria

da Junta sem irem aos Contos, a fim de evitar todos os inconvenientes e as queixas destes de «haverem de dar do cabedal de hum mesmo senhor conta em duas partes», datado de 8 de Novembro de 1676;

b) resolução do vice-rei da Índia indeferindo, baseado em que semelhante medida é «contra o Regimento da Caza dos Contos».

ANTROPÓNIMOS: — André da Silva, capitão; Belchior de Sá Camelo, superintendente e feitor de Sena; Domingos Correia de Mesquita, deputado da Junta-Geral do Comércio de Moçambique; Francisco Malheiro, ministro conselheiro do Conselho Ultramarino; Francisco Nabo de Alcáçova, deputado da Junta-Geral do Comércio de Moçambique; João de Lemos Vale; João de Sousa Freire, capitão-geral dos Rios de Sofala; Jorge Álvares, feitor de Sena; D. Lourenço de Mendonça de Moura e Sousa, presidente do Conselho Ultramarino; Manuel da Mota, deputado da Junta-Geral do Comércio de Moçambique; Manuel Serrão Alfaia, desembargador; Manuel da Silva, superintendente na fortaleza de Moçambique; Mendonça; Pero Ferreira, deputado da Junta-Geral do Comércio de Moçambique; Rui Teles de Meneses, Salvador Correia de Sá e Benevides, ministros conselheiros do Conselho Ultramarino.

TOPÓNIMOS: — Angoche; Chaul; Diu; Goa; Inhambane; Lisboa; Moçambique; Monomotapa; Quelimane; Rios de Sofala; Sena.

[Caixa 2]

346 — (ant. a 1680-III-18)

Petição de Manuel Pinto, ajudante dos auxiliares, requerendo ao Rei o posto de capitão da companhia que vai para Moçambique.

Contém:
a) parecer do Conselho Ultramarino favorável ao suplicante.

ANTROPÓNIMOS: — Manuel Pinto, oficial do exército.

TOPÓNIMOS: — Lisboa; Moçambique; Torres Vedras.

[Caixa 2]

347 — 1680-III-18

Consulta do Conselho Ultramarino sobre a nomeação de pessoas para capitão de leva, que há-de governar e conduzir a infantaria a Moçambique, na charrua Nossa Senhora da Visitação.

Contém:
a) despacho régio concordando com o parecer do Conselho, que propõe para capitão a Manuel Pinto.

ANTROPÓNIMOS: — Carlos Cardoso Godinho, Francisco Malheiro, ministros conselheiros do Conselho Ultramarino; D. Lourenço de Mendonça de Moura e Sousa, presidente do Conselho Ultramarino; Manuel Pinto, oficial do exército; Salvador Correia de Sá e Benevides, ministro conselheiro do Conselho Ultramarino.

TOPÓNIMOS: — Lisboa; Moçambique; Torres Vedras.

[Caixa 2]

348 — 1680-IV-4

Consulta do Conselho Ultramarino sobre petição de Maria Quaresma, em que requer uma ajuda de custo, por seu marido estar ausente em serviço nos Rios de Sofala.

Contém:
a) despacho régio indeferindo a petição.

ANTROPÓNIMOS: — Afonso da Costa; Carlos Cardoso Godinho, Feliciano Dourado, Francisco Malheiro, ministros conselheiros do Conselho Ultramarino; D. Lourenço de Mendonça de Moura e Sousa, presidente do Conselho Ultramarino; Maria Quaresma; Rui Teles de Meneses, ministro conselheiro do Conselho Ultramarino.

TOPÓNIMOS: — Lisboa; Moçambique; Rios de Sofala.

[Caixa 2]

349 — 1680-VI-6

Consulta do Conselho Ultramarino sobre petição de Catarina Jorge, em que requer ao Rei a ajuda de custo de um tostão por dia às mulheres dos mestres que se embarcam para o estado da Índia.

Contém:
a) despacho régio indeferindo a petição.

ANTROPÓNIMOS: — Carlos Cardoso Godinho, ministro conselheiro do Conselho Ultramarino; Catarina Jorge; Feliciano Dourado, ministro conselheiro do Conselho Ultramarino; D. Lourenço de Mendonça de Moura e Sousa, presidente do Conselho Ultramarino; Manuel de Sousa.

TOPÓNIMOS: — Índia; Lisboa; Moçambique.

[Caixa 2]

350 — 1680-IX-9

Consulta do Conselho Ultramarino sobre o que pedem os procuradores dos oficiais de guerra e Fazenda que faleceram nos Rios de Sofala.

Contém:
a) despacho régio deferindo de acordo com o parecer do Conselho.

ANTROPÓNIMOS: — Carlos Cardoso Godinho, Francisco Malheiro, ministros conselheiros do Conselho Ultramarino; D. Lourenço de Mendonça de Moura e Sousa, presidente do Conselho Ultramarino; Salvador Correia de Sá e Benevides, ministro conselheiro do Conselho Ultramarino.

TOPÓNIMOS: — Lisboa; Rios de Sofala.

[Caixa 2]

351 — 1681-I-9

Consulta do Conselho Ultramarino sobre carta do rei de Monomotapa, de 8 de Junho de 1679, em que dá conta da maneira pouco correcta como é tratado pelo capitão-geral dos Rios, João de Sousa Freire.

Pede o envio de dois religiosos da Companhia de Jesus para divulgação da «fee de Christo» entre os seus vassalos, visto os frades de S. Domingos, que assistem como capelães, não o fazerem, preocupando-se mais com as minas do que com as almas.

Contém:
a) despacho régio para que a secretaria de Estado comunique ao vice-rei da Índia, Francisco de Távora, o parecer do Conselho Ultramarino.

ANTROPÓNIMOS: — Belchior de Sá Camelo; Francisco Malheiro, ministro conselheiro do Conselho Ultramarino; João de Sousa Freire, governador; João Vieira Pereira, criado; D. Lourenço de Mendonça de Moura e Sousa, presidente do Conselho Ultramarino; D. Pedro de Almeida, vice-rei da Índia; Teodósio Garcia.

TOPÓNIMOS: — Caronga; Espanha; Índia; Inhacasse; Lisboa; Manica; Marave; Monomotapa; Quelimane; Rios de Cuama; Tete.

[Caixa 2]

352 — 1681-I-13

Consulta do Conselho Ultramarino sobre petição de João Dias Ribeiro, em que pede que se lhe faça mercê, por desagravo da justiça, mandando passar as ordens necessárias para ser restituído de cinco mil cruzados das obras da fortaleza de Moçambique, por os ter individamente pago, como consta na devassa que o ouvidor e auditor-geral da dita fortaleza, José Correia da Fonseca, tirou.

Contém:
a) despacho régio mandando que lhe seja restituída a referida importância.

ANTROPÓNIMOS: — António de Melo e Castro, membro do Conselho Provisório da Índia; Carlos Cardoso Godinho, Francisco Malheiro, ministros conselheiros do Conselho Ultramarino; João Dias Ribeiro; João de Sousa Freire, governador de Moçambique; D. Lourenço de Mendonça de Moura e Sousa, presidente do Conselho Ultramarino; Manuel de Aguilar; Manuel Corte Real de Sampaio, castelão da fortaleza de Moçambique; D. Pedro de Almeida, vice-rei da Índia; Sebastião Cardoso de Sampaio, desembargador.

TOPÓNIMOS: — Índia; Lisboa; Moçambique.

[Caixa 2]

353 — 1681-I-24

Consulta do Conselho Ultramarino sobre petição de Ambrósio Martins da Ponte, cirurgião-mor do terço que foi de socorro aos Rios de Sofala, em que requer, em face dos serviços clínicos prestados aos militares e civis que foram no referido socorro para os Rios de Sofala, o cargo de cirurgião-mor da praça de Moçambique.

Contém:
a) despacho régio deferindo a petição.

ANTROPÓNIMOS: — Ambrósio Martins da Ponte, cirurgião-mor; António Ribeiro de Araújo, mestre de campo; Francisco Dias, cirurgião da praça de Moçambique; Francisco Malheiro, ministro conselheiro do Conselho Ultramarino; D. Lourenço de Mendonça de Moura e Sousa, presidente do Conselho Ultramarino; Paulo da Silva, físico-mor da praça de Moçambique.

TOPÓNIMOS: — Holanda; Lisboa; Moçambique; Pate; Rios de Sofala; Salvaterra.

[Caixa 2]

354 — 1681-III-3

Consulta do Conselho Ultramarino sobre petição de Diogo da Costa de Araújo, em que requer ao Rei que lhe confirme o provimento do cargo de primeiro-oficial de vedoria e contadoria-geral dos Rios de Sofala e o de comissário de amostras.

Contém:
a) despacho régio favorável.

ANTROPÓNIMOS: — Carlos Cardoso Godinho, ministro conselheiro do Conselho Ultramarino; Diogo da Costa de Araújo, primeiro-oficial da vedoria e contadoria-geral dos Rios de Sofala; Feliciano Dourado, Francisco Malheiro, ministros conselheiros do Conselho Ultramarino; Jorge da Costa Faria, primeiro-oficial da vedoria e contadoria-geral dos Rios de Sofala; D. Lourenço de Mendonça de Moura e Sousa, presidente do Conselho Ultramarino; Manuel Ferreira, vedor-geral de Moçambique; Manuel Pacheco de Melo, ministro conselheiro do Conselho Ultramarino.

TOPÓNIMOS: — Lisboa; Moçambique; Rios de Sofala.

[Caixa 2]

355 — 1681-III-14

Consulta do Conselho Ultramarino sobre petição de Francisca Martins, viúva de Manuel Vicente Freire, piloto da chartua Nossa Senhora da Visitação, em que requer ao Rei continuar a receber a ajuda de custo que lhe fora atribuída enquanto durasse a viagem do marido. Pede mais dez mil-réis de tença por cada filho.

Contém:
a) despacho régio de acordo com o parecer do Conselho.

ANTROPÓNIMOS: — Carlos Cardoso Godinho, Feliciano Dourado, Francisco Malheiro, ministros conselheiros do Conselho Ultramarino; Fran-

cisca Martins; D. Lourenço de Mendonça de Moura e Sousa, presidente do Conselho Ultramarino; Manuel Vicente Freire, piloto da charrua Nossa Senhora da Visitação; Rui Teles de Meneses, ministro conselheiro do Conselho Ultramarino.

TOPÓNIMOS: — Brasil; Índia; Lisboa; Moçambique; Rios de Sofala.

[Caixa 2]

356 — 1681-III-14

Consulta do Conselho Ultramarino sobre o título e soldo que há-de levar António Luís Coutinho, que está nomeado por governador de Moçambique.

Contém:
a) despacho régio determinando o título e o soldo a atribuir a António Luís Coutinho.

ANTROPÓNIMOS: — António de Azevedo de Brito, secretário de Estado; António Luís Coutinho, governador de Moçambique; António Luís Serrão; Carlos Cardoso Godinho, Francisco Malheiro, ministros conselheiros do Conselho Ultramarino; João de Sousa Freire, governador dos Rios de Sofala; D. Lourenço de Mendonça de Moura e Sousa, presidente do Conselho Ultramarino; Luís de Mendonça Furtado, vice-rei da Índia; D. Fr. Manuel Pereira, secretário de Estado; Manuel Saldanha, vedor da Fazenda nos Rios de Sofala; Rui Teles de Meneses, ministro conselheiro do Conselho Ultramarino.

TOPÓNIMOS: — Ceilão (ilha); Índia; Lisboa; Moçambique.

[Caixa 2]

357 — 1681-III-22

Alvará (cópia) pelo qual o Rei entrega o hospital que mandou fazer, na ilha de Moçambique, aos religiosos de S. João de Deus.

Contém:
a) provisão (cópia) passada pelo vice-rei da Índia, Francisco de Távora, para serem tomadas as casas de Vicente Dourado, para nelas se fundar o dito novo hospital.
(Há outra via).

ANTROPÓNIMOS: — António Lopes de Lavra, secretário; Francisco de Távora, vice-rei da Índia; D. Lourenço de Mendonça de Moura e Sousa, presidente do Conselho Ultramarino; Luís Gonçalves Cota, secretário; Manuel Rodrigues de Amorim, escrivão.

TOPÓNIMOS: — Algarve; Goa; Índia; Lisboa; Moçambique; Portugal.

[Caixa 2]

358 — 1681-VIII-19

Carta de Fr. João de Deus para o Rei pedindo para poder aceitar noviços que lhe assistam no hospital de Moçambique, e dá conta de algumas cousas de que necessita para o hospital.

Contém:
a) despacho régio para ser presente ao Conselho Ultramarino.

Em anexo:
a) parecer considerando deverem ir do Reino religiosos;
b) parecer desfavorável a ser entregue o hospital a noviços.

ANTROPÓNIMOS: — Fr. João de Deus.

TOPÓNIMOS: — Lisboa; Moçambique.

[Caixa 2]

359 — 1682-IV-18

Consulta do Conselho Ultramarino sobre petição de João da Cunha de Abreu, em que pede para ser informado a quem deve entregar 18

mil-réis, que tem em seu poder, do tempo que serviu de tesoureiro, das despesas do Conselho e pagamentos que se fazem às pessoas, cujos maridos e pais foram servir nos Rios de Sofala.

Contém:
a) despacho régio de acordo com o parecer do Conselho Ultramarino.

ANTROPÓNIMOS: — Carlos Cardoso Godinho, ministro conselheiro do Conselho Ultramarino; Estêvão Nunes Barreiros, oficial de vedoria que assiste em Moçambique; Feliciano Dourado, Francisco Malheiro, ministros conselheiros do Conselho Ultramarino; João da Cunha de Abreu; D. Lourenço de Mendonça de Moura e Sousa, presidente do Conselho Ultramarino; Rui Teles de Meneses, ministro conselheiro do Conselho Ultramarino.

TOPÓNIMOS: — Lisboa; Moçambique; Rios de Sofala.

[Caixa 2]

360 — 1683-X-23

Consulta do Conselho Ultramarino sobre petição de Domingos da Silva de Lima, capitão, engenheiro da fortaleza de Moçambique, em que requer ao Rei que lhe faça mercê de mandar satisfazer o pagamento de dois meses e meio de ajudas de custo em atraso.

Contém:
a) despacho régio concordando com o parecer do Conselho Ultramarino.

ANTROPÓNIMOS: — António Pais de Sande, Carlos Cardoso Godinho, ministros conselheiros do Conselho Ultramarino; Domingos da Silva de Lima, capitão, engenheiro da fortaleza de Moçambique; D. Lourenço Mendonça de Moura e Sousa, presidente do Conselho Ultramarino; Rui Teles de Meneses, ministro conselheiro do Conselho Ultramarino.

TOPÓNIMOS: — Índia; Lisboa; Moçambique; Rios de Sofala.

[Caixa 2]

361 — 1684-I-12

Consulta do Conselho Ultramarino sobre petição de D. Miguel de Almeida, governador de Damão, em que pede ao Rei lhe faça mercê de lhe mandar pagar o que lhe tomou de empréstimo a Junta-Geral do Comércio de Moçambique e Rios.

Contém:
a) despacho régio de acordo como o parecer favorável do Conselho Ultramarino.

ANTROPÓNIMOS: — António Pais de Sande, Carlos Cardoso Godinho, Francisco Malheiro, ministros conselheiros do Conselho Ultramarino; D. Lourenço de Mendonça de Moura e Sousa, presidente do Conselho Ultramarino; D. Miguel de Almeida, governador de Damão; Rui Teles de Meneses, ministro conselheiro do Conselho Ultramarino.

TOPÓNIMOS: — Baçaim; Damão; Goa; Índia; Lisboa; Moçambique.

[Caixa 2]

362 — 1684-II-8

Consulta do Conselho Ultramarino sobre uma carta enviada de Sena ao Rei por Gaspar de Sousa de Lacerda, que desempenha as funções de lugar-tenente do geral dos Rios.

Aborda vários assuntos, como da necessidade de se abrir uma alfândega em Moçambique e outra em Quelimane para o comércio livre dos Rios.

Com a receita da alfândega, considera ser possível fazer uma fortaleza de pedra e cal, em Quelimane, com boa artilharia para defesa daquela barra, porque nela estão muito práticos todos os estrangeiros da Europa.

Indica também a necessidade de um presídio. Dispensa a ida de mulheres do Reino.

Pede a ida de soldados que poderiam casar-se com as nativas.

Afirma não haver carência de hospital, mas de médicos, boticários e sangradores.

Comunica ter tido conhecimento, pelo castelão de Moçambique, Diogo de Abreu de Lima, da tomada da nau Nossa Senhora da Ajuda

por uns ingleses à traição, por alturas do cabo da Boa Esperança, onde viajava António de Melo e Castro, que com mais passageiros fora morto.

Dá conhecimento de haver poucos soldados na fortaleza de Moçambique.

Contém:

a) despacho régio de acordo com o parecer do Conselho Ultramarino.

ANTROPÓNIMOS: — António Freire de Sousa, ouvidor-geral do crime; António de Melo e Castro, castelão da fortaleza de Moçambique; António Pais de Sande, Carlos Cardoso Godinho, ministros conselheiros do Conselho Ultramarino; Diogo de Abreu de Lima, castelão de Moçambique; Feliciano Dourado; Francisco de Távora, vice-rei da Índia; Francisco Velez Ramires, capitão-de-mar-e-guerra; Gaspar Baião de Resende; Gaspar de Sousa de Lacerda; João Dias Ribeiro; D. Lourenço de Mendonça de Moura e Sousa, presidente do Conselho Ultramarino; Manuel Jácome.

TOPÓNIMOS: — Boa Esperança (cabo); Brasil; Dambarare (feira); Europa; Inglaterra; Lisboa; Moçambique; Quelimane; Rios de Sofala; S. Lourenço (ilha).

[Caixa 2]

363 — 1684-XI-3

Consulta do Conselho Ultramarino sobre petição de D. Guiomar Henriques, em que requer ao Rei alvará de declaração do que se lhe passou da mercê da fortaleza de Sofala e em que se declare que a dita renúncia tenha efeito na Índia.

Contém:

a) despacho régio concordando com o parecer do Conselho Ultramarino.

ANTROPÓNIMOS: — D. António Álvares da Cunha; António de Barros de Vasconcelos; António Pais de Sande, Carlos Cardoso Godinho,

ministros conselheiros do Conselho Ultramarino; D. Guiomar Henriques; D. Lourenço de Mendonça de Moura e Sousa, presidente do Conselho Ultramarino; Manuel Pacheco de Melo, ministro conselheiro do Conselho Ultramarino: Pedro César de Meneses.

TOPÓNIMOS: — Índia; Lisboa; Sofala.

[Caixa 2]

364 — 1685-III-23

Consulta do Conselho Ultramarino sobre petição de António Álvares da Cunha, que, tendo a mercê da fortaleza de Sofala e cabendo-lhe a intrância, a 1 de Janeiro de 1684, teve aviso para efectuar o pagamento.

Pede ao Rei a mercê de mandar passar ordem expressa para que o alivramento seja nos 50 mil-réis que a Junta de Moçambique fez a outros particulares, depois da sua criação e que deles se abata a quarta parte para as despesas do Estado e que o resto lhe seja pago no rendimento das aldeias do Norte ou da alfândega de Goa.

ANTROPÓNIMOS: — António Álvares da Cunha; António Pais de Sande, Carlos Cardoso Godinho, Francisco Malheiro, ministros conselheiros do Conselho Ultramarino; D. Lourenço de Mendonça de Moura e Sousa, presidente do Conselho Ultramarino; Rui Teles de Meneses, ministro conselheiro do Conselho Ultramarino.

TOPÓNIMOS: — Goa; Índia; Lisboa; Moçambique; Sofala.

[Caixa 2]

365 — 1685-XII-22

Consulta do Conselho Ultramarino sobre petição de Ambrósio Martins da Ponte, cirurgião-mor de Moçambique e sua conquista, em que requer ao Rei licença para vir para o Reino por se encontrar doente e que o vice-rei da Índia promova a sua substituição.

Contém:

a) despacho régio de acordo com o parecer favorável do Conselho Ultramarino.

ANTROPÓNIMOS: — Ambrósio Martins da Ponte, cirurgião-mor de Moçambique e suas conquistas; D. Lourenço de Mendonça de Moura e Sousa, presidente do Conselho Ultramarino; Rui Teles de Meneses, ministro conselheiro do Conselho Ultramarino.

TOPÓNIMOS: — Lisboa; Moçambique.

[Caixa 2]

366 — 1686-III-13

a) «Regimento q hande guardar o capitão e escrivão da fragata Nossa Senhora da Ajuda que com o favor de Deos faz viage para o porto de Quillimane...».

Em anexo:

a) «Fretamento que há-de fazer o escrivão e feitor da fragata Nossa Senhora da Ajuda, Joseph Lobo de Vargas, com declaração que levara, meyos fretes, das fazendas que se embarcarem na dita fragata como he uzo e custume dos mais barcos mercantis».

b) «Carga e fretamento das fazendas que embarcão para officiaes e mais particulares...».

ANTROPÓNIMOS: — Abdul Ramane Cochiscar; Abula Mamede; Agu Amode Lascar; Alba Lascar; Aly Tandy; Amadgi; Ambrósio Martins da Ponte; Anssaba Maery; P.e Fr. António da Assunção; António da Costa Quaresma; Bapug Larangue; Bapujú Tande; Bartolomeu Rodrigues; Belchior Dias; Cadi Sarangue; Custódio de Almeida e Sousa; Damião de Sousa Frágua; Domingos João; Francisco Colaço; Francisco Pires, capitão; Francisco Ramires; Inácio Francisco de Oliveira; Isamoel Saramalla; Isupho; D. Jerónimo de Almeida, capitão-geral; João Brito; João Machado Socoto; José Lobo Vargas; José Vasque; Lava Mocadum; José Vaz; Malimo Pereira; Mamud; Mamud Xena; Manuel Fernandes; Manuel da Fonseca e Paiva, escrivão; Manuel Gonçalves; Manuel Pereira; Manuel

Rodrigues da Costa; Manuel Rodrigues de Cristo, piloto; P.e Fr. Pascoal da Madre de Deus; Paulo Carvalho; Paulo Monteiro; Pedro de Ataíde; Pedro Coelho; Pedro João Lobo da Silva, capitão; Sarangue Cadi; Vula.

TOPÓNIMOS: — Índia; Moçambique; Quelimane (porto).

[Caixa 2]

367 — 1686-VIII-21

Consulta do Conselho Ultramarino sobre petição de Ascenso da Fonseca, como procurador de seu filho Manuel da Fonseca, que exerce, nos Rios de Sofala, o cargo de escrivão do pagador-geral; requer ao Rei que lhe paguem dois quartéis, vencidos desde Junho do presente ano, e os mais que for vencendo até à chegada das primeiras embarcações da Índia.

Contém:

a) despacho régio de acordo com o parecer do Conselho Ultramarino.

ANTROPÓNIMOS: — Ascenso da Fonseca; D. Lourenço de Mendonça de Moura e Sousa, presidente do Conselho Ultramarino; Manuel da Fonseca; D. Manuel Henriques, Rui Teles de Meneses, ministros conselheiros do Conselho Ultramarino.

TOPÓNIMOS: — Índia; Lisboa; Rios de Sofala.

[Caixa 2]

368 — 1686-VIII-21

Consulta do Conselho Ultramarino sobre petição de D. Maria da Cunha, mulher de Diogo da Costa de Araújo, comissário de mostras e primeiro-oficial da vedoria-geral dos Rios de Sofala e de Moçambique, em que requer ao Rei que lhe faça a mercê de continuar com o pagamento de meio soldo de seu marido até à chegada das primeiras naus da Índia.

Contém:

a) despacho régio concordando com o parecer favorável do Conselho Ultramarino.

ANTROPÓNIMOS: — Bento Teixeira de Saldanha, ministro conselheiro do Conselho Ultramarino; Diogo da Costa de Araújo; D. Lourenço de Mendonça de Moura e Sousa, presidente do Conselho Ultramarino; D. Maria da Cunha; Rui Teles de Meneses, ministro Conselheiro do Conselho Ultramarino.

TOPÓNIMOS: — Lisboa; Moçambique.

[Caixa 2]

369 — 1686-XI-12

Consulta do Conselho Ultramarino sobre petição do procurador de Ambrósio Martins da Ponte, cirurgião de Moçambique, relativa às côngruas vencidas e das que for vencendo até à chegada da primeira embarcação daquele Estado.

Contém:

a) despacho régio deferindo de acordo com o parecer do Conselho Ultramarino.

ANTROPÓNIMOS: — Ambrósio Martins da Ponte, cirurgião-mor de Moçambique; Ascenso da Fonseca; Bento Teixeira de Saldanha, ministro conselheiro do Conselho Ultramarino; Francisco Afonso; D. Maria da Cunha; D. Manuel Henriques, Rui Teles de Meneses, ministros conselheiros do Conselho Ultramarino.

TOPÓNIMOS: — Lisboa; Moçambique.

[Caixa 2]

370 — 1686-XI-30

Relação (minuta) de serviços de Cristóvão Correia de Padilha que, desde 1664 até 1686, prestou serviços no Norte de África e Sofala.

ANTROPÓNIMOS: — Cristóvão Correia de Padilha.

TOPÓNIMOS: — Alentejo; Argel; Índia; Sofala.

[Caixa 2]

371 — 1687-II-22

Consulta do Conselho Ultramarino sobre o que escreveu Caetano de Melo e Castro, governador dos Rios de Sofala, acerca da falta que há, na fortaleza de Moçambique, de gente e munições e de outros particulares referentes aos Rios de Sofala.

Contém:

a) despacho régio mandando que o governador do estado da Índia socorra Moçambique com gente e munições e que se enviem soldados para o presídio, de que carece.

Em anexo:

a) carta do governador dos Rios de Sofala, Caetano de Melo e Castro, datada de 24 de Julho de 1685, com parecer, à margem, do Conselho Ultramarino.

ANTROPÓNIMOS: — António Pais de Sande, Bento Teixeira Saldanha, ministros conselheiros do Conselho Ultramarino; Caetano de Melo de Castro, governador dos Rios de Sofala; D. João de Lima.

TOPÓNIMOS: — Angola; Correntes (cabo); Dambarare (feira); Goa; Índia; Lisboa; Luanda; Manica; Manila (feira); Moçambique; Monomotapa; Quelimane; Sena; Tete.

[Caixa 2]

372 — (ant. a 1687-IV-20)

Petição de D. Maria da Conceição, viúva de João da Silva, mãe e herdeira do médico Paulo da Silva, que, em consideração dos serviços e boa vontade com que o dito seu filho se embarcou na armada de Sofala, requer a mercê do hábito de Cristo para sua filha e uma tença.

Contém:

a) parecer do Conselho Ultramarino;

b) várias certidões comprovativas dos serviços prestados por seu filho Paulo da Silva.

ANTROPÓNIMOS: — António Barreto de Lima; Domingos Lopes Branco, escrivão; Francisco Correia de Lacerda; D. João Cabral de Barros; João da Silva; Mananna Baptista; Maria da Conceição; Fr. Vicente de Santa Maria, religioso do terço.

TOPÓNIMOS: — Goa; Índia; Lisboa; Moçambique; Rios de Sofala.

[Caixa 2]

373 — (ant. a 1688-I-24)

Petição de D. Maria da Cunha, viúva de Diogo da Costa de Araújo, em que requer a mercê de continuar a receber, para ajuda do seu sustento e de suas três filhas, sete mil-réis, que, em vida de seu marido, lhe davam do soldo dele, em virtude dos serviços prestados por Diogo da Costa de Araújo em Moçambique, conforme prova.

Contém:

a) sentença de justificação;

b) alvará régio (cópia) fazendo mercê a Diogo da Costa de Araújo do cargo de primeiro-oficial da vedoria-geral dos Rios de Sofala e Moçambique, datado de 30 de Setembro de 1677;

c) petição de Diogo da Costa de Araújo requerendo o posto de comissário de mostras e oficial-maior da vedoria de Moçambique;

d) alvará passado por Manuel Ferreira, vedor e contador-geral dos Rios de Sofala e Moçambique, provendo a Diogo da Costa de Araújo nos

ofícios de comissário de amostras e oficial-maior de vedoria de Moçambique, datado de 2 de Janeiro de 1680;

e) carta régia de confirmação, datada em 17 de Março de 1681;

f) petição de Diogo da Costa de Araújo para deixar meter nos Rios seus barris de roupas e, todas as vezes que lá tornar, que lhe seja concedida a mesma liberdade;

g) provisão régia concedendo, em conformidade do parecer da Junta-Geral do Comércio, o pedido feito na petição;

h) portaria nomeando Diogo da Costa de Araújo para susbtituir Manuel da Fonseca e Paiva no cargo de escrivão da superintendência de Moçambique; segue-se o termo de juramento e os respectivos registos;

i) provisão passada pelo governador e capitão-geral da conquista de de Moçambique e Rios de Sofala, Caetano de Melo de Castro, provendo a Diogo da Costa de Araújo no cargo de feitor da feitoria de Sena;

j) petição de Diogo da Costa de Araújo requerendo certidão confirmativa do cargo de escrivão da feitoria de Sena;

l) certidão passada por Manuel da Silva, escrivão e tabelião público de notas no forte e povoação de São Marçal de Sena;

m) certidão passada pelo governador e capitão-geral de Moçambique e Rios de Sofala, Caetano de Melo e Castro;

n) certidão passada pelo João Cabral de Barros;

o) petição de D. Maria da Cunha, viúva de Diogo da Costa de Araújo, requerendo certidão, com o teor do despacho régio, deferido em uma consulta do Conselho Ultramarino, em que lhe atribuiram sete mil-réis cada mês,

1. certidão passada por Manuel Lopes de Lavre, aos 14 de Maio de 1688;

p) certidão de que consta nos livros de registo das mercês, referente a Diogo da Costa de Araújo.

ANTROPÓNIMOS: — Amaro Nogueira de Andrade; André Lopes de Lavre; António Carneiro; António Martins de Moura, deputado da Junta-Geral do Comércio de Moçambique; Antunes de Sampaio; Bernardo da Silva de Azevedo; Caetano de Melo de Castro, governador e capitão-general de Moçambique; Diogo da Costa de Araújo; Diogo Machado Temudo; Domingos Ferreira; Francisco Correia de Moura; Francisco Ferreira Baião; Francisco de Macedo, escrivão da feitoria de Sena; Francisco de Miranda; Henriques Jerónimo Soares; João Cabral de Barros, juiz das justificações; João de Lemos Vale; Jorge Álvares; D. Lourenço de

Mendonça de Moura e Sousa, presidente do Conselho Ultramarino; Manuel Barreto de Sampaio, escrivão; Manuel Ferreira e Paiva, vedor; Manuel da Fonseca; Manuel Francisco e Paiva; Manuel Lopes de Lavre; Manuel Pinheiro da Fonseca; Manuel da Silva; D. Maria da Conceição; D. Maria da Cunha; Miguel Nunes de Mesquita, desembargador da Casa do Porto e da Relação de Goa; Paulo Carneiro de Araújo; Pedro de Ataíde, escrivão das provisões; Pedro de Andrade Maciel; Pedro da Silveira; Veríssimo da Veiga Beirão.

TOPÓNIMOS: — Coria (rios); Goa; Índia; Lisboa; Moçambique; Rios de Sena; Rios de Sofala.

[Caixa 2]

374 — 1690-III-16

Consulta do Conselho Ultramarino sobre petição de D. Maria de Aguiar e Miranda para que não se proceda contra ela, pelas mesadas que cobrou depois do falecimento de seu marido, o desembargador José Correia Fonseca, auditor-geral da gente de guerra dos Rios de Sofala e Moçambique.

Contém:

a) despacho régio de acordo com o parecer do Conselho.

Em anexo:

a) ordem régia (traslado) para ser passada provisão à suplicante, «para que contra ella não se proceda».

ANTROPÓNIMOS: — Gaspar Baião Resende, sargento-mor; João de Sepúlveda Matos, ministro conselheiro do Conselho Ultramarino; João de Sousa; José Correia da Fonseca, desembargador, auditor-geral da gente de guerra dos Rios de Sofala e Moçambique; D. Lourenço de Mendonça de Moura e Sousa, presidente do Conselho Ultramarino; Manuel Ferreira Botelho; Manuel Filipe da Silva; D. Maria de Aguiar e Miranda; Tristão Guedes de Queirós, ministro conselheiro do Conselho Ultramarino.

TOPÓNIMOS: — Índia; Lisboa; Moçambique; Sofala.

[Caixa 2]

375 — 1695-III-30 (1)

Despacho régio para ser presente ao Conselho Ultramarino a consulta da Mesa da Consciência e ordens sobre o que pede o provincial de S. Domingos para continuar nos seus religiosos o provimento de administrador da jurisdição eclesiástica de Moçambique.

Contém:

a) consulta do Conselho Ultramarino.

TOPÓNIMOS: — Lisboa; Moçambique.

[Caixa 2]

376 — 1696-XI-12

Consulta do Conselho Ultramarino sobre o que escreveu o P.e Fr. António da Conceição acerca de ser conveniente erigir-se um seminário em Sena e de se entregar a administração dele aos religiosos agostinhos.

Contém:

a) despacho régio determinando que os padres de S. Domingos tomem a cargo todas as missões dos Rios, ficando aos padres da Companhia de Jesus as de Timor e Solor.

ANTROPÓNIMOS: — P.e Fr. António da Conceição; Caetano de Melo, governador dos Rios de Sena; José de Freitas Sarrão, ministro conselheiro do Conselho Ultramarino; D. Lourenço de Mendonça de Moura e Sousa, presidente do Conselho Ultramarino.

TOPÓNIMOS: — Goa; Lisboa; Rios de Cuama; Sena; Solor (ilha); Timor (ilha).

[Caixa 2]

(1) Este documento está danificado pela humidade.

377 — 1697-II-2

Consulta do Conselho Ultramarino sobre carta dos moradores dos Rios de Sofala acerca de se conservarem naquelas missões os religiosos dominicanos.

Contém:
a) despacho régio de acordo com o parecer do Conselho Ultramarino.

Em anexo:
a) carta dos moradores dos Rios de Sofala;
b) minuta da consulta.

ANTROPÓNIMOS: — Abel Pereira; Agostinho Franco; Fr. António da Conceição, religioso graciano; António da Costa Teixeira; António da Ermida; António Nunes da Silva; António Pessoa; António Rodrigues; Bernardino Freire de Andrade, Duarte Teixeira Chaves, ministros conselheiros do Conselho Ultramarino; Francisco Machado Tavares; Francisco Rodrigues Azevedo; Gregório do Couto; Inácio Borges; Inácio Correia de Matos; Jerónimo de Andrade; Jerónimo Gomes; João Gonçalves; João de Matos; João de Oliveira; João Rodrigues Arzila; João Rodrigues Sidilas; João de Sepúlveda Matos, ministro conselheiro do Conselho Ultramarino; José Leão; José de Freitas Sarrão, ministro conselheiro do Conselho Ultramarino; José de Oliveira; D. Lourenço de Mendonça de Moura e Sousa, presidente do Conselho Ultramarino; Luís Rodrigues de Barros; Manuel Ferreira Rebelo, ministro conselheiro do Conselho Ultramarino; Manuel Gonçalves Noronha; Manuel Gonçalves Palmela; Manuel Pereira; Manuel Pires Faro; Manuel Rodrigues Vasconcelos; Miguel de Oliveira; Pascoal Rodrigues; Pedro Afonso Franca; Pedro Pais; Sebastião Ferreira de Figueiredo.

TOPÓNIMOS: — Índia; Lisboa; Monomotapa; Quelimane; Rios de Sofala.

[Caixa 2]

378 — 1698-II-13

Consulta do Conselho Ultramarino sobre a carta que escreveram os deputados da Junta-Geral do Comércio de Moçambique e Rios acerca dos interesses que houve naquela companhia, nos anos que correm pela Fazenda Real.

Contém:
a) despacho régio de acordo com o parecer do Conselho.

Em anexo:
a) carta dos deputados da Junta-Geral do Comércio de Moçambique e dos Rios, datada de Goa, de 17 de Dezembro de 1696.

ANTROPÓNIMOS: — André Varela Sotomaior, César Teixeira Chaves, deputados da Junta-Geral do Comércio de Moçambique e Rios; Francisco Pereira da Silva, ministro conselheiro do Conselho Ultramarino; João de Moura, deputado da Junta-Geral do Comércio de Moçambique e Rios; José de Freitas Sarrão, ministro conselheiro do Conselho Ultramarino; D. Lourenço de Mendonça de Moura e Sousa, presidente do Conselho Ultramarino; Miguel Nunes da Costa, ministro conselheiro do Conselho Ultramarino; Pascoal Gomes, deputado da Junta-Geral do Comércio de Moçambique e Rios.

TOPÓNIMOS: — Goa; Lisboa; Moçambique; Rios de Cuama; Sofala.

[Caixa 2]

379 — S. l. n. d. séc. XVII (?)

Carta (minuta) com considerações de ordem religiosa, política e administrativa de interesse. Há a considerar, entre outras sugestões apresentadas, a de fazer reparo a que os religiosos são de idade avançada, o que não é conveniente, devido às longas distâncias que têm de percorrer.

Pensa ser de grande proveito para o Reino criar, na barra dos Rios de Sena, um patrão-mor e dar liberdade religiosa aos Gentios. Pede o envio de gente especializada e de casais para Moçambique e limite de tempo nas missões, etc.

ANTROPÓNIMOS: — António da Fonseca, general; Francisco de Melo e Castro, governador e capitão-general de Moçambique; Roberto de Azevedo; D. Sebastião.

TOPÓNIMOS: — Butua; Damão; Diu; Índia; Moçambique; Quelimane; Rios de Sena; Sofala; Tete.

[Caixa 2]

380 — S. l. n. d. séc. XVII

Informação (cópia) enviada ao Rei sobre a defesa e fortificação de Moçambique e Rios de Cuama e seu comércio.

Foram ouvidos sobre a matéria Carlos Luís de Almeida, capitão-mor dos Rios de Cuama, e Manuel da Silva Lousado, «conhecedores das cousas de Moçambique».

Contém:

a) rol das pessoas que, em Moçambique e Rios de Cuama, há de conta.

ANTROPÓNIMOS: — Carlos Luís de Almeida, capitão-mor dos Rios de Cuama; Manuel Barreto de Sampaio, secretário do Conselho Ultramarino; Manuel da Silva Lousado.

TOPÓNIMOS: — Correntes (cabo); Goa; Índia; Inhambane; Linde; Luabo; Moçambique; Mombaça; Querimba (ilhas); Rios de Cuama; Sofala; Terceira (ilha).

[Caixa 2]

381 — S. l. n. d. séc. XVII

Três minutas do Conselho Ultramarino referentes ao pessoal náutico com destino a Moçambique.

ANTROPÓNIMOS: — Agostinho de Faria, sota-piloto; Aleixo da Mota; António Ferreira; António Jorge, António Leite, contramestres; António Reis Chaves; António Vaz da Cunha, condestável; Baltasar Gonçalves; Diogo de Barros; Domingos do Couto, condestável; Domingos Fernandes; Domingos Fernandes da Costa, guardião; Domingos Soares, piloto; Faro; Francisco Fernandes; Gaspar Álvares Mestre; Gaspar de Morais, piloto; Geraldo Ábet; Jerónimo Martins, contramestre; João Carvalho; João Carvalho Machado, João Tavares, sota-pilotos; José da Costa, mestre; José Osardo, mestre; Luís Carvalho, piloto; Manuel dos Anjos, piloto; Manuel Luís, piloto; Manuel da Paz da Conceição, guardião; Miguel Martins, capitão; Nuno Álvares Botelho, capitão; Pero Álvares Castanho, guardião; Pero de Matos, mestre; Roque da Silva; Sebastião Dias Martins, piloto; Simão Luís, sota-piloto; Vicente Lobato.

TOPÓNIMOS: — Índia; Moçambique.

[Caixa 2]

382 — S. l. n. d. séc. XVII

Consulta (minuta) sobre o memorial do capitão Diogo Garve Palhe relativo aos Rios de Cuama.

ANTROPÓNIMOS: — Diogo Garve Palhe, capitão.

TOPÓNIMOS: — Lisboa; Rios de Cuama.

[Caixa 2]

383 — S. l. n. d. séc. XVII

Consulta (minuta) do Conselho Ultramarino sobre carta de António de Melo de Castro, capitão-mor de Moçambique, em que dá conta do estado lastimoso em que se encontra aquela fortaleza, da falta de gente, armas, pólvora e petrechos de guerra.

ANTROPÓNIMOS: — António de Melo de Castro, governador e capitão-general de Moçambique.

TOPÓNIMOS: — Índia; Moçambique.

[Caixa 2]

384 — S. l. n. d. séc. XVII

Informação de Xamâ Ricabo, contratador das viagens de Moçambique, ao general do estreito, relativa ao comércio nos Rios de Cuama.

ANTROPÓNIMOS: — Xamâ Ricabo, contratador das viagens de Moçambique.

TOPÓNIMOS: — Moçambique; Rios de Cuama.

[Caixa 2]

385 — S. l. n. d. séc. XVII

Ofício de Duarte da Costa Homem para o Rei sobre Moçambique e o socorro que se lhe deve enviar para sua defesa e dos Rios de Cuama.

ANTROPÓNIMOS: — Diogo de Sousa; Duarte da Costa Homem.

TOPÓNIMOS: — Manica; Moçambique; Quelimane; São Lourenço (ilha); Sofala.

[Caixa 2]

386 — S. l. n. d. séc. XVII

«Lista do custo que fez a armada que o senhor Vise Rey enviou para a fortaleza de Mombaça capitão-mor Francisquo Pereira da Cunha e de lá há-de ir ao Rios de Cuama pera andar nelles servindo».

Contém:
a) mais uma via.

ANTROPÓNIMOS: — Francisco Pereira da Cunha, capitão; Manuel Fernandes.

TOPÓNIMOS: — Mombaça; Rios de Cuama.

[Caixa 2]

387 — S. l. n. d. séc. XVII

Petição do licenciado Pero do Rego, juiz do crime, para o Rei lhe permitir provar que seu irmão Luís do Rego, que fora governador da fortaleza de Moçambique, a serviu com grande zelo.

ANTROPÓNIMOS: — Luís do Rego; Pero do Rego.

TOPÓNIMOS: — Moçambique.

[Caixa 2]

388 — S. l. n. d. séc. XVII (1)

Parecer do Conselho Ultramarino.

[Caixa 2]

389 — S. l. n. d. séc. XVII

Carregação, feita por Manuel Teixeira da Fonseca e Paiva na nau Nossa Senhora da Conceição, para ser entregue, na fortaleza de Moçambique, a Marco António de Azevedo Coutinho de Montaury.

(1) Está inutilizado com uma mancha de água.

ANTROPÓNIMOS: — José Inácio Homem da Costa Corte Real; Marco Teixeira da Fonseca e Paiva; Manuel Teixeira da Fonseca e Paiva; Marco António de Azevedo Coutinho de Montaury.

TOPÓNIMOS: — Goa; Moçambique; Rios de Sofala.

[Caixa 3]

390 — S. l. n. d. séc. XVII

Documento incompleto sobre as novas que trouxe uma caravela que, regressando da Índia, foi tomada pelos corsários e particularmente sobre as minas de Monomotapa e socorro que se devia enviar aos Rios, sem prejuízo do socorro que se está preparando para ir ao Brasil.

TOPÓNIMOS: — Brasil; Índia.

[Caixa 3]

391 — S. d.

Carta de Fr. Joaquim de Santa Rita informando o Rei da conveniência da administração das vedorias e feitorias da Ásia e África serem entregues à Companhia de Jesus.

ANTROPÓNIMOS: — Fr. João de Jesus Maria; Fr. Joaquim de Santa Rita.

TOPÓNIMOS: — África; Ásia; Índia; Portugal.

[Caixa 3]

392 — S. d.

Petição de Caetano Leite Pereira Virgolino, capitão da companhia da infantaria em Tete, requerendo licença e passaporte para regressar ao Rio de Janeiro.

ANTROPÓNIMOS: — Caetano Leite Pereira Virgolino, capitão da companhia de infantaria da defesa de Tete.

TOPÓNIMOS: — Quelimane; Rio de Janeiro; Tete.

[Caixa 3]

393 — S. d.

Parecer de um ministro conselheiro do Conselho Ultramarino sobre as desvantagens da proibição de se navegar o marfim de Angola para a Índia.

TOPÓNIMOS: — Angola; Índia; Moçambique; Surrate.

[Caixa 3]

394 — 1700-I-1

Consulta (minuta) do Conselho Ultramarino para se escrever ao vice-rei da Índia a elogiá-lo pelo bom cuidado com que acudiu à praça de Mombaça.

Em anexo:
a) consulta do Conselho Ultramarino sobre o mesmo assunto.

TOPÓNIMOS: — Índia; Lisboa; Mombaça.

[Caixa 3]

395 — 1700-IX-18

Consulta (minuta) do Conselho Ultramarino sobre a resposta do vice-rei da Índia, António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, sobre o negócio dos Rios de Cuama.

ANTROPÓNIMOS: — António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, vice-rei da Índia.

TOPÓNIMOS: — Lisboa; Moçambique; Rios de Cuama.

[Caixa 3]

396 — 1700-X-2

Parecer do Conselho Ultramarino sobre o que escreveu o vice-rei da Índia, António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, relativo à ordem, que teve para entregar aos administradores do tabaco, todos os efeitos para pagamento à gente que põe no socorro a Mombaça.

TOPÓNIMOS: — Índia; Lisboa.

[Caixa 3]

397 — 1700-X-2

Consulta do Conselho Ultramarino sobre carta em que o vice-rei da Índia responde à ordem que tem para entregar aos «administradores do Tabaco todos os efeitos dele para se pagar aquele que for de socorro a Mombaça».

TOPÓNIMOS: — Índia; Lisboa.

[Caixa 3]

398 — 1701-III-1

Consulta do Conselho Ultramarino sobre o que escreveram os deputados da Junta-Geral do Comércio de Moçambique e Rios e o provedor-mor dos Contos de Goa, João Lemos Vale, em que mostram a conveniência que há e haverá em socorrer o comércio dos Rios por sua administração.

Contém:

a) despacho régio de acordo com o parecer do Conselho Ultramarino.

Em anexo:

a) carta dos deputados da Junta-Geral do Comércio de Moçambique e Rios;

b) carta do procurador-mor dos Contos de Goa, João Lemos Vale;

c) folha com os lucros que a Fazenda Real teve, desde Março de 1691 até 1695, correndo por sua conta o contrato de Moçambique e Sena, abatidas as despesas que se fizeram na administração do dito contrato e as pensões anuais do presídio de Moçambique, Zimbaoé, Sofala e as mais ordinárias.

ANTROPÓNIMOS: — António Leite Pereira; Cristóvão de Sousa Coutinho; D. Fernando Martins Mascarenhas de Lencastre; Francisco, ex-feitor de Moçambique; João Carvalho Botelho, ex-feitor de Sena; João Carvalho de Sampaio, feitor de Moçambique; João Lemos Vale, provedor-mor dos Contos de Goa; José Francisco dos Santos, tesoureiro-geral da Junta-Geral do Comércio de Moçambique e Rios; Manuel Ferreira Rebelo; Manuel Jorge de Oliveira, ex-feitor de Sena; Manuel de Melo; Manuel dos Santos Pinto; Miguel Nunes da Costa; Pascoal de Araújo, ex-feitor de Sofala; Pero Coelho de Carvalho, ex-feitor de Moçambique; Rodrigo Homem Cabral, ex-feitor de Moçambique; Tomé de Sousa Correia.

TOPÓNIMOS: — Goa; Índia; Lisboa; Moçambique; Sena; Sofala; Zimbaoé.

[Caixa 3]

399 — 1701-III-1

Consulta (minuta) do Conselho Ultramarino sobre o que escreveram os deputados da Junta-Geral do Comércio de Moçambique e Rios e o provedor dos Contos de Goa, referente ao comércio dos Rios.

Em anexo:

a) outra consulta (minuta) do Conselho Ultramarino sobre as cartas inclusas dos deputados da Junta-Geral do Comércio de Moçambique;

b) despacho do Conselho Ultramarino, de 27 de Março de 1703;

c) parecer do provedor da Fazenda sobre o comércio dos Rios.

ANTROPÓNIMOS: — D. João IV; José da Silva Gouveia.

TOPÓNIMOS: — Brasil; Índia; Lisboa; Rios de Sena.

[Caixa 3]

400 — 1709-III-23

Carta de Fr. Francisco da Trindade, religioso dominicano, procurador príncipe D. Constantino, filho de D. Pedro, imperador de Monomotapa, ao Rei, na qual expõe que, por se encontrar exilado em Timor D. Constantino, se vê esbulhado do trono por usurpação de um tio. Pede ao Rei que o restitua no governo e posse do território dos seus antepassados.

Em anexo:

a) parecer (minuta) do Conselho Ultramarino considerando que o príncipe D. Constantino deve recolher à cidade de Goa e que fique na companhia dos padres sob vigilância e com bom tratamento.

ANTROPÓNIMOS: — D. Constantino; Fr. Francisco da Trindade; Jácome de Morais Sarmento, governador dos Rios de Sena; Fr. João da Assunção; D. Pedro, imperador de Monomotapa.

TOPÓNIMOS: — Goa; Índia; Lisboa; Macau; Monomotapa; Rios de Sena; Timor.

[Caixa 3]

401 — 1709-III-26

Consulta (minuta) do Conselho Ultramarino para se mandar recolher em Macau o príncipe D. Constantino, filho do imperador de Monomotapa, nas casas dos religiosos da Companhia de Jesus, e dispensar-lhe bom acolhimento.

ANTROPÓNIMOS: — D. Constantino.

TOPÓNIMOS: — Lisboa; Macau.

[Caixa 3]

402 — 1710-VIII-14

Representação assinada pelo administrador do hospital da fortaleza de Moçambique, da Ordem do Patriarca S. João de Deus, e os mais religiosos moradores e assistentes no dito hospital, apresentando queixa contra o castelão da fortaleza, Luís Gonçalves da Câmara, pelas arbitrariedades que praticou contra os escravos do referido hospital, mandando soldados aplicar castigos corporais e apoderarem-se dos mantimentos e alguns cruzados de rendimentos pertencentes ao hospital.

Referem-se também às irregularidades praticadas pelo castelão quanto ao comércio do marfim e de se ter oposto ao conserto da cisterna grande, invocando falta de verba.

Contém:

a) despacho do Conselho Ultramarino enviando a representação ao procurador da Fazenda.

b) parecer do procurador da Fazenda para informar ao vice-rei da Índia.

ANTROPÓNIMOS: — Fr. Augusto do Espírito Santo; Fr. Francisco das Chagas; Fr. Francisco de Nossa Senhora; Luís Gonçalves da Câmara, castelão da fortaleza de Moçambique; Fr. Manuel de Jesus Maria; Fr. Marinho do Rosário; Fr. Mateus da Soledade; Fr. Teodoro dos Prazeres.

TOPÓNIMOS: — Chaul; Damão; Diu; Goa; Moçambique (ilha); Rios de Sena.

[Caixa 3]

403 — (ant. a 1712-X-7)

Parecer (minuta) do procurador da Coroa, sobre a carta do padre administrador e mais religiosos de S. João de Deus, do hospital da fortaleza de Moçambique, em que dão conta dos agravos recebidos do castelão da fortaleza, Luís Gonçalves da Câmara.

Contém:

a) despacho do Conselho Ultramarino, datado de 9 de Outubro de 1711;

b) parecer do mesmo Conselho, de 7 de Outubro de 1712.

TOPÓNIMOS: — Goa; Lisboa; Moçambique.

[Caixa 3]

404 — 1715-II-18

Consulta do Conselho Ultramarino sobre proposta do padre-geral da Companhia de Jesus para não ser incluído nenhum religioso da Companhia de Jesus na lista dos deputados da Junta-Geral do Comércio de Moçambique e Rios.

Contém:

a) despacho régio favorável ao parecer do Conselho Ultramarino.

Em anexo:

a) proposta e súplica do padre-geral da Companhia de Jesus ao Rei, para que ordene aos vice-reis da Índia Oriental que não elejam padre algum da Companhia em deputado do sobredito tribunal, para que ele, geral, possa livremente ordenar aos seus religiosos da província de Goa, que nenhum deles aceite.

ANTROPÓNIMOS: — António Rodrigues da Costa; Diogo de Mendonça Corte Real, secretário de Estado; João de Sousa; José Gomes de Azevedo.

TOPÓNIMOS: — Goa; Lisboa; Moçambique.

[Caixa 3]

405 — 1716 (?)

Dois pareceres (minutas) do Conselho Ultramarino sobre o que escreveram os deputados da Junta-Geral do Comércio de Moçambique e Rios sobre os prejuízos do negócio do marfim livre.

Em anexo:

a) despacho do Conselho Ultramarino para ser ouvido o procurador da Coroa;

b) parecer do procurador da Coroa sobre informação do vice-rei da Índia sobre o negócio do marfim.

TOPÓNIMOS: — Índia; Lisboa; Moçambique; Rios de Cuama.

[Caixa 3]

406 — 1720-I-18

Parece (minuta) do Conselho Ultramarino sobre petição do P.e Fr. António Serra, religioso de S. Domingos, para ser ilibado das culpas que lhe são atribuídas e sobre a abertura das vias de sucessão do governo de Moçambique.

Em anexo:
a) despacho do Conselho Ultramarino;
b) parecer do procurador da Coroa;
c) parecer (minuta) do Conselho Ultramarino.

ANTROPÓNIMOS: — P.e Fr. António Serra, religioso de S. Domingos; Diogo de Mendonça Corte Real, secretário de Estado; Vasco Fernandes César, vice-rei da Índia.

TOPÓNIMOS: — Índia; Lisboa; Moçambique.

[Caixa 3]

407 — 1722-X-17

Carta (cópia) do vice-rei da Índia, Francisco José de Sampaio e Castro, para a Junta-Geral do Comércio de Moçambique e Rios, sobre um papel assinado pelos ministros dessa Junta, em que pedem que seja estudada a maneira como se deve remediar a situação precária da Junta, devido à falta de produtos para comerciar.

Contém:
a) consulta da Junta-Geral do Comércio, em que se propõe a separação da superintendência de Moçambique da castelania, datada de 26 de Outubro de 1722;
b) carta do vice-rei da Índia, em resposta à Junta-Geral do Comércio de Moçambique, aprovando o parecer da referida Junta;
c) proposta apresentada pela Junta propondo pessoas para o cargo de superintendente da Junta em Moçambique.

ANTROPÓNIMOS: — António Cardim Fróis; P.e Fr. Francisco César, deputado da Junta-Geral do Comércio de Moçambique e Rios; Francisco José de Sampaio e Castro, vice-rei da Índia; José Ferreira de Horta, juiz-conservador e deputado da Junta-Geral do Comércio de Moçambique e Rios; Manuel Fernandes da Rocha, deputado da Junta-Geral do Comércio de Moçambique e Rios; D. Manuel Sotomaior, deputado e provedor da

Junta-Geral do Comércio de Moçambique e Rios; Tomé de Mesquita, ex-feitor de Moçambique.

TOPÓNIMOS: — Índia; Moçambique; Panelim; Quelimane; Rios de Sena; Sofala.

[Caixa 3]

408 — (1723...)

Consulta do Conselho Ultramarino sobre carta que Dionísio Manuel Viegas enviou ao Rei, justificando-se perante as acusações do castelão de Moçambique, António João de Sequeira.

Em anexo:
a) carta de Dionísio Manuel Viegas;
b) carta testemunhável.

ANTROPÓNIMOS: — António João de Sequeira, castelão de Moçambique; Cristóvão Luís de Andrade, D. Cristóvão de Melo, governadores da Índia; Dionísio Manuel Viegas; D. Francisco de Alarcão e Sotomaior, governador de Moçambique; Francisco José de Sampaio e Castro, vice-rei da Índia; D. Inácio de Santa Teresa, arcebispo primaz, governador de Moçambique; João da Fonseca Moniz, ouvidor; Manuel de Jesus Ferraz Barbosa, escrivão.

TOPÓNIMOS: — Índia; Lisboa; Moçambique.

[Caixa 3]

409 — (ant. a 1723-IV-28)

Petição do P.e Fr. António Baptista, religioso da Ordem de S. Domingos, requerendo ao Rei que lhe seja permitido tomar posse do lugar de pároco da igreja de Tete, em que está provido, de que foi impedido.

Contém:
a) despacho do Conselho Ultramarino;
b) parecer do Conselho Ultramarino.

Em anexo:
a) carta (cópia) régia, de 17 de Abril de 1724;
b) carta de Fr. Dionísio de Santo Agostinho,
c) várias petições, despachos e certidões constantes do processo do P.e Fr. António Baptista, procurador-geral da Congregação dos Religiosos Pregadores, na Índia Oriental.

ANTROPÓNIMOS: — P.e Amaro de Santo Tomás; P.e Fr. António Baptista, da Ordem de S. Domingos; António Rodrigues da Costa, ministro conselheiro do Conselho Ultramarino; P.e Fr. Brígido de Santa Maria; P.e Fr. Caetano de São José; P.e Fr. Calisto da Encarnação; P.e Fr. Diogo Botea; P.e Fr. Dionísio de Santo Agostinho; P.e Fr. Francisco de Mesquita; P.e Fr. Guilherme do Rosário; P.e Fr. João Meneses, pároco da igreja de Querimba; D. João V; João Teles da Silva, ministro conselheiro do Conselho Ultramarino; Manuel Martins Ferreira, desembargador; P.e Fr. Mateus de Santo Tomás; P.e Fr. Sebastião de Santo António.

TOPÓNIMOS: — Goa; Índia; Lisboa; Moçambique; Rios de Sena; Tete.

[Caixa 3]

410 — 1723-IX-3

Carta (cópia) de Duarte Salter de Mendonça para o governador de Moçambique, dando conhecimento de que o Rei, devido aos serviços e auxílios monetários prestados por Baxim Mocaly à praça de Moçambique, o autoriza a andar acompanhado por «Lascares armados, poder comprar palmares, fazer casas etc.».

ANTROPÓNIMOS: — Baxim Mocaly; Deangi Givan Sangagi; Francisco José de Sampaio e Castro, vice-rei da Índia.

TOPÓNIMOS: — Índia.

[Caixa 3]

411 — 1724-VIII-12

Parecer (minuta) do Conselho Ultramarino sobre petição e outros documentos de Bernardo Teixeira relativos ao negócio dos Rios.

ANTROPÓNIMOS: — Bernardo Teixeira.

TOPÓNIMOS: — Rios de Sena.

[Caixa 3]

412 — (ant. a 1724-VIII-24)

Petição de Francisco Xavier Pedro de Sousa, vedor da Fazenda Real, dirigida ao Rei para poder renunciar à capitania da fortaleza de Sofala, de que estava de posse seu pai, o conde de Mesquitela.

Contém:
a) despacho do Conselho Ultramarino para ser presente ao procurador da Coroa;
b) parecer do procurador da Coroa;
c) pareceres (dois) do Conselho Ultramarino.

Em anexo:
a) carta régia fazendo mercê da capitania da fortaleza de Sofala ao conde de Mesquitela;
b) alvará régio declarando que o conde de Mesquitela, D. Noutel Luís de Castro, possa renunciar, na Índia, à capitania da fortaleza de Sofala;
c) carta testemunhável com traslado das petições de D. Francisco Xavier de Sousa.

ANTROPÓNIMOS: — António Serrão de Carvalho; Cristóvão Peres; Domingos Carvalho, tabelião; D. Francisco Xavier Pedro de Sousa, vedor da Fazenda Real; D. Gaspar Maldonado de Espelheta, vedor; João Álvares Soares; João Pereira da Costa; D. João IV; João Velho Barreto; Luís de Matos Pereira; Manuel Barreto de Sampaio; Manuel Carneiro de Arana; Manuel Pinto Teixeira; D. Maria Álvares de Lima; D. Noutel Luís de Castro, conde de Mesquitela; Paulo José Correia, desembargador; Pedro Sanches Farinha, secretário; D. Pedro II; Vitoriano Freire de Brito, escrivão da Fazenda Real.

TOPÓNIMOS: — África; Algarve; Arábia; Etiópia; Goa; Guiné; Índia; Lisboa; Pérsia; Portugal; Sofala.

[Caixa 3]

413 — 1724-XI-15

Parecer (minuta) do Conselho Ultramarino sobre as desordens efectuadas nos Rios de Sena.

TOPÓNIMOS: — Lisboa; Rios de Sena.

[Caixa 3]

414 — 1724-XI-15

Carta do ouvidor-geral de Moçambique, Duarte Salter de Mendonça, para o Rei sobre as devassas de que foi incumbido sobre as graves irregularidades praticadas pelos tenentes-generais dos Rios, António Cardim Fróis, Anselmo de Morais da Fonseca, e de Agostinho de Barros Henriques.

ANTROPÓNIMOS: — Agostinho de Barros Henriques; António Cardim Fróis, Anselmo de Morais da Fonseca, tenentes-generais dos Rios de Sena; D. Catarina Gomes Nobre; Duarte Salter de Mendonça, ouvidor-

-geral em Moçambique; Francisco José de Sampaio e Castro; João de Távora e Sampaio, capitão-mor dos Rios de Sena; Manuel de Melo e Castro, capitão-de-mar-e-guerra; Rafael Álvares.

TOPÓNIMOS: — Angoche; Goa; Manica (fortaleza); Mocaranga; Moçambique; Monomotapa; Quelimane (porto); Rios de Sena; Tete; Zimbaoé.

[Caixa 3]

415 — 1725-XI-24

Consulta do Conselho Ultramarino sobre a representação que fazem os deputados da Junta do Comércio de Moçambique e Rios para se lhes contarem os anos de serviço.

Em anexo:
a) despacho régio de acordo com o parecer do Conselho Ultramarino.

ANTROPÓNIMOS: — António Rodrigues da Costa, ministro conselheiro do Conselho Ultramarino; Francisco José de Sampaio, vice-rei da Índia; Gonçalo Manuel Galvão de Lacerda; João P. de Lemos, João de Sousa, Manuel Fernandes Varges, ministros conselheiros do Conselho Ultramarino.

TOPÓNIMOS: — Índia; Lisboa; Moçambique; Rios de Sena.

[Caixa 3]

416 — (ant. a 1726-XI-23)

Petição do sargento-mor da praça de Moçambique, Dionísio Manuel Viegas, requerendo ao Rei licença para regressar ao Reino com sua família; alega serviços militares prestados.

Contém:
a) despacho do Conselho Ultramarino.

Em anexo:

a) petição do mesmo, anterior a 1 de Dezembro de 1724,

1. certidão sobre o seu estado civil;

b) carta testemunhável, datada de 29 de Novembro de 1724;

c) despacho autorizando que seja passada provisão de licença para poder passar ao Reino, datado de 13 de Março de 1726,

1. seguem-se dois registos.

ANTROPÓNIMOS: — Álvaro Caetano de Melo e Castro, governador de Moçambique e Rios; António de Brito de Meneses, mestre de campo; António da Cunha Barros; António Fernandes; António João de Sequeira e Faria, capitão e governador-geral de Moçambique; Cristóvão Luís de Andrade; D. Cristóvão de Melo, arcebispo primaz; Dionísio Manuel Viegas, castelão da fortaleza de Moçambique; Francisco de Figueiredo e Carvalho; Francisco Gomes; Francisco José de Sampaio e Castro, do Conselho de Estado; João da Fonseca Moniz; João Rodrigues Machado; José Correia de Moura; D. Lopo José de Almeida; D. Luís de Meneses, conde da Ericeira, do Conselho de Estado; Manuel da Fonseca Moniz, ouvidor com alçada na ilha e fortaleza de Moçambique; Manuel de Jesus Ferraz e Barbosa, escrivão dos autos e dos órfãos da ouvidoria de Moçambique; Miguel da Cunha Alcaforado; Pedro de Aguiar; Pedro Mascarenhas, general; Pedro de Melo Pinheiro; Tomé Gomes Moreira.

TOPÓNIMOS: — Alcântara; Alentejo; Algarve; Almeida; Arábia; Beja; Brasil; Castela; Castelo Rodrigo; Etiópia; Évora; Gibraltar; Goa; Guiné; Índia; Lisboa; Moçambique (ilha); Moura; Mourão (praça); Moureira; Olivença; Pará; Pérsia; Portugal; Safra (cidade); Salvaterra; Santos Borguilhos; Todos os Santos (baía); Vila Viçosa.

[Caixa 3]

417 — 1727-I-10

Carta de António Cardim Fróis para o Rei comunicando ter enviado ao Conselho Ultramarino cópia da devassa que mandou proceder da tomadia que se fez no barco Nossa Senhora da Conceição, Santo António

e Almas Santas. Dá conhecimento de ter enviado os criminosos presos para Goa, à ordem do tribunal da Junta-Geral do Comércio de Moçambique e Rios.

Contém:

a) despacho do Conselho da Fazenda;

b) parecer do procurador da Fazenda;

c) parecer do Conselho Ultramarino.

Em anexo:

a) devassa (cópia) que se tirou da tomadia que se fez no barco Nossa Senhora da Conceição, Santo António e Almas Santas.

ANTROPÓNIMOS: — Acubgy Sacary, mouro piloto do barco Nossa Senhora da Conceição, Santo António e Almas Santas; Algi Tandel; Amade Soily; Amadesgy Jamal Tsenegy Saybu, piloto; Amagy, piloto mouro; António Cardim Fróis, governador de Moçambique e Rios, superintendente da Junta-Geral do Comércio de Moçambique e Rios de Sena; António Dias Nalbo, meirinho da igreja da fortaleza de Moçambique; António Gonçalves Croviwel; António Martins Elvas; António Martins Uvas Cardim, escrivão da fragata Nossa Senhora da Conceição, Santo António e Almas Santas; António Ribeiro; António Rodrigues Vidal; António Vaz; Bernardo Castro Soares, escrivão da Fazenda da Superintendência de Moçambique; Birxande, baneane; Canegy Givá; Custódio Fernandes; Damião de Melo, cirurgião; Dionísio Soares; Estêvão Vaz; Francisco Carvalho de Almeida; Francisco Gonçalves Delgado; Francisco Lopes; Francisco São José; Francisco da Silva Correia; Gopalgy Carsangy, baneane; Ibarama Larangue, mouro; Inácio Machado; Inácio Noronha, comerciante; Incão Parabate; Jacinto Ferreira, mestre de fragatinha; Jamae, baneane; Jerónimo Garcia; João Antunes, meirinho da Junta-Geral do Comércio de Moçambique e Rios de Sena; João Baptista Lopes de Lavra, governador da praça de Damão; João Godinho; João da Mota Machado; João Rodrigues de Melo; João Salter de Mendonça, assistente na fortaleza de Moçambique; João de Sequeira, segundo-piloto; João de Sousa; Joaquim Fernandes, escrivão da Fazenda da feitoria de Moçambique; José Gonçalves Coelho, capitão de fragatinha; José de Meneses, assistente na fortaleza de Moçambique; José Rodrigues; José de Seixas; José Teixeira Ribeiro; Lucas Pereira; Luís Andrade; Luís Fernandes; Luís Mendes Coutinho, capitão de artilharia; Manuel Fernandes Évora; Manuel Francisco,

mestre da fragatinha Nossa Senhora da Conceição e Santo António; Manuel de Jesus Ferraz e Barbosa, escrivão dos autos e ouvidorias, assistente na fortaleza de Moçambique; Manuel Luís Pereira, piloto do barco de Diu; Manuel Marques; Manuel Nunes; Manuel Pereira; Manuel Rodrigues da Silva; Manuel dos Santos, meirinho da Fazenda e patrão-mor da Ribeira; Manuel Soares, capitão-mor das Cabaceiras; Mama de Querrobo; Massico Querrobo; Mateus Vences; Maya Madugy, maconde; Mita Vallabo, baneane; Milta Ranechor; Naná Calcanegy, baneane; Paulo da Costa; Paulo Togueiro; Sabacar Salamani, maconde; Salamane; Samogy Vitol, mercador assistente na fortaleza de Moçambique; Sarangue Ibramo; Sebastião do Rosário, escrivão da superintendência de Moçambique; Sebastião da Silva; Valabo Durcandy, baneane; Vallabo Asá; Vanarsy Darmadan, casta pangassali, mercador; Virxande; Xaremadane Xomare, xeque.

TOPÓNIMOS: — África; Angoche; Arega (vila); Avis (vila); Bardês; Bassira; Cabaceiras; Chaul; Chaves; Cochim; Damão; Diu; Elvas; Évora; Ibo (ilha); Índia; Leiria; Lisboa; Macoloe (ilha); Macuane; Madeira (ilha); Mapeta; Macoloy; Moçambique; Óbidos (ilha); Pilerne; Porto; Quelimane; Querimba (ilha); Quizungo; Rachol; Ribandar; Salcete; Santa Maria (ilha); São Miguel (ilha); Sena; Senculo; Sofala; Surrate; Terceira (ilha); Torrão (vila); Vila Viçosa; Viseu.

[Caixa 3]

418 — 1727-I-10

Provisão régia (cópia) concedendo licença a Amade Souly e a sua família, que reside na ilha de Moçambique, para poder ir e vir para os seus tratos e meneios, nas terras firmes de Macuana, a todo o tempo que for necessário sem impedimento de pessoa alguma eclesiástica, ou secular, ou de qualquer outro ministro.

ANTROPÓNIMOS: — Amade Souly; António Cardim Fróis, capitão e governador-general de Moçambique; Banadas de Bamaxeque, príncipe de Ampasa; Inácio Caetano Xavier; D. João (V); João Saldanha da Gama, vice-rei da Índia; José Antunes Branco, feitor de Goa; Tomé Gomes Moreira, secretário.

TOPÓNIMOS: — África; Algarve; Ampasa; Arábia; Bombaça; Etiópia; Goa; Guiné; Índia; Macuana; Moçambique; Moçambique (ilha); Portugal.

[Caixa 3]

419 — 1727-VIII-10

Carta do capitão e governador-general de Moçambique, António Cardim Fróis, para o Rei, em que dá conhecimento de ter enviado, na monção anterior, uma justificação do seu procedimento, quando governador dos Rios de Sena, por considerar que o desembargador Duarte Salter de Mendonça, na qualidade de juiz sindicante, não procedeu «com exacção de ministros mas como apaixonado sugerido pelo vice-Rey».

Contém:

a) despacho do Conselho Ultramarino para ser ouvido o procurador da Fazenda;

b) parecer do procurador da Fazenda;

c) parecer do Conselho Ultramarino.

ANTROPÓNIMOS: — António Cardim Fróis, capitão e governador-general de Moçambique; Duarte Salter de Mendonça, desembargador; Francisco José de Sampaio e Castro, vice-rei da Índia; Manuel Gonçalves Guião.

TOPÓNIMOS: — Lisboa; Moçambique; Rios de Sena.

[Caixa 3]

420 — 1727-VIII-16

Carta do capitão e governador-general de Moçambique, António Cardim Fróis, para o Rei enviando certidões comprovativas do rendimento da praça.

Contém:

a) despacho do Conselho Ultramarino para ser presente ao procurador da Fazenda;

b) parecer do procurador da Fazenda.

Em anexo:

a) certidão dos foros e dos prazos que se pagam desde o cabo Delgado e suas ilhas até à fortaleza de Moçambique;

b) certidão do rendimento da alfândega da entrada dos navios vindos de Goa, Damão, Diu e Chaul.

ANTROPÓNIMOS: — Ana de Morais; António Cardim Fróis, capitão e governador-general de Moçambique; António da Costa; António Pereira, feitor e alcaide-mor de Moçambique; António da Silva; Bernardo Castro Soares; Francisca Ferreira; Francisco da Cunha; Francisco Dias; Francisco Gonçalves Delgado; João da Mota Machado, escrivão da Fazenda; P.e Fr. João de Meneses; Manuel de Carvalho; Manuel de Mendonça Moniz; Sebastião de Macedo.

TOPÓNIMOS: — Changa (ilha); Chaul; Cito (ilha); Damão; Delgado (cabo); Diu; Formosa (ilha); Goa; Ibo (ilha); Índia; Lepulolo (ilha); Lisboa; Macoloe (ilha); Metemo (ilha); Moçambique; Querimba (ilha); Quiriva (ilha); Sengula (ilha); Zumbo (ilha).

[Caixa 3]

421 — 1728-VIII-14

Carta do governador e capitão-general de Moçambique, António Cardim Fróis, para o Rei dando notícia de que os holandeses do cabo das Correntes pretendem estender o seu domínio ao porto de Inhambane para facilitar o contacto com os reinos de Manica, Quiteve e Mocaranga, donde os moradores dos Rios de Sena extraem o ouro.

Em face desta emergência, pediu ao almirante da armada de Bombaça, que se achava no porto de arribada com um patacho, que lho deixasse para socorrer com ele o dito porto, ao que se recusou.

Contém:

a) despacho do Conselho Ultramarino;

b) parecer do provedor da Fazenda;

c) despacho do Conselho Ultramarino;

d) parecer do procurador da Coroa para se fazer uma fortificação em Inhambane, a fim de impedir o comércio naquela costa com os estrangeiros.

Em anexo:

a) carta régia testemunhável (cópia) e várias cartas do governador e capitão-general de Moçambique, António Cardim Fróis, para o almirante-de-mar-e-guerra, Luís Vieira Matoso.

ANTROPÓNIMOS: — António Cardim Fróis, governador e capitão-general de Moçambique; António de Figueiredo, almirante; António Pereira; Luís Vieira Matoso, capitão-de-mar-e-guerra; Manuel, cafre; Manuel Ferreira de Lima; Manuel Rodrigues, piloto; Sarangue.

TOPÓNIMOS: — África; Alagoas (rio); Arábia; Bengala; Bombaça; Correntes (cabo); Etiópia; Europa; Goa; Guiné; Índia; Inhambane (porto); Lisboa; Manica; Moçambique; Mocaranga; Pérsia; Portugal; Quiteve; Rios de Sena; S. Lourenço (ilha).

[Caixa 3]

422 — 1729-IV-13

Consulta do Conselho Ultramarino sobre carta do governador de Moçambique, António Cardim Fróis, a respeito das forças e munições com que se acha aquela praça.

Contém:

a) despacho régio de acordo com o parecer do Conselho Ultramarino.

Em anexo:

a) carta do governador de Moçambique, António Cardim Fróis, sobre a situação militar e política daquela praça;

b) mapa da gente e munições da praça de Moçambique.

ANTROPÓNIMOS: — António Cardim Fróis, governador de Moçambique; António João de Sequeira e Faria, ex-governador de Moçambique; António Rodrigues da Costa, ministro conselheiro do Conselho Ultramarino; João de Saldanha [da Gama], vice-rei da Índia; João de Sousa, José de Carvalho Abreu, ministros conselheiros do Conselho Ultramarino.

TOPÓNIMOS: — Índia; Lisboa; Moçambique.

[Caixa 3]

423 — 1729-VIII-25

Consulta do Conselho Ultramarino para nomeação de pessoas para o governo da praça de Mombaça.

Contém:
a) despacho régio com a nomeação.

Em anexo:
a) aviso e registos referentes a António da Fonseca Freire, nomeado para o referido cargo.

ANTROPÓNIMOS: — António do Couto Castel Branco, brigadeiro; António da Fonseca Freire; António Rodrigues da Costa, ministro conselheiro do Conselho Ultramarino; David Marques Pereira; Filipe de Valadares Sotomaior; D. João de Sousa, José de Carvalho Abreu, ministros conselheiros do Conselho Ultramarino; José Correira de Moura; Lopo de Sousa Coutinho; Lucas de Sousa e Miranda; Marcos Vieira de Carvalho.

TOPÓNIMOS: — Índia; Lisboa; Moçambique; Mombaça.

[Caixa 3]

424 — 1729-XII-10

Consulta (cópia) do Conselho Ultramarino sobre petição de Manuel Rodrigues Prestes, em que requer carta de confirmação da mercê da feitoria de Moçambique, na vagante dos providos.

Em anexo:
a) petição de Manuel Rodrigues Prestes,
1. despacho do Conselho Ultramarino,
2. parecer do procurador da Coroa,
3. parecer do Conselho Ultramarino;

b) carta testemunhável.

ANTROPÓNIMOS: — Afonso Monteiro; Aleixo Ferreira Botelho; Alexandre Metelo de Sousa e Meneses, ministro conselheiro do Conselho Ultramarino; Ana; André da Costa; André Varela Sotomaior; D. Antónia de Abreu; António Cardim Fróis; António Gonçalves; António Hugo de Melo; António Pires; Avelar Pereira; Catarina de Albuquerque; P.e Diogo de Abreu; Diogo de Mendonça Cabral; Diogo Soares; Diogo Velho; Fabião Cosmo; Filipe Carneiro Arana; Florêncio Pegota; Francisco Gomes; Francisco da Veiga; Francisco Vieira; Gaspar Ferreira Aranha; Giral de Gomes Pereira; Gonçalo Manuel Galvão de Lacerda, ministro conselheiro do Conselho Ultramarino; Inácio Caetano Mogo de Melo; Isabel Albuquerque; Isabel do Rosário; Jerónimo Godinho de Nisa; Joana de Freitas, João Álvares Soares da Veiga; João Cabral de Melo; D. João V; João Rodrigues Machado; João de Sousa; José de Carvalho Abreu, José Gomes de Azevedo, ministros conselheiros do Conselho Ultramarino; José Pedro; Lourenço Guedes de Sousa; Luís Lopes de Faria; D. Madalena Moniz de Vasconcelos; Manuel Barreto de Sampaio; Manuel de Brito; Manuel Cerqueira de Sá, Manuel Fernandes Varges, ministro conselheiro do Conselho Ultramarino; Manuel Ferreira de Lima; Manuel Francisco Dias; Manuel Gonçalves; Manuel de Macedo Neto; Manuel de Padilha de Miranda; Manuel Pereira Peres; Manuel Rodrigues Prestes; Manuel Vaz de Azevedo; Marcos Pereira de Lagos; Maria do Rosário; Mateus Coelho de Loureiro; P.e Nuno Ferrão, cura da Sé de Goa; Pascoal de Azevedo; Paulo José Correia, ouvidor-geral do cível; Pedro da Silveira; Teresa; Vitoriano Freire de Brito, escrivão da Câmara de Goa.

TOPÓNIMOS: — Algarve; Arábia; Bardês; Europa; Etiópia; Goa; Índia; Lisboa; Moçambique; Mombaça; Panelim; Pangim; Portugal.

[Caixa 3]

425 — (ant. a 1730-I-22)

Petição de D. Úrsula Ferreira, viúva de Manuel Gonçalves Guião, moradora nos Rios de Sena, requerendo ao Rei que o reitor do colégio da fortaleza de Moçambique lhe pague pelo rendimento do novo celeiro e lhe restitua os frutos que recebeu durante os meses que esteve de posse e que o vice-rei da Índia não a obrigue ao empréstimo que lhe pede.

a) despacho do Conselho Ultramarino para ser presente ao provedor da Fazenda;
b) parecer do provedor da Fazenda;
c) parecer do Conselho Ultramarino.

ANTROPÓNIMOS: — P.e José Pereira, da Companhia de Jesus; Manuel Gonçalves Guião; P.e Miguel Pereira; P.e Rodrigo da Estrada, reitor do colégio da fortaleza de Moçambique; D. Úrsula Ferreira.

TOPÓNIMOS: — Índia; Lisboa; Luabo; Moçambique; Rios de Sena.

[Caixa 3]

426 — 1730-XI-4

Carta de D. Luís de Meneses, conde da Ericeira, para o Rei com o seu parecer sobre a orientação a dar ao comércio das praças e feitorias da África Oriental, documentando as desvantagens verificadas e apontando o rumo económico a seguir, favorável à Fazenda Real e aos moradores daquelas praças.

ANTROPÓNIMOS: — Afonso de Aguiar, mergulhador; Álvaro Caetano de Melo Castro, governador de Moçambique; D. Cristóvão de Melo; P.e Fr. Diogo de Santa Rosa; Domingos Lopes Rebelo, feitor de Sofala; D. Estêvão de Ataíde, capitão de Moçambique; Fernão de Melo Telo, capitão de Sofala; Francisco Barreto, capitão-general, conquistador das minas de Monomotapa; Francisco José de Sampaio, vice-rei da Índia; D. Francisco de Lima, governador de Moçambique; Garcia da Horta; D. João Fernandes de Almeida; João de Távora Sampaio; José Moreira Freire, advogado em Goa; Lopes Rebelo, desembargador, capitão e feitor de Sofala; Luís de Mendonça Furtado, vice-rei da Índia, conde do Lavradio; Manuel Gonçalves Guias; Manuel Ferreira Rosa; Manuel Rodrigues Saro; D. Miguel de Almeida; Pedro de Melo Pinheiro; D. Rodrigo da Costa, vice-rei da Índia; Vasco Fernandes.

TOPÓNIMOS: — África; Angoche; América; Ásia; Baroe; Batávia; Boa Esperança (cabo); Brasil; Cambaia; Chicova; China; Correntes (cabo); Damão; Diu; Goa; Holanda; Índia; Inglaterra; Inhambane; Macau; Manica (feira); Melinde; Moçambique; Mocaranga; Mombaça; Pérsia; Quelimane; Rios de Sena; Sofala; Surrate; Tete; Timor; Zambeze (rio).

[Caixa 3]

427 — (ant. a 1731-XI-31)

Petição do P.e Fr. João de Meneses, da Ordem dos Pregadores, requerendo ao Rei que o deixe continuar em missão nos Rios de Sena, para conversão das almas e, ao mesmo tempo, poder examinar o estado em que se acha Mombaça.

Contém:
a) parecer do Conselho Ultramarino.

ANTROPÓNIMOS: — P.e Fr. João de Meneses, da Ordem dos Pregadores.

TOPÓNIMOS: — Lisboa; Mombaça (praça); Rios de Sena.

[Caixa 3]

428 — 1731-VIII-1

Recurso de José Barbosa Leal, fiscal da armada do alto bordo no estado da Índia, em que pede livramento da sentença de condenação de que foi alvo a sua reputação de militar.

Contém:
a) quatro pareceres em abono da sua idoneidade profissional;
b) petição de José Barbosa Leal para correr a sua folha para tirar carta do posto de tenente-general de Sena.

ANTROPÓNIMOS: — Álvaro Caetano de Melo e Castro, governador de Moçambique; D. André Sotomaior, capitão-tenente; António de Albuquerque Coelho, general de Pate; António de Brito da Silva, capitão-de-mar-e-guerra; António Cardim Fróis, governador de Moçambique; António da Fonseca Freire; António Marinho de Moura, capitão-de-mar-e-guerra; António de Vile; Banadao; Banamacua; D. Fr. João de Meneses; João Rodrigues Soares; João de Saldanha da Gama, vice-rei da Índia; João de Sousa Ferraz, capitão-de-mar-e-guerra; José Barbosa Leal, fiscal da armada de alto bordo no estado da Índia; Luís de Melo Sampaio, general; Luís Neto da Silveira, desembargador; Monhamede; Manuel de Campos e Sousa, desembargador; Nicolau Tolentino de Almeida; Paulo José Correia, desembargador; D. Pedro de Almeida, vice-rei da Índia; D. Rodrigo da Costa, general; Vitoriano José de Sequeira, desembargador.

TOPÓNIMOS: — Calaiate (porto); Curiate (porto); Diu; Goa; Índia; Julfar (porto); Lima (porto); Mascate (porto); Meca (estreito); Mombaça; Monfia; Orfação (porto); Ormuz; Panelim; Pate (cidade); Pemba; Pérsia; Querimba (ilhas); Quilindini (barra); Quíloa; Soar (porto); Timor.

[Caixa 3]

429 — 1733-II-18

Carta de Dionísio Viegas dando conta ao Rei de que, por ordem do vice-rei da Índia, João de Saldanha da Gama, está ocupando o lugar do falecido governador de Moçambique, D. António Casco e Melo, de que

a nau Senhora do Rosário e Santo André veio arribada a esta praça e da turbulência de alguns eclesiásticos.

Contém:
a) despacho do Conselho Ultramarino.

ANTROPÓNIMOS: — D. António Casco e Melo, governador de Moçambique; Dionísio Viegas; João de Saldanha da Gama, vice-rei da Índia.

TOPÓNIMOS: — Índia; Lisboa; Moçambique.

[Caixa 3]

430 — (ant. a 1733-X-27)

Petição de Leandro Gomes requerendo licença para regressar a Moçambique, donde é natural.

Contém.
a) despacho do Conselho Ultramarino deferindo a petição;
b) assentos.

ANTROPÓNIMOS: — António Luís Sinel Cordes; Leandro Gomes.

TOPÓNIMOS: — Lisboa; Moçambique.

[Caixa 3]

431 — 1734

Carta do bispo Simão de Santo Tomás sobre a divisão que existe entre os religiosos dirigidos pelo P.e Fr. Guilherme do Rosário e as consequências deste desentendimento.

Em anexo:

a) inquirição (cópia) feita a pedido do prior e mais religiosos moradores no colégio de Santo Tomás em Goa.

ANTROPÓNIMOS: — António Félix de Araújo, soldado; António Pais, reformado da Câmara de Goa; Augusto de Barros Henriques, capitão-de-mar-e-guerra; P.e Brandão; Caetano de Morais; Cosme Damião Morgado de Curqua; Domingos Ferreira, soldado; Eleutério, cónego; Eleutério Caetano Álvares Sotomaior; P.e Faustino, capitão da nau Nossa Senhora da Nazaré; Francisco de Aguiar da Fonseca; Francisco de Melo de Castro, governador de Moçambique; Francisco Pereira, criado; Francisco Velho Barbosa; P.e Fr. Guilherme da Câmara; Guilherme do Rosário; João de São José; José de Araújo, marinheiro do escrivão da nau Nossa Senhora da Nazaré; José Gonçalves, capitão-de-mar-e-guerra; Luís Marcelino, escrivão da nau Nossa Senhora da Nazaré; Manuel Gomes da Costa; Miguel Fernandes, soldado; Valentim de Morais.

TOPÓNIMOS: — Goa; Índia; Porto; Portugal.

[Caixa 3]

432 — 1734-II-4

Consulta do Conselho Ultramarino sobre carta do juiz-conservador e deputado da Junta do Comércio de Moçambique e Rios de Sena. Dá conta acerca das excessivas despesas que esta Junta faz individamente, excedendo, nesta parte, o seu regimento.

Contém:

a) despacho régio de acordo com o parecer do Conselho Ultramarino.

Em anexo:

a) carta do juiz-conservador da Junta-Geral do Comércio de Moçambique e Rios de Sena, Veríssimo António da Silva, dando conhecimento das excessivas despesas que a Junta do Comércio faz indevidamente,

1. despacho do Conselho Ultramarino para ser presente ao provedor da Fazenda,
2. parecer do provedor da Fazenda,
3. parecer do Conselho Ultramarino.

ANTROPÓNIMOS: — Alexandre Metelo de Sousa Meneses, João de Sousa, Jorge de Carvalho Abreu, Manuel Fernandes Varges, ministros conselheiros do Conselho Ultramarino; Veríssimo António da Silva, juiz-conservador e deputado da Junta do Comércio de Moçambique.

TOPÓNIMOS: — Lisboa; Moçambique; Rios de Sena.

[Caixa 3]

433 — 1734-II-19

Parecer do Conselho Ultramarino sobre carta do vice-rei da Índia, Pedro de Mascarenhas, conde de Sandomil, em que dá conta do estado miserável em que se acha a Junta-Geral do Comércio de Moçambique e Rios e aponta os meios para o seu reparo.

Ao Conselho Ultramarino parece dever criar-se uma companhia para se restabelecer o comércio que, da costa da Índia, se faz para Moçambique e Rios de Sena.

Em anexo:

a) carta do vice-rei da Índia, Pedro de Mascarenhas, datada de 14 de Janeiro de 1733,

1. despacho do Conselho Ultramarino para a carta ser presente ao provedor da Fazenda,
2. parecer do referido provedor da Fazenda,
3. despacho do Conselho Ultramarino para ser considerado o parecer do procurador da Coroa,
4. parecer do procurador da Coroa.

ANTROPÓNIMOS: — D. António Casco e Melo, governador e superintendente de Moçambique; José Barbosa Leal; D. Luís de Meneses, conde da Ericeira, ex-vice-rei da Índia; Pedro de Mascarenhas, conde de Sandomil, vice-rei da Índia.

TOPÓNIMOS: — Chaul; Damão; Diu; Goa; Índia; Lisboa; Moçambique; Rios de Sena; Sofala.

[Caixa 3]

434 — 1734-III-1

Carta régia dirigida ao vice-rei da Índia, Pedro de Mascarenhas, dando-lhe conhecimento que a sentença proferida na Relação de Goa a favor de Agostinho de Barros Henriques, sobre a devassa que contra ele tirou o desembargador Duarte Salter de Mendonça, do tempo em que o dito Agostinho de Barros governou os Rios de Sena, o não declara livre de culpa pelo que o encarrega de mandar proceder a averiguações.

Contém:

a) despacho do Conselho Ultramarino para ser presente ao provedor da Fazenda;

b) carta do vice-rei da Índia, Pedro de Mascarenhas, datada de 26 de Janeiro de 1735.

Em anexo:

a) carta (cópia) de António Freire de Andrade Henriques para o vice-rei da Índia;

b) consulta do Conselho Ultramarino;

c) carta do desembargador José Inácio de Noronha;

d) petição e mais papéis sobre a referida matéria;

e) consulta do Conselho Ultramarino informando que a petição de Agostinho de Barros Henriques, por ordem régia, seja presente à Mesa do Desembargo do Paço;

f) consulta da Mesa do Desembargo do Paço sobre petição inclusa, em que o suplicante requer a devolução das custas da devassa que lhe instaurou o desembargador Duarte Salter de Mendonça, de 2 de Abril de 1732;

g) consulta da Mesa do Desembargo do Paço, datada de 18 de Agosto de 1732.

ANTROPÓNIMOS: — Agostinho de Barros Henriques; Alexandre Metelo de Sousa Meneses, ministro conselheiro do Conselho Ultramarino; Álvaro Caetano de Melo e Castro, governador de Moçambique; António de Freitas Lobo, capitão; António Teixeira Alves; Damião Ferrão; Duarte Salter de Mendonça, desembargador; Gonçalo Manuel Galvão de Lacerda; D. João V; João de Saldanha da Gama, vice-rei da Índia; José de Carvalho Abreu, ministro conselheiro do Conselho Ultramarino; José Inácio de Aronche, desembargador; Lopo Tavares de Araújo; Luís de Figueiredo, capitão e juiz dos órfãos e das justificações; Manuel Caetano Lopes de Lavre; Manuel Fernandes Varges; Manuel de Figueiredo da Silva; Manuel Gonçalves Guião; Manuel de Macedo Neto, desembargador; P.e Fr. Manuel de Santo Tomás; Pascoal de Meneses.

TOPÓNIMOS: — África; Goa; Guardafui (cabo); Guiné; Índia; Lisboa; Moçambique; Portugal; Rios de Sena.

[Caixa 3]

435 — 1734-VI-30

Carta do administrador episcopal de Moçambique e Rios, P.e Fr. Simão de Santo Tomás, ao cardeal da Mota dando conta das visitas que levou a cabo nas paróquias de Moçambique e de Sena, esperando passar a Tete, à corte do imperador de Monomotapa e ao rei de Mocaranga.

ANTROPÓNIMOS: — António da Fonseca; P.e Fr. Simão de Santo Tomás, administrador eclesiástico de Moçambique e Rios de Sena.

TOPÓNIMOS: — Goa; Moçambique; Mocaranga; Mombaça; Quelimane; Rios de Sena; Tete.

[Caixa 3]

436 — 1734-VII-20

Lista dos fretes dos três cochos que levaram carregamento de roupas para Sena.

ANTROPÓNIMOS: — António Gonçalves; Gabriel Pacheco dos Anjos; Pedro Franco.

TOPÓNIMOS: — Quelimane; São Martinho de Quelimane (povoação e forte); Sena.

[Caixa 3]

437 — 1734-VIII-10

Carta de Fr. Pedro da Trindade, vigário do Zumbo, pondo grandes dificuldades ao administrador episcopal, por este manifestar desejo de pessoalmente visitar a cristandade dessa região.

ANTROPÓNIMOS: — Fr. Pedro da Trindade, vigário do Zumbo.

TOPÓNIMOS: — Zumbo.

[Caixa 3]

438 — 1734-X-28

Carta de Fr. Simão de Santo Tomás, administrador episcopal de Moçambique e Rios, para o secretário de Estado da Marinha e Ultramar, Diogo de Mendonça de Corte Real, informando das visitas que tem feito nos Rios, do baptismo de um filho do Imperador, na corte de Monomotapa, e do desejo da elevação do lugar a bispado.

ANTROPÓNIMOS: — Diogo de Mendonça Corte Real, secretário de Estado da Marinha e Ultramar; Fr. Pedro da Trindade; P.e Fr. Simão de Santo Tomás, administrador eclesiástico de Moçambique e Rios de Sena.

TOPÓNIMOS: — Goa; Moçambique; Mocaranga; Zumbo.

[Caixa 3]

439 — 1734-XI-13

Carta do governador de Moçambique, José Barbosa Leal, para o Rei sobre a necessidade de se cunhar moeda em Moçambique.

Contém:
a) despachos do Conselho Ultramarino;
b) parecer do provedor da Fazenda;
c) despacho régio.

Em anexo:
a) carta (cópia) do governador de Moçambique, José Barbosa Leal, para o vice-rei da Índia sobre a mesma matéria.

ANTROPÓNIMOS: — José Barbosa Leal, governador de Moçambique.

TOPÓNIMOS: — Índia; Goa; Lisboa; Moçambique.

[Caixa 3]

440 — 1734-XI-14

Carta do governador de Moçambique, José Barbosa Leal, para o Rei sobre o conserto da nau Santa Teresa de Jesus, que veio para o Reino. (Segunda via).

Contém:
a) despacho do Conselho Ultramarino.

ANTROPÓNIMOS: — José Barbosa Leal, governador de Moçambique.

TOPÓNIMOS: — Baía; Boa Esperança (cabo); Brasil; Europa; Índia; Lisboa; Querimba (ilhas); Sena; Sofala.

[Caixa 3]

441 — 1734-XI-14

Carta do governador de Moçambique, José Barbosa Leal, para o Rei sobre a necessidade de organizar um ataque ao régulo Chavea, das terras de Inhambane, pelo prejuízo que tem causado ao comércio da Junta. Dá notícia da presença dos Holandeses na enseada de Lourenço Marques e rios do cabo das Correntes.

(Segunda via).

Contém:

a) despacho do Conselho Ultramarino para ser presente ao provedor da Fazenda;

b) parecer do provedor da Fazenda;

c) parecer do Conselho Ultramarino;

d) despacho régio;

e) parecer do Conselho Ultramarino.

ANTROPÓNIMOS: — José Barbosa Leal, governador de Moçambique.

TOPÓNIMOS: — Anjoane (ilha); Correntes (cabo); Inhambane; Lourenço Marques; Mascate; Moçambique; Mombaça; Pate; Quiteve; Sofala.

[Caixa 3]

442 — 1735-I-17

Sentença (cópia) da Relação sobre o prejuízo e desvios à Fazenda da Junta-Geral, feitos por Agostinho de Barros Henriques.

ANTROPÓNIMOS: — Agostinho de Barros Henriques; António do Amaral Coutinho; António Barbosa Leal; António Freire de Andrade Henriques; Caetano de Oliveira; Catarina Gomes Nobre; Diogo Furtado de Mendonça, secretário de Estado da Marinha e Ultramar; Domingos Gonçalves Chaves; Duarte Salter de Mendonça, desembargador, juiz sindicante; Fran-

cisco Freire; Francisco Rodrigues Loulé; José Peixoto Moreira; José Vis de Almeida, escrivão do juízo da provedoria-mor dos defuntos e ausentes; Luís de Matos Pereira, secretário da Junta-Geral do Comércio de Moçambique e Rios de Sena; Manuel Alexandre de Carvalho; Fr. Manuel Ferreira de Lima; Manuel Gonçalves Guião; Manuel Pinto; Manuel da Silva Sintrão; Manuel Vaz Facundes; Sebastião Marques de Proença; Fernando Henriques de Oliveira, escrivão da conservatória; Fr. Francisco César.

TOPÓNIMOS: — Moçambique; Rios de Sena; Tete.

[Caixa 3]

443 — 1735-II-8

Carta do imperador de Monomotapa para o Rei, confirmando a vontade que teve de que seu filho, novamente convertido, se instruísse na Fé.

Insinua não ser da sua vontade a substituição do actual vigário de Zimbaoé.

Em anexo:

a) carta do mesmo imperador, datada de 5 de Maio de 1935, expondo os seus receios acerca do envio de seu filho.

ANTROPÓNIMOS: — Bernardo Sousa; José Luís de Campos, alferes; P.e Fr. Luís de Jesus Maria.

TOPÓNIMOS: — Portugal; Tete; Zimbaoé.

[Caixa 3]

444 — 1735-IV-17

Certidão passada pelo capitão-mor do porto de Quelimane, Manuel Gomes de Oliveira, a favor de Fr. Simão de Santo Tomás, em como esteve na sua paróquia.

ANTROPÓNIMOS: — Manuel Gomes de Oliveira, capitão-mor do porto de Quelimane; Fr. Simão de Santo Tomás, administrador eclesiástico de Moçambique e Rios de Sena.

TOPÓNIMOS: — Moçambique; Quelimane.

[Caixa 3]

445 — 1735-IV-20

Carta de António de Mendonça Fernandes dirigida ao administrador episcopal, Fr. Simão de Santo Tomás, sobre a visita geral que fez ao Quiteve e o bem que obrou para a religião católica.

ANTROPÓNIMOS: — António de Mendonça Fernandes.

TOPÓNIMOS: — Quiteve.

[Caixa 3]

446 — 1735-IV-30

Certidão passada pelo capitão-mor de Zimbaoé, Tomás do Rosário, confirmando que Fr. Simão de Santo Tomás, religioso da Ordem dos Pregadores, administrador episcopal de Moçambique e Rios de Sena e suas conquistas, esteve na corte do imperador de Monomotapa e os ofícios religiosos a que presidiu.

ANTROPÓNIMOS: — Fr. Simão de Santo Tomás, administrador episcopal de Moçambique e Rios de Sena; Tomás do Rosário, capitão-mor do Zimbaoé.

TOPÓNIMOS: — Rios de Sena; Zimbaoé.

[Caixa 3]

447 — 1735-V-5

Atestado passado pelo vigário de Zimbaoé, Fr. Luís de Jesus Maria, comprovativo de ali ter estado durante dois dias o administrador episcopal, Fr. Simão de Santo Tomás, ter celebrado missa pontifical e, na mesma cerimónia, ter baptizado um filho do imperador de Monomotapa.

ANTROPÓNIMOS: — Fr. Luís de Jesus Maria.

TOPÓNIMOS: — Tete; Zimbaoé.

[Caixa 3]

448 — 1735-V-6

Lista dos cristãos e paroquianos da freguesia de São Tiago de Tete, da administração dos Rios de Sena, mandada elaborar pelo administrador eclesiástico de Moçambique e Rios de Sena, Fr. Simão de Santo Tomás. (Há outra via).

[Caixa 3]

449 — 1735-VI-8

«Lista das pessoas que se desobrigarão nesta freguesia de Zamboaoé», por Fr. Luís de Jesus Maria, da Ordem dos Pregadores, vigário assistente na corte do imperador de Monomotapa.

TOPÓNIMOS: — Boa Esperança (cabo); Guardafui (cabo); Moçambique; Rios de Sena.

[Caixa 3]

450 — 1735-VI-16

«Rol da Cristandade que se acha na freguesia de Zumbo na melhor forma que pode ser».

Este rol está assinado por Fr. Pedro da Trindade, religioso da sagrada Ordem dos Pregadores, vigário paroquial, e da vara da freguesia de Nossa Senhora dos Remédios do Zumbo e capitão-mor daquelas terras.

TOPÓNIMOS: — Goa; Rios de Sena; Zumbo.

[Caixa 3]

451 — 1735-VI-16

«Rol dos cristãos pertencentes à freguesia do Zumbo».

[Caixa 3]

452 — 1735-VI-16

«Rol dos fregueses da Sé matriz de Sena».

[Caixa 3]

453 — 1735-VI-16

«Rol da Cristandade que se acha na freguesia do Zumbo».

TOPÓNIMOS: — Goa; Sena; Zumbo.

[Caixa 3]

454 — 1735-VI-16

Carta do administrador episcopal de Moçambique e Rios de Sena, Fr. Simão de Santo Tomás, sobre o espólio dos administradores dos Rios.

Em anexo:
a) «Dubia Administrationis Mossambiquiensy resoluta».

ANTROPÓNIMOS: — Fr. Simão de Santo Tomás, administrador eclesiástico de Moçambique e Rios de Sena.

TOPÓNIMOS: — Moçambique; Rios de Sena.

[Caixa 3]

455 — 1735-VI-18

Lista dos cristãos e paroquianos de freguesia de São Tiago de Tete, da administração dos Rios de Sena, mandada fazer pelo administrador eclesiástico de Moçambique e Rios de Sena, Fr. Simão de Santo Tomás.

[Caixa 3]

456 — 1735-VI-18

Carta de Fr. Simão de Santo Tomás, administrador episcopal de Moçambique e Rios de Sena, relatando circunstanciadamente as visitas que fez, com excepção da de Sofala e a do reino de Mocaranga por falta de saúde.

Visitou também a cristandade da corte do imperador de Monomotapa. De novo pede a elevação do lugar a bispado.

ANTROPÓNIMOS: — P.e Gonçalo da Silveira, da Companhia de Jesus; Fr. Simão de Santo Tomás.

TOPÓNIMOS: — Moçambique; Mocaranga; Quelimane; Rios de Sena; Sofala.

[Caixa 3]

457 — 1735-VI-19

Certidão passada por Fr. Pedro da Conceição, esmoler dos Rios de Sena, em como o administrador episcopal, Fr. Simão de Santo Tomás, andou em inspecção, baptizou um filho do imperador de Monomotapa, que o confiou para sua educação, e proveu a lugar de vigário, na corte do Monomotapa, o pároco Fr. Luís de Jesus Maria.

ANTROPÓNIMOS: — Fr. Luís de Jesus Maria; Fr. Pedro da Conceição, religioso esmoler; Fr. Simão de Santo Tomás, administrador eclesiástico de Moçambique e Rios de Sena.

TOPÓNIMOS: — Goa; Mocaranga; Rios de Sena.

[Caixa 3]

458 — 1735-VI-19

Carta do administrador eclesiástico de Moçambique e Rios de Sena, P.e Fr. Simão de Santo Tomás, para D. João da Mota sobre o estado das missões. Pede o envio de religiosos com espírito de missão.

Dá conhecimento de sair de Sena para Moçambique, onde permanecerá, indo, de dois em dois anos, a Sena cumprir o preceito do Concílio.

Em anexo:

a) duas cartas do mesmo administrador eclesiástico de Moçambique e Rios de Sena sobre a mesma matéria.

ANTROPÓNIMOS: — António de Sousa Freire, general dos Rios de Sena; P.e Fr. Cristóvão de Santo Tomás; D. João da Mota e Silva,

cardeal da Mota; Pedro Mota; P.e Fr. Simão de Santo Tomás, administrador eclesiástico de Moçambique e Rios de Sena.

TOPÓNIMOS: — Malaca; Moçambique; Quelimane; Rios de Sena; Tete.

[Caixa 3]

459 — 1735-VIII-13

Carta do governador de Moçambique, José Barbosa Leal, para o Rei sobre o mau comportamento de alguns religiosos da Companhia de Jesus.

Contém:

a) despacho do Conselho Ultramarino para ser presente ao procurador da Coroa.

ANTROPÓNIMOS: — P.e João Marques, provincial da Companhia de Jesus em Moçambique; José Barbosa Leal, governador de Moçambique.

TOPÓNIMOS: — Moçambique; Rios de Sena.

[Caixa 3]

460 — 1736-V-18

Consulta (minuta) do Conselho Ultramarino sobre o que escreveu o governador de Moçambique, dando conta do que sucedeu com um dos administradores dos bens que ficaram de Bassira Múcaly, pagador que foi daquela praça, e o que sobre esta matéria se passou com quatro padres da Companhia de Jesus, do Colégio S. Francisco Xavier daquela fortaleza.

Em anexo:

a) carta (cópia) do ouvidor da fortaleza de Moçambique, João da Fonseca Moniz, de 5 de Julho de 1734;

b) carta (cópia) de José Barbosa Leal para o reitor do colégio de S. Francisco Xavier, P.e Paulo Marques;

c) carta (cópia) do P.e Paulo Marques em resposta;

d) carta do governador de Moçambique, José Barbosa Leal, para o Rei dando conhecimento do comportamento irregular de quatro religiosos que residiam no colégio de S. Francisco Xavier e expondo, em todo o seu pormenor, o caso da herança do mouro Bassira Múcaly.

ANTROPÓNIMOS: — Abdul Ramã Sanguy; Alexandre Metelo (de Sousa Meneses), ministro conselheiro do Conselho Ultramarino; Bassira Múcaly, ex-pagador da praça de Moçambique; Filipe de Proença, capitão-de-mar-e-guerra; Francisco de Sousa, procurador do colégio de S. Francisco Xavier; Gregório XIV; João da Fonseca Moniz, ouvidor da fortaleza de Moçambique; José Barbosa Leal, governador de Moçambique; José de Carvalho, ministro conselheiro do Conselho Ultramarino; Lalachande Bovanidas, escrivão; Mamede Ucem; Manuel Francisco, vigário da igreja da Cabaceira; Manuel de Layola, ex-comissário do Santo Ofício; P.e Paulo Marques, reitor do colégio de S. Francisco Xavier.

TOPÓNIMOS: — Damão; Goa; Índia; Lisboa; Moçambique.

[Caixa 3]

461 — (ant. a 1736-XI-11)

Petição de D. António da Silveira de Albuquerque requerendo a restituição dos novos direitos que pagou, visto não ter efeito a mercê que o Rei lhe outorgou de umas viagens.

Contém:

a) despacho do Conselho Ultramarino.

ANTROPÓNIMOS: — D. António da Silveira de Albuquerque.

TOPÓNIMOS: — China; Goa; Japão; Lisboa; Moçambique.

[Caixa 3]

462 — 1736-XI-14

Carta do governador de Moçambique, José Barbosa Leal, para o Rei sobre o capítulo do regimento que lhe deu o vice-rei da Índia a respeito de não consentir que os Mouros e Gentios pratiquem as suas leis aos Cafres, nem que os comprem e tenham cristão algum.

Contém:

a) despacho do Conselho Ultramarino para ser presente ao procurador da Coroa;

b) parecer do procurador da Coroa;

c) parecer do Conselho Ultramarino.

ANTROPÓNIMOS: — José Barbosa Leal, governador de Moçambique.

TOPÓNIMOS: — Índia; Lisboa.

[Caixa 3]

463 — 1737-VI-5

Ordem do administrador episcopal de Moçambique e Rios de Sena, Fr. Simão de Santo Tomás, ao notário do eclesiástico P.e Jerónimo de Sá para trasladar, em pública-forma, a representação apresentada àquele administrador pelo imperador de Monomotapa, que se propõe entregar ao rei de Portugal as feiras de Dambarare.

Contém:

a) representação do imperador de Monomotapa;

b) pareceres dos moradores de Tete sobre o assunto.

ANTROPÓNIMOS: — António Barbosa Leal, governador de Moçambique; Domingos Caetano Leitão, escrivão da câmara; Francisco Lopes Nisa; Jerónimo de Sá; João Graces, língua; D. João V; João Pereira; Fr. João de Santo Tomás; Fr. José de Santo Agostinho, esmoler; Manuel Rodrigues Gil, sargento-mor; Fr. Simão de Santo Tomás, administrador episcopal de Moçambique e Rios de Sena.

TOPÓNIMOS: — Dambarare; Índia; Mascapa; Mecaraze; Mocaranga; Ongue; Portugal; Sena; Tete; Zimbaoé.

[Caixa 3]

464 — 1737-VI-27

Carta do administrador episcopal de Moçambique e Rios de Sena, o dominicano Fr. Simão de Santo Tomás, para o ministro e secretário de Estado dos Negócios da Marinha e Domínios Ultramarinos, Diogo de Mendonça Corte Real, em que expressa o desejo de passar dos Rios de Sena para Malaca e Timor, devido à incompreensão da gente daquelas paragens. Volta a manifestar o desejo da elevação do lugar a bispado. Da necessidade de erguer uma igreja em Monomotapa e de se reaver as feiras de Mocaranga, perdidas há quarenta anos.

ANTROPÓNIMOS: — José Faustino Rangel; P.e Fr. Simão de Santo Tomás, administrador episcopal de Moçambique e Rios de Sena

TOPÓNIMOS: — África; China; Goa; Malaca; Mocaranga (feira); Portugal; Quelimane (porto); Rios de Sena; Zumbo.

[Caixa 3]

465 — (post. a 1738)

Papel sobre os bons serviços militares prestados pelo capitão Sebastião Vivas de Carvalho.

ANTROPÓNIMOS: — David Marques Pereira, brigadeiro; Sebastião Vivas de Carvalho, capitão.

TOPÓNIMOS: — Moçambique.

[Caixa 3]

466 — 1738-I-29

Carta dos deputados da Junta-Geral do Comércio de Moçambique e Rios para o Rei dando conta da sua administração nos últimos oito anos, conforme documentação junta. Propõem suspensão da execução do parecer do Conselho Ultramarino para reposição do dinheiro concedido, não previsto no regimento, e que o Rei lhes confirme as liberdades concedidas e lhes aumente as respectivas propinas.

Contém:
a) despacho do Conselho Ultramarino;
b) parecer do provedor da Fazenda;
c) parecer do Conselho Ultramarino.

Em anexo:
a) assento (cópia) da Junta-Geral do Comércio de Moçambique e Rios referente às liberdades pertencentes aos oficiais do barco que vai para Moçambique;
b) carta (cópia) do vice-rei da Índia, D. Pedro de Mascarenhas, para a Junta-Geral do Comércio de Moçambique e Rios sobre as liberdades dos fretes aos oficiais do barco que vai para Moçambique;
c) consulta (traslado) e resolução feita ao vice-rei da Índia onde consta a origem das liberdades que têm os deputados, desde o ano de 1712;
d) carta régia (cópia), de 14 de Abril de 1736, sobre os ordenados que teve António Cardim Fróis, superintendente em Moçambique;
e) certidão onde consta que todo o dinheiro tomado se empregou nas carregações para o comércio da mesma Junta nas monções respectivas;
f) certidão comprovativa das despesas feitas com o mantimento e apresto dos barcos do comércio de Goa para Moçambique, antes de 1729;
g) certidão onde consta a compra de uma pala, de um batelão e de oito embarcações, com a respectiva conta de balanço;
h) certidão comprovando ter a Fazenda Real valido de vinte e seis mil xerafins em Diu, dinheiro pertencente à negociação da mesma Junta com dinheiro a responder;
i) certidão onde consta ter a Fazenda da Junta-Geral do Comércio de Moçambique abonado a D. Lourenço de Noronha a quantia de dez mil xerafins;
j) certidão confirmativa das frequências em «fazer Juntas principalmente no tempo das monções»;

l) certidão onde consta não haver provisão real que determine as propinas dos ministros subalternos da Junta-Geral do Comércio de Moçambique nem carta que as confirme.

ANTROPÓNIMOS: — Alexandre Metelo de Sousa e Meneses, ministro conselheiro do Conselho Ultramarino; António Cardim Fróis, superintendente de Moçambique; António Francisco de Gomes Brito; Babulea Narque; Baltasar Pereira, da Companhia de Jesus; Diogo de Pinho Teixeira; Filipe de Valadares Sotomaior, capitão e governador da praça de Damão; Francisco Coelho Cardoso, tesoureiro em Moçambique; Francisco Garcia da Costa; P.e Francisco Homem; Fr. Henrique Silva, deputado da Junta-Geral do Comércio de Moçambique e Rios; Jerónimo de Cadre Rebelo; D. João V; José de Almeida da Silva, contador da Junta-Geral do Comércio de Moçambique e Rios de Sena; José Caldeira; D. Lourenço de Noronha, do Conselho da Índia; Luís de Matos Pereira, deputado da Junta-Geral do Comércio de Moçambique e Rios de Sena; Manuel Caetano Lopes de Lavre; Manuel Fernandes Varges e Manuel Galvão de Lacerda, ministros conselheiros do Conselho Ultramarino; Manuel Rodrigues Prestes, deputado da Junta-Geral do Comércio de Moçambique e Rios; Pedro Alexandre Serrão de Carvalho, escrivão; Pedro de Mascarenhas; Rama Camotim; Salvador Gomes de Brito, deputado da Junta-Geral do Comércio de Moçambique e Rios.

TOPÓNIMOS: — África; Algarve; Correntes (cabo); Damão; Diu; Goa; Guiné; Índia; Lisboa; Lourenço Marques; Moçambique; Panelim; Portugal; Quelimane; Rios de Sena; Sofala.

467 — 1740

Carta sobre as missões mostrando os inconvenientes de os religiosos ficarem tempo ilimitado e não serem jovens.

Seguidamente analisa per si o caso das missões de Sofala e de Timor.

Sugere o envio de homens de ofícios, pilotos e cirurgiões com penas a cumprir, pela grande falta que há nestas paragens.

Aborda o problema de Quelimane, barra dos Rios de Sena.

Refere-se aos moradores de grandes extensões, não se poderem fazer obedecer pelos negros.

Foca a necessidade do povoamento dos Rios de Sena e fala na vantagem de adquirir terras do príncipe Marabio, que tem minas.

Termina por sugerir, para aumento do comércio e manter a paz, o ser permitido a liberdade de culto aos Gentios.

ANTROPÓNIMOS: — António da Fonseca, Francisco de Melo de Castro, governadores e capitães-generais de Moçambique; Roberto de Azevedo; D. Sebastião.

TOPÓNIMOS: — Butua; Damão; Diu; Goa; Moçambique; Rios de Sena; Tete.

[Caixa 3]

468 — (ant. a 1740-IV-29)

Petição de Ana Maria da Veiga, mulher de Martinho Carvalho Cabral, requerendo ao Rei a faculdade de poder renunciar ou testar em quem lhe parecer a mercê da capitania de Mormugão e da feitoria de Moçambique.

Contém:

a) despacho do Conselho Ultramarino enviando-a ao provedor da Fazenda;

b) parecer do provedor da Fazenda;

c) parecer do Conselho Ultramarino.

Em anexo:

a) portaria régia conferindo, em 10 de Julho de 1738, a mercê da capitania de Mormugão e da feitoria de Moçambique a Martinho Carvalho Cabral.

ANTROPÓNIMOS: — Ana Maria da Veiga; Martinho Carvalho Cabral; Pedro da Mota e Silva.

TOPÓNIMOS: — Índia; Lisboa; Moçambique; Mormugão.

[Caixa 3]

469 — 1742 (?)

Petição de Nicolau Tolentino de Almeida para que o Rei mande suspender qualquer procedimento contra ele, enquanto não mostrar na Relação de Goa, a sua defesa e livramento. Assim como pede para mandar ouvir o vice-rei da Índia.

ANTROPÓNIMOS: — António Saldanha de Albuquerque, oficial-de-mar-e-guerra; Nicolau Tolentino de Almeida; Pedro de Mascarenhas, conde de Sandomil e vice-rei da Índia.

TOPÓNIMOS: — Ásia; Bacaim; Bengala; Correntes (cabo); Damão; Dinamarca; Diu; Goa; Índia; Inhambane; Maurícia (ilha); Moçambique; Quíloa; Quizimajul (baixos); Sena; Sofala.

[Caixa 3]

470 — 1743-I-26

Carta do bispo-governador, Luís Caetano de Almeida, para o governador de Moçambique, Francisco de Melo de Castro, fazendo reparos à atitude de alguns, tenentes-generais e governadores se imiscuírem no foro da Igreja, em relação aos casamentos, e sobre o conteúdo de uma carta régia que alude à liberdade que os Mouros têm de exercitar os seus ritos, para serem totalmente proibidos.

ANTROPÓNIMOS: — Inácio Caetano Xavier; Francisco de Melo e Castro, governador de Moçambique; D. Luís Caetano de Almeida, bispo-governador de Moçambique.

TOPÓNIMOS: — Goa; Moçambique.

[Caixa 3]

471 — 1744-II-10

Petição de José Lopes de Sá para ser passada cópia da carta régia, em que lhe é conferida a mercê da feitoria de Moçambique.

Contém:
a) despacho do Conselho Ultramarino deferindo a petição;
b) cópia da referida carta régia, de 9 de Maio de 1741.

ANTROPÓNIMOS: — Alexandre Metelo de Sousa Meneses, ministro conselheiro do Conselho Ultramarino; Alexandrino de Abreu Bernardes; António da Cunha Barros; Fr. Cristóvão de Santo Agostinho; D. João V; José Lopes de Sá; Manuel António Botelho de Ferreira, tesoureiro; Manuel Caetano Lopes de Lavre, secretário; D. Maria da Cunha; D. Maria Geraldes; Tomé Gomes Moreira.

TOPÓNIMOS: — África; Algarve; Etiópia; Guiné; Índia; Lisboa; Moçambique; Pérsia; Portugal.

[Caixa 3]

472 — (ant. a 1744-II-20)

Petição de José Lopes de Sá requerendo ao Rei poder renunciar à mercê da fortaleza de Moçambique, na vagante dos providos, de 30 de Outubro de 1723.

Contém:
a) despacho do Conselho Ultramarino;
b) parecer do procurador da Coroa;
c) parecer do Conselho Ultramarino.

Em anexo:
a) petição do mesmo requerendo que seja passada certidão do tempo de serviço,
1. despacho régio,
2. certidão.

ANTROPÓNIMOS: — André Lopes; António da Cunha Barros; D. António Pereira e Silva, desembargador do Reino; Domingas de Rosa; Jerónimo Correia; João Saldanha da Gama, vice-rei da Índia; Jorge Dias; José Lopes de Sá, tenente de engenharia; Manuel Rodrigues Chaves.

TOPÓNIMOS: — Bicholim; Goa; Índia; Lisboa; Moçambique; Mombaça; Rios de Sena.

[Caixa 3]

473 — (ant. a 1744-II-20)

Petição de José Lopes de Sá, tenente de engenharia, requerendo que lhe seja permitido renunciar à mercê da fortaleza de Moçambique, na vagante de 30 de Outubro de 1723.

Contém:
a) despacho do Conselho Ultramarino;
b) parecer do procurador da Coroa;
c) parecer do Conselho Ultramarino.

Em anexo:
a) certidão da carta régia de mercê da feitoria de Moçambique a José Lopes de Sá.

ANTROPÓNIMOS: — André Lopes; António da Cunha Barros; D. António Pereira e Silva, desembargador; Domingas de Rosa; João Saldanha da Gama, vice-rei da Índia; José Lopes de Sá, tenente de engenharia; Manuel Rodrigues Chaves.

TOPÓNIMOS: — Índia; Lisboa; Moçambique; Pate; Rios de Sena.

[Caixa 3]

474 — 1744-III-3

Parecer (minuta) Conselho Ultramarino sobre a conta que dá o provedor-mor dos Contos do estado da Índia a respeito da extinção da Junta do Comércio de Moçambique e Rios e o que expõem os deputados da mesma Junta.

Em anexo:
a) carta dos deputados da Junta do Comércio de Moçambique e Rios;
b) parecer do conselheiro Tomé Joaquim;
c) carta do procurador da Fazenda em Goa, Veríssimo António da Silva, datada de 25 de Janeiro de 1743,
1. despacho do Conselho Ultramarino,
2. parecer do procurador da Fazenda,
3. resolução régia,
4. dois despachos do Conselho Ultramarino,
5. parecer do provedor da Coroa.

ANTROPÓNIMOS: — D. Lourenço de Noronha, castelão de Moçambique; D. Luís de Meneses, marquês de Louriçal e vice-rei da Índia; Manuel Soares Velho, provedor-mor dos Contos da Índia; Pedro de Mascarenhas, conde de Sandomil e vice-rei da Índia; Veríssimo António da Silva, procurador da Fazenda.

TOPÓNIMOS: — Goa; Índia; Lisboa; Moçambique.

[Caixa 3]

475 — 1745-XI-10

Carta de Pedro do Rego Barreto da Gama e Castro, governador de Moçambique, para o ministro secretário de Estado dos Negócios da Marinha e Ultramar [Diogo de Mendonça Corte Real] sobre as condições em que se encontra a costa oriental africana, estados dos portos e suas fortalezas, no caso de qualquer invasão. Indica as necessidades e a maneira de as prover, referenciando as vantagens comerciais da posse destes portos.

ANTROPÓNIMOS: — Pedro do Rego Barreto da Gama e Castro, governador de Moçambique.

TOPÓNIMOS: — América; Anjoane; Bengala; Brasil; Cabo Delgado (ilhas); Chicova; Europa; França (ilhas); Goa; Guardafui; Ibo (ilha); Índia; Inhambane; Lisboa; Lourenço Marques (baía); Malabar; Mascate; Moçambique; Mombaça; Portugal; Quelimane; Quitangonha (rio); Rio de Janeiro; Rios de Sena; Santiago (ilha); Sofala.

[Caixa 3]

476 — 1749-III-24

Relação dos soldados que vão para Moçambique cumprir pena de degredo.

TOPÓNIMOS: — Lisboa; Moçambique.

[Caixa 3]

477 — 1749-VIII-12

Carta de Caetano Correia de Sá, governador e capitão-general de Moçambique, para o Rei, em que dá conta da chegada do iate S. Francisco Xavier, estando a sua tripulação descontente, com o desejo de ser rendida. Aponta a falta de pilotos e de artífices, como pedreiros e serralheiros, para a continuação das obras da fortaleza. Junto envia um mapa da guarnição, munições e mais petrechos.

ANTROPÓNIMOS: — Caetano Correia de Sá, capitão-general e governador de Moçambique.

TOPÓNIMOS: — Índia; Moçambique.

[Caixa 3]

478 — (post. a 1750)

Relatório de Fr. Rolim de Santa Rita, no qual faz referência a Moçambique. Entre este, indica o caminho que os Portugueses devem seguir para atingir o «império Xangamira ou Monomotapa», onde se encontra a serra da Butua, célebre pelas suas plantas medicinais e pelas minas de ouro. Refere-se também à doação das minas de Monomotapa, feita ao rei de Portugal, pelo imperador daquela região.

ANTROPÓNIMOS: — D. Fr. Aleixo de Meneses; Custódio António da Gama; D. Estêvão de Ataíde; Fr. João dos Santos; P.e Júlio César, da Companhia de Jesus; Fr. Rolim de Santa Rita.

TOPÓNIMOS: — África; Angoche (ilhas); Butua; Espírito Santo (rio); Goa; Índia; Inhambane; Lourenço Marques; Moçambique; Quelimane; Rios de Sena; Sofala.

[Caixa 3]

479 — (post. a 1750-VIII-7)

Relação da equipagem do iate S. Joaquim e Santa Ana, que naufragou na costa de Luabo, em Agosto de 1749, vindo de Portugal para Moçambique, com a indicação dos que faleceram em Goa, dos que ficaram em Moçambique e dos que foram para Goa.

TOPÓNIMOS: — Goa; Luabo; Moçambique; Portugal; Quelimane; Sena.

[Caixa 3]

480 — 1751-VIII-15

Mapa das munições e mais efeitos que se acham nos armazéns da fortaleza de Moçambique.
(Segunda via).

ANTROPÓNIMOS: — Francisco de Melo de Castro, governador e capitão-general de Moçambique; Tomás Geraldes, feitor e alcaide-mor.

TOPÓNIMOS: — Moçambique.

[Caixa 3]

481 — 1751-VIII-17

Mapa de artilharia da praça e fortaleza de Moçambique. (Segunda via).

ANTROPÓNIMOS: — João António de Sequeira.

TOPÓNIMOS: — Moçambique.

[Caixa 3]

482 — 1751-VIII-18

Carta do governador e capitão-general de Moçambique, Francisco de Melo de Castro, para o ministro secretário de Estado, Diogo de Mendonça Corte Real, onde dá conta da necessidade de gente para socorrer a praça de Moçambique. Informa que recebeu ordem do vice-rei da Índia de não tirar, das naus do Reino, gente que fosse para a Índia. Envia mapas das forças das praças.

ANTROPÓNIMOS: — Francisco de Melo de Castro, governador e capitão-general de Moçambique.

TOPÓNIMOS: — Moçambique.

[Caixa 3]

483 — 1751-XII-7

Parecer do desembargador Duarte Salter de Mendonça, em que propõe a autonomia administrativa da conquista.

Em anexo:
a) certidões;
b) memorial sobre a actuação do desembargador Duarte Salter de Mendonça, nos Rios de Cuama;
c) notícia das terras que possuem os moradores da jurisdição de Tete;
d) «Rendas nesta cidade de Goa»;
e) traslado dos ordenados dos cargos e dos ofícios que tem o estado da Índia, dos tribunais, e mais cargos da cidade de Goa por ordens e regimentos de Sua Magestade.

ANTROPÓNIMOS: — D. Afonso V; Agostinho de Barros; Álvaro Caetano; António Barbosa Leal; António Cardim Fróis; António da Costa Figueiredo; António da Costa Teixeira; António José Pereira, provedor-mor da Fazenda dos Contos do estado da Índia; António Lemos, cirurgião; António de Morais; António Rodrigues Marques, tabelião; António da Silva; António Simões Leitão; Anselmo de Morais; Belchior do Rego e Andrade; Bernardo Castro; P.e Fr. Boaventura; D. Catarina de Azevedo; D. Catarina Gomes; D. Catarina Rosa Caldeira; Constantino Teixeira; D. Cristóvão de Melo, arcebispo primaz; Domingos José de Azevedo; Domingos da Silva; Fr. Francisco Ferreira; Fr. Francisco José de Sampaio e Castro; Fr. Francisco de Nossa Senhora; Garcia da Horta; D. Gaspar Dias; D. Gaspar Ferreira; Isabel Pereira; Isabel Pires; Jacinta de Matos; Jerónimo Correia; Jerónimo Pereira; Tomás Teixeira de Castro; João de Araújo Ferreira Rebelo; Joana da Fonseca França; Joana Machado; Joana de Matos; João da Fonseca; João Rodrigues Ciclíclos; João Rodrigues Machado, desenhador; João de Távora e Sampaio; José Ferreira da Horta; José Gomes de Azevedo; José Luís; Luís Gonçalves da Câmara Coutinho; Luís de Matos Pereira; D. Luís de Meneses, conde da Ericeira; Luísa de Sousa; Manuel Caetano Lopes de Lavre; Manuel Cardoso; Manuel Duarte, feitor; D. Manuel Fernandes Rocha; Manuel Pinto; Manuel Pinto Botelho; Manuel Pires de Carvalho; Manuel Rodrigues; Manuel da Silva; D. Manuel de Sotomaior; Manuel Teles de Ataíde; Marcelina Rodrigues; Mariana; D. Miguel de Almeida; Miguel de Macedo

Ribeiro; Natália da Costa; Pascoal de Meneses; Paulo Garcias; Pedro de Melo; Rafael Álvares da Silva; Rosa Pinheiro; Salvador Gomes de Brito; Vasco Fernandes César; Vicentina Pereira; Vitória Francisca.

TOPÓNIMOS: — África Oriental; Alemanha; Angola; Arábia; Ásia; Baroé; Bemposta; Boa Esperança (cabo); Brasil; Cabo Delgado (ilhas); Cambaia; Chaul; Chicova; Choromândel; Damão; Diu; Ericeira; Frecha (vila); Goa; Índia; Inglaterra; Lisboa; Malabar; Manica; Manupatá; Mascarenhas (ilhas); Portugal; Querimba (ilhas); S. Lourenço; Tete; Vilas Boas; Zumbo.

[Caixa 3]

484 — 1752-III-15

Auto de sindicância feito pelo juiz D. Francisco Raimundo de Morais Pereira ao governador e capitão-geral de Moçambique, Caetano Correia de Sá.

Em anexo:

a) carta do desembargador Francisco Raimundo de Morais para o Rei dando as conclusões do auto de sindicância, de que foi encarregado.

ANTROPÓNIMOS: — D. Ângela de Mendonça; António Baltasar Pires; António Caetano Pinto; António Correia Monteiro de Matos; António da Cunha; António Francisco Xavier; António Gomes; António de Melo de Castro, vice-rei da Índia; António Xavier de Campos; Caetano Alberto, mestre de navio da viagem de Sena; Caetano Correia de Sá, governador e capitão-general de Moçambique; Caetano da Fonseca; Calande Dama, gentio; Cipriano Martins Barreiro; Clemente Simões; Custódio José Alberto; Diogo João Serpa, sargento-de-mar-e-guerra; Félix Castro Soares, tenente-coronel; Francisco Baptista Monteiro, capitão de granadeiros; Francisco Coelho; Francisco Manuel de Sampaio e Melo, capitão; Francisco Pereira Henriques; Francisco Raimundo de Morais Pereira; Gaspar Rodrigues da Fonseca, feitor de Moçambique; Inácio Fernandes de Almeida, tenente; Inácio Gomes Lobo; Inácio de Melo Alvim; Inancy Galiangi; João Álvares Lobo; João Estanislau Martins;

João Manuel Crisóstomo; José de Almeida; José Gonçalves; José João Neto; Lázaro de Lima de Figueiredo; Manuel Domingues, capitão-de-mar-e-guerra; Manuel João; Manuel Mendes, tenente de granadeiros; Manuel Miguel de Bragança, escrivão; Manuel do Monte Silvério; Manuel Ribeiro, porteiro da ouvidoria; Manuel Rodrigues Braga; Manuel Simões, mestre do iate S. Francisco; Manuel de Vilas Boas; Martinho Mendes de Vasconcelos, sargento-mor da praça de Moçambique; Mateus Coelho; Miguel Gomes Varela, escrivão; Miguel Pereira, capitão das viagens de Sena; Nicolau António Xavier de Ferrara; Pascoal Lobo Rangel; Quensogi Boamidas; Sebastião da Silva Correia de Abreu; Tomás Neves.

TOPÓNIMOS: — Alentejo; Baía; Barcelos; Boa Esperança (cabo); Braga; Brasil; Cabaceiras; Camorim (cabo); Caparica; Castelo Branco; Chaul; Coimbra; Coruche; Damão; Diu; Goa; Guimarães; Índia; Inhembane; Jafanapatão; Leiria; Lisboa; Malaca; Manar; Melinde (costa); Moçambique; Monção; Montemor-o-Novo; Olivença (praça); Porto; Portugal; Ranhador (vila); Rios de Cuama; Roxo (mar); Santarém; S. Lourenço (ilha); Sena; Serpa; Setúbal; Sofala; Tanâ; Trovoens (vila); Tundela.

[Caixa 3]

485 — 1752-III-23

Ordem régia passada pelo ministro e secretário de Estado da repartição de Marinha e Ultramar, Diogo de Mendonça Corte Real, para o marquês de Penalva, para que os segundos-pilotos dos iates S. Francisco Xavier, Santa Ana e São Francisco de Paula ocupem os cargos de escrivães.

Em anexo:

a) despacho do Conselho Ultramarino.

Contém:

a) petição de Patrício Lopes da Silva, segundo-piloto do iate S. Francisco Xavier;

b) Joaquim Ferreira Mexia, segundo-piloto do iate Santa Ana e S. Francisco de Paula;

c) petição de Luís Lopes da Silva;

d) petição de Francisco Xavier.

ANTROPÓNIMOS: — Diogo de Mendonça Corte Real, ministro e secretário de Estado da repartição da Marinha e Ultramar; Joaquim Ferreira Mexia; José Cardoso Castelo, desembargador; José da Costa Ribeiro, capitão-de-mar-e-guerra; José Ferreira Barros; Luís Lopes da Silva, dispenseiro da nau Mestre de Deus; Patrício Lopes da Silva, segundo-piloto.

TOPÓNIMOS: — Índia; Lisboa; Moçambique.

[Caixa 3]

486 — 1752-IV-11

Provisão passada pelo general dos Rios de Sena, Roberto Tomé de Magalhães, em que faz mercê a D. Maria Sofia de Abreu de Melo Castelo Branco da terra de Vengo e Mussambe, em recompensa dos relevantes serviços prestados por seu pai.

ANTROPÓNIMOS: — José Francisco de Oliveira, escrivão; Manuel Cabral de Abreu; D. Maria Sofia de Abreu de Melo Castelo Branco; Roberto Tomé de Magalhães.

TOPÓNIMOS: — Barve; Manica; Mussambe; Quiteve; Rios de Sena; Vengo; Zimbaoé; Zinhembe.

[Caixa 3]

487 — 1752-IV-13

Carta de Fr. Fernando de Jesus Maria para o ministro e secretário de de Estado dos Negócios da Marinha e Domínios Ultramarinos, Diogo de Mendonça Corte Real, sobre a necessidade de envio, para os Rios de Sena, de cavalos, de Damão e Diu para intensificar a extracção de minério. Alude à ida de casais de Goa e Bombaim para os Rios e dá notícias dos costumes dos habitantes dos Rios.

ANTROPÓNIMOS: — Francisco Barreto; Francisco de Melo de Castro, governador e capitão-general de Moçambique e Rios de Sena; Fr. Francisco de Santa Maria.

TOPÓNIMOS: — Chicova; Damão; Diu, Goa; Lisboa; Rios de Sena; Tete.

[Caixa 3]

488 — 1752-IV-16

Carta de João André Gazzo, dirigida a Manuel Freire de Andrade, sobre a ordem que recebeu para o envio de militares do seu regimento.

ANTROPÓNIMOS: — João André Gazzo; Manuel Freire de Andrade, coronel.

TOPÓNIMOS: — Estremoz.

[Caixa 3]

489 — (ant. a 1752-IV-18)

Petição de Francisco José Pedro de Melo para lhe ser passada uma certidão comprovativa do seu bom aproveitamento na Academia Militar.

Contém:
a) despacho do Conselho Ultramarino;
b) certidão passada pelo sargento-mor Filipe Rodrigues de Oliveira.

Em anexo:
a) duas petições do mesmo suplicante.

ANTROPÓNIMOS: — Filipe Rodrigues de Oliveira, sargento-mor; Francisco José Pedro de Melo.

TOPÓNIMOS: — Lisboa.

[Caixa 3]

490 — 1752-IV-19

Decreto de D. José, em que faz a separação do governo de Moçambique do governo da Índia.

Contém:
a) despacho do Conselho Ultramarino.

Em anexo:
a) decreto dispensando Francisco de Melo do Livramento de preito e homenagem, de 26 de Abril de 1752;
b) carta régia, em forma de regimento, criando a Junta de Comércio de Moçambique e Rios de Sena para correr o negócio por conta da Fazenda Real, com a nomeação dos deputados da referida Junta, datada de 29 de Outubro de 1699.

ANTROPÓNIMOS: — António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, vice-rei da Índia; Agostinho de Carvalho da Costa, João Lemos Vale, João Rodrigues da Costa, Pascoal Gomes, deputados da Junta-Geral do Comércio de Moçambique e Rios de Sena; D. Pedro II.

TOPÓNIMOS: — África; Algarve; Arábia; Brasil; Etiópia; Goa; Guiné; Índia; Lisboa; Moçambique; Pérsia; Portugal; Rios de Sena; Sofala.

[Caixa 3]

491 — 1752-IV-21

Consulta do Conselho Ultramarino sobre o decreto referente à separação do governo de Moçambique do da Índia e com a nomeação de Francisco de Melo de Castro para governador e capitão-general de Moçambique, Rios de Sena e Sofala.

Contém:
a) despacho régio sobre o parecer do Conselho Ultramarino.

Em anexo:
a) registo do soldo do governador de Moçambique, Rios de Sena e Sofala.

ANTROPÓNIMOS: — Alexandre Metelo de Sousa e Meneses, António Francisco de Andrade, deputados da Junta-Geral do Comércio de Moçambique e Rios de Sena; Francisco de Melo de Castro, governador e capitão-general de Moçambique, Rios de Sena e Sofala; Joaquim Miguel Lopes Lavre; Rafael Pires Lardinho (?), deputado da Junta-Geral do Comércio de Moçambique e Rios de Sena.

TOPÓNIMOS: — Damão; Diu; Goa; Índia; Lisboa; Moçambique; Rios de Sena.

[Caixa 3]

492 — 1752-IV-21

Carta do coronel Manuel Freire de Andrade para Sebastião José de Carvalho e Melo, ministro e secretário de Estado dos Negócios Políticos e minas do Brasil dando conta de terem seguido os 160 soldados dos regimentos e infantaria e artilharia com oficiais, sargentos e cabos de esquadra rumo a Moçambique, pelo período de cinco anos, conforme ordem recebida.

ANTROPÓNIMOS: — Manuel Freire de Andrade, coronel; Sebastião José de Carvalho e Melo, ministro e secretário de Estado dos Negócios Políticos e minas do Brasil.

TOPÓNIMOS: — Moçambique; Vila Viçosa.

[Caixa 3]

493 — 1752-IV-22

Recibo passado por Manuel Álvares, mestre de nau Nossa Senhora da Piedade, de catorze pipas de cal com destino à praça de Moçambique.

ANTROPÓNIMOS: — Diogo de Mendonça Corte Real, ministro e secretário de Estado dos Negócios da Marinha e Ultramar; Manuel Álvares, mestre da nau Nossa Senhora da Piedade.

TOPÓNIMOS: — Lisboa; Moçambique.

[Caixa 3]

494 — 1752-IV-23

Carta do ouvidor Bento de Almeida para o ministro e secretário de Estado dos Negócios da Marinha e Ultramar, Diogo de Mendonça Corte Real, acusando o envio de uma carta de crédito.

ANTROPÓNIMOS: — Bento de Almeida, ouvidor, Diogo de Mendonça Corte Real, ministro e secretário de Estado dos Negócios da Marinha e Ultramar.

TOPÓNIMOS: — Alentejo; Bragança; Mogadouro; Vila Viçosa.

[Caixa 3]

495 — 1752-IV-24

Carta de Manuel Freire de Andrade para Sebastião José de Carvalho e Melo, ministro e secretário de Estado dos Negócios Políticos e minas do Brasil, enviando as relações dos oficiais e soldados que vão servir em Moçambique.

ANTROPÓNIMOS: — Manuel Freire de Andrade, coronel; Sebastião José de Carvalho e Melo, ministro e secretário de Estado dos Negócios Políticos e minas do Brasil.

TOPÓNIMOS: — Moçambique; Vila Viçosa.

[Caixa 3]

496 — 1752-IV-25

Carta do ministro e secretário de Estado dos Negócios Políticos e minas do Brasil, Sebastião José de Carvalho e Melo, para o ministro e secretário de Estado da Marinha e Ultramar, Diogo de Mendonça Corte Real, sobre as listas remetidas dos destacamentos da província do Alentejo, duas cartas do coronel Manuel Freire de Andrade e a ordem régia do envio para o Reino de Fr. José da Natividade, religioso de S. João de Deus. Manda pedir a Feliciano Velho o papel sobre o arrendamento dos tabacos.

ANTROPÓNIMOS: — Feliciano Velho, contratador do tabaco; Fr. José da Natividade, religioso da Ordem de S. João de Deus; Lourenço Lobo de Vasconcelos, Luís José dos Santos, soldados; Manuel Freire de Andrade, coronel; Sebastião José de Carvalho e Melo, ministro e secretário de Estado dos Negócios Políticos e minas do Brasil.

TOPÓNIMOS: — Alentejo; Arronches; Brasil; Calhariz.

[Caixa 3]

497 — 1752-IV-26

Carta do ministro e secretário de Estado dos Negócios Políticos e minas do Brasil, Sebastião José de Carvalho e Melo, para D. Diogo de Mendonça Corte Real, ministro e secretário de Estado dos Negócios da Marinha e Ultramar, sobre a obra do Limoeiro.

ANTROPÓNIMOS: — Sebastião José de Carvalho e Melo, ministro e secretário de Estado dos Negócios Políticos e minas do Brasil.

TOPÓNIMOS: — Calhariz.

[Caixa 3]

498 — 1752-IV-27

Carta do ministro e secretário de Estado da repartição da Marinha e Ultramar, Diogo de Mendonça Corte Real, para o marquês estribeiro-mor, para que comunique ao capitão e engenheiro Bartolomeu Peres Petroque e ao seu ajudante Francisco Coelho Moniz que foram nomeados para irem na expedição a Moçambique.

Diz remeter lista dos voluntários.

ANTROPÓNIMOS: — Bartolomeu Peres Petroque, capitão e engenheiro; Diogo de Mendonça Corte Real, ministro secretário de Estado dos Negócios da Marinha e Ultramar; Francisco Coelho Moniz, ajudante do capitão e engenheiro.

TOPÓNIMOS: — Lisboa; Moçambique.

[Caixa 3]

499 — 1752-IV-27

Carta do marquês estribeiro-mor para o ministro e secretário de Estado da Marinha e Ultramar, Diogo de Mendonça Corte Real, sobre a relação dos soldados e mais pessoas que se ofereceram para ir nesta expedição a Moçambique.

ANTROPÓNIMOS: — Diogo de Mendonça Corte Real, ministro e secretário de Estado da Marinha e Ultramar.

TOPÓNIMOS: — Lisboa; Moçambique.

[Caixa 3]

500 — 1752-IV-28

Ordem régia para o tesoureiro da Casa da Moeda de Lisboa entregar a José Gonçalves Rosa, oficial da secretaria de Estado, um conto de réis.

ANTROPÓNIMOS: — José Gonçalves Rosa, oficial da secretaria de Estado.

TOPÓNIMOS: — Lisboa.

[Caixa 3]

501 — 1752-IV-28

Carta do marquês estribeiro-mor, para o ministro e secretário de Estado da Marinha e Ultramar, Diogo de Mendonça Corte Real, sobre a impossibilidade de os dois engenheiros escolhidos seguirem na expedição a Moçambique, devido a doença.

Em anexo:

a) carta do marquês estribeiro-mor para o mesmo ministro, dando conta da chegada ao Alentejo de alguns soldados e artilheiros voluntários para a expedição a Moçambique.

ANTROPÓNIMOS: — Diogo de Mendonça Corte Real, ministro e secretário de Estado dos Negócios da Marinha e Ultramar.

TOPÓNIMOS: — Alentejo; Índia; Lisboa.

[Caixa 3]

502 — 1752-IV-28

Carta do ministro e secretário de Estado dos Negócios Políticos e minas do Brasil, Sebastião José de Carvalho e Melo, para o ministro e secretário de Estado da Marinha e Ultramar, Diogo de Mendonça Corte Real, sobre ter sido designado pelo rei para comandante das tropas que vão a Moçambique, David Marques Pereira, com a patente de brigadeiro. Vai em sua companhia o alferes auxiliar Germano António Pereira e, como sargento-mor Manuel António da Paixão e o tenente-coronel José Pereira.

Em anexo:

a) carta do mesmo ministro sobre os oficiais do Alentejo, petições de dois capitães-de-mar-e-guerra e a entrega do ouro que fora achado no fato do brigadeiro espanhol D. João Alonso Espinosa

ANTROPÓNIMOS: — Bartolomeu Petrachi, engenheiro; Bernardo de Jacinto de Sequeira, soldado; Clemente Gomes da Cunha; David Marques Pereira, brigadeiro; Francisco José Pedro de Melo, engenheiro; Francisco de Melo de Castro, governador e capitão-general de Moçambique; Germano António Pereira, alferes; D. João Alonso Espinosa, brigadeiro espanhol; João Baptista, alferes; José Pereira, tenente-coronel; José Pracapia Sald; Manuel António da Paixão, sargento; Manuel de Miranda Padilha; Ricardo de Távora; Sebastião José de Carvalho e Melo.

TOPÓNIMOS: — Alentejo; Brasil; Índia; Moçambique; Setúbal.

[Caixa 3]

503 — 1752-IV-29

Carta do ministro e secretário de Estado da Marinha e Ultramar, Diogo de Mendonça Corte Real, para João Lucar de Barros, para entregar uma ajuda de custo a David Marques [Pereira], que foi nomeado brigadeiro para comandar o corpo de tropas que vai a Moçambique.

ANTROPÓNIMOS: — David Marques Pereira, brigadeiro; Diogo de Mendonça Corte Real, ministro e secretário de Estado dos Negócios da Marinha e Ultramar; João Lucas de Barros.

TOPÓNIMOS: — Índia; Lisboa; Moçambique.

[Caixa 3]

504 — 1752-IV-29

Carta do marquês estribeiro-mor para o ministro e secretário de Estado dos Negócios da Marinha e Ultramar, Diogo de Mendonça Corte Real, sobre a expedição que há-de ir a Moçambique com relação inclusa dos soldados da província do Alentejo, que voluntàriamente se ofereceram para ir nesta expedição.

Em anexo:

a) carta de João Luís dos Remédios (?) para o marquês estribeiro-mor;

b) relação dos soldados voluntários do Alentejo com destino a Moçambique.

ANTROPÓNIMOS: — David Marques Pereira, brigadeiro; Diogo de Mendonça Corte Real, ministro e secretário de Estado dos Negócios da Marinha e Ultramar; Domingos Martins de Gusmão, capitão; Gonçalo Pires de Gusmão, cabo de esquadra; João Luís dos Remédios (?); João Manuel da Costa e Moreira, capitão; Joaquim Leocádio; José Nunes e José Simões de Vargas, da artilharia; Lourenço Lobo de Macedo e Vasconcelos, soldado; D. Sancho, coronel.

TOPÓNIMOS: — Alentejo; Lisboa; Moçambique.

[Caixa 3]

505 — 1752-IV-30

Parecer do P.e João Col (?) sobre o recurso do religioso paulista Fr. Francisco da Ascenção.

ANTROPÓNIMOS: — Diogo de Mendonça Corte Real, ministro e secretário de Estado dos Negócios da Marinha e Ultramar; Fr. Francisco da Ascenção; P.e João Col (?); D. João V.

TOPÓNIMOS: — Lisboa.

[Caixa 3]

506 — 1752-IV-30

Carta do ministro e secretário de Estado dos Negócios Políticos e minas do Brasil, Sebastião José de Carvalho e Melo, dando conta dos oficiais escolhidos pelo Rei para irem a Moçambique.

Refere-se a Fr. José da Natividade e ao projecto do aumento da cadeia.

ANTROPÓNIMOS: — João Aires Baptista; P.e José Moreira; Fr. José da Natividade; José Pereira de Carvalho, tenente-coronel; José Vaz de Carvalho; Manuel António da Paixão, sargento-mor; Sebastião José de Carvalho e Melo, ministro e secretário de Estado dos Negócios Políticos e minas do Brasil.

TOPÓNIMOS: — Algarve; Lisboa; Maranhão; Moçambique.

[Caixa 3]

507 — 1752-V-3

Lista dos nomes dos oficiais mais capazes para capitães, tenentes e alferes, enviada pelo ministro e secretário de Estado dos Negócios da Marinha e Ultramar, Diogo de Mendonça Corte Real, ao marquês estribeiro-mor.

ANTROPÓNIMOS: — Diogo de Mendonça Corte Real, ministro e secretário de Estado dos Negócios da Marinha e Ultramar; João Aires

Baptista, capitão do exército; Manuel António da Paixão, sargento do exército.

TOPÓNIMOS: — Lisboa.

[Caixa 3]

508 — 1752-V-3

Carta do ministro e secretário de Estado dos Negócios Políticos e minas do Brasil, Sebastião José de Carvalho e Melo, dirigida a Diogo de Mendonça Corte Real, sobre o aviso do desembargador José Vaz de Carvalho.

ANTROPÓNIMOS: — José Vaz de Carvalho, desembargador; Sebastião José de Carvalho e Melo, ministro e secretário de Estado dos Negócios Políticos e minas do Brasil.

TOPÓNIMOS: — Lisboa.

[Caixa 3]

509 — 1752-V-5

Carta do marquês estribeiro-mor para o ministro e secretário de Estado dos Negócios da Marinha e Ultramar, Diogo de Mendonça Corte Real, sobre Manuel Álvares Calheiros e José Monteiro, ajudantes de engenheiros.

Em anexo:

a) relação (cópia) dos oficiais que vieram do Alentejo nomeados para Moçambique, no ano de 1752;

b) relação de alguns oficiais engenheiros que sabem riscar, como dos discípulos da Academia Militar da Corte.

ANTROPÓNIMOS: — Diogo de Mendonça Corte Real, ministro e secretário de Estado dos Negócios da Marinha e Ultramar; José Monteiro, Manuel Álvares Calheiros, ajudantes de engenheiros.

TOPÓNIMOS: — Alentejo; Beira; Moçambique; Trás-os-Montes.

[Caixa 3]

510 — 1752-V-6

Carta do marquês estribeiro-mor para o ministro e secretário de Estado dos Negócios da Marinha e Ultramar, Diogo de Mendonça Corte Real, sobre José Monteiro de Azevedo, Manuel Fonseca Calheiros e Romão José, ajudantes de engenheiros.

ANTROPÓNIMOS: — Diogo de Mendonça Corte Real, ministro e secretário de Estado dos Negócios da Marinha e Ultramar; José Monteiro de Azevedo, Manuel Fonseca Calheiros, Romão José, ajudantes de engenheiros.

TOPÓNIMOS: — Lisboa.

[Caixa 3]

511 — 1752-V-8

Mapa dos oficiais e soldados de uma companhia de granadeiros e seis ligeiros que vão, neste ano, para a praça de Moçambique, estando incluídos soldados voluntários e presos.

TOPÓNIMOS: — Lisboa; Moçambique.

[Caixa 3]

512 — 1752-V-8

Relação dos oficiais nomeados para o corpo de infantaria com destino à expedição a enviar à praça de Moçambique.

ANTROPÓNIMOS: — Diogo de Mendonça Corte Real, ministro e secretário de Estado dos Negócios da Marinha e Ultramar.

TOPÓNIMOS: — Lisboa; Moçambique.

[Caixa 3]

513 — 1752-V-8

Relação dos oficiais que foram nomeados da província do Alentejo para a expedição a Moçambique, no ano de 1752.

ANTROPÓNIMOS: — Diogo de Mendonça Corte Real, ministro e secretário de Estado dos Negócios da Marinha e Ultramar.

TOPÓNIMOS: — Alentejo; Lisboa; Moçambique.

[Caixa 3]

514 — 1752-V-8

Ordem de pagamento enviada pelo ministro e secretário de Estado dos Negócios da Marinha e Ultramar, Diogo de Mendonça Corte Real, ao tesoureiro, João Lucas de Barros e Mesquita, das ajudas de custo atribuídas a João Aires Baptista por estar nomeado para tenente-coronel do corpo de tropas que vai a Moçambique.

Contém:
a) recibo passado por João Aires Baptista.

ANTROPÓNIMOS: — Diogo de Mendonça Corte Real, ministro e secretário de Estado dos Negócios da Marinha e Ultramar; João Aires Baptista, tenente-coronel; João Lucas de Barros e Mesquita, tesoureiro.

TOPÓNIMOS: — Lisboa; Moçambique.

[Caixa 3]

515 — 1752-V-9

Carta de Fr. Bartolomeu da Conceição, para o ministro e secretário de Estado dos Negócios da Marinha e Ultramar, Diogo de Mendonça Corte Real, sobre o comportamento de alguns religiosos do convento de S. João de Deus.

ANTROPÓNIMOS: — Fr. Bartolomeu da Conceição; Diogo de Mendonça Corte Real, ministro e secretário de Estado dos Negócios da Marinha e Ultramar; José António de Figueiredo, almoxarife do paço de Sintra; P.e José Moreira; Fr. Policarpo de S. José.

TOPÓNIMOS: — Sintra.

[Caixa 3]

516 — 1752-V-9

Carta do ministro e secretário de Estado dos Negócios da Marinha e Ultramar, Diogo de Mendonça Corte Real, dirigida ao auditor da gente de guerra, sobre os autos de culpa, de que é réu o cabo de esquadra do regimento do monteiro-mor António José.

ANTROPÓNIMOS: — António José, cabo de esquadra; Diogo de Mendonça Corte Real, ministro e secretário de Estado dos Negócios da Marinha e Ultramar.

TOPÓNIMOS: — Lisboa.

[Caixa 3]

517 — 1752-V-9

Ordem de pagamento dada pelo ministro e secretário de Estado dos Negócios da Marinha e Ultramar, Diogo de Mendonça Corte Real, a favor do capitão-de-mar-e-guerra, Francisco Ferreira dos Santos, e enviada ao tesoureiro João de Barros e Mesquita, das ajudas de custo como comandante de duas naus que vão a Moçambique.

Contém:
a) recibo passado pelo capitão Francisco Ferreira dos Santos.

ANTROPÓNIMOS: — Diogo de Mendonça Corte Real, ministro e Secretário de Estado dos Negócios da Marinha e Ultramar; Francisco Ferreira dos Santos, capitão-de-mar-e-guerra; João Lucas de Barros e Mesquita, tesoureiro.

TOPÓNIMOS: — Lisboa; Moçambique.

[Caixa 3]

518 — 1752-V-9

Ordem de pagamento passada pelo ministro e secretário de Estado dos Negócios da Marinha e Ultramar, Diogo de Mendonça Corte Real, dirigida ao tesoureiro João Lucas de Barros e Mesquita, a favor do capitão-de-mar-e-guerra, Francisco de Aguiar, que vai para Moçambique.

Contém:
a) recibo passado pelo capitão Francisco de Aguiar.

ANTROPÓNIMOS: — Diogo de Mendonça Corte Real, ministro e secretário de Estado dos Negócios da Marinha e Ultramar; Francisco de Aguiar, capitão-de-mar-e-guerra; João Lucas de Barros e Mesquita, tesoureiro.

TOPÓNIMOS: — Lisboa; Moçambique.

[Caixa 3]

519 — 1752-V-9

Carta do marquês, estribeiro-mor, para Diogo de Mendonça Corte Real, ministro e secretário de Estado dos Negócios da Marinha e Ultramar, com o envio das relações dos oficiais e sargentos que vão na expedição a Moçambique.

Em anexo:
a) relação dos sargentos de número e supra das sete companhias enviadas para o estado de Moçambique.

ANTROPÓNIMOS: — Alexandre António Graes, sargento de granadeiros; António Rodrigues Falcato, capitão de cavalaria; Diogo de Mendonça Corte Real, ministro e secretário de Estado dos Negócios da Marinha e Ultramar; Francisco Xavier Falcato; José Ferreira Henriques, cabo de esquadra; José Joaquim Ferreira, sargento; Lourenço Lobo de Vasconcelos; Luís José dos Santos, capitão; Manuel José Graes, capitão de granadeiros; Patrício Franco, capitão.

TOPÓNIMOS: — Lisboa; Moçambique.

[Caixa 3]

520 — 1752-V-10

Mapa dos oficiais e soldados e oficiais engenheiros que, no presente ano de 1752, vão para a praça de Moçambique e dos soldos que vencem.

Em anexo:
a) recibo passado pelo mestre Manuel Martins;
b) recibo passado pelo mestre da nau Nossa Senhora da Atalaia, Roque dos Santos.

ANTROPÓNIMOS: — Diogo de Mendonça Corte Real, ministro e secretário de Estado dos Negócios da Marinha e Ultramar; João Eufrázio de Figueira; Manuel Martins, Roque dos Santos, mestres de navios.

TOPÓNIMOS: — Lisboa; Moçambique.

[Caixa 3]

521 — 1752-V-10

Mapa dos oficiais e soldados e oficiais engenheiros que, neste ano, vão para a praça de Moçambique e dos soldos que recebem.

TOPÓNIMOS: — Lisboa; Moçambique.

[Caixa 3]

522 — 1752-V-12

Carta de Sebastião José de Carvalho e Melo, ministro e secretário de Estado dos Negócios Políticos e minas do Brasil, sobre a ordem régia para que o preso José Inácio de Homem Corte Real vá servir em Moçambique no posto de soldado.

ANTROPÓNIMOS: — José Inácio de Homem Corte Real; Sebastião José de Carvalho e Melo, ministro e secretário de Estado dos Negócios Políticos e minas do Brasil.

TOPÓNIMOS: — Índia; Lisboa; Moçambique.

[Caixa 3]

523 — 1752-V-15

Carta do marquês estribeiro-mor para Diogo de Mendonça Corte Real, ministro e secretário de Estado dos Negócios da Marinha e Ultramar, sobre Fernando de Sousa Pereira, que deve partir para Moçambique.

ANTROPÓNIMOS: — Diogo de Mendonça Corte Real, ministro e secretário de Estado dos Negócios da Marinha e Ultramar; Fernando de Sousa Pereira.

TOPÓNIMOS: — Lisboa; Moçambique.

[Caixa 3]

524 — 1752-V-15

Ordem régia dirigida a João Lucas de Barros Mesquita para atribuir a Manuel António da Paixão as ajudas de custo correspondentes ao cargo, para que foi nomeado de sargento-mor do corpo de tropas que vai para Moçambique.

ANTROPÓNIMOS: — Diogo de Mendonça Corte Real, ministro e secretário de Estado dos Negócios da Marinha e Ultramar; João de Barros e Mesquita, tesoureiro; Manuel António da Paixão.

TOPÓNIMOS: — Alentejo; Lisboa; Moçambique.

[Caixa 3]

525 — (ant. a 1752-V-16)

Petição de Lourenço Lobo de Vasconcelos, soldado de cavalaria na província do Alentejo, tendo-se oferecido voluntàriamente para ir na expedição.

Contém:
a) despacho régio enviado ao governador e capitão-general de Moçambique, Francisco de Melo e Castro.

ANTROPÓNIMOS: — Francisco de Melo e Castro, governador e capitão-general de Moçambique; Inácio Mendes de Macedo.

TOPÓNIMOS: — Alentejo; Lisboa; Moçambique.

[Caixa 3]

526 — 1752-V-17

Ordem régia, enviada pelo ministro e secretário de Estado da repartição dos Negócios Políticos e minas do Brasil, Sebastião José de Carvalho e Melo, para o ministro e secretário de Estado da repartição da Marinha e Ultramar, Diogo de Mendonça Corte Real, sobre a petição de José Girão.

Em anexo:
a) petição de José Girão;
b) setença civil (cópia) de nobreza de José Girão e de seu irmão Paulo Girão Semedo Sotomaior Pereira.

ANTROPÓNIMOS: — António Tomás Pereira, escrivão; D. Catarina Trigueiros Pereira Sotomaior; Diogo de Mendonça Corte Real, ministro e secretário de Estado dos Negócios da Marinha e Ultramar; Dionísio Bandeira; João Luís de Azevedo, vedor-geral do exército; José Girão; José da Mota, capitão; Luís Francisco de Assis Sanches Baiena, capitão; D. Luís de Portugal e Gama, sargento-mor; Matias Girão de Torres da

Fonseca e Almeida; Paulo Girão Semedo Sotomaior Pereira; Sebastião José de Carvalho e Melo, ministro e secretário de Estado da repartição dos Negócios Políticos e minas do Brasil.

TOPÓNIMOS: — África; Arábia; Aveiras de Cima; Estremadura; Etiópia; Guiné; Índia; Lisboa; Portugal; Rios de Sena; Santarém.

[Caixa 3]

527 — 1752-V-18

Carta do estribeiro-mor para o ministro e secretário de Estado dos Negócios da Marinha e Ultramar, Diogo de Mendonça Corte Real, sobre a impossibilidade de Inácio Correia de Carvalho fazer parte da expedição que vai a Moçambique.

ANTROPÓNIMOS: — Diogo de Mendonça Corte Real, ministro e secretário de Estado dos Negócios da Marinha e Ultramar; Inácio Correia de Carvalho, oficial do exército.

TOPÓNIMOS: — Lisboa; Moçambique.

[Caixa 3]

528 — 1752-VI-1

Carta (cópia) do ministro e secretário de Estado dos Negócios Políticos e minas do Brasil sobre a expedição que deve seguir para Moçambique e o exame a que foram sujeitos os militares e sua classificação. Aponta a necessidade de, no decreto destes oficiais, serem declaradas as praças dos postos.

Em anexo:

a) parágrafo de uma carta, datada de 29 de Abril de 1752, sobre a reedificação da cadeia da corte.

ANTROPÓNIMOS: — Aires Saldanha; António José; António Pinto Bolieiro; Carlos Mardel, arquitecto; David Marques Pereira, brigadeiro; João Aires Baptista, capitão do exército; José Teixeira, carcereiro da cadeia da corte; Vasco Lourenço.

TOPÓNIMOS: — Lisboa; Moçambique.

[Caixa 3]

529 — 1753 (?)

«Relação das terras dos Rios de Sena, os seus foreiros e os foros que cada hum paga».

TOPÓNIMOS: — Quelimane ; Sena; Tete.

[Caixa 3]

ÍNDICE ANTROPONÍMICO

A

Abet (Geraldo) — 237.
Abranches (D. Álvaro de) — 148.
Abreu (Albuquerque Gomes de) — 100.
Abreu (Antão Mendes de), desembargador da Casa da Suplicação — 88.
Abreu (D. Antónia de) — 261.
Abreu (P.e Diogo de) — 261.
Abreu (Francisco de) — 84.
Abreu (Francisco Amato de) — 117.
Abreu (João da Cunha de) — 222.
Abreu (João Gomes de) — 103.
Abreu (D. João Manuel Lobo Gomes de) — 132.
Abreu (Jorge de Carvalho) — 267.
Abreu (José de Carvalho), ministro conselheiro do Conselho Ultramarino — 260, 261, 268.
Abreu (Manuel Cabral de) — 296.
Abreu (Rui Mendes de), cabo — 88.
Abreu (Sebastião da Silva Correia de) — 295.
Adady, marinheiro mouro — 102.
Adão (Pero), escrivão das execuções de Moçambique — 45.
Afonso V (D.) — 293.
Afonso (Domingos) — 199, 207.
Afonso (Francisco) — 228.
Afonso (D. Martins) — 102.
Aguiar (Afonso de), mergulhador — 263.
Aguiar (Francisco de), capitão-de-mar-e-guerra — 312.
Aguiar (D. Manuel de) — 149.
Aguiar (Manuel de), escrivão da ouvidoria de Moçambique — 161.
Aguiar (Manuel da Silva de), feitor de Moçambique — 157, 158.
Aguiar (Pedro de) — 254.
Aguiar (Pero Rebelo de), procurador da Fazenda Real — 149, 199, 207, 209.
Aguilar (Manuel de) — 218.
Albernoz (Francisco de Ledesma), mineiro — 30.
Alberto (Caetano), mestre de navio da viagem de Sena — 294.
Alberto (Custódio José) — 294.
Albuquerque (António Saldanha de), oficial-de-mar-e-guerra — 286.
Albuquerque (Catarina de) — 261.
Albuquerque (Fernão de), governador — 98, 100.
Albuquerque (D. Francisco Sebastião Manuel de) — 155.
Albuquerque (Isabel) — 261.
Albuquerque (Jorge de), capitão-mor de armada — 98, 100.
Albuquerque (Jorge de), ministro conselheiro do Conselho Ultramarino — 103, 104, 105, 107, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 134.
Albuquerque (D. Jorge Manuel)—155.
Albuquerque (Luís de), governador da ilha da Madeira — 183, 184.

Albuquerque (Matias de), vice-rei da Índia — 47, 88.
Albuquerque (Miguel de) — 199.
Albuquerque (Pero de), capitão — 88.
Alcáçova (Francisco Nabo de), deputado da Junta-Geral do Comércio de Moçambique — 173, 214.
Alcaforado (Miguel da Cunha) — 254.
Alcoforado (Manuel Soares), ouvidor — 23.
Aleixo (D.), filho do rei de Monomotapa — 123.
Alencastre (Helena Marjanda de) — 178.
Alencastre (Pedro de), capitão-mor da nau Nossa Senhora do Populo — 161.
Alexandre, cafre — 102.
Alfaia (Manuel Serrão), desembargador — 214.
Almada (Carlos Luís de) — 146.
Almada (Cristóvão de) — 20.
Almada (Francisco Cabral de), chanceler do estado da Índia e juiz conservador da Junta-Geral do Comércio de Moçambique — 170.
Almada (Manuel António de) — 20.
Almada (Rui Fernandes de), provedor da Casa da Índia — 56, 75, 84, 86, 87, 93.
Almeida (António de), contramestre da nau Almiranta — 160.
Almeida (Bento de), ouvidor — 300.
Almeida (Carlos Luís de) — 112, 144, 164, 236.
Almeida (D. Francisco de) — 21.
Almeida (Francisco de), sargento—202.
Almeida (Francisco Carvalho de) — 255.
Almeida (Francisco Figueira de), provedor dos Rios de Cuama — 65.
Almeida (Gregório de) — 29, 31.
Almeida (Inácio Fernandes de), tenente — 294.
Almeida (D. Jerónimo de) — 21, 226.
Almeida (Jerónimo de) — 187.
Almeida (João Cardoso de), capitão — 88, 97.
Almeida (João de Castilho de), escrivão — 98.
Almeida (João da Costa de) — 190.
Almeida (D. João Fernandes de) — 263.
Almeida (José de) — 295.
Almeida (José Vis de), escrivão do juízo da Provedoria-Mor dos Defuntos e Ausentes — 273.
Almeida (D. Lopo José de) — 254.
Almeida (D. Luís Caetano de), bispo-governador de Moçambique — 286.
Almeida (Luísa de) — 199.
Almeida (Manuel Borges de) — 129, 139.
Almeida (Matias Girão de Torres da Fonseca e) — 315.
Almeida (D. Miguel de) — 199, 207, 263, 293.
Almeida (D. Miguel de), governador de Damão — 223.
Almeida (Nicolau Tolentino de)—264, 286.
Almeida (Pascoal Florim de), capitão-mor e alcaide-mor da fortaleza de Moçambique — 20.
Almeida (D. Pedro de), vice-rei da Índia — 174, 186, 199, 205, 206, 207, 209, 210, 211, 217, 218, 264.
Almeida (Pelónia de) — 208.
Almeida (Pero de) — 141.
Almeida (Simão de) — 207.
Alter (Fr. Manuel) — 175.
Alvarenga (António de) — 149.
Alvarenga (António de), herdeiros — 207.
Alvarenga (António de), morador em Moçambique — 160.
Álvares (António), herdeiros — 199.
Álvares (Bartolomeu) — 96.
Álvares (Diogo) — 22.
Álvares (Domingos) — 144.
Álvares (Henrique), criado — 102.
Álvares (Jorge), feitor de Sena — 214, 231.
Álvares (Manuel), mestre da nau Nossa Senhora da Piedade — 300.
Álvares (Pedro) — 36, 155.

Álvares (Rafael) — 253.
Alves (António Teixeira) — 268.
Alves (João) — 117.
Alvim (Inácio de Melo) — 294.
Alvorado (D. Andres de Vides), mineiro — 80.
Amadgi — 226.
Amagy, piloto mouro — 255.
Amorim (António de) — 139.
Amorim (Manuel Rodrigues de), escrivão — 221.
Ana — 261.
Andrade (Amaro Nogueira de) — 231.
Andrade (António Ferreira de) — 138.
Andrade (António Francisco de), deputado da Junta-Geral do Comércio de Moçambique e Rios de Sena — 299.
Andrade (Belchior do Rego e) — 293.
Andrade (Bernardino Freire de), ministro conselheiro do Conselho Ultramarino — 234.
Andrade (Cristóvão Luís de), membro de um governo provisório da Índia — 249, 254.
Andrade (Jerónimo de) — 234.
Andrade (Luís) — 255.
Andrade (Manuel de) — 138.
Andrade (Manuel Dias de) — 59.
Andrade (Manuel Freire de), coronel — 297, 299, 301.
Andrade (Paulo de) — 23.
Andrade (Pero Lopes de) — 23.
Andrade (Rui Freire de), capitão-geral do estreito de Ormuz — 84.
André (António de), meirinho — 45.
Anjos (Gabriel Pacheco dos) — 269.
Anjos (Manuel dos), piloto — 237.
Anjos (P.e Vicente dos) — 138.
Antónia — 199.
Antunes (Francisco), marinheiro da carreira da Índia — 36.
Antunes (João), meirinho da Junta-Geral do Comércio de Moçambique e Rios de Sena — 255.
Antunes (João), morador em Moçambique — 103, 161.
Antunes (Luís Correia) — 165.
Antunes (Manuel) — 103.
Antunes (Maria) — 113.
Anuncibas (Inocêncio Lopes de)—192.
Aragão (Bernardo de) — 108.
Arana (Filipe Carneiro) — 261.
Arana (Manuel Carneiro de) — 252.
Aranha (Gaspar Ferreira) — 261.
Araújo (António de) — 180, 182.
Araújo (Átonio Félix de), soldado — 266.
Araújo (António Ribeiro de), mestre de campo — 184, 193, 194, 195, 202, 204, 209, 218.
Araújo (Bartolomeu de) — 120, 128.
Araújo (Diogo da Costa de), primeiro-oficial da vedoria-geral dos Rios de de Sofala e Moçambique — 202, 204, 219, 228, 231.
Araújo (Francisco de), mestre da caravela Nossa Senhora da Nazaré — 49, 51.
Araújo (Francisco da Costa de), administrador da jurisdição eclesiástica de Moçambique — 59.
Araújo (João de) — 20.
Araújo (José de), marinheiro do escrivão da nau Nossa Senhora da Nazaré — 266.
Araújo (Lopo Tavares de) — 268.
Araújo (Manuel de) — 103.
Araújo (Pascoal de), ex-feitor de Sofala — 243.
Araújo (Paulo Carneiro de) — 232.
Aronche (José Inácio de), desembargador — 268.
Arrogância (Manuel Fernandes)—185.
Artur (Baltasar da Gaia), capitão naval — 72.
Arzila (João Rodrigues) — 234.
Asá (Vallabo) — 256.
Ascensão (Fr. Francisco) — 306.
Assunção (P.e Fr. António da) — 226.
Assunção (Fr. João da) — 244.
Ataíde (D. Álvaro de), coronel — 125, 126, 127, 133, 134, 144, 163, 172, 200.
Ataíde (Álvaro de), ministro conselheiro do Conselho da Índia — 160.

Ataíde (D. Estêvão de), governador e capitão-general de Moçambique — 15, 17, 28, 41, 47, 125, 126, 134, 137, 172, 263, 291.
Ataíde (D. Luís de) — 125, 134.
Ataíde (Luís da Cunha de) — 143.
Ataíde (Manuel Teles de) — 293.
Ataíde (Pedro de), escrivão das provisões — 227, 232.
Áustria (D. João da) — 176.
Avelar (Francisco de) — 22.
Avelar (Manuel) — 108.
Azevedo (António de), soldado — 22, 88, 108.
Azevedo (António Luís de) — 204.
Azevedo (António Malhado de) — 112.
Azevedo (António Pereira de) — 207.
Azevedo (António Teixeira de) — 34.
Azevedo (Bartolomeu de), marinheiro da nau Nossa Senhora do Populo — 161.
Azevedo (Bernardo da Silva de) — 231.
Azevedo (D. Catarina de) — 293.
Azevedo (Domingos José de) — 293.
Azevedo (Duarte de), feitor de Moçambique — 47.
Azevedo (Duarte de), provedor de Sena — 123.
Azevedo (Francisco de) — 102.
Azevedo (Francisco Borges de), médico — 85.
Azevedo (Francisco Rodrigues) — 234.
Azevedo (Jerónimo de), vice-rei da Índia — 22, 28, 47, 98, 100, 139.
Azevedo (João de) — 34.
Azevedo (João Luís de), vedor-geral do exército — 315.
Azevedo (José Gomes de), ministro conselheiro do Conselho Ultramarino — 247, 261, 293.
Azevedo (José Monteiro de), ajudante de engenheiro — 308.
Azevedo (Manuel Vaz de) — 261.
Azevedo (Pascoal de) — 165, 195, 261.
Azevedo (Roberto de) — 236, 285.
Azevedo (Tomé de), procurador de Lisboa — 89.

B

Baduluty, marinheiro — 102.
Baião (Fernando Dias) — 108.
Baião (Francisco Ferreira) — 231.
Baião (Sisnando Dias), morador nos Rios de Cuama — 108.
Baiena (João Sanches) — 88.
Baiena (Luís Francisco de Assis Sanches), capitão — 315.
Bairros (Barnabé de), capitão da nau Almiranta e Nossa Senhora dos Cardeais — 167.
Baltasar (Gaspar Pereira), soldado da fortaleza de Moçambique — 161.
Bamaxeque (Banadas de), príncipe de Ampasa — 256.
Banadao — 264.
Banamacua — 264.
Bandeira (Dionísio) — 315.
Bandeira (Manuel Fernandes) — 188.
Baptista (P.e Fr. António), da Ordem de S. Domingos — 250.
Baptista (João) — 22.
Baptista (João), alferes — 304.
Baptista (Fr. João), vigário de S. Domingos — 165.
Baptista (João Aires), capitão do exército — 306, 317.
Baptista (João Aires), tenente-coronel — 310.
Baptista (Mananna) — 230.
Barbosa (António de Lima), médico — 85.
Barbosa (Chico), soldado — 102.
Barbosa (Francisco) — 129.
Barbosa (Francisco Velho) — 266.
Barbosa (Gaspar), vedor da Fazenda e ouvidor-geral — 45, 47, 48.
Barbosa (Manuel), meirinho da Ampasa — 102.
Barbosa (Manuel de Jesus Ferraz e), escrivão dos autos e dos órfãos da ouvidoria de Moçambique — 249, 254, 256.
Barbuda (Sebastião Homem de), capitão naval — 73.
Barca (Fr. João da) — 175.

Barochê (Anssotte Bagôa) — 97, 100.
Barreiro (Cipriano Martins) — 294.
Barreiro (Diogo de) — 64.
Barreiros (André Gonçalves) — 122.
Barreiros (Estêvão Nunes), meirinho nos Rios de Sofala — 196, 204.
Barreiros (Estêvão Nunes), oficial da vedoria que assiste em Moçambique — 222.
Barreto (Francisco), capitão-general conquistador das minas de Monomotapa — 21, 84, 99, 263.
Barreto (Francisco), conselheiro da Junta do Comércio — 173.
Barreto (Francisco), mineiro — 26, 52.
Barreto (Frutuoso de Campos), juiz na cidade de Goa — 98.
Barreto (João Velho) — 252.
Barreto (José) — 199, 207.
Barreto (Luís Mendes), ministro conselheiro do Conselho da Fazenda — 40.
Barreto (Rui Nunes) — 21.
Barros (Agostinho de) — 293.
Barros (António de) — 123, 131.
Barros (António da Cunha) — 254, 287, 288.
Barros (Diogo de) — 237.
Barros (Domingos de) — 100.
Barros (Domingos de), escrivão de notas — 120.
Barros (Domingos de), guarda-mor da torre do estado da Índia — 98.
Barros (Francisco Lopes de), desembargador — 122, 131.
Barros (Jerónimo de), soldado — 22.
Barros (João) — 23.
Barros (João de), escrivão da vila de Guimarães — 82, 83.
Barros (João Cabral de), juiz das justificações — 230, 231.
Barros (João Coelho), soldado passageiro da nau Almiranta — 161.
Barros (João Lucas de) — 305.
Barros (José Ferreira) — 296.
Barros (D. Leonor de) — 131.
Barros (Luís Rodrigues de) — 234.
Barros (Manuel Gameiro de), desembargador — 131.
Barroso (Diogo Teixeira) — 22.
Beirão (António) — 73.
Beirão (Veríssimo da Veiga) — 232.
Belém (António Gonçalves) — 199, 207.
Benevides (Salvador Correia de Sá e), ministro conselheiro do Conselho da Fazenda — 116, 122, 123, 124, 133, 134, 158, 164, 168, 169, 170, 172, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 196, 197, 198, 200, 201, 202, 203, 205, 208, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216.
Bernardes (Alexandrino de Abreu) — 287.
Birxande, baneane — 255.
Boamidas (Quensogi), gentio — 295.
Boaventura (P.e Fr.) — 293.
Bocarro (Fr. Gaspar) — 22.
Bolieiro (António Pinto) — 317.
Boquinha (Francisco Gomes) — 199.
Borges (André), capitão e juiz — 99.
Borges (Gaspar) — 22.
Borges (Inácio) — 234.
Borges (Luís Mergulhão), desembargador da Casa do Porto e da Relação de Goa — 98, 115.
Borges (Manuel) — 121.
Borges (Roque) — 65.
Borralho (Ana) — 58.
Borralho (Brites) — 58.
Borralho (Simão), escrivão da câmara — 58.
Botea (P.e Fr. Diogo) — 250.
Botelho (Aleixo Ferreira) — 163, 168.
Botelho (Francisco) — 45.
Botelho (João Carvalho), ex-feitor de Sena — 243.
Botelho (Manuel) — 211.
Botelho (Manuel Ferreira) — 232.
Botelho (Manuel Pinto) — 293.
Botelho (Nuno Alvares), capitão — 73, 237.

Botelho (Pedro de Lemos de), capitão-de-mar-e-guerra — 106, 110.
Botelho (Rodrigo), ministro conselheiro do Conselho da Fazenda — 49, 51, 54, 56, 59, 67, 69, 74, 86, 88, 92, 93, 94, 95.
Bovanidas (Lalachande), baneane, escrivão — 280.
Braga (Manuel Rodrigues) — 295.
Bragança (Manuel Miguel de), escrivão — 295.
Bragua (Francisco de Sá) — 22.
Branco (Domingos Lopes), escrivão — 230.
Branco (José Antunes), feitor de Goa — 256.
Brandão (P.e) — 266.
Brito (António de) — 199.
Brito (António de Azevedo) — 220.
Brito (António Francisco de Gomes) — 284.
Brito (António de Moura de) — 64.
Brito (Cristóvão de), castelão da fortaleza de Moçambique — 43, 47, 97.
Brito (João) — 226.
Brito (José de Caldeira) — 24.
Brito (D. Lourenço) — 19.
Brito (Manuel de) — 261.
Brito (Manuel Ferreira de), capitão — 72, 78.
Brito (Miguel de Vasconcelos e), secretário de Estado — 46, 55, 57, 59, 60, 61, 65, 68, 70, 75, 76, 84, 86, 87.
Brito (Rodrigo de), oficial — 202.
Brito (Salvador Gomes de), deputado da Junta-Geral do Comércio de Moçambique e Rios de Sena — 284, 294.
Brito (Tomé Estêvão de), ministro conselheiro do Conselho da Fazenda — 26.
Brito (Vicente Caldeira de) — 30.
Brito (Vitoriano Freire de), escrivão da Fazenda Real — 252, 261.
Bulhões (Manuel Mogo de) — 187.
Bulhões (Miguel Soares de) — 106.

C

Cabral (António) — 112, 121.
Cabral (Diogo de Mendonça) — 261.
Cabral (João), capitão — 100.
Cabral (Lourenço), capitão de infantaria — 180.
Cabral (Manuel) — 199, 207.
Cabral (Manuel de Sousa) — 139, 144, 147, 163, 164.
Cabral (Martinho Carvalho) — 285.
Cabral (Pero de Almeida), vedor da Fazenda — 28.
Cabral (Rodrigo Homem), ex-feitor de Moçambique — 243.
Cabral (Sebastião da Veiga), mestre de campo do terço de infantaria em Trás-os-Montes — 188.
Cabreira (Francisco de Seixas), capitão da fortaleza de Mombaça — 102, 144, 160, 163.
Cadena (Pero de), capitão-de-mar-e-guerra — 61, 74.
Cadi (Sarangue) — 227.
Caetano (Álvaro) — 293.
Caiena (Bento), conde da Vidigueira e capitão da armada — 36.
Calado (Manuel de Sousa) — 129.
Calcanegy (Naná), baneane — 256.
Caldas (Agostinho de Sousa de) — 149, 199.
Caldeira (D. Catarina Rosa) — 293.
Caldeira (José) — 284.
Caldeira (Vicente) — 27.
Calderon (D. Sebastião Tomás de Ybio), ministro conselheiro do Conselho da Fazenda — 51, 54, 56, 59, 65, 69, 70, 74, 76, 79, 81, 83, 86, 88, 96.
Calheiros (António Lobato) — 149.
Calheiros (João Lobato) — 165.
Calheiros (Luís Ribeiro), administrador das obras de fortificação das fortalezas — 113, 129, 136.
Calheiros (Manuel Álvares), ajudante de engenharia — 308.
Calheiros (Manuel Fonseca), ajudante de engenharia — 308.

Câmara (Ambrósio de Freitas da), provedor-mor dos Contos de Goa — 28, 64.
Câmara (António Luís Gonçalves da), vice-rei da Índia — 242.
Câmara (Domingos da) — 84.
Câmara (P.e Fr. Guilherme da) — 266.
Câmara (Luís Gonçalves da), castelão da fortaleza de Moçambique — 246.
Camela (Maria) — 122.
Camelo (Bartolomeu Noronha) — 103.
Camelo (Belchior de Sá), superintendente e feitor de Sena — 149, 214, 217.
Camelo (Bernardo de Sá) — 146.
Caminha (Afonso de Barros), secretário — 67, 69, 84, 85, 87, 120, 125, 128.
Camotim (Rama) — 284.
Campos (António Xavier de) — 294.
Campos (Gaspar Lopes de) — 65.
Campos (José Luís de), alferes — 273.
Campos (Manuel de) — 138.
Carassa (Gaspar de) — 78.
Cardim (António Martins Uvas), escrivão da fragata Nossa Senhora da Conceição, Santo António e Almas Santas — 255.
Cardoso (Bento) — 22.
Cardoso (Bento Banha), governador e capitão-geral do reino e conquista de Angola — 97, 100.
Cardoso (Carlos), ministro conselheiro do Conselho Ultramarino — 141.
Cardoso (Francisco Coelho), tesoureiro em Moçambique — 284.
Cardoso (Francisco de Figueiredo) — 115.
Cardoso (Luís Rui) — 20.
Cardoso (Manuel) — 293.
Cardoso (Manuel Gomes), juiz das justificações na fortaleza de Diu — 98.
Cardoso (Roque) — 103.
Carlos (Francisco) — 141.
Carneiro (António) — 231.
Carneiro (João) — 23.
Carneiro (João de Queirós) — 117.
Carneiro (Manuel), oficial da Casa da Índia — 191.
Carrasco (António), calafate — 36.
Carreira (Francisco de Sosos de) — 147.
Carsangy (Gopalgy), baneane — 255.
Carvalhães (Manuel de Almeida) — 149.
Carvalho (António de) — 138, 173.
Carvalho (António Serrão de) — 252.
Carvalho (António de Sousa), capitão-mor da enseada de Cambaia e costa de Jaqueta — 97.
Carvalho (Baltasar) — 22.
Carvalho (Domingos), tabelião — 252.
Carvalho (Félix Rebelo de), corregedor da comarca de Guimarães — 82, 83.
Carvalho (Francisco de) — 95, 96.
Carvalho (Francisco de Figueiredo e) — 254.
Carvalho (Francisco Manuel) — 204.
Carvalho (Inácio Correia de), oficial do exército — 316.
Carvalho (Inácio de Sarmento de) — 144, 164.
Carvalho (Jerónimo), capitão da nau Nossa Senhora do Populo — 161.
Carvalho (Jerónimo de), cabo — 179.
Carvalho (Jerónimo de Macedo de) — 19.
Carvalho (João) — 237.
Carvalho (João de Góis de), secretário do reino de Angola — 98, 100.
Carvalho (João de Melo), desembargador dos agravos e corregedor do crime — 188.
Carvalho (João Simões de), feitor de Moçambique — 36.
Carvalho (José de) — 280.
Carvalho (José Vaz de), desembargador — 206, 307.
Carvalho (Luís), piloto — 237.
Carvalho (Luís de Brito) — 112.
Carvalho (Manuel de) — 136, 139, 258.
Carvalho (P.e Manuel) — 146.
Carvalho (Manuel), carpinteiro da nau Nossa Senhora do Populo — 161.

Carvalho (Manuel de), licenciado — 146.
Carvalho (Manuel Alexandre de) — 273.
Carvalho (Manuel Dias de), ouvidor — 129.
Carvalho (Manuel Fernandes de), procurador da Fazenda — 41.
Carvalho (Manuel Pires de) — 293.
Carvalho (Marcos Vieira de) — 260.
Carvalho (Paulo) — 227.
Carvalho (Pedro Alexandre Serrão de), escrivão — 284.
Carvalho (Pero) — 112.
Carvalho (Pero Coelho de), ex-feitor de Moçambique — 243.
Carvalho (Sebastião Vivas de), capitão — 282.
Carvalho (Vicente), da Casa da Índia — 84.
Carvalhosa (Fernão de Matos de) — 106.
Casquão (João Vaz), feitor de Moçambique — 36.
Castanho (Pero Álvares), guardião — 237.
Castel Branco (António do Couto), brigadeiro — 260.
Castel Branco (Cristóvão Ferrão de), capitão-mor — 179.
Castel Branco (D. Fernando de) — 199, 207.
Castel Branco (Leonor Maria de) — 178.
Castelino (Paulo), inquiridor — 159.
Castelo (José Cardoso), desembargador — 296.
Castelo Branco (Ana de) — 199.
Castelo Branco (Cristóvão Rodrigues de), capitão de uma armada — 97.
Castelo Branco (Filipe de Macedo) — 79.
Castelo Branco (Gonçalo Vaz de), capitão-de-mar-e-guerra — 98.
Castelo Branco (Gonçalo de Vaz), capitão da câmara — 100.
Castelo Branco (D. Maria Sofia de Abreu de Melo) — 296.
Castelo Branco (Miguel Ferrão de), capitão-mor de armada — 98, 100.
Castilho (João), escrivão da Fazenda e feitorias — 100.
Castilho (Jorge de), ministro conselheiro do Conselho Ultramarino — 103, 104, 105, 106, 107, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128.
Castro (D. Álvaro de) — 120.
Castro (D. Álvaro Brás de), vice-rei da Índia — 139.
Castro (Álvaro Caetano de Melo e), governador de Moçambique — 254, 263, 264, 268.
Castro (António da Cunha e) — 127.
Castro (António de Melo e) — capitão da fortaleza de Moçambique e membro de um governo provisório da Índia — 144, 149, 151, 152, 156, 157, 158, 160, 163, 179, 183, 184, 185, 195, 218, 224, 238, 294.
Castro (Bernardo) — 293.
Castro (D. Brás de), vice-rei da Índia — 128, 137, 140, 141.
Castro (Caetano de Melo de), governador e capitão-general de Moçambique — 229, 231.
Castro (Diogo de), conde de Basto, vice-rei de Portugal — 52, 55.
Castro (D. Fernando de) — 168.
Castro (Fr. Francisco José de Sampaio e) — 293.
Castro (Francisco José de Sampaio e), vice-rei da Índia — 248, 249, 250, 253, 254, 257.
Castro (Francisco de Melo de) — 128, 141, 183, 184, 315.
Castro (Francisco de Melo de), governador e capitão-general de Moçambique, Rios de Sena e Sofala — 236, 266, 285, 286, 292, 297, 299, 304.
Castro (Francisco de Sousa de) — 47, 121.
Castro (D. Inês de) — 67.

Castro (Jerónimo de Melo de), ministro conselheiro do Conselho Ultramarino — 144, 145, 153.
Castro (João de Melo de), governador da praça de Estremoz — 179, 184, 195.
Castro (João de Melo de), (filho) oficial do exército — 179, 195.
Castro (José de Melo de) — 168.
Castro (Manuel de Melo e), capitão-de-mar-e-guerra — 253.
Castro (D. Maria Ana de) — 67.
Castro (D. Martins de) — 125.
Castro (D. Noutel Luís de), conde de Mesquitela — 252.
Castro (D. Pedro) — 139.
Castro (Pedro do Rego Barreto da Gama e), governador de Moçambique — 290.
Castro (Tomás Teixeira de) — 293.
Castro (D. Violante Eugénia de) — 40.
Cerqueira (João Mendes) — 182.
César (Afonso Fernandes) — 72, 79.
César (P.e Fr. Francisco), deputado da Junta-Geral do Comércio de Moçambique e Rios — 248, 273.
César (Francisco Fernandes) — 69, 70, 78.
César (João Fernandes), provedor dos armazéns — 66.
César (P.e Júlio), da Companhia de Jesus — 291.
César (Luís) — 96.
César (Manuel Fernandes) — 44.
César (Vasco Fernandes), provedor dos armazéns — 92, 93.
César (Vasco Fernandes), vice-rei da Índia — 248, 294.
César (Vicente Fernandes), provedor dos armazéns — 94, 95.
Chagas (Fr. Francisco das) — 246.
Chamissa (Rafael Coelho) — 179.
Chaves (António Reis) — 237.
Chaves (César Teixeira), deputado da Junta-Geral do Comércio de Moçambique e Rios — 235.
Chaves (Domingos Gonçalves) — 272.
Chaves (Duarte Teixeira), ministro conselheiro do Conselho Ultramarino — 234.
Chaves (Manuel Moreno) — 137.
Chaves (Manuel Rodrigues) — 288.
Ciciclos (João Rodrigues) — 293.
Cirne (Manuel) — 168.
Cochiscar (Abdul Ramane) — 226.
Coelho (António de Albuquerque), general de Pate — 264.
Coelho (Baltasar) — 20.
Coelho (Baltasar Rodrigues) — 64.
Coelho (Francisco) — 294.
Coelho (João) — 23.
Coelho (José Gonçalves), capitão de fragatinha — 255.
Coelho (Lourenço Martins) — 149.
Coelho (Manuel Martins) — 146.
Coelho (Mateus) — 295.
Coelho (Pedro) — 227.
Coelho (Pero Nogueira), desembargador — 65, 80, 91.
Coelho (Sebastião) — 199, 207.
Coimbra (Diogo Dias), capitão naval — 117.
Col (?) (P.e João) — 306.
Colaço (António) — 64.
Colaço (Francisco) — 226.
Colaço (José) — 199, 207.
Colaço (Manuel) — 149.
Colaço (Pascoal Vaz), alferes — 189, 200.
Colombo (Cristóvão) — 168.
Combe (Naco de), marinheiro mouro — 102.
Conceição (Fr. António da), religioso graciano — 233, 234.
Conceição (Fr. Bartolomeu da) — 310.
Conceição (Manuel da Paz da), guardião — 237.
Conceição (D. Maria da) — 230, 232.
Conceição (Fr. Pedro da), religioso esmoler — 278.
Constantino (D.) — 244, 245.
Cordeiro (Domingos), marinheiro da nau Nossa Senhora do Populo — 161.
Cordeiro (Manuel), sargento — 139, 202.

Cordes (António Luís Sinel) — 265.
Cordovil (João), oficial da Casa da Índia — 49.
Correia (António Mendes) — 155.
Correia (Francisco da Silva) — 255.
Correia (Jerónimo) — 85, 288, 293.
Correia (Luís) — 141.
Correia (Luís Barreto) — 122.
Correia (Paulo José), desembargador — 252, 261, 264.
Correia (Salvador), capitão de armada — 111.
Correia (Tomé de Sousa) — 243.
Corte Real (Diogo de Mendonça), secretário de Estado — 247, 248, 270, 296, 300, 302, 303, 305, 306, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 316.
Corte Real (João Pereira) — 95.
Corte Real (José Inácio de Homem da Costa) — 240, 313.
Cosmo (Fabião) — 261.
Costa (Afonso da) — 215.
Costa (André da) — 261.
Costa (António da) — 258.
Costa (António Rodrigues da), ministro conselheiro do Conselho Ultramarino — 247, 250, 253, 260.
Costa (Agostinho de Carvalho da), deputado da Junta-Geral do Comércio de Moçambique e Rios de Sena — 298
Costa (Bernardo Garcia da) — 117.
Costa (Cosmo da) — 165.
Costa (Diogo) — 22.
Costa (Domingos da), escrivão — 22.
Costa (Domingos Fernandes da), guardião — 237.
Costa (Francisco Correia da) — 173, 194.
Costa (Francisco Garcia da) — 284.
Costa (Francisco Martins da) — 69.
Costa (Gaspar da), escrivão — 115.
Costa (Jerónimo Lopes da), ensaiador de moeda em Goa — 28.
Costa (João da) — 46, 51, 59, 91, 94, 117, 138.
Costa (João da), capitão da caravela Santo António — 57, 60, 62, 63, 70, 80, 99, 131.
Costa (João da), dispenseiro da nau Almiranta — 161.
Costa (João Pereira da) — 252.
Costa (João Rodrigues da), deputado da Junta-Geral do Comércio de Moçambique e Rios de Sena — 298.
Costa (José da), mestre — 237.
Costa (Leonardo da), morador na fortaleza de Moçambique — 161.
Costa (Manuel da) — 208.
Costa (Manuel Gomes da) — 54, 266.
Costa (Manuel Rodrigues da) — 226.
Costa (Manuel da Silva da), escrivão — 102.
Costa (Marçal da), inquiridor, ouvidor e distribuidor da cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro — 89, 98, 100, 135.
Costa (Maria da) — 199.
Costa (Miguel Nunes da), ministro conselheiro do Conselho Ultramarino — 235, 243.
Costa (Natália da) — 294.
Costa (Paulo da) — 256.
Costa (Paulo Rodrigues da) — 127.
Costa (Pedro da), morador na fortaleza de Moçambique — 161.
Costa (Pero da) — 138.
Costa (D. Rodrigo da), capitão-general dos estreitos de Ormuz e mar Roxo — 214, 264.
Costa (D. Rodrigo da), capitão-mor da armada para a Índia de 1673 — 167.
Costa (D. Rodrigo da), vice-rei da Índia — 263.
Costa (Vicente da), marceneiro — 195, 199, 209.
Cota (Luís Gonçalves), secretário do estado da Índia — 221.
Couraça (Paulo) — 188.
Coutinho (Ana Maria) — 178.
Coutinho (António) — 22.
Coutinho (António do Amaral) — 272.
Coutinho (António de Figueiredo) — 146, 149.
Coutinho (António Luís), governador de Moçambique — 220.

Coutinho (António Luís Gonçalves da Câmara), vice-rei da Índia — 298.
Coutinho (António de Sousa), ministro do Conselho da Índia — 160.
Coutinho (Cristóvão de Sousa) — 207, 243.
Coutinho (Diogo) — 120.
Coutinho (Diogo de Brito), mestre de campo — 188.
Coutinho (Diogo de Castilho) — 66.
Coutinho (Jacinto) — 146, 149.
Coutinho (D. Jerónimo) — 20.
Coutinho (João de Sousa), da Junta da Fazenda Real — 199.
Coutinho (Lopo de Sousa) — 260.
Coutinho (Luís Afonso) — 132.
Coutinho (Luís Gonçalves da Câmara) — 293.
Coutinho (Luís Mendes), capitão de artilharia — 255.
Coutinho (D. Manuel Pereira) — 106.
Coutinho (Sousa) — 141.
Coutinho (D. Teresa Maria) — 155.
Couto (Domingos do), condestável — 237.
Couto (Gregório do) — 234.
Couto (João do), vedor e contador-geral da província de Trás-os-Montes — 188.
Crisóstomo (João Manuel) — 295.
Cristo (Manuel Rodrigues de), piloto — 227.
Cristóvão — 137.
Croviwel (António Gonçalves) — 255.
Cruz (Francisco Gomes da) — 204.
Cunha (António da) — 47, 294.
Cunha (António Álvares da) — 224, 225.
Cunha (António Vaz da), condestável — 237.
Cunha (Clemente Gomes da) — 304.
Cunha (Diogo da), desembargador — 28.
Cunha (Francisco da) — 139, 258.
Cunha (Francisco Bernardes da), ouvidor — 91.
Cunha (Francisco Pereira da), capitão — 239.
Cunha (Francisco de Vasconcelos da), ministro conselheiro do Conselho Ultramarino — 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137.
Cunha (Gonçalo Vasques da), mestre de campo — 188.
Cunha (João Nunes da), conde de S. Vicente, vice-rei da Índia — 151, 156, 157, 158, 159.
Cunha (D. Maria da) — 228, 232, 287.
Cunha (Rui Dias da), capitão-de-mar-e-guerra — 42, 84, 116, 132.
Cunha (Tristão da) — 176.
Curqua (Cosme Damião Morgado de) — 266.

D

Dama (Calande), gentio — 294.
Damasco (Miguel Pinheiro) — 34.
Darmadan (Vanarsy), casta pangassali, mercador — 256.
Delgado (Francisco Gonçalves) — 255, 258.
Delgado (Francisco Martins) — 138.
Deus (Fr. João de) — 221.
Dias (André) — 165.
Dias (António) — 20, 103.
Dias (Bartolomeu) — 22.
Dias (Belchior) — 226.
Dias (Domingos) — 20, 22.
Dias (D. Fernando Manuel) — 153.
Dias (Francisco) — 20, 146, 258.
Dias (Francisco), cirurgião da praça de Moçambique — 218.
Dias (Gaspar) — 293.
Dias (Gaspar), criado — 191.
Dias (João) — 191, 211.
Dias (Jorge) — 288.
Dias (Lourenço) — 23.
Dias (Manuel) — 155.
Dias (Manuel Francisco) — 261.
Dias (Pero), escrivão — 116.
Dinis (António) — 112.
Dinis (D. Jerónimo de Maia) — 173.
Domingos — 112.

Domingos (João), piloto da caravela Nossa Senhora da Nazaré — 161.
Domingues (João), capitão-de-mar-e-guerra — 204, 206, 210.
Domingues (Manuel), capitão-de-mar-e-guerra — 295.
Dourado (Feliciano), ministro conselheiro do Conselho Ultramarino — 141, 143, 144, 145, 147, 149, 150, 151, 152, 153, 158, 159, 160, 163, 164, 169, 173, 175, 176, 178, 179, 180, 181, 182, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 200, 201, 202, 203, 204, 208, 210, 211, 212, 215, 216, 219, 222, 224.
Dourado (Vicente) — 146.
Duarte (Agostinho) — 199.
Duarte (António) — 199.
Duarte (Manuel), feitor — 293.
Duarte (Mateus), escrivão — 98, 100.
Durcandy (Valabo), banqueane — 256.

E

Eça (António Maria de) — 178.
Eça (Lourenço de Melo de), vedor da Fazenda de Goa — 48, 65.
Eleutério, cónego — 266.
Elvas (António Fernandes de), contador de Cabo Verde e Angola — 30.
Elvas (António Martins) — 255.
Encarnação (P.e Fr. Calisto da) — 250.
Espadião (António), contador dos Contos — 85.
Espelheta (D. Gaspar Maldonado de), vedor — 252.
Espinhosa (D. João Alonso), brigadeiro espanhol — 304.
Espírito Santo (Fr. Augusto do) — 246.
Estaço (Jorge de Araújo), desembargador — 137.
Esteves (António) — 22.
Estrada (P.e Rodrigo da), reitor do colégio da fortaleza de Moçambique — 262.
Estremoz (Fr. José de) — 175.
Evora (Manuel Fernandes) — 255.

F

Facundes (Manuel Vaz) — 273.
Fajardo (Bernardo de Barros) — 88.
Fajardo (Cristóvão da Cunha) — 88.
Falcão (Francisco), ministro conselheiro do Conselho Ultramarino — 159, 160.
Falcão (Francisco de Sousa) — 100.
Falcão (Rui de Brito), capitão — 182, 200, 205.
Falcão (Rui de Brito), filho — 182.
Falcato (António Rodrigues), capitão de cavalaria — 312.
Falcato (Francisco Xavier) — 312.
Faria (Agostinho de), sota-piloto — 237.
Faria (António João de Sequeira e), governador e capitão-general de Moçambique — 254, 260.
Faria (Gabriel Ribeiro de), provedor da Misericórdia de Goa — 146, 149.
Faria (João de Figueira de) — 162.
Faria (João de Sequeira de) — 163.
Faria (Jorge da Costa de), primeiro-oficial da vedoria e contador-geral dos Rios de Sofala — 155, 202, 204, 219.
Faria (Luís Lopes de) — 261.
Faria (Miguel Cirne de) — 116.
Faria (Pedro de) — 36.
Faria (Pero Vaz de) — 102.
Faria (Rui Francisco) — 70.
Faria (Sebastião Correia de) — 181.
Farinha (Pedro Sanches) — 180, 185, 208, 252.
Faro — 237.
Faro (Carlos de) — 162.
Faro (D. Estêvão), conde de Faro — 16, 27.
Faro (D. Leonor Maria Mascarenhas de) — 148.
Faro (Manuel Pires) — 234.
Faro (Tomé Estêvão de), ministro conselheiro do Conselho da Fazenda — 24.
Faustino (P.e), capitão da nau Nossa Senhora da Nazaré — 266.

Favacho (Custódio) — 88.
Favelo (Manuel de Castro) — 138.
Faxardo (Cristóvão da Cunha) — 69.
Feio (António) — 22.
Fernandes (António) — 191, 208, 254.
Fernandes (António de Mendonça) — 274.
Fernandes (Cristóvão), 100.
Fernandes (Custódio) — 255.
Fernandes (Diogo) — 54.
Fernandes (Domingos) — 22, 237.
Fernandes (Francisco) — 237.
Fernandes (Inácio), escrivão — 22.
Fernandes (João) — 23.
Fernandes (Joaquim), escrivão da Fazenda em Moçambique — 255.
Fernandes (José Correia) — 155.
Fernandes (Luís) — 255.
Fernandes (Manuel) — 20, 23, 226, 239.
Fernandes (Matias) — 20.
Fernandes (Miguel), soldado — 266.
Fernandes (Paulo Domingos Matias) — 20.
Fernandes (Vasco) — 21, 263.
Ferrão (Damião) — 268.
Ferrão (P.e Nuno), cura da Sé de Goa — 261.
Ferrara (Nicolau António Xavier de) — 295.
Ferraz (Francisco Gonçalves), mestre de navio — 20, 161, 168.
Ferraz (João de Sousa), capitão-de-mar-e-guerra — 264.
Ferreira (André) — 22.
Ferreira (António) — 211, 237.
Ferreira (Domingos) — 231, 266.
Ferreira (Francisco) — 258.
Ferreira (Fr. Francisco) — 293.
Ferreira (Francisco), escrivão da Fazenda — 34.
Ferreira (D. Gaspar) — 20, 293.
Ferreira (Jacinto), mestre de fragatinha — 255.
Ferreira (João de Mesquita) — 188.
Ferreira (José) — 204.
Ferreira (José Joaquim), sargento — 312.
Ferreira (Manuel), escrivão — 209.
Ferreira (Manuel), vedor e contador-geral, superintendente da fortaleza de Moçambique — 141, 199, 205, 206, 207, 212, 219.
Ferreira (Manuel António Botelho de) — 287.
Ferreira (Manuel Martins), desembargador — 250.
Ferreira (Manuel Veloso) — 27.
Ferreira (Pero), deputado da Junta-Geral do Comércio de Moçambique — 173, 214.
Ferreira (D. Ursula) — 262.
Fialho (Manuel), escrivão das execuções em Goa — 34.
Figueira (Francisco), provedor — 91.
Figueira (Inácio Gil), escrivão dos Contos do Reino — 24.
Figueira (João Delgado), ministro conselheiro do Conselho Ultramarino — 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 136.
Figueira (João Eufrázio de) — 313.
Figueira (Luís da Costa) — 213.
Figueiredo (Agostinho de) — 211.
Figueiredo (António de) — 199, 207.
Figueiredo (António de), almirante — 259.
Figueiredo (António da Costa) — 293.
Figueiredo (António Mendes de), pagador — 199, 200, 204, 207.
Figueiredo (Dinis de) — 129.
Figueiredo (Dinis de), escrivão da feitoria de Moçambique — 45.
Figueiredo (Diogo de) — 139, 149.
Figueiredo (Francisco Valente de), contador dos Contos do Reino — 67.
Figueiredo (José António de), almoxarife do paço de Sintra — 310.
Figueiredo (Lázaro de Lima) — 295.
Figueiredo (Luís de), capitão e juiz dos órfãos das justificações — 268.

Figueiredo (Miguel Fragoso de)—193.
Figueiredo (Sebastião Ferreira de) — 234.
Filipe II (D.) — 98.
Filipe III (D.) — 100.
Filipe (Francisco da Costa) — 213.
Flaccurt — 140.
Fonseca (Anselmo de Morais da), tenente-general dos Rios de Sena — 252.
Fonseca (António da), governador e capitão-general de Moçambique — 236, 269, 285.
Fonseca (António de Maris da), feitor de Moçambique — 36.
Fonseca (António Pinto da), capitão-geral da gente de mar-e-guerra — 97, 100.
Fonseca (António de Vieira da) — 176.
Fonseca (Ascenso da) — 227, 228.
Fonseca (Caetano da) — 294.
Fonseca (Francisco da), feitor de Moçambique — 36.
Fonseca (Francisco de Aguiar da) — 266.
Fonseca (Francisco de Carvalho Pinto da), juiz — 100.
Fonseca (Gaspar Rodrigues da), feitor de Moçambique — 294.
Fonseca (Gonçalo Pinto da), chanceler — 65, 99.
Fonseca (Heitor Pinto da), capitão de armada — 98.
Fonseca (João da) — 293.
Fonseca (P.e João de), reitor do colégio de S. Francisco Xavier — 149.
Fonseca (José Correia da), desembargador, auditor-geral da gente de guerra dos Rios de Sofala e Moçambique — 204, 209, 232.
Fonseca (Manuel da) — 188, 199, 227.
Fonseca (Manuel da), escrivão nos Rios de Sofala — 196, 205.
Fonseca (Manuel Pinheiro da) — 232.
Fontes (Pero) — 112.
Fragoso (Agostinho) — 193.
Frágua (Damião de Sousa) — 226.
Franca (André Dias da) — 89.
França (Joana da Fonseca) — 293.
Franca (Jorge da) — 173, 202.
Franca (Lançarote da) — 61, 69, 72, 83, 88.
Franca (Manuel Rebelo da), capitão naval — 68, 69, 74, 88.
Franca (Martim da) — 23.
Franca (Martins Dias da), capitão de infantaria — 88.
Franca (Pedro Afonso) — 234.
Francisca (Vitória) — 294.
Francisco, ex-feitor de Moçambique — 243.
Francisco (António) — 22.
Francisco (João), oficial de louça fina — 44.
Francisco (José) — 149.
Francisco (Manuel), mestre da fragatinha Nossa Senhora da Conceição e Santo António — 255.
Francisco (Manuel), vigário da igreja da Cabaceira — 280.
Franco (Agostinho) — 234.
Franco (António do Couto) — 155.
Franco (Francisco Delgado) — 117.
Franco (Luís Dias) — 54.
Franco (Patrício), capitão — 312.
Franco (Pedro) — 269.
Freire (António da Fonseca) — 260, 264.
Freire (António Rodrigues), guardião — 138.
Freire (António de Sousa), general dos Rios de Sena — 278.
Freire (António Velho), escrivão da corte de Monomotapa — 99.
Freire (Cristóvão de Andrade), ministro conselheiro do Conselho Ultramarino — 141, 142.
Freire (Francisco) — 65, 272.
Freitas (Joana de) — 261.
Freire (João Coelho) — 36.
Freire (João de Noronha) — 182.
Freire (João de Sousa), capitão do exército — 162, 171, 172.
Freire (João de Sousa), governador de Moçambique e Rios de Sofala — 163, 164, 165, 172, 174, 211, 214, 217, 218, 220.
Freire (José Moreira), advogado em Goa — 263.
Freire (Manuel Vicente), piloto da charrua Nossa Senhora da Visitação — 220.
Freire (Pedro Nunes) — 103.
Freitas (Gonçalo de) — 108
Freitas (Gonçalo Pinto de), carpinteiro — 27.
Freitas (Manuel de Sousa de) — 182.
Fróis (António Cardim), governador de Moçambique e Rios, superintendente da Junta-Geral do Comércio de Moçambique e Rios — 248, 252, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 264, 284, 293.
Furtado (D. André) — 125.
Furtado (Luís de Mendonça), conde do Lavradio, vice-rei da Índia — 146, 154, 167, 171, 173, 186, 220, 263.

G

Galgo (Francisco), escrivão — 22.
Galiangi (Inancy) — 294.
Galvão (António) — 162.
Galvão (Manuel) — 199.
Gama (Custódio António da) — 291.
Gama (Fernão Gomes da), escrivão da Fazenda Real — 142.
Gama (D. Francisco da), conde da Vidigueira, vice-rei da Índia — 33, 34, 41, 163.
Gama (João da), capitão-mor de Moçambique — 99.
Gama (João de Saldanha da), vice-rei da Índia — 256, 264, 265, 268, 288.
Gama (D. Luís da), capitão da nau Nossa Senhora de Guadalupe — 98, 100, 118.
Gama (D. Luís de Portugal e), sargento-mor — 315.
Gama (Manuel da) — 141.
Gama (D. Vasco Luís da), marquês de Nisa — 142.
Gamboa (Leitão) — 47.
Gameiro (Dionísio) — 115.
Garcia (António), contramestre do galeão Nossa Senhora da Conceição — 78.
Garcia (Jerónimo) — 255.
Garcia (Teodósio) — 164, 211.
Garcias (Paulo) — 294.
Gaspar (António) — 149.
Gazzo (João André) — 297.
Geraldes (D. Maria) — 287.
Geraldes (Tomás), feitor e alcaide-mor — 292.
Gil (Manuel Rodrigues), sargento-mor — 281.
Girão (José) — 315.
Givá (Canegy) — 255.
Godinho (António) — 103.
Godinho (António), capitão de uma armada — 97, 100.
Godinho (Carlos Cardoso), ministro conselheiro do Conselho Ultramarino — 173, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 200, 201, 202, 203, 204, 208, 212, 215, 216, 218, 219, 220, 222, 223, 224, 225.
Gomes (António) — 199, 294.
Gomes (D. Catarina) — 293.
Gomes (Francisco) — 254.
Gomes (Gaspar), escrivão da vila de Guimarães — 82, 83.
Gomes (Jerónimo) — 234.
Gomes (João) — 155.
Gomes (Leandro) — 265.
Gomes (Manuel), oficial — 149, 165, 178, 180, 202.
Gomes (Manuel Lopes Pantalião)—20.
Gomes (Pascoal), deputado da Junta-Geral do Comércio de Moçambique e Rios de Sena — 235, 298.
Gonçalves (António) — 261, 269.
Gonçalves (Baltasar) — 237.
Gonçalves (Diogo), piloto — 131.
Gonçalves (Domingos) — 138.
Gonçalves (Fernão) — 22.
Gonçalves (Francisco) — 22.

Gonçalves (Francisco), reitor do colégio da Companhia de Jesus de Moçambique — 28.
Gonçalves (João) — 199, 234.
Gonçalves (José) — 295.
Gonçalves (José), capitão-de-mar-e-guerra — 266.
Gonçalves (Manuel) — 112, 199, 226, 261.
Gonçalves (Nicolau), ouvidor — 102.
Gonçalves (Santos), meirinho da alfândega — 102.
Gouveia (P.e António), reitor do colégio de S. Francisco Xavier da Companhia de Jesus — 136.
Gouveia (Bartolomeu de) — 20.
Gouveia (José da Silva) — 244.
Gouveia (P.e Fr. Manuel de), da Junta do Comércio dos Rios de Cuama — 169, 171.
Gouveia (Martim J. de), capitão da infantaria — 103.
Graça (António da) — 199, 207.
Graces (João), língua — 281.
Graes (Alexandre António), sargento de granadeiros — 312.
Graes (Manuel José), capitão de granadeiros — 312.
Gregório XIV (Papa) — 280.
Guarda (Fr. António da) — 175.
Guerra (Marcos da) — 108.
Guia (João da Silva), capitão-de-mar-e-guerra — 191, 204.
Guião (Manuel Gonçalves)—257, 262, 269, 273.
Guias (Manuel Gonçalves) — 263.
Guilherme (João da Mota) — 124.
Gusmão (Domingos Martins de), capitão — 305.
Gusmão (Gonçalo Pires de) — 305.

H

Henriques (Agostinho de Barros) — 252, 268, 272.
Henriques (António Freire de Andrade) — 272.
Henriques (Augusto de Barros) — capitão-de-mar-e-guerra — 266.
Henriques (Francisco de Miranda), ministro conselheiro do Conselho Ultramarino — 144, 145.
Henriques (Francisco Pereira) — 294.
Henriques (Gregório Dias), licenciado — 204.
Henriques (D. Guiomar) — 162, 168, 225.
Henriques (João) — 162.
Henriques (José Ferreira), cabo de esquadra — 312.
Henriques (Luís de Miranda), capitão-de-mar-e-guerra — 136, 144, 145, 147, 163, 164.
Henriques (D. Manuel), ministro conselheiro do Conselho Ultramarino — 227, 228.
Henriques (Miranda) — 116.
Henriques (D. Pedro) — 144, 145.
Henriques (Simão de Miranda), ministro conselheiro do Conselho Ultramarino — 141, 142.
Hergy, boticário de Ampasa, baneane — 102.
Homem (Cristóvão Ferreira) capitão-de-mar-e-guerra — 117.
Homem (Cristóvão Mascarenhas) — 67.
Homem (Duarte da Costa) — 238.
Homem (P.e Francisco) — 294.
Homem (Manuel Mascarenhas) — 67, 128.
Homem (Rodrigo) — 67.
Honorato (João) — 213.
Horta (Garcia da) — 263, 293.
Horta (José Ferreira da), deputado da Junta-Geral do Comércio de Moçambique e Rios) — 248, 293.
Horta (Mateus da), capitão do galeão de Diu — 102.
Huruena (Mariana de) — 39.

I

Ibramo (Sarangue) — 256.
Isupho — 226.

J

Jacinto — 137.
Jácome (Manuel) — 224.
Jacques (Diogo) — 27.
Jamae, baneane — 255.
Jana (Isabel Madalena de) — 178.
João IV (D.) — 99, 115, 156, 165, 244, 252.
João V (D.) — 250, 256, 261, 268, 281, 284, 287, 306.
João (António) — 202.
João (Domingos) — 226.
João (Manuel), criado — 191, 295.
João (Miguel), criado — 191.
Jorge (António), mestre da carreira da Índia — 36, 237.
Jorge (Catarina) — 216.
Jorge (Domingos) — 117.
Jorge (Estêvão), piloto — 199.
Jorge (Inácio), criado — 191.
Jorge (Luís), marinheiro da nau Almiranta — 161.
Jorge (Manuel), mestre de navio—172.
José (António), cabo de esquadra — 310, 317.
José (Maria) — 199.
José (Romão) — 308.

L

Lacerda (Francisco Correia de), escrivão — 204, 230.
Lacerda (Gaspar de Sousa de) — 165, 224.
Lacerda (Gonçalo Manuel Galvão de), ministro conselheiro do Conselho Ultramarino — 253, 261, 268, 284.
Lacerda (João de Sousa) — 98.
Lacerda (Luís Álvares Pereira de) — 199.
Lacerda (Manuel de) — 199, 207.
Lacerda (Manuel Quaresma de), ouvidor-geral de Moçambique e Mombaça — 102, 115.
Lacerda (Miguel Pereira de), ouvidor — 98, 100.
Lagos (Fr. António de) — 175.
Lagos (João) — 96.
Lagos (Marcos Pereira de) — 261.
Larangue (Bapug), mouro — 226.
Larangue (Ibarama), mouro — 255.
Lardinho (?) (Rafael Pires), deputado da Junta-Geral do Comércio de Moçambique e Rios de Sena — 299.
Lascar (Agu Amode) — 226.
Lascar (Alba) — 226.
Lascar (Dada) — 207.
Lavra (António Lopes de) — 221.
Lavra (João Baptista Lopes de), governador da praça de Damão — 255.
Lavre (André Lopes de), secretário do Conselho Ultramarino — 231.
Lavre (Joaquim Miguel Lopes), escretário do Conselho Ultramarino — 299.
Lavre (Manuel Caetano Lopes de), secretário do Conselho Ultramarino — 232, 269, 284, 287, 293.
Layola (Manuel de), ex-comissário do Santo Ofício — 280.
Leal (António Barbosa) — 272, 281, 293.
Leal (José Barbosa), fiscal da armada de alto bordo no estado da Índia — 264.
Leal (José Barbosa), governador de Moçambique — 271, 272, 279, 280, 281.
Leão (José) — 234.
Leão (Miguel), oficial da Casa da Índia — 93.
Leão (Pedro de), marinheiro da nau Nossa Senhora do Populo — 161.
Legrave (Pedro), capitão da setia francesa Levantisca — 212.
Leitão (António Simões) — 293.
Leitão (Domingos Caetano), escrivão da câmara — 281.
Leitão (Francisco), ministro conselheiro do Conselho da Fazenda — 49, 51, 54, 55, 74, 76, 79, 81, 83.
Leitão (João de Andrade) — 188.
Leitão (Manuel), escrivão da cidade de Goa — 98.

Leitão (Manuel), sota-piloto da nau S. Jacinto — 24.
Leite (António), contramestre — 237.
Lemos (António), cirurgião — 293.
Lemos (João Pedro de) — 253.
Lemos (Mariana de) — 116.
Lemos (Pedro de), capitão-de-mar-e-guerra — 104, 112.
Lencastre (D. Fernando Martins Mascarenhas de) — 243.
Lencastre (D. Mariana de) — 148.
Lencastre (D. Pedro de) — 144.
Leocádio (Joaquim) — 305.
Lima (António Barreto de) — 204, 230.
Lima (António Saraiva de) — 100.
Lima (Diogo de Abreu de), castelão da fortaleza de Moçambique — 224.
Lima (Domingos da Silva), capitão e engenheiro da fortaleza de Moçambique — 177, 222.
Lima (D. Francisco de), capitão da nau S. Francisco — 20.
Lima (D. Francisco de), governador da fortaleza de Moçambique — 132, 139, 140, 153.
Lima (Francisco de), capitão de infantaria do terço — 137, 188.
Lima (J. Borges de) — 28.
Lima (D. João de) — 163, 229.
Lima (Fr. Manuel Ferreira de) — 273.
Lima (Manuel Ferreira de) — 259, 261.
Lima (D. Maria Álvares de) — 252.
Lisboa (Manuel Francisco de), guardião da nau Nossa Senhora do Populo — 118, 161.
Lobato (Diogo da Costa), capitão de infantaria — 155.
Lobato (Vicente) — 237.
Lobo (António de Freitas), capitão — 268.
Lobo (António Maris), vedor da Fazenda de Monomotapa — 24, 25.
Lobo (Diogo de Chaves) — 199, 207.
Lobo (D. Duarte) — 128.
Lobo (D. Francisco), capitão — 36.
Lobo (Inácio Gomes) — 294.
Lobo (João Álvares) — 294.
Lobo (João Baptista) — 207.
Lopes (André) — 288.
Lopes (Bartolomeu) — 108.
Lopes (Diogo), marinheiro da nau Nossa Senhora do Populo — 161.
Lopes (Domingos) — 160.
Lopes (Fernando Paulo) — 22
Lopes (Francisco) — 255.
Lopes (João) — 188.
Lopes (Jorge) — 54.
Lopes (Luís Mergulhão), desembargador — 100.
Lopes (Manuel) — 54.
Lopes (Paulo) — 23.
Lopes (Pero), escrivão da feitoria de Moçambique — 20.
Loulé (Francisco Rodrigues) — 273.
Loureiro (Mateus Coelho de) — 261.
Lourenço (Francisco) — 22.
Lourenço (Pedro), mestre da nau Almiranta — 161.
Lourenço (Pedro), mestre do navio Nossa Senhora da Ajuda — 167.
Lourenço (Vasco) — 317.
Lousado (Manuel da Silva), escrivão — 138, 236.
Lucas (Rui Correia), vedor da Fazenda em Monomotapa e provedor dos almazéns — 49, 50, 51, 59, 60, 75, 77, 108.
Lucena (António Saraiva de), escrivão do estado da Índia — 97.
Lucena (Francisco de), secretário de Estado — 46, 53, 56, 58, 62, 88, 134.
Luís (António) — 96.
Luís (Diogo) — 199.
Luís (Diogo da Costa) — 204.
Luís (Jerónimo), oficial da marinha — 108, 109.
Luís (José) — 293.
Luís (Manuel), piloto — 237.
Luís (Pero), carpinteiro — 27.
Luís (Simão), sota-piloto — 237.

M

Macau (António) — 199.
Macedo (Adriano de) — 188.
Macedo (António de Sousa de), assistente na corte de Londres — 119.
Macedo (Duarte Ribeiro), desembargador e conselheiro da Fazenda — 173.
Macedo (Filipe de) — 89.
Macedo (Filipe Pinto de), capitão naval — 85.
Macedo (Francisco de), escrivão da feitoria de Sena — 231.
Macedo (Fr. Gaspar de), da Ordem de S. Domingos — 71.
Macedo (Inácio Mendes de) — 315.
Macedo (João Gomes de), ouvidor-geral da conquista de Monomotapa — 79, 81, 89.
Macedo (Marçal de) — 47.
Macedo (Pero Álvares Seco de) — 168.
Macedo (Sebastião de), capitão-mor de Moçambique — 15, 19, 258.
Machado (António de Faria), inquiridor — 64.
Machado (António de Sá) — 191.
Machado (Inácio) — 255.
Machado (Joana) — 293.
Machado (João Carvalho), sota-piloto — 237.
Machado (João da Mota), escrivão da Fazenda — 255, 258.
Machado (João Rodrigues), desenhador — 254, 261, 293.
Machado (Manuel), escrivão — 205.
Maciel (D. Margarida Maria) — 147.
Maciel (Pedro de Andrade) — 232.
Madeira (Diogo Simões), governador interino de Moçambique — 17, 22, 24, 41, 47, 137.
Madre de Deus (P.e Fr. Pascoal da) — 227.
Madugy (Maya), maconde — 256.
Madureira (Francisco de) — 67.
Maery (Anssaba) — 226.
Magalhães (António de) — 181.
Magalhães (Brás de) — 115.
Magalhães (Fernão de) — 168.
Magalhães (Francisco de) — 98, 100.
Magalhães (Pedro Jacques de), general — 176, 178, 213.
Magalhães (Roberto Tomé de) — 296.
Maia (Francisco Mendes), capitão e piloto do navio Nossa Senhora da Ajuda — 166.
Maia (D. Lourenço de Lobato), capitão da fortaleza de Moçambique — 65.
Malheiro (Francisco), ministro conselheiro do Conselho Ultramarino — 141, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 158, 162, 163, 164, 168, 169, 170, 173, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 194, 195, 196, 197, 198, 200, 201, 202, 203, 204, 208, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 222, 223, 225.
Malheiro (Manuel) — 54.
Mamede (Abula) — 226.
Mamedy (Nura) — 199, 207.
Mamud — 226.
Manapongo, regedor de Pate — 102.
Manhamage (Banadao), regedor — 102.
Manhos (António) — 28.
Maniba (Bana), regedor — 102.
Manoyo (António Vaz), escrivão da Misericórdia de Goa — 146, 149.
Mantuete (P.e Domingos), capelão — 199.
Manuel, cafre — 199, 259.
Manuel (D. Fernando), capitão-mor das naus da Índia — 138, 139.
Manuel (D. Jerónimo) — 164, 173, 178, 179, 213.
Manuel (D. João) — 128, 145, 176.
Manuel (D. Martim Afonso), de capitania de Mombaça — 116.
Manuel (D. Pedro) — 18.
Manuel (D. Sancho), coronel — 305.
Marcelino (Luís), escrivão da nau Nossa Senhora da Nazaré — 266.
Mardel (Carlos), arquitecto — 317.
Margarida (Princesa), duquesa de Mântua — 57, 63, 65, 68, 70, 71, 74, 76, 77.
Maria — 199.

Maria (Ana) — 199.
Maria (Fr. João de Jesus) — 240.
Maria (P.e Fr. Luís de Jesus) — 273, 275, 278.
Maria (Fr. Manuel de Jesus) — 246.
Mariana — 293.
Marim (António de), morador em Moçambique — 160.
Marinho (Baltasar), provedor-mor de Goa — 28.
Marino (P.e João Baptista) — 165.
Marques (António Rodrigues), tabelião — 293.
Marques (David), comandante do exército — 317.
Marques (P.e João), provincial da Companhia de Jesus — 279.
Marques (Manuel) — 256.
Marques (Miguel) — 146, 149.
Marques (P.e Paulo), reitor do colégio de S. Francisco Xavier — 280.
Martins (André) — 149.
Martins (António) — 149.
Martins (Francisca) — 219.
Martins (Jerónimo), contramestre — 237.
Martins (João), grumete — 191.
Martins (João Estanislau) — 294.
Martins (Manuel), mestre de navio — 313.
Martins (Miguel), capitão — 237.
Martins (Sebastião Dias), piloto—237.
Martins (P.e Simão), da Companhia de Jesus — 173.
Mascarenhas (D. António de), capitão da nau Nossa Senhora da Guia — 157, 158.
Mascarenhas (Diogo de Freitas), capitão-de-mar-e-guerra — 66.
Mascarenhas (D. Filipe), capitão da fortaleza de Moçambique — 64, 80, 91, 129, 136, 137.
Mascarenhas (Jorge de), ministro conselheiro do Conselho Ultramarino — 103, 104, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 115, 116, 118, 119, 120, 121, 122, 128.
Mascarenhas (D. Manuel), castelão da fortaleza de Moçambique—144, 145, 146, 149, 151, 179.
Mascarenhas (Mariana Teresa) — 178.
Mascarenhas (Pedro de), conde de Sandomil, vice-rei da India — 92, 254, 267, 284, 286, 289.
Mascarenhas (D. Vasco), vice-rei da India — 137, 141.
Matos (António Correia Monteiro de) — 294.
Matos (Diogo Botelho de), escrivão — 97, 100.
Matos (Inácio Correia de) — 234.
Matos (Jacinta de) — 293.
Matos (João de) — 234.
Matos (D. João Pais de), tesoureiro — 62.
Matos (João de Sepúlveda), ministro conselheiro do Conselho Ultramarino — 232, 234.
Matos (Pero de), mestre — 237.
Matoso (Luís Vieira), capitão-de-mar-e-guerra — 259.
Medina (Pedro Perez de), vice-rei de Sevilha — 39.
Meira (Pedro Ribeiro), escrivão — 155.
Melo — 188.
Melo (D. Álvaro de), mestre de campo — 88.
Melo (D. António Casco e), governador de Moçambique — 265, 267.
Melo (António Hugo de) — 261.
Melo (António Malheiro de), oficial — 183, 184, 202.
Melo (António Mogo de) — 187.
Melo (Caetano de), governador dos Rios de Sena — 233.
Melo (D. Cristóvão de), arcebispo primaz — 254, 293.
Melo (D. Cristóvão de), membro de um governo provisório da India — 249.
Melo (Damião de), cirurgião — 255.
Melo (Dinis de), general — 183, 184.
Melo (Duarte de Figueiredo de)—163.
Melo (Estêvão Soares de) — 139.

Melo (Francisco José Pedro de), engenheiro — 297, 304.
Melo (Francisco Manuel de Sampaio e), capitão — 294.
Melo (Inácio Caetano Mogo de) — 261
Melo (Inácio Cotrim de) — 188.
Melo (D. João de) — 156.
Melo (Fr. João de), religioso da Ordem de S. Domingos — 137.
Melo (João Cabral de) — 261.
Melo (João Rodrigues de) — 255.
Melo (Jorge de), general da armada — 66, 200.
Melo (Manuel de), mestre de campo — 179, 199, 207, 243.
Melo (Manuel Carvalho de) — 199, 207.
Melo (Manuel Pacheco de), ministro conselheiro do conselho Ultramarino — 219, 225.
Melo (Fr. Manuel Teles de) — 48.
Melo (Martim Afonso de) — 98, 168.
Melo (Pedro de), governador do Rio de Janeiro — 178, 294.
Melo (Sebastião José de Carvalho e), ministro e secretário de Estado dos Negócios Políticos e minas do Brasil — 299, 301, 302, 304, 306, 307, 313, 316.
Melo (Simão de) — 100.
Melo (Tomé Martins de), escrivão da feitoria de Chaul — 34.
Mendes (Francisco Pereira), escrivão— 199, 209.
Mendes (Gaspar) — 178.
Mendes (João) — 187.
Mendes (Manuel), tenente de granadeiros — 295.
Mendonça — 214.
Mendonça (D. Ângela de) — 294.
Mendonça (António Castilho), tesoureiro — 64.
Mendonça (Diogo Furtado) — 272.
Mendonça (Duarte Salter de), desembargador, ouvidor-geral em Moçambique — 252, 257, 268, 272.
Mendonça (Estácio de), marinheiro da nau Nossa Senhora do Populo—161.
Mendonça (Fernão de) — 120.
Mendonça (Francisco de) — 128, 135.
Mendonça (João Salter de), assistente na fortaleza de Moçambique — 255.
Mendonça (Lançarote da Franca de), capitão naval — 68, 69, 72, 74, 76, 77, 81, 84, 86, 87.
Mendonça (Luís de), vice-rei da India — 149, 174.
Mendonça (Manuel Furtado de) — 162, 168, 199, 207.
Mendonça (Mateus Veloso de) — 199, 207.
Mendonça (Tristão de) — 106.
Meneses (D. Afonso de), capitão-de-mar-e-guerra — 42.
Meneses (D. Fr. Aleixo de) — 291.
Meneses (Alexandre Metelo de Sousa e), ministro conselheiro do Conselho Ultramarino — 261, 267, 268, 280, 284, 287, 299.
Meneses (António de Brito de), mestre de campo — 254.
Meneses (António da Silva de) — 117.
Meneses (D. António Telo de), capitão-mor das naus da armada de 1623 — 34, 35, 37.
Meneses (D. Diogo de Sousa de), governador da fortaleza de Moçambique — 35, 37, 47, 132.
Meneses (Fernão Teles de) — 148.
Meneses (Francisco da Costa de) — 15.
Meneses (Gonçalo da Costa), mestre de campo — 213.
Meneses (P.e Fr. João de) — 258, 264.
Meneses (P.e Fr. João de), da Ordem dos Pregadores — 263.
Meneses (P.e Fr. João), pároco da Igreja de Querimba — 250.
Meneses (João da Silva Telo de), conde de Aveiras, vice-rei da India — 105, 114, 115.
Meneses (Jorge de), conde de Miranda, presidente do Conselho da Fazenda — 51, 52, 54, 56, 67, 83, 95, 125.
Meneses (José de), assistente da fortaleza de Moçambique — 255.

Meneses (Lourenço de Sousa de), mestre de campo de infantaria — 155.
Meneses (D. Luís de), ex-vice-rei da Índia — 254, 267, 289, 293.
Meneses (Pascoal de) — 269, 294.
Meneses (Pedro César de) — 225.
Meneses (Rui Dias de), capitão da fortaleza de Moçambique — 36, 38, 40, 41.
Meneses (Rui Teles de), ministro conselheiro do Conselho Ultramarino — 158, 162, 164, 168, 169, 170, 172, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 182, 183, 184, 185, 188, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 200, 201, 202, 203, 205, 208, 211, 212, 213, 214, 215, 220, 222, 223, 225, 226, 227, 228.
Mesquita (A. Domingos Correia de), da Junta da Fazenda Real — 199.
Mesquita (Antão de) — 137.
Mesquita (António de Magalhães de) — 188.
Mesquita (Domingos Correia de), deputado da Junta-Geral do Comércio de Moçambique — 214.
Mesquita (P.e Fr. Francisco de) — 250.
Mesquita (João Lucas de Barros e), tesoureiro — 310, 311, 312, 314.
Mesquita (Miguel Nunes de), desembargador da Casa do Porto e da Relação de Goa — 232.
Mesquita (Tomé de), ex-feitor de Moçambique — 249.
Mestre (Gaspar Álvares) — 237.
Mexia (Joaquim Ferreira) — 296.
Miguel (Manuel Pereira de Sá), provedor-mor dos Contos — 34.
Mira (Atalaia da Veiga de) — 182.
Miranda (António de) — 103.
Miranda (Constantino de Sá de) — 120.
Miranda (Francisco de) — 72, 78, 83, 231.
Miranda (Jerónimo de Padilha de) — 200.
Miranda (João de) — 103.
Miranda (Lucas de Sousa e) — 260.
Miranda (Manuel Lopes de) — 69.
Miranda (Manuel de Padilha de) — 261.
Miranda (D. Maria de Aguiar e) — 205, 232.
Miranda (Padilha de) — 200.
Miranda (Rafael Machado) — 161.
Mocadum (Lava) — 226.
Mocaly (Baxim) — 250.
Monhamede — 264.
Moniz (António) — 126, 127.
Moniz (Francisco Coelho), ajudante do capitão-engenheiro Bartolomeu Peres Petroque — 302.
Moniz (João da Fonseca), ouvidor da fortaleza de Moçambique — 249, 254, 280.
Moniz (Júlio) — 105, 149.
Moniz (Manuel da Fonseca), ouvidor com alçada na ilha e fortaleza de Moçambique — 254.
Moniz (Manuel de Mendonça — 258.
Montaury (Marco António de Azevedo Coutinho de) — 240.
Monteiro (Afonso) — 261.
Monteiro (Francisco Baptista), capitão de granadeiros — 294.
Monteiro (José) — 308.
Monteiro (Paulo) — 227.
Monteiro (Simão), meirinho — 45.
Montemor (Fr. João de) — 175.
Montemoyo (Francisco Monteiro), corregedor da comarca de Viana — 74.
Morais (Agostinho de), dos almazéns da Ribeira — 97, 100.
Morais (Ana de) — 258.
Morais (Anselmo de) — 293.
Morais (António de) — 293.
Morais (Caetano de) — 266.
Morais (Gaspar de), piloto — 237.
Morais (Gaspar de Fernandes de) — 165.
Morais (Manuel de), marquês de Alenquer, duque de Franca Vila, feitor de Moçambique — 28.
Morais (Paulo da Serra), vedor da fazenda de Ceilão — 24.
Morais (Rodrigo de Botelho de) — 88.
Morais (Valentim de) — 266.

Moreira (Álvaro), capitão e governador da fortaleza de Moçambique — 28, 64.
Moreira (João Manuel da Costa e), capitão — 305.
Moreira (P.e José) — 306, 310.
Moreira (José Peixoto) — 273.
Moreira (Pedro Dias) — 205.
Moreira (Tomé Gomes) — 254, 256, 287.
Moreno (Manuel) — 27.
Morim (António de) — 199.
Morim (Manuel Gonçalves), capitão-de-mar-e-guerra — 213.
Mota (Aleixo da) — 237.
Mota (Carlos da), guardião da nau Almiranta — 161.
Mota (José da), capitão — 315.
Mota (Manuel da), deputado da Junta-Geral do Comércio de Moçambique — 199, 207, 214.
Mota (Mendo), ministro conselheiro do Conselho da Fazenda — 16.
Mota (Pedro da) — 279.
Moura (António Marinho de), capitão-de-mar-e-guerra — 264.
Moura (António Martins de), deputado da Junta-Geral do Comércio de Moçambique — 231.
Moura (D. Cristóvão de), marquês de Castelo Melhor, vice-rei de Portugal — 15, 16.
Moura (D. Filipe de) — 130, 131.
Moura (D. Francisco de) — 42, 65.
Moura (Francisco de), soldado do presídio de Moçambique — 161.
Moura (Francisco Correia de) — 231.
Moura (João de), deputado da Junta-Geral do Comércio de Moçambique — 235.
Moura (José Correia de) — 254.
Moura (Manuel de), escrivão da feitoria de Sofala — 136.
Múcaly (Bassira), ex-pagador da praça de Moçambique — 280.
Mueyra (Manuel Lobo de) — 147.
Murgua (Manuel Vaz) — 23.
Mussura, rei do Boroco — 35.

N

Nacodaly, capitão de uma embarcação moura — 102.
Nalbo (António Dias), meirinho da igreja da fortaleza de Moçambique — 255.
Narque (Babulea) — 284.
Natividade (Fr. António da), vigário de S. Domingos — 149.
Natividade (Fr. José da), religioso da Ordem de S. João de Deus — 301, 306.
Negreiros (Luís do Rego de) — 115.
Neto (José João) — 295.
Neto (Manuel de Macedo), desembargador — 261, 269.
Neves (Maria das) — 127.
Neves (Tomás) — 295.
Nisa (Francisco Lopes) — 281.
Nisa (Jerónimo Godinho de) — 261.
Nobre (D. Catarina Gomes) — 252, 272.
Nogueira (Domingos), escrivão da cidade de Lisboa — 98, 100.
Nogueira (P.e Francisco), da Junta da Fazenda Real — 20, 199.
Nogueira (Gonçalo), soldado — 98, 100, 110, 129.
Nogueira (Manuel), desembargador — 65.
Noronha (D. Afonso de), vice-rei da Índia — 30.
Noronha (António de) — 179, 182.
Noronha (António de Martins de), da Junta da Fazenda Real — 199.
Noronha (Armindo da Câmara de) — 120.
Noronha (Baltasar da Câmara) — 132.
Noronha (Diogo da Câmara de) — 163.
Noronha (Domingos de), corrector de folhas da Fazenda em Goa — 98.
Noronha (Domingos da Câmara de) — 64.
Noronha (D. Francisco de) — 182, 211.
Noronha (D. Francisco de Faro e), conde de Odemira, presidente do Conselho Ultramarino — 132, 133, 134, 135, 136, 137, 142.

Noronha (Inácio), comerciante — 255.
Noronha (D. Julianes de) — 145, 147, 164.
Noronha (D. Juliano de) — 128.
Noronha (D. Lourenço de), castelão de Moçambique — 289.
Noronha (D. Lourenço de), do Conselho da Índia — 284.
Noronha (Manuel Gonçalves) — 234.
Noronha (Maria Micaela de) — 178.
Noronha (Tristão de) — 182.
Nossa Senhora (Fr. Francisco de) — 246, 293.
Nova (João da) — 47.
Nunes (Álvaro), escrivão do paço e da jurisdição do forte e povoação de São Marçal de Sena — 99, 112.
Nunes (António) — 165.
Nunes (José), da artilharia — 305.
Nunes (Lourenço), capitão-de-mar-e-guerra — 198, 205.
Nunes (Manuel) — 256.
Nunes (Sebastião) — 141.

O

Oliveira (António de), oficial de louça fina — 44.
Oliveira (Caetano de) — 272.
Oliveira (Fernando Henriques de), escrivão da conservatória — 273.
Oliveira (Filipe Rodrigues de), sargento-mor — 297.
Oliveira (Inácio Francisco de) — 226.
Oliveira (João de) — 234.
Oliveira (José de) — 234.
Oliveira (José Francisco de), escrivão — 296.
Oliveira (Manuel de) — 100, 138, 150.
Oliveira (Manuel Gomes de), capitão-mor do porto de Quelimane — 274.
Oliveira (Manuel Jorge de), ex-feitor de Sena — 243.
Oliveira (Manuel Machado de), ouvidor de Moçambique — 161.
Oliveira (Miguel de), dos almazéns de artilharia — 98, 234.
Oliveira (Pero de), capitão e piloto do patacho Nossa Senhora do Rosário e Santo António — 99.
Oliveira (Pero de), feitor e rendeiro da alfândega de Pate — 102.
Oliveira (Roque Falcão de), ouvidor — 98, 100.
Oliveira (Veríssimo de) — 103.
Oquendo (António de), general — 85.
Osardo (José), mestre — 237.

P

Paçanha (Lopo de Lagares), tabelião — 115.
Pacheco (António de Brito), castelão da fortaleza de Moçambique — 108, 111, 132, 134.
Pacheco (Gaspar) — 120.
Pacheco (Dr. Paulo de Morais) — 72, 78.
Pacheco (Simão) — 102.
Padilha (Cristóvão Correia de) — 229.
Padilha (Manuel de Miranda) — 304.
Pais (António Fernandes) — 30.
Pais (Pedro) — 234.
Paiva (Bartolomeu de) — 85.
Paiva (P.e Gonçalo de) — 139.
Paiva (João de), mestre de navio — 172.
Paiva (Manuel Ferreira e), vedor — 232.
Paiva (Manuel da Fonseca e), escrivão — 226.
Paiva (Manuel Francisco e) — 232.
Paiva (Manuel Teixeira da Fonseca e) — 240.
Paiva (Marco Teixeira da Fonseca e) — 240.
Paixão (Manuel António da), sargento-mor do exército — 304, 306, 307, 314.
Palácios (António de), marinheiro da nau Nossa Senhora do Populo — 160.
Palha (Manuel de Almeida), assistente na feira de Dambarare — 99.
Palmela (Manuel Gonçalves) — 234.
Parabate (Incão) — 255.

Pedro (D.), imperador de Monomotapa — 244.
Pedro (D.), príncipe regente — 165, 171.
Pedro II (D.) — 252, 298.
Pedro (José) — 261.
Pegota (Florêncio) — 261.
Pereira (Abel) — 234.
Pereira (Antónia), parteira — 175.
Pereira (António) — 22, 127, 259.
Pereira (António), capitão-de-mar-e-guerra — 88.
Pereira (António), feitor e alcaide-mor de Moçambique — 258.
Pereira (António), secretário — 126.
Pereira (António José), provedor-mor da Fazenda dos Contos do estado da Índia — 293.
Pereira (António Leite) — 243.
Pereira (António Mendes), morador em Goa — 160.
Pereira (António Tomás), escrivão — 315.
Pereira (Avelar) — 261.
Pereira (Baltasar), da Companhia de Jesus — 284.
Pereira (Brás), feitor e alcaide-mor — 129, 136, 139, 149.
Pereira (David Marques), brigadeiro — 260, 282, 304, 305.
Pereira (Diogo Lobo), ministro conselheiro do Conselho Ultramarino — 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137.
Pereira (Francisco), criado — 266.
Pereira (Francisco Raimundo de Morais) — 294.
Pereira (Germano António), alferes — 304.
Pereira (Giral de Gomes) — 261.
Pereira (Isabel) — 293.
Pereira (Jerónimo) — 293.
Pereira (João) — 23, 138.
Pereira (D. João Forjaz), conde da Feira, vice-rei da Índia — 15.
Pereira (João Valente), feitor — 91, 129, 136, 139.
Pereira (João Vieira) — 217.
Pereira (Jorge), capitão — 178.
Pereira (José), tenente-coronel — 304, 306.
Pereira (P.e José), da Companhia de Jesus — 262.
Pereira (José Pinto), vedor da Fazenda Real — 80, 137.
Pereira (Lucas) — 255.
Pereira (Luís), ministro conselheiro do Conselho da Fazenda — 16, 24, 30, 98, 100.
Pereira (Luís Álvares) — 207.
Pereira (Luís de Matos), secretário da Junta-Geral do Comércio de Moçambique e Rios de Sena — 252, 273, 284, 293.
Pereira (Luís Rebelo) — 69.
Pereira (Luís Ribeiro), capitão-de-mar-e-guerra — 72.
Pereira (Malimo) — 226.
Pereira (Manuel) — 226, 234.
Pereira (D. Fr. Manuel), secretário de Estado, 220.
Pereira (Manuel Luís), piloto do barco de Diu — 256.
Pereira (Manuel de Sousa), castelão da fortaleza dos Rios de Cuama — 209.
Pereira (Manuel Valente) — 129.
Pereira (P.e Miguel) — 262.
Pereira (Miguel), capitão das viagens de Sena — 295.
Pereira (D. Nuno Álvares), governador de Ceilão, general da conquista de Monomotapa e capitão-mor de Moçambique — 19, 25, 26, 32, 40, 41, 43, 45, 47, 48, 51, 99, 118, 136.
Pereira (Paulo Girão Semedo Sotomaior) — 316.
Pereira (D. Pedro Álvares) — 47.
Pereira (Vicentina) — 294.
Peres (Cristóvão) — 252.
Peres (Manuel Pereira) — 261.
Pessoa (António) — 234.
Pestana — 188.
Pestana (Domingos), escrivão — 20.
Petrachi (Bartolomeu), engenheiro — 304.

Petroque (Bartolomeu Peres), capitão-engenheiro — 302.
Piçarro (João Cardoso), capitão — 188.
Pimentel (Antónia da Costa) — 199.
Pimentel (Francisco Pinto), capitão-de-mar-e-guerra — 98, 100.
Pimentel (Luís Serrão), cosmógrafo-mor — 195.
Pimentel (Luís Serrão), ministro conselheiro do Conselho Ultramarino — 174, 177.
Pina (Dionísio de) — 136.
Pina (Gregório de) — 28.
Pina (Pero Dionísio de), vigário — 136.
Pinheiro (João), oficial da Casa da Índia — 49, 54.
Pinheiro (José), juiz das justificações — 188.
Pinheiro (Manuel Nunes) — 165.
Pinheiro (Pedro de Melo) — 254.
Pinheiro (Rosa) — 294.
Pinho (António da Fonseca de) — 149.
Pinho (Manuel Pais de) — 211.
Pinto (António Caetano) — 294.
Pinto (Diogo) — 103.
Pinto (Francisco) — 102.
Pinto (Francisco da Fonseca), ouvidor-geral — 22, 28.
Pinto (Francisco Henriques) — 100.
Pinto (Francisco de Sousa de) — 47.
Pinto (José), vedor da Fazenda — 65, 132, 139.
Pinto (Manuel) — 273, 293.
Pinto (Manuel), oficial do exército — 214, 215.
Pinto (Manuel de Morais), capelão do exército — 179.
Pinto (Manuel dos Santos) — 243.
Pires (António) — 261.
Pires (António Baltasar) — 294.
Pires (Fernando) — 188.
Pires (Francisco), capitão — 226.
Pires (Isabel) — 293.
Pires (Tomé) — 23.
Pólvora (Tomé de Barros Panelas de), escrivão da Fazenda nos Rios de Cuama — 65, 98.
Ponte (Ambrósio Martins da), cirurgião — 194, 204, 218, 226, 228.
Prazeres (Fr. Teodoro dos) — 246.
Prestes (Manuel Rodrigues) — 261, 284.
Prestes (Sebastião) — 20.
Preto (António Gil), escrivão — 115.
Preto (Manuel), escrivão da ouvidoria-Geral de Moçambique — 28.
Proença (Filipe de), capitão-de-mar-e-guerra — 280.
Proença (Sebastião Marques de) — 273.

Q

Quadros (Pero) — 102.
Quadros (Vicente Leitão de), capitão-mor da gente de mar dos presídios Cranganor — 98, 100.
Quaresma (António da Costa) — 226.
Quaresma (Maria) — 215.
Quaresma (Pero Nunes) — 131.
Queirós (António de Mendonça de) — 200.
Queirós (Tristão Guedes de), ministro conselheiro do Conselho Ultramarino — 232.
Querrobo (Mama de) — 256.
Querrobo (Massico) — 256.

R

Ramdon (Thomas) — 119.
Ramires (Francisco) — 226.
Ramires (Francisco Velez), capitão-de-mar-e-guerra — 224.
Ramos (Manuel), provedor da Fazenda — 45.
Ranechor (Milta) — 256.
Rangel (José Faustino) — 282.
Rangel (D. Fr. Miguel), bispo-governador — 65.
Rangel (Pascoal Lobo) — 295.
Raposo (Pedro Gomes) — 181.
Rasquinho (Diogo), escrivão — 36.

Rebelo (Francisco Ferreira), ministro conselheiro do Conselho Ultramarino — 158, 162, 163.
Rebelo (Jerónimo de Cadre) — 284.
Rebelo (João de Araújo Ferreira) — 293.
Rebelo (Lopes), desembargador, capitão e feitor de Sofala — 263.
Rebelo (Manuel Ferreira) — 243.
Rebelo (Manuel Ferreira), ministro conselheiro do Conselho Ultramarino — 234.
Rebelo (Paulo) — 89, 121.
Rego (Francisco Gonçalves do), feitor de Chaul — 34.
Rego (Luís do), castelão da fortaleza de Moçambique — 239.
Rego (Luís do), escrivão da ouvidoria-geral — 28.
Rego (Pero do) — 239.
Reis (António Álvares dos) — 199.
Reis (Gaspar dos), marinheiro da nau Nossa Senhora do Populo — 161.
Reis (Simão dos) — 199, 207.
Remédios (?) (João Luís dos) — 305.
Resende (Gaspar Baião de), capitão-mor do terço a enviar aos Rios de Sofala — 176, 197, 204, 224, 232.
Resende (João) — 88.
Ribeiro (António) — 255.
Ribeiro (Francisco), capitão-de-mar-e-guerra — 66.
Ribeiro (Jerónimo) — 129.
Ribeiro (João) — 188.
Ribeiro (João Dias), morador na fortaleza de Moçambique — 146, 149, 161, 165, 207, 218, 224.
Ribeiro, (José da Costa), capitão-de-mar-e-guerra — 296.
Ribeiro (José Teixeira) — 255.
Ribeiro (Luís) — 88, 108.
Ribeiro (Luís), capitão naval — 87.
Ribeiro (Manuel), alferes — 202.
Ribeiro (Manuel), porteiro da ouvidoria — 295.
Ribeiro (Manuel Camaia) — 199, 207.
Ribeiro (Manuel Dias) — 146.
Ribeiro (Miguel de Macedo) — 293.
Ricabo (Xamâ), contratador das viagens de Moçambique — 238.
Rocha (De la), francês — 139.
Rocha (Jacinto da), da fortaleza de Luabo — 65, 108.
Rocha (D. João da), bispo de Hierapolis — 65.
Rocha (Manuel Fernandes da), deputado da Junta-Geral do Comércio de Moçambique e Rios — 248, 293.
Rodrigues (Agostinho), piloto da nau Nossa Senhora do Populo — 160.
Rodrigues (André) — 102.
Rodrigues (António) — 234.
Rodrigues (António), contramestre da nau Nossa Senhora do Populo — 76, 161.
Rodrigues (António), sargento — 155, 202.
Rodrigues (Bartolomeu) — 226.
Rodrigues (Cristóvão) — 100.
Rodrigues (Domingos), escrivão da feitoria e do público e judicial, órfãos e defuntos e tabelião das notas nos Rios de Cuama — 22, 34, 62.
Rodrigues (Francisco) — 22.
Rodrigues (Gonçalo), mestre do galeão Santiago — 47.
Rodrigues (João) — 59, 138, 165.
Rodrigues (José) — 255.
Rodrigues (Manos) — 150.
Rodrigues (Manuel) — 24, 199.
Rodrigues (Manuel), capelão do galeão Conceição Pequena — 90.
Rodrigues (Manuel), ferreiro — 176.
Rodrigues (Manuel), piloto — 259.
Rodrigues (Marcelina) — 293.
Rodrigues (Maria) — 199.
Rodrigues (Pascoal) — 234.
Rodrigues (Vicente) — 103.
Rolim (Manuel de Moura) — 162.
Rosa (Domingas de) — 288.
Rosa (Dr. Francisco Lopes), médico — 67.
Rosa (José Gonçalves), oficial da secretaria de Estado — 303.
Rosa (Manuel Ferreira) — 263.

Rosado (Pero Vaz), contador do exército e fronteiras da província do Alentejo — 155.
Rosário (Fr. Gonçalo) — 136.
Rosário (P.e Fr. Guilherme do) — 250, 266.
Rosário (Isabel do) — 261.
Rosário (Maria do) — 261.
Rosário (Fr. Marinho do) — 246.
Rosário (Sebastião do), escrevente da superintendência de Moçambique — 256.
Rosário (Tomás do), capitão-mor de Zimbaoé — 274.
Rua (Manuel Rodrigues), piloto do navio Santo António — 49.

S

Sá (António de) — 22.
Sá (António Galvão de) — 168.
Sá (Belchior de) — 199, 211.
Sá (Caetano Correia de), governador e capitão-general de Moçambique — 290, 294.
Sá (Jacinto Correia de) — 168.
Sá (Jerónimo de) — 281.
Sá (José Lopes de), tenente de engenharia — 287, 288.
Sá (Manuel Cerqueira de) — 261.
Sá (Moniz Correia de) — 206.
Sacary (Acubgy), mouro piloto da barca Nossa Senhora da Conceição, Santo António e Almas Santas — 255.
Sacramento (Luís Afonso), feitor de Moçambique — 36.
Salamane — 256.
Salamani (Sabacar), maconde — 256.
Sald (José Pracapia) — 304.
Saldanha (Aires de), mestre de campo — 155, 317.
Saldanha (António de), soldado — 80.
Saldanha (Bento Teixeira de), ministro conselheiro do Conselho Ultramarino — 228, 229.
Saldanha (Francisco de) — 207.
Saldanha (João de), governador da ilha da Madeira — 180, 208.
Saldanha (Manuel) — 162, 168.
Saldanha (Manuel), vedor da Fazenda nos Rios de Sofala — 220.
Sales (Francisco Espinosa de), escrivão da feitoria de Moçambique — 28.
Salgado (Clemente Rodrigues) — 188.
Salgado (Manuel), escrivão — 65.
Sampaio (António de Barros e) — 72.
Sampaio (Antunes de) — 231.
Sampaio (Francisco José de), vice-rei da India — 253, 263.
Sampaio (Francisco Vaz) — 54.
Sampaio (João Carvalho de), capitão-mor dos Rios de Sena — 243.
Sampaio (João de Távora e) — 253, 263, 293.
Sampaio (Luís de Melo), general — 264.
Sampaio (Manuel Barreto de) — 175.
Sampaio (Manuel Barreto de), secretário do Conselho Ultramarino — 154. 165, 167, 174, 232, 236, 252, 261.
Sampaio (Manuel Corte Real de), castelão da fortaleza de Moçambique — 156, 218.
Sampaio (Manuel de Melo), capitão da marinha — 72, 88.
Sampaio (Manuel de Melo de), feitor e alcaide-mor de Moçambique — 144, 158.
Sampaio (Rui de Melo de), capitão-general da Junta de Guerra e do presídio da fortaleza de Moçambique — 62, 98, 100.
Sampaio (Rui de Melo de), governador da fortaleza de Moçambique — 18, 41.
Sampaio (Sebastião Cardoso de), desembargador — 218.
Sanches (Bento de Baiena), desembargador da Casa do Porto e da Relação de Goa — 97, 100.
Sanches (Diogo) — 54.
Sanches (João), ministro conselheiro do Conselho da Fazenda — 49, 59, 66, 67, 70, 74, 81, 92, 93, 94, 95.
Sande (António de Castro) — 168.

Sande (António Pais de), ministro conselheiro do Conselho Ultramarino — 141, 169, 173, 206, 222, 223, 224, 225, 229.
Sande (João de Furgeiro de) — 199.
Sande (João Fuzeiro de) — 207.
Sangagi (Deangi Givan) — 250.
Sanguy (Abdul Ramã) — 280.
Santa Maria (P.e Fr. Brígido de) — 250.
Santa Maria (Fr. Francisco de) — 297.
Santa Marta (Fr. Vicente de), religioso do terço — 230.
Santa Rita (Fr. Joaquim de) — 240.
Santa Rita (Fr. Rolim de) — 291.
Santa Rosa (P.e Fr. Diogo de) — 263.
Santa Teresa (D. Inácio de), arcebispo primaz, governador de Moçambique — 249.
Santarém (Francisco Nunes) — 202.
Santiago (Fr. Afonso Leão de) — 165.
Santo Agostinho (Fr. Cristóvão de) — 287.
Santo Agostinho (P.e Fr. Dionísio de) — 250.
Santo Agostinho (Fr. José de), esmoler — 281.
Santo António (P.e Fr. Sebastião de) — 250.
Santo Tomás (P.e Amaro de) — 250.
Santo Tomás (P.e Fr. Cristóvão de) — 278.
Santo Tomás (Fr. João de) — 281.
Santo Tomás (P.e Fr. Manuel de) — 269.
Santo Tomás (P.e Fr. Mateus de) — 250.
Santo Tomás (P.e Fr. Simão de), administrador eclesiástico de Moçambique e Rios de Sena — 269, 270, 274, 277, 278, 279, 281, 282.
Santos (Francisco Ferreira dos), capitão-de-mar-e-guerra — 311.
Santos (Fr. João dos) — 291.
Santos (João dos), passageiro da caravela da Baía — 161.
Santos (José Francisco dos), tesoureiro-geral da Junta-Geral do Comércio de Moçambique e Rios — 243.
Santos (Luís José dos), capitão — 312.
Santos (Luís José dos), soldado — 301.
Santos (Manuel dos), meirinho — 256.
Santos (Roque dos), mestre de navio — 313.
S. Bernardino (Fr. Aleixo de) — 203.
S. Bernardino (Fr. Manuel de) — 175.
S. Jacinto (Fr. João de) — 137.
S. José (P.e Fr. Caetano de) — 250.
S. José (Francisco) — 255.
S. José (Fr. Policarpo de) — 310.
Saraiva (Bento) — 146.
Saramalla (Isamoel) — 226.
Sarangue (Cadi) — 226, 259.
Sardinha (João) — 103.
Sarmento (Jácome de Morais) — 31.
Sarmento (Jácome de Morais), governador de Moçambique — 29, 244.
Sarmento (Pascoal de Abreu) — 180.
Saro (Manuel Rodrigues) — 263.
Sarrão (José de Freitas), ministro conselheiro do Conselho Ultramarino — 233, 234.
Saybu (Amadesgy Jamal Tsenegy), piloto — 255.
Sebastião (D.) — 52, 236, 285.
Seixas (José de) — 255.
Seixas (Luís) — 88.
Seixas (Manuel Rodrigues de), escrivão — 98.
Semes (D. Melchior de), ministro conselheiro do Conselho da Fazenda — 16.
Sequeira (António João de), castelão de Moçambique — 249.
Sequeira (Bernardo de Jacinto de), soldado — 304.
Sequeira (João de), segundo-piloto — 255.
Sequeira (João António de) — 292.
Sequeira (Vitoriano José de), desembargador — 264.
Serpa (Diogo João), sargento-de-mar-e-guerra — 294.

Serra (P.e Fr. António), religioso de S. Domingos — 248.
Serrão (António Luís) — 220.
Severim (Gaspar de Faria) — 127, 132.
Severino (Francisco de Faria) — 20.
Sid (Monacor), capitão — 203.
Sidilas (João Rodrigues) — 234.
Sihid (Muriato), irlandês — 185.
Silva (Aires de Sousa da), capitão — 61, 86, 88.
Silva (André da), capitão — 212, 214.
Silva (António da) — 66, 108, 200, 258, 293.
Silva (António de Aguiar da), desembargador — 155.
Silva (António Botelho da), capitão reformado — 213.
Silva (António de Brito da), capitão-de-mar-e-guerra — 264.
Silva (António Colaço da), oficial do exército — 160.
Silva (António Lobo da) — 211.
Silva (António Nunes da) — 234.
Silva (D. António Pereira e), desembargador do Reino — 288.
Silva (António Teles da), capitão-mor das naus — 84.
Silva (Barros da) — 120.
Silva (Diogo da Fonseca) — 120.
Silva (Domingos da) — 293.
Silva (Duarte da) — 141.
Silva (Estêvão Homem da) — 66.
Silva (Francisco Correia da) — 191.
Silva (Francisco Fernandes da) — 165.
Silva (Francisco Leitão da) — 201.
Silva (Francisco de Moniz da) — 120.
Silva (Francisco Pereira da), ministro conselheiro do Conselho Ultramarino — 235.
Silva (Francisco Vieira da) — 128, 136.
Silva (Gonçalo de Barros da Silva), capitão-mor — 121.
Silva (Fr. Henrique), deputado da Junta-Geral do Comércio de Moçambique e Rios de Sena — 284.
Silva (Henrique de Sousa da) — 143.
Silva (Jerónimo da) — 165.
Silva (Joana da) — 199.
Silva (João da) — 165, 230.
Silva (João da), barbeiro e cirurgião — 66.
Silva (João Borges da) — 162, 168.
Silva (João da Cunha da), capitão — 176, 180.
Silva (João Gomes da), regedor da justiça — 18, 148.
Silva (D. João da Mota e), cardeal da Mota — 278.
Silva (João Teles da), ministro conselheiro do Conselho Ultramarino — 250.
Silva (Jorge de Távora da) — 190.
Silva (José da), pagem da nau Nossa Senhora do Populo — 161.
Silva (José de Almeida da), contador da Junta-Geral do Comércio de Moçambique e Rios de Sena — 284.
Silva (José Rodrigues da), mestre do patacho Nossa Senhora da Nazaré e Santo António — 166.
Silva (Júlio Moniz da), capitão da fortaleza de Moçambique — 99, 101, 105, 115, 118, 121, 125.
Silva (Luís da) — 27, 148.
Silva (Luís da), vedor da Fazenda — 24, 32, 40.
Silva (Luís Correia da) — 163, 164, 168, 195.
Silva (Luís Lopes da), dispenseiro da nau Mestre de Deus — 296.
Silva (Luís Pereira da), ministro conselheiro do Conselho da Fazenda — 26.
Silva (Manuel da) — 23, 103, 199, 232, 293.
Silva (Manuel da), mestre da nau Nossa Senhora do Populo — 161.
Silva (Manuel da), superintendente na fortaleza de Moçambique — 214.
Silva (Manuel Cirne da) — 162.
Silva (Manuel de Figueiredo) — 269.
Silva (Manuel Filipe da) — 232.
Silva (Manuel Leitão da), neto — 201.
Silva (Manuel Moniz da) — 120.
Silva (Manuel Rodrigues da) — 256.
Silva (Manuel de Sousa da) — 132.

Silva (Manuel de Távora da) — 190.
Silva (Matias da) — 36.
Silva (Nicolau da), vedor da Fazenda de Mascate — 37.
Silva (Nuno Melo da) — 162, 168.
Silva (Patrício Lopes da), segundo-piloto — 296.
Silva (Paulo da), físico-mor da praça de Moçambique — 218.
Silva (Pedro João Lobo da), capitão — 227.
Silva (Pedro da Mota e) — 285.
Silva (Pero da), capitão da marinha — 62, 63.
Silva (Pero da), vice-rei da Índia — 65.
Silva (Pero Vieira) — 109.
Silva (Rafael Álvares) — 294.
Silva (Roque da) — 237.
Silva (Rui), ministro conselheiro do Conselho da Fazenda — 27, 30.
Silva (D. Rui Gomes da) — 164.
Silva (Sebastião da) — 256.
Silva (Simão Gomes da) — 162.
Silveira (P.e Gonçalo da), da Companhia de Jesus — 277.
Silveira (Leonardo da) — 103.
Silveira (Luís Neto da), desembargador — 264.
Silveira (D. Manuel Lobo da) — 73, 164.
Silveira (Miguel da), soldado — 102.
Silveira (Pedro da) — 261.
Silveira (Rocha da), ministro conselheiro do Conselho da Fazenda — 40.
Silveira (Tristão da) — 128.
Silvério (Manuel do Monte) — 295.
Simões (Clemente) — 294.
Simões (Jerónimo Luís André) — 20.
Simões (Manuel), mestre do iate S. Francisco — 295.
Sintrão (Manuel da Silva) — 273.
Soares (Bernardo Castro) — escrivão da Fazenda da Superintendência de Moçambique — 255, 258.
Soares (Cristóvão), secretário de Estado — 21, 24, 25, 26, 29, 30, 32, 37, 40.
Soares (Diogo), escrivão — 27, 261.
Soares (Dionísio) — 255.
Soares (Domingos), piloto — 237.
Soares (Félix Castro), tenente-coronel — 294.
Soares (Gaspar), vedor — 102, 131.
Soares (Henriques Jerónimo) — 231.
Soares (João Álvares) — 252.
Soares (João Moniz) — 62.
Soares (João Rodrigues) — 264.
Soares (Manuel), capitão-mor das Cabaceiras — 256.
Soares (Manuel da Mota) — 205.
Soares (Pedro) — 195.
Soares (Simão), ministro conselheiro do Conselho da Fazenda — 27, 30, 40.
Socoto (João Machado) — 226.
Sodré (Francisco Ribeiro), capitão-de-mar-e-guerra — 42.
Sofico (Manuel de Morais), feitor da fortaleza de Moçambique — 38, 41.
Soily (Amade) — 255.
Soledade (Fr. Mateus da) — 246.
Solho (Nicolau Carneiro), feitor de Sofala — 199.
Soto (Manuel Soares), piloto — 138.
Sotomaior (D. André), capitão-tenente — 264.
Sotomaior (André Varela), deputado da Junta-Geral do Comércio de Moçambique e Rios — 235, 261.
Sotomaior (D. Catarina Trigueiros Pereira) — 315.
Sotomaior (Eleutério Caetano Álvares) — 266.
Sotomaior (Filipe de Valadares), capitão e governador — 260, 284.
Sotomaior (Francisco de), capitão-mor — 81, 89.
Sotomaior (D. Francisco de Alarcão e), governador de Moçambique — 249.
Sotomaior (Francisco da Silva de) — 144, 147, 164.
Sotomaior (D. Francisco de Valadares), ministro conselheiro do Conselho Ultramarino — 144, 145.
Sotomaior (João Gomes) — 149.
Sotomaior (José de Chaves), escrivão — 84, 85, 101, 115, 137.

Sotomaior (D. Lourenço), governador de Moçambique — 91.
Sotomaior (Luís Correia) — 103.
Sotomaior (D. Manuel de), deputado da Junta-Geral do Comércio de Moçambique e Rios — 248, 293.
Sotomaior (D. Nuno de), capitão-de-mar-e-guerra — 23.
Souly (Amade) — 256.
Sousa (Álvaro de) — 128, 137.
Sousa (António Freire de), ouvidor-geral do crime — 224.
Sousa (Bernardo) — 273.
Sousa (Custódio de Almeida e) — 226.
Sousa (Diogo de) — 45, 125, 238.
Sousa (Diogo Leitão de) — 149.
Sousa (Francisco de) — 199, 207.
Sousa (D. Francisco de) — 134, 144.
Sousa (Francisco de), procurador do colégio de S. Francisco Xavier — 280.
Sousa (Francisco Cordovil de) — 75, 87.
Sousa (Francisco Xavier Pedro de), vedor da Fazenda Real — 252.
Sousa (Henrique de Carvalho de), provedor das obras do paço — 143, 144.
Sousa (Jerónimo Cordovil de), da Casa da Índia — 84, 86.
Sousa (João de) — 232, 247, 253, 255, 260, 261, 267.
Sousa (João Cordovil de), oficial da Casa da Índia — 54, 56.
Sousa (João Falcão de), ministro conselheiro do Conselho Ultramarino — 146, 147, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 162, 163, 164, 168.
Sousa (Lourenço Guedes de) — 261.
Sousa (D. Lourenço de Mendonça de Moura e), presidente do Conselho Ultramarino e conselheiro da Junta — 174, 178, 179, 180, 181, 182, 184, 185, 186, 187, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 200, 201, 202, 203, 204, 208, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 231, 232, 233, 234, 235.
Sousa (Luísa de) — 293.
Sousa (Manuel de) — 136, 216.
Sousa (Manuel de), alferes — 188.
Sousa (Manuel de Campos e), desembargador — 264.
Sousa (Martim de) — 162.
Sousa (Nicolau de) — 199, 207.
Sousa (Pero Lopes de), capitão-geral-de-mar-e-guerra do Sul — 98, 100.
Sousa (Sebastião de) — 23.
Sousa (Simão de Vasconcelos e) — 148, 153.
Sousa (Tomé de), vedor — 126.
Souto (Sebastião do) — 98, 100.
Surrel (Bento) — 168.

T

Tande (Bapujú) — 226.
Tandel (Algi) — 255.
Tandy (Aly) — 226.
Tavares (Francisco Machado) — 234.
Tavares (Gaspar) — 188.
Tavares (João), sota-piloto — 237.
Távora (Álvaro de Sousa de), capitão de Moçambique — 129.
Távora (Francisco de), sargento-mor — 188.
Távora (Francisco), vice-rei da Índia — 221, 224.
Távora (D. Joana) — 148.
Távora (Luís de Sousa de) — 122.
Távora (Ricardo de) — 304.
Távora (Rui Lourenço de), vice-rei da Índia — 98, 100, 134.
Teixeira (D. Anastácia) — 204.
Teixeira (António) — 22.
Teixeira (António da Costa) — 234, 293.
Teixeira (António Soares) — 97.
Teixeira (Bernardo) — 251.
Teixeira (Constantino) — 293.
Teixeira (Diogo de Pinho) — 129, 284.
Teixeira (Estêvão), cosmógrafo — 92.
Teixeira (João), cosmógrafo — 92.

Teixeira (José), carcereiro da cadeia da corte — 317.
Teixeira (Manuel Pinto) — 242.
Teles (António), escrivão — 66, 139.
Teles (Isabel Maria) — 178.
Teles (Rebelo), ministro conselheiro do Conselho Ultramarino — 159.
Teles (Rui de Moura), do Conselho de Estado — 150.
Telo (Fernão de Melo), capitão de Sofala — 263.
Temudo (Diogo Machado) — 155, 188, 231.
Tenreiro (Gaspar), vedor da Fazenda — 47.
Teresa — 261.
Tirado (Cristóvão), mineiro — 25, 26.
Tirado (João Rodrigues), mineiro — 26.
Todos os Santos (Fr. João de) — 203.
Togueiro (Paulo) — 256.
Torres (António de) — 129, 136.
Torres (Estêvão de) — 207.
Trindade (Fr. Francisco da) — 244.
Trindade (Fr. Pedro da), vigário do Zumbo — 270.

U

Ucem (Mamede) — 280.

V

Valcarcel (João Francisco de), ministro conselheiro do Conselho da Fazenda — 65, 67, 70, 74, 76, 79, 81, 83, 88, 92, 93, 95, 96.
Valdez (Francisco) — 22.
Vale (Francisco do) — 22.
Vale (João Lemos), deputado da Junta-Geral do Comércio de Moçambique e Rios de Sena — 298.
Vale (João de Lemos), escrivão — 199, 214, 231.
Vale (João Lemos), provedor-mor dos Contos de Goa — 243.
Valente (Francisco), contador — 73.
Valente (Francisco), escrivão da Fazenda de Monomotapa — 61.
Valente (D. João da Costa), capitão-de-mar-e-guerra — 65.
Vallabo (Mita), baneane — 256.
Varela (Gaspar) — 22.
Varela (Miguel Gomes), escrivão — 295.
Vargas (José Lobo) — 226.
Vargas (José Simões de), da artilharia — 305.
Varges (Manuel Fernandes), ministro conselheiro do Conselho Ultramarino — 253, 261, 267, 269, 284.
Vasconcelos (António de Barros de) — 172, 224.
Vasconcelos (Cristóvão de Brito), capitão da fortaleza de Moçambique — 45, 71, 120, 132.
Vasconcelos (Cristóvão Mendes de), capitão-de-mar-e-guerra — 97.
Vasconcelos (D. Diogo de) — 145, 147, 163.
Vasconcelos (Francisco de Carvalho de), juiz — 98.
Vasconcelos (Lourenço Lobo de), soldado — 301, 312.
Vasconcelos (Lourenço Lobo de Macedo e), soldado — 305.
Vasconcelos (D. Madalena Moniz de) — 261.
Vasconcelos (Manuel Rodrigues) — 234.
Vasconcelos (Martinho Mendes de), sargento-mor da praça de Moçambique — 295.
Vasque (José) — 226.
Vaz (António) — 255.
Vaz (Estêvão) — 255.
Vaz (Francisco), soldado do presídio de Moçambique — 161.
Vaz (Gaspar) — 129.
Vaz (José) — 226.
Veiga (Ana Maria da) — 285.
Veiga (António Soares da) — 129.
Veiga (Francisco da) — 98, 261.
Veiga (João Álvares Soares da) — 155, 261.

Velha (António) — 22.
Velho (António Pico) — 70.
Velho (António Prego), escrivão dos almazéns — 49.
Velho (Diogo) — 261.
Velho (Feliciano), contratador dos tabacos — 301.
Velho (Filipe) — 137.
Velho (Filipe Pereira), oficial — 178, 181.
Velho (Luís) — 123, 131.
Velho (Manuel de Araújo) — 53.
Velho (Manuel Carvalho), marinheiro da nau Nossa Senhora do Populo — 161.
Velho (Manuel Soares), provedor-mor dos Contos da Índia — 289.
Veloso (Bento) — 199.
Vences (Mateus) — 256.
Ventura (Bartolomeu), capitão naval — 85.
Viana (Bento) — 34.
Viana (Manuel) — 138.
Vicêncio (Sebastião de Souto Vila) — 65.
Vidal (António Rodrigues) — 255.
Vidal (Manuel), morador em Baçaim — 138, 161.
Vides (André de) — 71.
Viegas (Aleixo), da fortaleza de Quelimane — 64, 91.
Viegas (Dionísio) — 265.
Viegas (Dionísio Manuel), castelão da fortaleza de Moçambique — 249, 254.
Vieira (Francisco) — 261.
Vieira (Luís) — 23.
Vieira (Manuel da Costa) — 59.
Vila Nova (P.e Fr. Tomás de) — 102.
Vilas Boas (Manuel de) — 295.
Vile (António de) — 264.
Vilha (António Coelho da) — 91.
Virgolino (Caetano Leite Pereira), capitão da companhia de infantaria da defesa de Tete — 241.
Virxande, baneane — 256.
Visitação (Fr. Bernardo da) — 175.
Vitol (Samogy), mercador assistente na fortaleza de Moçambique — 256.
Vula — 227.

X

Xavier (António Francisco) — 294.
Xavier (Francisco), da Companhia de Jesus — 136.
Xavier (Inácio Caetano) — 256, 286.
Xena (Mamud) — 226.
Xomare (Xaremadane), xeque — 256.

Z

Zinhembel, príncipe gentio — 296.
Zuzarte (Miguel), ministro conselheiro do Conselho Ultramarino — 147, 149, 150, 151, 152, 153.

ÍNDICE TOPONÍMICO

A

Açores — 57.
África — 74, 86, 98, 147, 156, 165, 240, 252, 256, 257, 259, 263, 269, 282, 284, 287, 291, 298, 316.
África Oriental — 294.
Alagoas (rio) — 259.
Alcântara — 254.
Alemanha — 294.
Alentejo — 70, 127, 134, 155, 177, 179, 180, 181, 182, 183, 201, 202, 213, 229, 254, 295, 300, 301, 303, 304, 305, 308, 309, 315.
Alfândega (vila) — 192.
Algarve — 116, 165, 189, 208, 221, 252, 254, 257, 262, 284, 287, 298, 306.
Almeida — 254.
Alonção — 74.
Ameixial — 181, 182, 183.
América — 263, 290.
Ampasa — 47, 102, 116, 257.
Amsterdão — 213.
Angediva — 98, 100.
Angoche (ilhas) — 36, 40, 63, 65, 98, 101, 131, 137, 199, 207, 214, 253, 256, 263, 291.
Angola — 21, 30, 52, 57, 73, 88, 89, 98, 101, 106, 120, 138, 165, 169, 177, 178, 201, 213, 229, 241, 294.
Angrafora — 52.
Anjoane (ilha) — 272, 290.
Arábia — 88, 116, 169, 213, 252, 254, 257, 259, 262, 294, 298, 316.
Archicova (lugar) — 138.
Arcos — 183.
Arcos de Valdevez — 182.
Arega — 256.
Argel — 208, 213, 229.
Aroenha (rio) — 15.
Arrábida — 175.
Arronches — 177, 179, 181, 182, 183, 185, 301.
Ásia — 156, 240, 263, 286, 294.
Atalaia — 177.
Aveiras de Cima — 316.
Avis (vila) — 256.

B

Baçaim — 116, 121, 134, 139, 146, 156, 161, 169, 223, 286.
Bacelor — 139.
Badajoz — 177, 179, 182, 183, 185, 201.
Baía — 51, 66, 69, 73, 74, 88, 92, 161, 179, 213, 271, 295.
Barca da Veiga — 180.
Barcelos — 85, 295.
Bardês — 213, 256, 262.
Baroé — 263, 294.
Barve — 296.
Bassira — 256.
Batávia — 149, 169, 263.
Beira — 308.
Beja — 155, 181, 182, 183, 254.
Belém — 181.
Bemposta — 294.

Bengala — 259, 286, 290.
Benguela — 201.
Berã — 90.
Berlengas — 66.
Bicholim — 288.
Biscaia — 92.
Boa Esperança (cabo) — 21, 65, 123, 131, 138, 139, 149, 165, 169, 224, 263, 271, 275, 294, 295.
Boa Viagem — 175.
Boanto — 15.
Boiças (vila) — 182, 183.
Bom (rio) — 183.
Bombaça — 156, 257, 259.
Bons Sinais (rio) — 112, 121.
Borba — 175.
Bororo — 23.
Botonga — 47.
Botuco — 19.
Braga — 19, 102, 295.
Bragança — 192, 193, 300.
Brasil — 21, 26, 27, 51, 52, 53, 60, 62, 67, 86, 88, 93, 104, 107, 119, 120, 138, 140, 149, 152, 157, 165, 169, 177, 179, 181, 182, 183, 213, 220, 224, 240, 244, 254, 263, 271, 290, 294, 295, 298, 301, 304.
Bretanha — 175.
Bristol — 119.
Butica — 80.
Butua — 71, 138, 211, 236, 285, 291.

C

Cabaça Jado (província) — 21.
Cabaceiras — 174, 256, 295.
Cabo Delgado (ilhas) — 47, 290, 294.
Cabo Verde (ilhas) — 30, 131, 149, 165.
Cacheu — 83, 169.
Cádis — 182.
Calaiate (porto) — 264.
Caldas da Rainha — 121.
Calhariz — 301, 302.
Cambaben — 21.
Cambáia — 21, 44, 101, 263, 294.
Cambomba — 99.
Camorão — 139.
Camorim (cabo) — 169, 295.
Campo Maior — 183.
Canará (costa) — 101, 179.
Canárias (ilhas) — 98.
Cantão — 169.
Caparica — 295.
Carnarte (rio) — 179.
Caronga — 217.
Castela — 69, 74, 82, 83, 88, 138, 149, 155, 182, 183, 192, 254.
Castelo Branco — 295.
Castelo Rodrigo — 254.
Ceilão (ilha) — 24, 34, 41, 88, 101, 107, 108, 110, 118, 134, 139, 140, 149, 169, 181, 220.
Celorico de Basto — 189.
Challe — 101.
Changa (ilha) — 258.
Chaul — 29, 42, 88, 91, 121, 126, 134, 146, 150, 169, 172, 214, 246, 256, 258, 267, 294, 295.
Chaves — 27, 180, 189, 256.
Chicova — 17, 23, 80, 263, 290, 294, 297.
China — 80, 88, 101, 118, 148, 149, 153, 169, 263, 280, 282.
Choromândel do Sul — 98, 101, 294.
Chunambo (forte) — 113.
Cito (ilha) — 258.
Cochim — 50, 98, 101; 144, 169, 256.
Coimbra — 90, 128, 160, 190, 295.
Combro — 131, 137.
Congo (reino) — 21, 213.
Coria (rios) — 232.
Correntes (cabo) — 35, 43, 137, 229, 236, 259, 263, 272, 284, 286.
Coruche — 295.
Corunha — 66.
Corvo (ilha) — 80.
Coura — 182, 183.
Cranganor — 98, 101.
Curiate (porto) — 264.

D

Damão — 88, 121, 156, 169, 199, 223, 236, 246, 256, 258, 263, 267, 280, 284, 285, 286, 294, 295, 297, 299.

Dambarare — 47, 99, 211, 224, 229, 282.
Delgado (cabo) — 146, 258.
Dinamarca — 286.
Diu — 88, 91, 102, 116, 146, 149, 156, 169, 199, 214, 236, 246, 256, 258, 263, 264, 267, 284, 285, 286, 294, 295, 297, 299.
Douro — 67.

E

Elvas — 201, 256.
Entre Douro e Minho — 70, 189.
Ericeira — 294.
Espanha — 21, 69, 74, 121, 217.
Espírito Santo (capitania) — 93, 201.
Espírito Santo (rio) — 291.
Estremadura — 316.
Estremoz — 181, 183, 297.
Etiópia — 19, 21, 98, 116, 138, 140, 252, 254, 257, 259, 262, 287, 298, 316.
Europa — 45, 71, 80, 91, 98, 133, 134, 136, 137, 146, 156, 224, 259, 262, 271, 290.
Evora — 155, 177, 182, 183, 213, 254, 256.

F

Fermoso (rio) — 88, 98, 101.
Ferreira (praça) — 179.
Filipinas (ilhas) — 88, 153.
Flandres — 182, 183.
Fogo (ilha) — 137.
Formosa (ilha) — 258.
França — 88, 123, 149, 186, 213.
França (ilhas) — 290.
Frecha (vila) — 294.

G

Galiza — 177, 180, 181, 182, 183, 189, 192.
Gibraltar — 88, 254.
Gibraltar (estreito) — 213.
Giela — 189.
Goa — 16, 19, 21, 28, 29, 33, 34, 35, 36, 39, 43, 46, 47, 48, 66, 77, 80, 85, 89, 98, 99, 100, 101, 105, 108, 112, 116, 117, 119, 127, 128, 133, 136, 138, 141, 146, 147, 149, 151, 153, 156, 157, 159, 161, 165, 169, 171, 172, 173, 179, 181, 185, 199, 207, 209, 214, 221, 223, 225, 229, 230, 232, 233, 235, 240, 243, 245, 246, 247, 250, 252, 253, 254, 257, 258, 259, 262, 263, 264, 266, 267, 269, 270, 271, 278, 280, 282, 284, 285, 286, 288, 289, 290, 291, 294, 295, 297, 298, 299.
Gouveia — 98, 100.
Grande (rio) — 52, 53.
Guadalupe — 98.
Guarda — 89, 175, 180, 182.
Guardafui (cabo) — 165, 269, 275, 290.
Guimarães — 70, 82, 189, 295.
Guindozo (vila) — 18.
Guiné — 98, 116, 131, 169, 252, 254, 257, 259, 269, 284, 287, 298, 316.

H

Holanda — 26, 88, 123, 149, 156, 218, 263.

I

Ibo (ilhas) — 256, 258, 290.
Ilhas — 99.
India — 15, 16, 17, 18, 19, 21, 22, 23, 24, 27, 29, 30, 32, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 59, 60, 62, 63, 65, 67, 69, 71, 72, 73, 74, 77, 80, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 96, 97, 98, 99, 101, 102, 106, 107, 108, 110, 111, 112, 113, 115, 116, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131,

133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 146, 147, 149, 151, 152, 155, 156, 157, 159, 162, 165, 166, 167, 169, 171, 172, 173, 174, 177, 179, 181, 183, 185, 186, 187, 191, 193, 195, 207, 208, 209, 210, 211, 213, 216, 217, 218, 220, 221, 222, 223, 225, 227, 229, 230, 232, 234, 236, 237, 238, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 256, 257, 258, 259, 260, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 269, 271, 280, 281, 282, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 294, 295, 296, 298, 299, 303, 304, 305, 314, 316.

India Oriental — 75.

Inglaterra — 26, 46, 106, 119, 137, 149, 156, 224, 263, 294.

Inhabanzo — 23.

Inhacasse — 217.

Inhambane — 34, 35, 43, 137, 199, 207, 214, 236, 259, 263, 272, 286, 290, 291, 295.

Insula — 181.

J

Jafanapatão — 295.

Japão — 280.

Jaqueta (costa) — 98.

Julfar (porto) — 264.

Juromenha — 177, 179, 181, 182, 183, 185.

L

Lagos — 175.

Lama — 189.

Lamo — 47, 102.

Lapela (sítio) — 180.

Larache — 73.

Lassa — 189.

Leiria — 256, 295.

Lena (rio) — 15.

Lepulolo (ilha) — 258.

Licungo (rio) — 131.

Lima (porto) — 264.

Lima (rio) — 70, 181, 189.

Lima (vale) — 180.

Limioso — 189.

Linde — 236.

Lisboa — 17, 20, 21, 29, 32, 33, 38, 39, 41, 44, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 62, 63, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 101, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 145, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 155, 156, 157, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 200, 201, 202, 203, 205, 206, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 232, 233, 234, 235, 236, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 252, 253, 254, 256, 257, 258, 259, 260, 262, 263, 265, 267, 269, 271, 280, 281, 284, 285, 287, 288, 289, 290, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 302, 303, 305, 306, 307, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 316, 317.

Londres — 119, 137, 175.

Lourenço Marques — 272, 284, 290, 291.

Luabo — 43, 45, 48, 52, 80, 91, 112, 125, 137, 236, 262, 291.

Luanda — 98, 229.

Luansey — 19.

Luanza (feira) — 15, 71.

Luís Pereira (ilha) — 80.

M

Macau — 153, 169, 245, 263.

Macoloe (ilha) — 256, 258.

Macoloy — 256.

Macongo — 19.

Macuane — 256, 257.

Madagáscar — 140.

Madeira (ilha) — 23, 131, 183, 256.

Madrid — 24, 26, 27, 69, 76.

Maiorca — 177, 180, 181.

Malabar — 98, 101, 169, 290, 294.

Malaca — 26, 47, 88, 98, 101, 110, 121, 123, 126, 133, 139, 169, 279, 282, 295.

Malacul (ilha) — 169.

Maluco — 45, 88.

Manar — 295.

Mangalor — 101, 139.

Manica — 15, 45, 65, 71, 80, 108, 136, 171, 172, 217, 229, 238, 259, 294, 296.

Manica (feira) — 263.

Manica (fortaleza) — 253.

Manila — 26, 229.

Manupatá — 294.

Manzovo (rio) — 15.

Mapeta — 256.

Maranhão — 93, 169, 175, 213, 306.

Marave — 217.

Margão — 179.

Masaya (feira) — 71.

Mascapa — 282.

Mascarenhas (ilhas) — 294.

Mascate (fortaleza) — 35, 42, 43, 139, 169, 179, 213, 264, 272, 290.

Massapá — 15, 19, 99.

Matafama — 71.

Matamba — 21.

Maurícia (ilha) — 286.

Meca — 88, 213.

Meca (estreito) — 264.

Mecaraze — 282.

Melinde — 21, 47, 133, 263, 295.

Metemo (ilha) — 258.

Mina — 57, 72, 191.

Minho — 67, 180, 181, 182, 183, 189, 192.

Moçambique — 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 23, 24, 25, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 52, 55, 58, 59, 63, 65, 71, 75, 80, 84, 85, 88, 91, 94, 99, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 136, 137, 138, 139, 141, 142, 143, 144, 146, 147, 149, 151, 152, 153, 156, 157, 159, 160, 161, 164, 165, 166, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 179, 181, 185, 186, 191, 194, 199, 201, 202, 205, 206, 207, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 232, 233, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 246, 247, 248, 249, 250, 253, 256, 257, 258, 259, 260, 262, 263, 265, 267, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 277, 278, 279, 280, 282, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 295, 296, 298, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 305, 306, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 316, 317.

Moçambique (fortaleza) — 98.

Moçambique (ilha) — 140, 246, 254, 257.

Mocanora — 123.

Mocaranga — 47, 65, 71, 80, 99, 149, 171, 172, 253, 259, 263, 269, 270 278, 282.

Mogadouro — 300.

Molande (rio) — 112.

Molde — 212.

Mombaça — 43, 45, 47, 102, 116, 133, 146, 147, 149, 156, 165, 174, 179, 181, 185, 236, 239, 241, 260, 262, 263, 264, 269, 272, 288, 290.
Monção — 182, 183, 295.
Monfia — 264.
Monomotapa — 15, 16, 17, 19, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 29, 30, 31, 32, 35, 40, 41, 44, 47, 48, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 65, 67, 68, 69, 70, 71, 73, 74, 75, 76, 77, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 86, 88, 89, 90, 93, 94, 95, 96, 97, 99, 104, 112, 124, 126, 134, 136, 138, 139, 149, 154, 156, 160, 164, 169, 171, 211, 212, 214, 217, 229, 234, 245, 253.
Monsanete — 213.
Montemor-o-Novo — 295.
Montes Claros — 155, 179, 180, 181, 183.
Montijo — 213.
Morga — 212.
Mormugão — 179, 181, 285.
Moura — 254.
Mourão (praça) — 183, 254.
Moureira — 254.
Mussambe — 296.

N

Namzinda de Inbacasse Santiago de Tete (forte) — 23.
Natal — 34, 35.
Negro (cabo) — 52.
Nova (vila) — 102.

O

Óbidos (vila) — 137, 256.
Olinde (baía) — 80.
Olivença — 177, 254, 295.
Ongue — 282.
Onor — 139.
Orfação (forte) — 264.
Oriente — 140.
Ormuz (estreito) — 42, 73, 88, 98, 101, 139, 169, 177, 185, 264.

P

Panelim — 249, 262, 264, 284.
Pangim — 91, 262.
Pará — 254.
Paraíba — 81, 88.
Paredes (lugar) — 181, 189.
Pate — 47, 102, 116, 141, 174, 179, 181, 185, 186, 187, 210, 211, 218, 264, 272, 288.
Pemba — 116, 264.
Pernambuco — 50, 59, 74, 81, 88, 123, 213.
Pérsia — 88, 98, 116, 139, 169, 252, 254, 259, 263, 264, 287, 298.
Peru — 21.
Pessegueiro — 183.
Pilerne — 256.
Pinhel — 70.
Ponta do Sol — 48.
Porrinhos (vila) — 182, 183.
Portela — 189.
Porto — 67, 88, 98, 116, 175, 256, 266, 295.
Portugal — 17, 21, 35, 44, 98, 101, 102, 116, 138, 139, 140, 149, 151, 156, 165, 169, 174, 199, 211, 221, 240, 252, 254, 257, 259, 262, 266, 269, 273, 282, 284, 287, 290, 291, 294, 295, 298, 316.
Póvoa — 213.
Prata (rio) — 21, 106.

Q

Quanza (rio) — 73, 201.
Quelimane — 41, 43, 45, 46, 48, 52, 53, 65, 80, 91, 108, 125, 136, 137, 174, 185, 199, 207, 211, 212, 214, 217, 224, 227, 229, 234, 238, 241, 249, 253, 256, 263, 269, 270, 278, 279, 282, 284, 290, 291, 317.

Querimba (ilhas) — 43, 179, 236, 256, 258, 264, 271, 294.
Quilindini (barra) — 264.
Quíloa — 264, 286.
Quiriva (ilha) — 258.
Quitangonha (rio) — 290.
Quiteve — 47, 211, 259, 272, 274, 296.
Quizimajul (baixos) — 286.
Quizungo — 256.

R

Rachol — 63.
Ranhador (vila) — 29.
Ribandar — 256.
Rica (aldeia) — 98, 101.
Rio de Janeiro — 50, 51, 88, 106, 179. 181, 201, 241, 290.
Rios de Cuama — 21, 26, 29, 34, 35, 40, 41, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 54, 55, 56, 57, 59, 60, 62, 63, 65, 66, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 78, 80, 83, 84, 87, 90, 92, 95, 99, 108, 118, 123, 124, 125, 126, 129, 134, 136, 138, 139, 141, 146, 162, 164, 165, 169, 171, 172, 175, 176, 178, 193, 199, 206, 212, 217, 233, 236, 237, 238, 239, 242, 247, 295.
Rios de Sena — 71, 232, 236, 244, 245, 246, 249, 250, 251, 252, 253, 257, 259, 262, 263, 267, 269, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 282, 284, 285, 288, 290, 291, 296, 297, 298, 299.
Rios de Sofala — 158, 174, 175, 178, 179, 180, 183, 184, 185, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 201, 202, 203, 205, 208, 209, 213, 214, 215, 218, 219, 220, 222, 224, 227, 230, 232, 234, 240.
Rochela — 139.
Roxo (mar) — 73, 295.

S

Safra (cidade) — 254.
Salcete — 256.
Saldanha — 139.
Salvaterra — 218, 254.
Santa Ana (ilhas) — 88.
Santa Cruz (barra de Lisboa) — 88.
Santa Maria (ilha) — 256.
Santarém (vale) — 295, 316.
Santiago (ilha) — 290.
Santo Agostinho (baía) — 199.
Santo Agostinho (cabo) — 23.
Santo Agostinho (porto) — 174.
Santo António de Chicova (forte) — 23.
Santos Borguilhos — 254.
S. Clemente (freguesia) — 189.
S. Cristóvão (rio) — 34, 35.
S. Félix (forte) — 52, 80.
S. Francisco (rio) — 169.
S. João (vila) — 189.
S. João Baptista — 203.
S. Jorge (lugar) — 183.
S. Lourenço (ilha) — 52, 91, 119, 120, 123, 127, 131, 139, 140, 146, 162, 174, 185, 186, 187, 193, 224, 238, 259, 294, 295.
S. Mamede (lugar) — 189.
S. Martinho de Quelimane (povoação e forte) — 270.
S. Miguel (ilha) — 256.
S. Miguel de Chicova (forte) — 23.
S. Paulo — 179, 181.
S. Romão (freguesia) — 189.
S. Sebastião do Rio de Janeiro — 135.
S. Tomé — 165.
S. Vicente (lugar) — 177, 181, 182, 183.
Sena — 15, 19, 35, 41, 51, 52, 65, 80, 98, 99, 112, 123, 147, 149, 160, 199, 207, 209, 211, 214, 229, 233, 243, 256, 270, 271, 276, 282, 286, 291, 295, 317.
Senculo (ilha) — 256, 258.
Serpa — 295.
Sesimbra — 55.
Setúbal — 88, 180, 295, 304.
Sevilha — 34, 35, 39.

Singapura (estreito) — 98, 123, 139.
Sintra — 180, 310.
Soar (porto) — 139, 264.
Sofala — 18, 19, 21, 32, 34, 35, 40, 43, 45, 46, 48, 53, 63, 65, 71, 80, 91, 98, 108, 121, 126, 127, 128, 129, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 140, 141, 143, 145, 148, 149, 150, 153, 155, 156, 163, 164, 165, 168, 172, 174, 175, 179, 181, 185, 187, 194, 195, 198, 199, 200, 207, 225, 229, 232, 235, 236, 238, 243, 249, 252, 256, 263, 267, 271, 284, 286, 290, 291, 295, 298.
Solor (ilha) — 153, 233.
Surrate — 88, 169, 241, 256, 263.

T

Tanâ — 295.
Tânger — 73, 213.
Tebra — 183.
Terceira (ilha) — 43, 179, 180, 182, 183, 213, 236, 256.
Tete — 15, 23, 35, 45, 47, 91, 98, 99, 147, 211, 217, 229, 236, 241, 250, 253, 263, 269, 273, 275, 279, 282, 285, 294, 297, 317.
Timor — 153, 233, 245, 263.
Todos os Santos (baía) — 254.
Tomar — 126, 127, 133.
Torrão (vila) — 256.
Torres Vedras — 214, 215.
Trás-os-Montes — 189, 308.
Trovoens (vila) — 295.
Tundela — 295.

V

Vale de Gondomar — 182.
Valença — 180, 181, 189.
Valença de Alcântara — 177, 179, 183, 213.
Vengo — 296.
Viana — 74.
Viana do Castelo — 189.
Vigo — 177, 181.
Vila de Arcos — 189.
Vila Viçosa — 155, 181, 213, 254, 256, 299, 300, 301.
Vilar Formoso — 182, 183.
Vilas Boas — 294.
Viseu — 256.

Z

Zambeze (rio) — 263.
Zimbaoé — 71, 99, 123, 156, 243, 253, 273, 274, 275, 282, 296.
Zinhembe — 296.
Zogra — 102.
Zumbo — 15, 270, 276, 282, 294.
Zumbo (ilha) — 258.

ÍNDICE IDEOLÓGICO (1)

A

Academia Militar — 297, 307.
Açúcar — 119.
Agricultura — 57.
Alfândega — 80, 146, 223, 258.
Âmbar — 212.
Árabes — 186.
Armadas — 21, 23, 31, 38, 42, 58, 59, 62, 69, 74, 76, 81, 83, 95, 119, 130; 167, 210, 230, 258, 264.
Armas — 32, 37, 38, 45, 52, 80, 108, 237.
Artilharia — 44, 50, 51, 52, 91, 101, 104, 114, 195, 223, 292, 299.
Azeite — 16.

B

Biscoito — 16.
Boticas e Boticários — 38, 174, 223.

C

Cabedais — 20, 37, 43, 48, 104, 214.
Canela — 17, 86, 106, 107, 152, 165.
Capitanias — 121, 134, 172, 251, 285.
Caravelas — 50, 59, 62, 72, 93, 103, 129, 152, 240.
Carpinteiros — 27, 46, 194.
Casa da India — 20, 50, 54, 56, 75, 76, 87, 92, 93, 191.
Casa da Moeda — 38, 303.
Casa Pia de Lisboa — 177.
Casais — 43, 49, 55, 69, 74, 80, 82, 90, 112, 121, 129, 130, 146, 171, 198, 235, 296.
Cavalos — 80, 296.
Cobre — 60.
Comércio (resgates, tratos, contrabando) — 19, 35, 36, 39, 41, 43, 45, 52, 80, 113, 140, 145, 156, 165, 168, 169, 170, 171, 206, 207, 209, 210, 223, 236, 238, 243, 244, 245, 259, 262, 267, 272, 283, 285, 298.
Companhia de Jesus — 33, 34, 217, 233, 240, 245, 246, 279.
Conquistas — 21, 23, 40, 48, 54, 57, 76, 79, 80, 81, 83, 86, 87, 89, 98, 159, 165, 168, 169, 207, 231, 293.
Conselho de Fazenda — 18, 19, 20, 21, 24, 25, 26, 29, 30, 31, 33, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 44, 47, 48, 51, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 63, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 88, 90, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 103.
Conselho da India — 18.
Conselho Ultramarino — 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112,

(1) Incluem-se também instituições e cousas.

113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 140, 141, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 255, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 265, 266, 267, 268, 271, 272, 279, 280, 281, 283, 285, 287, 288, 289, 295, 297, 298, 299.

Cosmógrafo-Mor — 195.

Cravo — 86, 165.

D

Diamantes — 42.

Dominicanos — 155, 234, 244, 247, 249, 250, 282.

E

Empréstimo — 113, 114.

Engenheiro e Oficial especializados em pelouros de ferro — 21.

Escravos — 26, 165, 245.

Exército — 145, 154.

F

Fazenda Real — 17, 18, 46, 48, 56, 66, 104, 194, 198, 206, 209, 235, 243, 262, 283, 298.

Feiras — 46, 281, 282.

Feitorias — 57, 72, 78, 97, 110, 113, 116, 122, 124, 131, 132, 231, 261, 262, 285, 287.

Ferro — 48, 85, 101.

Fortalezas — 18, 27, 28, 30, 31 32, 33, 35, 40, 41, 44, 45, 48, 57, 63, 64, 80, 84, 90, 94, 97, 99, 100, 101, 103, 104, 105, 107, 110, 111, 114, 120, 123, 124, 125, 126, 128, 132, 133, 136, 138, 139, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 153, 157, 158, 159, 162, 163, 166, 168, 198, 217, 222, 224, 225, 229, 237, 239, 245, 246, 251, 258, 279, 287, 288, 289, 290, 291, 292.

Fortes — 17, 35, 99, 135, 231.

Fortificações — 21, 31, 45, 46, 48, 52, 54, 55, 57, 71, 113, 156, 236, 259.

Fragatas — 208, 226.

Franciscanos — 203.

G

Galeões — 66, 78, 83, 86, 87, 90, 96, 99, 101, 105, 114.

Gentios — 15, 90, 235, 281, 285.

H

Holandeses — 49, 119, 120, 272.

Homens de Negócios — 117, 141, 159.

Hospitais — 91, 102, 170, 174, 220, 221, 223, 245, 246.

I

Igrejas — 249, 282.

Infantaria — 43, 100, 103, 110, 145, 151, 154.

J

Junta-Geral do Comércio de Moçambique e Rios — 140, 170, 171, 212, 213, 223, 231, 235, 243, 244, 246, 248, 253, 255, 266, 267, 283, 284, 289, 298.

L

Lavradores — 69, 80.

M

«*Mal de Olanda*» — 139.

Mantimentos — 38, 59, 85, 99, 104, 245.

Marfim — 80, 241, 245, 247.

Médicos — 66, 174, 223, 230.

Minas — 15, 16, 19, 21, 22, 25, 30, 46, 48, 51, 52, 53, 54, 55, 57, 60, 61, 62, 63, 64, 69, 71, 79, 80, 91, 117, 217, 240, 285, 291, 294, 299, 300, 301, 304, 306, 307.

Mineiros e Fundidores — 16, 24, 31, 46, 49, 52.

Misericórdias — 34, 39, 112, 121, 145, 146, 151, 153.

Moedas — 28, 91, 271.

Moradores — 43, 46, 80, 122, 284, 293.

Mosteiros — 86, 125.

Mouros — 122, 280, 281, 286.

N

Naufrágios — 36, 72, 78.

Naus — 16, 20, 24, 27, 34, 35, 36, 37, 38, 42, 48, 52, 55, 58, 59, 63, 66, 68, 75, 77, 85, 108, 119, 138, 139, 141, 152, 158, 160, 167, 197, 223, 227, 239, 265, 271, 292, 300, 311, 313.

Navegação — 75.

Navios — 26, 27, 29, 38, 46, 52, 55, 58, 59, 61, 62, 69, 71, 72, 73, 77, 80, 88, 92, 94, 96, 104, 107, 111, 112, 117, 118, 119, 120, 122, 123, 124, 136, 166, 190, 191, 198, 258.

Negros — 21, 119, 284.

O

Oficiais — 20, 60, 62, 69, 76, 81, 87, 93, 201, 202, 204, 216, 219, 226, 227, 230, 231, 283, 299, 300, 303, 306, 307, 308, 309, 312, 313, 316.

Ordem de Cristo — 90, 159.

Ouro — 17, 46, 60, 64, 70, 80, 91, 116, 141, 171, 212, 258, 291.

P

Panos e Indústria Têxtil — 26, 45, 46, 54, 80, 159, 165, 231, 269.

Pau-Preto — 142.

Pedraria — 34, 37.

Pedreiros — 46, 290.

Pérolas — 34, 37, 39, 42.

Pimenta — 18, 151, 165.

Pólvora e Munições — 38, 50, 51, 60, 62, 91, 103, 108, 237, 259.

Portos — 35, 43, 46, 51, 52, 57, 80, 82, 92, 160, 165, 207, 211, 226, 258, 289.

Povoamento — 43, 44, 49, 57, 71, 137, 169, 171, 176, 186, 285.

Praças — 71, 104, 114, 117, 120, 138, 145, 146, 151, 152, 153, 156, 159, 187, 190, 241, 257, 259, 260, 262, 265, 279, 292, 300, 308, 309, 312.

Prata — 60, 70, 80, 91.

R

Roupa Preta — 26, 48, 56.

S

Salitre — 48, 85.

Sociedades Comerciais (companhias) — 51.

Soldados — 17, 21, 52, 80, 88, 97, 99, 100, 102, 107, 108, 122, 123, 124, 139, 146, 170, 189, 223, 224, 229, 245, 290, 299, 300, 302, 303, 305, 308, 315.

Soldos (e outras remunerações) — 19, 20, 25, 33, 35, 40, 48, 50, 51, 63,

66, 75, 78, 82, 83, 86, 87, 93, 95, 100, 154, 187, 188, 190, 191, 192, 195, 201, 203, 204, 216, 217, 219, 220, 222, 223, 225, 227, 230, 231, 262, 283, 303, 304, 312, 314.

T

Tabaco (administradores) — 204, 242, 301.
Tributos — 46, 52.
Trigo — 70, 106.

V

Vice-Reis da Índia — 19, 23, 30, 33, 37, 39, 41, 44, 45, 52, 64, 79, 85, 90, 91, 101, 104, 105, 110, 114, 115, 117, 118, 125, 130, 135, 137, 138, 140, 141, 149, 150, 151, 156, 157, 159, 166, 169, 170, 172, 173, 213, 214, 217, 221, 241, 242, 245, 247, 248, 262, 264, 267, 268, 271, 281, 283, 286, 292.
Vinho — 16, 60.

ÍNDICE GERAL

PREFÁCIO 7

SUMARIAÇÃO 15

ÍNDICES REMISSIVOS:

1. Índice Antroponímico 319
2. Índice Toponímico 353
3. Índice Ideológico 361

ESTE LIVRO
acabou de se imprimir
na Imprensa Portuguesa,
no Porto,
em Maio de 1973